TEMPO: Bom — Temperatura: Estavel — Ventos: Variaveis.

Temperaturas maximas e minimas de ontem: Bonsucesso, 24,0 - 16,8; Cascadura, 24,8 - 14,6; Ipanema, 23,2 - 18,0; Jardim Botânico, 23,8 - 13,2; Meier, 24,8 - 14,0; Saens Pena, 24,6 - 16,5; Santa Cruz, 26,7 - 15,9; Manguinhos, 23,0 - 16,0.

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Maio de 1942

Fundado em 1930 – Ano XII – N.º 6011
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2018 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Von Rommel na posição mais perigosa de toda a sua campanha africana

Uma ordem do dia do general Ritchie prediz que a grande batalha de "tanks" na Libia terminará com a derrota do "Eixo"

A ação principal trava-se a leste das defesas britânicas, entre Ain-El-Gazzala e Bir-El-Hacheim

CAIRO, 31 (U. P.) — Uma ordem do dia do Q. G. do general Ritchie prediz que a grande batalha de "tanks" que está sendo travada atualmente, no deserto, terminará com a derrota das forças do Eixo.

Posição perigosa

CAIRO, 30 (U. P.) — Os despachos oficiais da Cirenaica revelaram, hoje, que o famoso chefe das forças blindadas alemãs, coronel-general Erwin von Rommel, enviou apressadamente uma coluna de tropas ao longo da costa mediterranea, entre Tobruk e Ain El Gazzala, e que as forças britânicas estão convergindo ao cenario da ação, vindas de todos os pontos.

A batalha

O resultado, segundo aqui se acredita, dependeria de uma gigantesca batalha entre tanks, diante da qual todas as operações realizadas até agora não passariam de meros prolegômenos. A situação ainda não está claramente decidida e Rommel pode, se quiser, afastar-se desse cenario, ou, se suas forças forem suficientemente poderosas, inverter os papéis e cercar os principais corpos britânicos na area de Ain El Gazzala e Bir-El-Hacheim.

A situação, no momento, é visivelmente desfavoravel para o inimigo e Rommel se encontra na posição mais perigosa em que já se viu em sua longa e acidentada carreira.

A batalha, segundo as informações de hoje, não tem ainda os aspectos coesivos de uma luta violenta. O inimigo surge simultaneamente em uma meia duzia de pontos, enquanto os britânicos aparecem em ação em igual número de setores. Os adversarios procuram, ao que parece, determinar exatamente a posição do inimigo, esperando-se, contudo, que, uma vez concluidos esses preliminares, sobrevenha a batalha de conjunto.

O região

O comunicado diz que a ação principal se trava a leste das posições britânicas, que se estendem mais ou menos de Ain El Gazzala e Bir-El-Hacheim.

As unidades britânicas, segundo se informa, percorrem o terreno, partindo do sul, e, em estreita cooperação com as Reais Forças Aereas britânicas e sul-africanas, causam estragos entre as colunas de abastecimento de Rommel, que estão relativamente desprotegidas e se movem em direção norte. As colunas britânicas procedentes de Bir-El-Hacheim têm seguido de perto os "Afrika Korps" inimigos, e outras colunas se aproximam a oeste de Ain El Gazzala.

Recuo

Por sua parte, outras forças aliadas repeliram as pontas de lança inimigas que haviam conseguido chegar perto de Tobruk. As unidades do Eixo foram obrigadas a retroceder do caminho costeiro. O grosso das unidades inimigas se encontra agora, ao que parece, encerrado em uma zona retangular que delimita Ain El Gazzala, Bir-El-Hacheim, El Aden e Tobruk.

Até agora, parece haver fracassado o ataque alemão. Rommel havia lançado suas tropas em dois movimentos: um pelo norte e outro pelo sul de Bir-el-Hacheim, e ambos em direção oeste para Tobruk. Em determinado momento, as patrulhas disseminadas do inimigo lograram penetra em um ponto ao sudeste de Tobruk, em direção a Edduda, porem foram rechaçadas.

Entrementes, as duas principais colunas se haviam unido ao nordeste de Bir-el-Hacheim e procuram forçar o caminho, com o peso combinado de suas forças através dos corpos blindados, em direção a Tobruk. Agora, os imperiais lhes interceptaram o passo a nordeste de Knight Bridge, a uns 19 quilômetros ao sul de Acroma, e foram obrigados gradualmente a recuar, em uma intensa e movel ação, na qual as nuvens de terra e pó tornavam mais dificeis o combate que o proprio inimigo.

As colunas de abastecimentos que o inimigo havia despachado mais para o sul, evidentemente com a esperança de que ficassem mais alem da esfera da luta, foram localizadas pelas unidades de reconhecimento da RAF e atacadas em forma devastadora pelos carros blindados ligeiros.

As forças

Segundo os últimos despachos, depreende-se que ainda não se produziu a batalha principal. Sabe-se que Rommel mantem ainda em reserva mais de metade de seus "tanks", pois utiliza tão somente uma de suas duas divisões e uma parte da divisão italiana "Ariete".

Informações da frente dizem que, "provavelmente", a batalha será muito longa e violenta. Acredita-se que a maior parte dos elementos da coluna de abastecimentos do inimigo se encontra, ainda, em caminho pela parte meridional de Bir-el-Hacheim. O major-general Neil Ritchie continua mostrando-se confiante, embora acentue que é este um encontro de grandes proporções e critico.

Comunicado italiano

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O alto comando italiano forneceu o seguinte comunicado irradiado pela emissora de Roma:

"No deserto de Marmárica continua a batalha sem diminuição de sua violencia. Na rude luta, o inimigo oferece tenaz resistencia à pressão dos destacamentos de infantaria e unidades motorizadas e blindadas.

A aviação intensificou seus ataques na zona da batalha, bem como no interior do teritorio inimigo. Numerosos automoveis blindados e caminhões foram incendiados e destruidos. Fizeram-se impactos em centenas de veiculos motorizados que ficaram fora de combate.

Os centros de abastecimento, bases e aeródromos foram bombardeados com efeitos visiveis. Nossos pilotos de caça derrubaram 8 aviões inimigos. Um aparelho britânico foi forçado a descer ao sul de Benghazi e seus tripulantes foram aprisionados. Dois dos nossos aviões não regressaram.

Ontem à noite o inimigo realizou uma incursão aerea sobre Catania e seus arredores. Houve leves danos em alguns edificios de Nicolos e Misterbianco. Nesta ultima localidade morreramr seis pessoas e quinze ficaram feridas".

O 12.º ANIVERSARIO DO DIARIO DE NOTICIAS

Com quatro edições aumentadas, sucessivas, a partir de 12 de Junho, comemorará o DIARIO DE NOTICIAS o décimo segundo aniversario da sua fundação.

Os anuncios para essas edições podem ser autorizados, desde já, no nosso Departamento de Publicidade, telefone 42-2910, ramal 27.

O SENADO MEXICANO APROVOU, POR UNANIMIDADE, A DECLARAÇÃO DE GUERRA

NOVENTA MIL BAIXAS SOFRERAM OS ALEMÃES NA CONTRA-OFENSIVA DE KHARKOV

Um boletim especial, divulgado em Moscou, anuncia que as forças soviéticas tiveram 5.000 mortos e 70.000 desaparecidos

Os exércitos de Timochenko prosseguem na luta, completando a dupla investida sobre a capital ucrainiana

MOSCOU, 31 (U. P.) — O radio local transmitiu um boletim especial, esta madrugada, declarando que as forças alemães perderam pelo menos 90.000 homens entre mortos e feridos, em sua contra-ofensiva de Kharkov.

Perdas russas

MOSCOU, 31 (U. P.) — O boletim especial transmitido pelo radio desta capital declara que as perdas russas na batalha de Kharkov se elevam a 5.000 mortos e 70.000 desaparecidos.

Prossegue a luta

MOSCOU, 30 (U. P.) — As informações recebidas, hoje, da frente meridional revelam que as forças russas completaram sua dupla investida contra Kharkov e passaram à ofensiva pelo menos em um setor da frente Izyum-Berenkova, a cento e vinte e cinco quilômetros a sudoeste da capital da Ucraina.

Kalinin-Orel

Essas informações chegaram juntamente com despachos do setor de Kalinin, a noroeste, e de Orel, no flanco meridional da frente central, indicando que a luta foi acentuadamente intensificada, o que induz a crer que qualquer dos lados está preparando uma ofensiva. Segundo os mesmos despachos, se a primazia do movimento couber aos alemães, a ofensiva será dirigida, certamente, contra Moscou.

Novas brigadas

Não obstante, é possivel que os russos se antecipem na ofensiva, em vista da noticia aqui recebida segundo a qual varias brigadas de "tanks" procedentes dos Estados Unidos e Inglaterra foram reunidas para serem enviadas à frente a qualquer momento.

No Donetz

As noticias chegadas do sul, particularmente da zona Izyum-Barenkova, onde continuam a ser travadas as mais violentas operações de toda a frente, dizem que o exército russo mantem, firmemente, as cabeceiras de ponte que haviam conquistado na margem ocidental de um importante rio, talvez o Donetz.

Informam ainda os depachos que os soldados russos, alem de reter suas posições na margem direita, repelem os incessantes ataques dos alemães que procuram atravessar o rio, enquanto as principais defesas russas na margem esquerda permanecem, solidamente, em poder dos soviéticos.

Investida alemã

O peso da investida alemã recai sobre um pequeno segmento da margem direita, a dois quilômetros da parte inferior de uma aldeia. Os russos repeliram ininterruptos ataques durante dezesseis dias e continuam em suas posições.

Os alemães lançaram dois ataques extraordinariamente violentos contra essas posições; porem, ao que se informa, foram obrigados a recuar sofrendo mil e quatrocentas baixas entre mortos e feridos.

Iniciativa

Segundo outros despachos, os russos tomaram a iniciativa e os alemães passaram à defensiva em certo setor que se julga ser o lanco esquerdo (noroeste) dos nazistas.

Nesse setor, os russos avançaram tão profundamente que recuperaram uma importante aldeia e varias posições estratégicas, não havendo, entretanto, pormenores das operações.

O comunicado da emissora 'o-

(Conclue na 4ª página)

REINICIADA A OFENSIVA DA R. A. F. SOBRE A EUROPA

Poderosas formações britânicas bombardearam os centros de produção bélica de Gnome-Rhone e Goodrich, na França

LONDRES, 30 (U. P.) — Depois de quase três semanas de inatividade forçosa motivada pelo mau tempo, poderosas formações de bombardeiros das Reais Forças Aereas britânicas entraram em ação ontem à noite e efetuaram ataques muito intensos contra duas importantes fábricas de Gennevilliers que produzem materiais bélicos para a Alemanha, causando nelas grandes prejuizos materiais.

Reiniciando as operações aereas na segunda frente, os aparelhos ingleses bombardearam os estabelecimentos Gnome-Rhone e Goodrich. Este último sofreu danos serios, segundo informações publicadas depois da incursão, enquanto na fábrica Gnome-Rhone, atacada ontem à noite pela terceira vez, tambem foram grandes os estragos.

Outros bombardeiros pesados atacaram os cais de Cherburgo e Dieppe e colocaram minas em aguas inimigas, enquanto as esquadrilhas de caças atacaram comunicações ferroviarias no territorio ocupado.

Os aviões britânicos foram favorecidos por uma noite muito clara e, embora não se conheça o número de aparelhos que participaram na incursão contra os suburbios de Paris, consta que foram lançadas muitas toneladas de bombas sobre as duas fábricas atacadas anteriormente nos dias 5 e 20 de abril.

O estabelecimento Gnome-Rhone é uma das presas de guerra mais ricas e importantes conquistadas pelos alemães quando ocuparam a França e é de grande utilidade à "Luftwaffe", pois dá motores e peças sobressalentes para os aviões "Fockwulf 190", o último modelo de caça do Reich.

Depois do penultimo ataque, os pilotos da RAF informaram que os alemães tinham melhorado muito suas defesas anti-aereas na zona de Gennevilliers, demonstrando assim sua preocupação pela segurança do importante centro industrial.

Em relação às operações de ontem à noite o Ministerio da Aviação forneceu o seguinte comunicado: "Poderosa força de bombardeiros atacou ontem à noite o importante grupo de fábricas de Gennevilliers, perto de Paris, onde estão situadas a Gnome-Rhone, produtora de motores para aviões, a Goodrich, de artigos de borracha, e outros estabelecimentos fabris.

Uma força numerosa de aviões "Hudson" e "Hampden" atacou um comboio inimigo em frente às Ilhas Frisias. Varios barcos de abastecimentos se incendiaram. Nossos bombardeiros atacaram tambem os cais de Cherburgo e Dieppe e colocaram minas em aguas inimigas. Os aviões do Comando de Caças atacaram comunicações ferroviarias no territorio ocupado. Nessas operações perderam-se sete aparelhos do Comando de Bombardeiros e seis do Comando de Caças.

A "Luftwaffe" por sua parte não interrompeu seus ataques contra as Ilhas Britânicas. Alem das operações de ontem à noite, varios bombardeiros em picada atacaram esta manhã, pouco antes do amanhecer, a costa do estreito de Dover e lançaram grande quantidade de bombas, metralhando tambem seus objetivos com grande intensidade. A artilharia anti-aerea fez numerosos disparos contra os atacantes, que ao romper o dia foram postos em fuga pelos caças da RAF.

Hitler em Berlim

Pronunciou um discurso no Palacio dos Esportes

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Radio Berlim noticiou que o sr. Hitler proferiu um discurso, à tarde de hoje, no Palacio dos Esportes.

O Fuehrer dirigiu a palavra aos "oficiais recentemente promovidos e aos cadetes que, em breve, ingressarão nas forças do Exército, Armada e Aviação".

Dez mil jovens oficiais e cadetes foram apresentados ao sr. Hitler, pelo marechal Wilhelm Keitel.

Berlim proclama que terminou a batalha de Kharkov

O comando alemão considerou a luta nesse setor como terminada, com a vitoria das suas armas

BERLIM, 30 (Captado pela United Press) — As forças alemãs terminaram a batalha de Karkov após três semanas de rude luta e, depois de aniquilar três exércitos russos, anularam, segundo se afirma, a ameação inimiga contra essa grande cidade industrial. A ofensiva alemã, que começou em 8 de maio, terminou.

O avanço

Acredita-se que com a terminação da batalha de Karkov, as reforçadas legiões alemãs continuarão seu avanço para o leste em direção ao Cáucaso e a seus vastos campos petroliferos. A vitoria de Karkov rivaliza em importancia com os grandes triunfos obtidos pela Alemanha na Russia, em Minsk, Kiev, Novograd-Volynsk e Borruisk.

Aniquilaram

As forças alemãs aniquilaram os exércitos soviéticos números 6, 9 e 57, que compreendiam 20 divisões de infantaria e 7 de cavalaria e 14 brigadas de "tanks". Informa-se que foram tomados 240.000 prisioneiros, isto é, mais de 15 divisões. As honras da batalha foram generosamente

(Conclue na 4ª página)

Espera-se, apenas, a sanção presidencial, para que o México se considere em luta contra o "Eixo"

Solidaria, a Bolivia, com a atitude assumida pelo presidente Camacho

CIDADE DO MÉXICO, 30 (U. P.) — O Senado aprovou por unanimidade a declaração de guerra às potencias do Eixo, faltando agora apenas que o presidente Avila Camacho promulgue a respectiva lei, para que o país se converta em beligerante aliado das nações unidas.

O alto corpo no espaço de quatro horas completou a ação legislativa. Com efeito a sessão foi iniciada às 11,30 e às 15 horas uma comissão especial de deputados aprovou por unanimidade o pedido do presidente da República para que declare que o estado de guerra com as potencias do Eixo existe desde o dia 20 do corrente; que se conceda ao executivo poderes de emergencia e que sejam suspendidas certas garantias constitucionais.

Promulgação

Sem dúvida alguma o presidente da República promulgará imediatamente a declaração de guerra, para que possa aparecer no "Diario Oficial" da próxima segunda-feira. Entre as garantias constitucionais que serão suspensas, figuram: Liberdade de palavra, de imprensa e reunião; liberdade de movimentação de um ponto para outro do país, e direito de expropriação previa, lei do direito de porte de armas, certos direitos trabalhistas e direitos judiciais conferidos aos processados.

O Senado se pronunciou antes de terem transcorrido 24 horas da sessão em que foram aprovadas as medidas propostas pelo Executivo.

O recinto do Senado era ocupado por todos os membros menos 5, no momento em que era levado à consideração o assunto.

Se a declaração for promulgada e publicada na segunda-feira, o México se encontrará em guerra aos 19 dias de se ter produzido o afundamento do primeiro dos 2 navios mexicanos atacados por submarinos do Eixo.

Os deputados locais notificaram ao governador do Distrito Federal, sr. Javier Rojo Gomes, que se propõem organizar comissões de defesa civil encarregadas de tratar de todos os assuntos relacionados com a distribuição de viveres e ocupação das mulheres em determinadas atividades de defesa, bem como caso seja necessario refugios anti-aereos.

Solidaria a Bolivia

LA PAZ, 30 (U. P.) — O chanceler Anze Matienzo enviou um telegrama ao chanceler do México informando-o que a Bolivia oferece sua solidariedade ao México, pela sua declaração de guerra ao Eixo.

O chanceler boliviano expressou-se do seguinte modo: "Tenho a honra de expressar-lhe no nome do meu governo, que a Bolivia se torna solidaria com a digna e viril atitude assumida ao declarar a guerra ao Eixo".

Afundado mais um submarino do "Eixo"

SAN JOAO DO PORTO RICO, 30 (U. P.) — Um relatorio apresentado pelo contra-almirante Hoover revela que no afundamento de um submarino do "Eixo", ocorrido em frente a Martinica, quarta-feira última, o avião patrulheiro, pilotado pelo alferes E. G. Binning, empregou somente quatro minutos e quatro bombas de profundidade.

As bombas foram arrojadas de alturas que variaram entre 15 e 30 metros, sobre o nivel da agua.

O observador do avião explicou que, depois da terceira bomba, o submersivel deixou de avançar em sua manobra de imersão, para afundar-se verticalmente. Disse tambem que duas cargas explodiram a menos de dois metros da torre, levantando o submarino até deixar à vista sua coberta. Durante o terceiro vôo sobre o submarino, o avião o atacou com metralhadoras e se poude observar que, na torre, havia algo branco em forma de cru, ou qualquer insignia.

Kinhwa está inteiramente destruida

A guarnição chinesa abandonou a cidade – Os nipônicos foram repelidos de dez localidades

CHUNGKING, 30 (U. P.) — O comunicado do Estado Maior chinês informa que foi abandonada a praça de Kin-Hwa no dia 28 do corrente, depois de um ataque concentrado japonês por terra e pelo ar. A cidade ficou completamente destruida. Os japoneses estão atualmente enviando reforços desde Wantin para Lungling, a oeste da provincia de Yunnan.

Desalojados

CHUNGKING, 30 (U. P.) — As tropas chinesas desalojaram os japoneses de dez localidades vizinhas à provincia de Kiang-Shi e sitiaram a guarnição inimiga de Ichang. Este ponto é o mais ocidental a que chegaram os nipônicos em seu avanço ao longo do rio Yangtse e está a uns 480 quilômetros de Chungking.

Voluntarios americanos

CHUNGKING, 30 (U. P.) — Anunciou-se que o corpo de aviadores voluntarios norte-americanos bombardeou e metralhou as posições japonesas do este do rio Salween, sendo atingidos com êxito os objetivos visados.

A luta na frente da Australia

MELBOURNE, 30 (U. P.) — O comando aliado expediu um comunicado cujo texto é o seguinte: "Timor, Dilli — Nossa aviação efetuou à noite passada um bombardeio contra o porto e atingiu diretamente edificios da zona visada. Todos os nossos aparelhos voltaram às suas bases.

Nova Bretanha. Rabaul — Nossa força aerea voltou a realizar um ataque durante a noite a esta base e arrojou bombas na zona dos diques, onde foram causados dois grandes incendios. Todos os nossos aviões regressaram a salvo.

Nova Guiné. Baia de Hood — Nossos caças interceptaram 18 aviões japoneses tipo "O" a sudeste de Port Moresby e no combate que se travou a seguir foram abatidos cinco aparelhos inimigos, sendo 3 avariados. Um de nossos caças não regressou à sua base".

Coronel Alexander Pavlovitch Braghine

Faleceu, ontem, esse ilustre oficial do antigo exército imperial russo

Faleceu inesperadamente ontem, depois de uma rápida enfermidade, o coronel Alexander Pavlovitch Braghine, do antigo exército imperial russo, e há longos anos residente no Brasil, cuja nacionalidade tinha adotado. O coronel A. P. Braghine foi um oficial de extraordinaria competencia e distinção, tendo não só exercido as funções de maior responsabilidade, de acordo com o seu posto, na corporação armada a que pertenceu, como adquirido reputação nos circulos cientificos de todo o mundo, pelos seus trabalhos de arqueologia, especialidade a que já se dedicava desde a mocidade, ainda como oficial russo, e à qual devotou a ultima fase da sua vida, desde que a mudança de regime operada no seu país o obrigou ao exilio. Era sobretudo um escritor de dotes privilegiados, sabendo sempre revestir os seus trabalhos, que redigia em russo, em francês e ultimamente em português, de um estilo preciso e transparente, cujo encanto residia na extrema simplicidade e no facil dominio das formas de expressão.

Nasceu em Moscou, a 26 de junho de 1878 e fez o curso da Academia Militar do Imperio, alem de outros de especialização em matemática. Em Universidades civis estudou ainda outras disciplinas da sua preferencia, entre as quais geologia, historia e arqueologia, ramos de conhecimento nos quais possuía um saber extenso e profundo. Como oficial, a sua folha de serviços foi das mais brilhantes e contínha referencias à sua atuação em todas as campanhas nas quais o exército russo interveio, desde a sua graduação até à queda da monarquia. Tomou parte na célebre campanha dos Boxers, na China, e na guerra russo-japonesa. Durante a Grande Guerra desempenhou as funções de chefe do Serviço de Contra-Espionagem do Grande Estado Maior do Tsar. Sobrevindo a revolução, combateu com os brancos até que se exilou.

A partir de então, o coronel Braghine dedicou-se inteiramente à arqueologia, que sempre fora a ciencia da sua predileção. Publicou uma série de trabalhos notaveis sobre temas arqueológicos, entre os quais o livro relativamente recente "O Enigma da Atlântida", traduzido para o francês, o alemão, o inglês, o português, e do qual deve aparecer em breve uma edição espanhola, feita na Argentina. Independente disso, em numerosas revistas e jornais de varios países, o coronel Braghine mantinha uma colaboração assidua, e preparava ainda, quando o surpreendeu, outros estudos de maior alcance, em um livro de memórias. No Brasil, era colaborador do DIARIO DE NOTICIAS, onde publicou alguns artigos do maior interesse, sobre assuntos da sua especialidade.

O seu enterro sairá às 16 horas de hoje da Capela Ortodoxa, à rua Monte Alegre, 110, para o Cemiterio de São João Batista.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exonerou-se da chefia de serviço do Departamento de Educação Nacionalista

Nomeada uma professora primaria — Demitido a bem do serviço público — Designações de professoras — Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito Henrique Dodsworth exonerou, a pedido, em ato de ontem, o funcionario Mario José Pinto Guedes Filho, das funções de chefe de Serviço do Departamento de Educação Nacionalista, da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

NOMEADA UMA PROFESSORA PRIMARIA

Em ato de ontem o prefeito nomeou para o cargo de professor do curso primario a diplomada Elza de Assis Moreira.

DEMITIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

A vista do que concluiu o processo administrativo mandado instaurar e do parecer da respectiva comissão, o prefeito resolveu demitir, a bem do serviço público, o cobrador fiscal Carlos Pordeus Meira.

Secretaria do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito — Processo administrativo de Lula Costa — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo Administrativo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio do Ministerio da Aeronáutica — Autorizo. Oficie-se.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 63 do Departamento do Tesouro — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 384 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:

Máximo Pereira de Carvalho — Fixados em Rs. 3:024$600 (três contos e vinte e quatro mil réis) anuais, de acordo com o parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Susana Estelita Lins — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Aprigio Moreira — Indeferido por falta de amparo legal.

João Clemente da Mota — A vista do despacho do senhor prefeito, relacione-se a presente despesa, para pedido de abertura de crédito, oportunamente.

Antonio Sabino de Brito — Fixados em Rs. 5:040$000 (cinco contos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Diretor do Departamento do Pessoal.

Exigencia do Chefe de Serviço:

Alice de Vasconcelos Gelly — Compareça à sala 611 para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Antonio Catanzaro — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento, afim de ser submetido à inspeção de saude, dentro de 8 dias. Quirina Pereira Caldas — Arquive-se, por falta de competencia de quem firma o presente requerimento. Francisca de Sousa Sario — Sim, em termos. Graziela Pereira Monteiro — Certifique-se, em termos. Elaisa Calaza do Amaral — Indefiro a aposentadoria e concedo noventa dias de licença nos termos do artigo 153. Antonieta Palmiere — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Edmundo Pezzo Tomé — Aceite-se, em termos. Paulo Batista de Holanda — Devolva-se a certidão de nascimento, entregue para fazer prova de parentesco. Leopoldo Gomes de Oliveira — Restituam-se as duas certidões de casamento, entregues para fazer provas de parentesco.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do Chefe de Serviço:

José Leonardo Esteves — Junte o Decreto de Provimento dentro de 8 dias. Crispiniano de Santana — Junte procuração que o habilite na Prefeitura. Zulmira Medeiros — Apresente documento hábil probante de idade, uma vez que a certidão apresentada não satisfaz por se referir a Zulmira Teresa da Cruz e não a Zulmira Medeiros.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencias do Chefe de Serviço:

Manuel Videira e Alaor Albuquerque — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:

Anita Tensen de Andrade, Carmem da Rosa Olticica, Criselda da Costa Cantas, Euridice Maldonato, Linda Simão, Lidia Viana Noronha, Noemi França Campos, Odalgiza Sampaio da Silva, Odete Portugal Mourão, Rute Clara Berta Frank, Salomão Crensztejn e Virgilio de Miranda — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

De acordo com a aprovação do Secretario Geral, ficam estabelecidos os seguintes horarios para o serviço médico pedagógico do Instituto de Educação: pela manhã: — Um médico trabalhará das 7,30 às 11,30 horas; outro das 8 às 12 horas. À tarde: — Um médico trabalhará das 12 às 16 horas, e outro das 14 às 18 horas. O Serviço de enfermagem será distribuido da seguinte forma: — Uma das enfermeiras trabalhará das 7,30 às 12,45 horas e outra das 12,45 às 18 horas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ensino Particular:

EXIGENCIAS — Indaiá Guimarães Lobo, Maria Teodora Marinho, Maria da Conceição Leite, Berinah Torrentes Pereira, Carmem de Sousa Brito, Ina de Oliveira e Helena Lopes — Compareçam para esclarecimentos.

DESIGNAÇÕES — Das professoras Olga Furtado Val de Lucena, para o colegio Quintino Bocaiuva; Maria José

(Conclue na 4.ª página)

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA FEDERAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA. — A Federação Taquigráfica Brasileira inaugurou, ontem, sua nova sede, à Travessa do Ouvidor n.º 28, 2.º andar. O ato teve o comparecimento de professores, taquigrafos e representantes da imprensa e de escolas desta capital. O professor Oscar Diniz Magalhães, diretor geral da entidade, fez o histórico das atividades desta, nos seus treze anos de existencia. Em seguida, os alunos do Departamento de Ensino o homenagearam, inaugurando seu retrato na sala da Diretoria Geral. Falaram, então, as senhoritas Maria Alice de Carvalho e Norma Peixoto Nogueira, e o professor Osvaldo Diniz Magalhães. A cerimonia terminou com uma demorada visita às novas instalações. Na gravura, um flagrante da mesma cerimonia.

Prisão de larapio

Em Niterói, foi preso o operario José Ferreira, de 25 anos, solteiro e morador no morro do Pires s/n., empregado da fábrica de linhas "Búfalo", à rua Marquês de Caxias 242, que furtára há dias um relogio pertencente a Carlos André Morais, residente à rua Aristides Lobo 102, objeto avaliado em 200$000, empenhando-o com o sirio Mahim Taiuf, à rua Visconde do Uruguai 349.

O produto do furto foi apreendido.

VARIAS OCORRENCIAS

Incendio - Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Desordem - Suicidio e tentativas - Assaltos - Morte súbita - Falecimento no H. P. S. e prisão de ladrões - Três mortos e onze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrencias:

O incendio em São Cristovão

Registramos, ontem, em nota de ultima hora, o incendio que lavrou, alta madrugada, na travessa Figueira de Melo n.º 5. Tratava-se de uma fábrica de sabão, de propriedade da senhora Maria do Rosario Rito, residente na mesma travessa n.º 10. O fogo teve inicio no depósito do estabelecimento, onde havia materia prima de facil combustão. O Corpo de Bombeiros funcionou cerca de duas horas e conseguiu evitar que as chamas dominassem inteiramente o predio, de construção antiga e pertencente ao sr. Ramiro Gonçalves, que o tem no seguro pela importancia de 30 contos na Companhia Previdente. O fogo destruiu o depósito com toda a mercadoria que nele se achava, calculando a proprietaria que os prejuizos sobem à soma de 40 contos de réis sendo o seguro de 80, nas companhias Aliança da Baía e União dos Varejistas.

O predio sofreu grandes danos, pois teve a parte dos fundos completamente queimada. O material do Corpo de Bombeiros que compareceu foi o do posto do Cais do Porto, sob o comando do 1.º tenente Armando Gonçalves Melo, sendo as manobras dagua dirigidas pelo tenente Hugo. O trabalho foi bastante eficiente pois as chamas ficaram circunscritas ao ponto em que irromperam. Não se conseguiu apurar ainda a causa do sinistro, sendo atribuido, entretanto, a um curto-circuito na instalação elétrica.

Na delegacia do 16.º distrito foi aberto inquérito sobre o caso, sendo ouvido o gerente da fábrica, sr. Joaquim Rito de Figueiredo, filho da proprietaria, e dois empregados.

Desastres

Na Avenida General Aranha, próximo ao Campo dos Afonsos, um caminhão pertencente ao Exército tombou, caindo dentro de uma vala. Em consequencia do desastre, ficou levemente ferido o soldado do Centro de Moto-Mecanização Expedito Alves de Aguiar, de 18 anos de idade, o qual foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na Avenida Presidente Wilson, chocaram-se o auto de aluguel n.º 34-178, dirigido por Leibnitz Alves da Silva, morador à Avenida Suburbana n.º 2660-A e o particular n.º 22-953, guiado por Almirio Coelho, residente à rua Barão de S. Felix n.º 85, 2.º andar. Em consequencia da colisão, ficou ferida a senhora Carlota Lopes de Almeida, de 69 anos de idade, moradora à rua Ribeiro de Almeida n.º 17, que viajava no auto particular e sofreu escoriações na mão e na perna direitas, sendo socorrida pela Assistencia. Os motoristas foram presos e autuados na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

No Largo da Gloria, chocaram-se, o automovel particular n.º 21-308, dirigido pelo seu proprietario Alcebiades Santiago, funcionario público e o ônibus n.º 312, da Viação Excelsior", linha "Castelo-Lagoa", conduzido pelo motorista José Fialho Bandeira.

Com o choque o automovel capotou, ficando com uma contusão no braço direito a senhora Maria de Sá Cavalcanti Santiago, esposa do motorista amador. A vitima recebeu curativos na Assistencia, de onde se retirou para a residencia. A Policia do 4.º distrito deteve os motoristas e abriu inquérito sobre o caso. Os veiculos ficaram avariados, principalmente o automovel.

Atropelamentos

Na rua de Riachuelo, em frente ao predio n.º 156, o operario Carlos Hauttschmann, alemão, com 65 anos, morador à rua Costa Bastos n.º 20, foi atropelado pelo ônibus n.º 73 da Viação Central, sofrendo contusões e escoriações sem gravidade. O motorista fugiu e a vitima recebeu curativos no posto central da Assistencia, retirando-se em seguida.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, um automovel atropelou o operario José Carlos da Fonseca, com 52 anos, viúvo, morador à travessa do Murundú n. 53, em Bangú. A vitima teve varias contusões e escoriações pelo corpo, sendo transportada para o posto central de Assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia. O motorista fugiu e a policia do 18o distrito teve ciencia do fato.

* * *

Na avenida Maracanã, o mecânico Marins Peccile Mercier, de 35 anos de idade, morador à rua Melo Matos n. 13, foi colhido por um auto, sofrendo contusões na região frontal e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

José Clem, de 18 anos de idade, morador à rua Pereira da Silva s/n., foi vitima de uma queda na rua das Laranjeiras, em frente ao n. 265. Tendo sofrido fratura do parietal e da clavicula esquerdos, José foi socorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Arlete Silva, de cor parda, com 21 anos, compareceu ao posto central de Assistencia em automovel de praça, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º gráus pelo corpo, produzidas por agua fervente em virtude de um acidente na residencia, segundo declarou. Após receber curativos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Olga Santos, doméstica, com 48 anos, casada e moradora à rua Guimarães Junior 58, apresentando fratura do olcranio esquerdo;

Vilme, de dois anos, filho de Jorge Dias Figueira, residente à travessa M, n. 872, com ferimento contuso no occipito-frontal.

Desordem

Os vigilantes ns. 302 e 1.531 da Policia Municipal, prenderam no Café Brasil, à rua Maranguape n. 27, o comerciario Augusto Dias, de 40 anos de idade, morador à avenida Mem de Sá n. 138, que, no interior do referido café, promovia desordem, armado de um canivete. Augusto foi conduzido à delegacia do 5.º distrito policial.

Suicidio e tentativas

Emidio Cabral de Melo, de 39 anos de idade, casado, operario do Moinho Inglês, morador à rua Domingos dos Santos, em Bangú, tentou suicidar-se em sua residencia. Com ferimento penetrante na região temporal direita, e comoção cerebral, Emidio foi medicado e internado no Hospital Carlos Chagas, em estado gravissimo.

* * *

Em São Gonçalo, num café sito à rua Tenente Jardim, 1223, suicidou-se, ingerindo uma substancia tóxica, o comerciario Valter Silva, de 30 anos, casado e morador à rua General Câmara, 65, nesta capital. O corpo foi removido com guia das autoridades locais.

* * *

Em Niterói, o motorista Orlando de Oliveira, com 50 anos, casado e morador à travessa Dona Paulina, 155, tentou matar-se, entrando pelo mar. O guarda das ilhas n. 34, Januario de Sousa Ferreira impediu-o de consumar o suicidio, levando-o ao Pronto Socorro, onde o motorista foi medicado.

Assaltos

Os vigilantes ns. 502, 446 e 1942, da Policia Municipal, auxiliados por uma patrulha de cavalaria, prenderam os individuos Dimar Rodrigues e José Meneses Rodrigues, que, depois de arrombar o predio n.º 142, da rua da Misericordia, atualmente vasio, roubaram canos de chumbo e calhas de cobre, pesando aproximadamente cem quilos, e esconderam-se no forro da casa. Ambos foram conduzidos à delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Na rua Eleoni de Almeida, os ladrões assaltaram o armazem de secos e molhados, da firma José Pinho de Aguiar & Cia., estabelecido no predio n. 68.

Penetraram pelo telhado e procuraram arrombar a máquina registradora, o que não conseguiram levar a termo por falta de ferramenta apropriada.

Retiraram-se do estabelecimento por uma das suas portas, carregando maços de cigarros e conservas. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 14.º distrito.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu Rosalina Natividade, de 32 anos de idade, casada, moradora à rua Itapira n.º 12, que ali se achava internada com queimaduras generalizadas dos 1.º, 2.º e 3.º graus. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Morte súbita

No Serviço de Pronto Socorro de Niterói faleceu o lavrador Alvaro Pinto Feijó, de 56 anos, casado e morador em lugar ignorado, que, presa de um mal súbito, fora recolhido por uma ambulancia no largo de São Jorge. O corpo foi para o Instituto de Criminologia.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

Agradecido ao Serviço de Saude da 8.ª R. M. o comandante das forças do Atlântico Sul, vice-almirante Jonas H. Ingram, da Armada norte-americana

As comemorações de hoje, 15.º aniversario do C. P. O. R. — O ministro da Guerra na inauguração do novo quartel do 1.º B. C. — O regresso do general Isauro Reguera — Homenageado o coronel Florencio de Abreu — O 2.º aniversario da Cia. de Guardas do Palacio da Guerra — Os sorteados insubmissos indultados devem ser mandados apresentar aos corpos — Os que têm direito a medalha militar de Bons Serviços

O boletim interno de ontem, da Diretoria de Saude, tornou publico o seguinte oficio do vice-almirante da Armada norte-americana, Jonas H. Ingram, ao tenente-coronel médico Adolfo Pinto de Araujo Correia, chefe do Serviço de Saude da 8.ª Região Militar, de Belem do Pará, nos seguintes termos: "Nova York, 8 de abril de 1942. Coronel Pinto — Chefe do Serviço de Saude Regional — Belem — Brasil. — Meu caro coronel. Eu sinto que palavras não podem expressar minha gratidão pelo interesse por si demonstrado no bem estar e saude de minhas forças de infantaria da Marinha, em Belem. O major Davis informou-me sobre sua atuação nessa Região e eu estou certo de que sua especial cultura médica e sua excelente atuação têm contribuido grandemente para a boa saude dos meus homens. Estou grandemente interessado em sua especialização e quando uma colaboração for permitida, pelo término da guerra, eu sei que contribuirá fortemente para o soerguimento de um melhor e mais saudavel mundo. Almejo que as circunstancias me venham a permitir visitar Belem e agradecer-lhe pessoalmente. Muito sinceramente, (a) Jonas H. Ingram, vice-almirante, Armada norte-americana, comandante das Forças do Atlântico Sul".

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Ficou adido, aguardando solução de proposta, o capitão Moacir Neri Costa, que serve na Fábrica de Juiz de Fora.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao coronel Euclides Espindola do Nascimento.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Kleber Armindo de Lima Araujo, 1.º tenente José Lima Palhares dos Santos he capitão Anfiloquio Conrado Niemeyer.

RESERVISTA CHAMADO À 1.ª R. M.

Está sendo chamado a comparecer à 1.ª secção do E. M. R. da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seu interesse, o reservista Agapito Veras Loureiro.

O MINISTRO DA GUERRA NA INAUGURAÇÃO DO NOVO QUARTEL DO 1.º B. C.

Realizou-se, na manhã de ontem, em Petrópolis, a inauguração do novo Quartel do 1.º Batalhão de Caçadores. Essa cerimonia revestiu-se de solenidade, tendo comparecido o ministro Eurico Dutra, os generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e muitas outras altas autoridades civis e militares desta capital e daquela cidade serrana. Durante a cerimonia, foi executado o programa organizado pelo comandante do Batalhão, coronel Lamartine Pais Leme.

O REGRESSO DO GENERAL ISAURO REGUERA

De regresso de sua visita de inspeção à Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, é esperado, amanhã, nesta capital, de avião, o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército.

INQUÉRITO NO REGIMENTO ANDRADE NEVES

Pelo comandante do Regimento Andrade Neves foi designado o 1.º tenente médico Gilberto Ferreira da Costa, para proceder a um inquérito policial militar.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Raimundo Tetonio de Morais Quadros, capitães Alfredo Farroux Merlier, Ariovaldo de Costa Araujo, Nelson do Nascimento Lopes e José Siqueira de Meneses Filho e 1.º tenente Adilvo Paiva e Silva.

— Apresentou-se a Fernando de Noronha, em cujo Destacamento local vai servir, o major Paulo Estrela Vieira.

REGRESSOU A BELEM O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Pelo "clipper" da Panair regressou, ontem, a Belem do Pará, o general Zenobio da Costa, comandante da 8.ª Região Militar, com sede na capital paraense.

HOMENAGEM AO CORONEL FLORENCIO DE ABREU

Varias homenagens foram prestadas, ontem, no Hospital Central do Exército, ao coronel médico Florencio de Abreu, seu diretor, por motivo do seu aniversario natalicio, hoje. As irmãs de S. Vicente de Paula, do referido Estabelecimento, fizeram rezar, na capela de N. S. das Graças, missa em ação de graças, e os oficiais, funcionarios e enfermeiros do Hospital ofereceram lembranças ao aniversariante. Falaram os coronéis médicos Ernesto de Oliveira e Henrique Chaves. Na sala dos enfermeiros, foi inaugurado o retrato do coronel Florencio de Abreu.

VAI SER EXAMINADA A AGUA DO 8.º R. A. M.

Foi designado, ontem, o capitão médico Joaquim Vieira Fróis, do Instituto Militar de Biologia, para fazer o exame da agua que irá reforçar o abastecimento do 8.º R. A. M. de Pouso Alegre. Esse oficial deverá receber na Diretoria de Saude a documentação necessaria para essa missão.

O 15.º aniversario do C. P. O. R. da 1.ª R. M.

VAI SER INAUGURADO O BUSTO DE SEU FUNDADOR O TEN. CEL. CORREIA LIMA

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar comemora, hoje, o 15.º aniversario de sua criação, iniciativa do saudoso tenente-coronel da arma de Artilharia Luiz de Araujo Correia Lima, cujo busto será inaugurado na frente do edificio daquele Centro. Para as cerimonias de hoje, foram convidadas as altas autoridades civis e militares do país, devendo presidi-las o ministro da Guerra, com a presença do general Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da capital da República. O diretor do Centro, coronel Brasiliano Americano Freire, organizou o seguinte programa: "1.ª parte — 8,30 horas — Recepção das autoridades, de acordo com o ritual militar. Hasteamento da Bandeira. Leitura do boletim alusivo à data. Entrega da Bandeira Nacional pela Escola Nacional de Engenharia. Canto do Hino Nacional. 2.ª Parte — Inauguração do busto do ten. cel. Correia Lima. Será orador oficial o dr. Dulcidio Pereira. 3.ª Parte — Será servida no salão de honra, uma taça de "champagne" às autoridades, devendo por essa ocasião, fazer uso da palavra o comte. do C. P. O. R., coronel Brasiliano Americano Freire. 4.ª Parte — Uma surpresa, oferecida aos alunos do Centro, pelo coronel comandante".

RETIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA

Pelo diretor de Saude, foi retificada ontem, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º ten. méd. Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira, do 4.º R. I., para o II-8.º R. A. M. e não para o 6.º G. A. Dorso.

— Pelo mesmo diretor, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes médicos: Artur Floriano de Toledo Junior, do 1.º B. C. para o 2.º P. S. R.; Ivo Ferreira de Sousa Coelho, do 5.º R. I. para o 6.º G. Dorso, e Gumercindo Saraiva da Costa, de auxiliar do S. S. da 2.ª R. M. para o 4.º R. I.

O 2.º ANIVERSARIO DA CIA. DE GUARDA DO PALACIO DO EXÉRCITO

A Companhia de Guarda do Ministerio da Guerra, dentro de poucos dias, vai comemorar festivamente o seu 2.º aniversario de criação, que transcorre no mês de junho. Ontem, o general Pinto Guedes, secretario geral daquele Ministerio, aprovou o respectivo programa das festividades do dia.

NA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Alberto Dias dos Santos, majores Francisco Silveira do Prado, Rui Santiago e Irapuã Saturnino de Freitas, capitães Raul Dinoá Costa, Clodoaldo de Oliveira Bastos, Cândido Alves da Silva, Ariovaldo da Costa Araujo e 1os. [illegible] Braga Moreira e Alberto Lavanere Vanderlei Santos.

— Pelo comandante do 1.º R. A. M., foi nomeado o capitão Helio de Campos Braga, para proceder a um inquérito policial-militar. Tambem foi nomeado pelo diretor do P. A. V. M. o capitão médico João Batista Cordeiro de Melo, para idêntica missão.

OS SORTEADOS INSUBMISSOS INDULTADOS DEVEM SER MANDADOS APRESENTAR AOS CORPOS

Determinou, ontem, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, que a partir da presente data os sorteados insubmissos indultados devem ser mandados apresentar pelas C. R., diretamente: — Aos corpos para os quais estavam designados, quando sediados nesta capital (inclusive D. D. C.): à 1.ª Cia. do 2.º B. C., os que se achavam designados para o extinto 2.º B. C.; à C. I. C. C. L., os de qualquer destino, até o complemento de seu efetivo; ao 2.º R. I., os pertencentes aos corpos de outras Regiões, que se apresentarem na 1.ª C. R.; ao 3.º R. I., os pertencentes aos corpos de outras Regiões, que se apresentarem na 2.ª C. R. — As C. R. devem enviar ao Quartel General relação dos sorteados de outras Regiões apresentados, para a necessaria transferencia de incorporação.

OFICIAIS E RESERVISTA CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 1.ª secção da Diretoria de Recrutamento, com urgencia para tratarem de assunto de seu interesse, os oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha seguintes: cap. Antonio Dionisio de Castro Cerqueira, 1os. tenentes João Francisco Sauwen, Vicente Rodrigues, Mario da Conceição Vitorio, Silvio Ribeiro de Carvalho, Raul de Azurem Costa e Pedro Batista de Oliveira Neto; 2os. tens. Afonso Henel, Alberto Elias Carneiro, Alexandre Helena, Armando Franncisco Pinhel, Anolo Miguel Rezk e Francisco Maia de Oliveira, o civil Helvecio Costa de Sousa e o reserv. Juvenal Jaques.

HOMENAGEADO O CORONEL PAULA CIDADE

Oficiais norte-americanos, adidos à embaixada dos Estados Unidos, homenagearam, ontem, o coronel Paula Cidade, que está de deixar a Secretaria Geral da Guerra. A iniciativa coube aos capitães Ju-

(Conclue na 4ª página)

Numerosos oficiais da reserva chamados para tratar de assuntos de seu interesse

Deverão apresentar-se, com urgencia, ao Estado Maior da 1.ª Região Militar

Estão sendo chamados, com urgencia, na 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratar de assuntos de seu interesse, os seguintes oficiais da Reserva de 2.ª classe:

INFANTARIA: Primeiros tenentes Afonso Alves dos Santos, Albino Maranhão, Alexandre Mones Filho, Armando Vieira de Matos, Artur Paulo dos Santos, Elder Gomes Ribeiro, Helio Mafra de Oliveira, João da Costa Loureiro, Joaquim da Costa Moreira, José Augusto Catarino, Mario Conceição Vitorio, Moacir Santa Luzia Gonçalves, Manuel Teodosio Gonçalves, Nei Puente Santos, Orlando Gonçalves, Pedro Batista de Oliveira Neto, Renato Pinto Ewerton, Renaldo da Silva Mateus, Santerri Batalha Dittz, Virgilio Libano da Rocha, Valdir Lima e Silva, Valter José Ramos Maia e Farid Tannuri.

Segundos tenentes — Almir Meireles Carneiro, Aristides Mariano de Azevedo, Alfredo de Oliveira Pereira, Alberto Gaudencio Esteves Fróis da Cruz, Agenor Monteiro, Cesar Rabby Romcy, Carlos de Matos Novais, Carlos da Silva, Dagoberto Gomes de Paula, Darci Balense, Eugenio Rodrigues de Paiva, Edgar de Oliveira Dias, Edidio Guertzenstein, Edmundo de Carvalho, Eduardo Alexandre Baumann, Eduardo Pontes Leite, Geraldo Italo Noce, Geraldo Tavares de Melo, Guilherme Correia Garcia Dale, Gustavo Ribeiro Montenegro, Helio Mauricio Pacheco de Almeida, Helio Viana Carneiro, Hermann Willish Neto, Humberto Gerardo Moreitzsohn Brandi, Horacio Pereira, Jardas de Morais Bastos, Jaime Alam, Jaime Lobo Marques, Jaime Otavio Morize, João Caruso, João Oliveira Santos, João da Silva Matos Filho, Joaquim Bueno Brandão, João Batista da Silva, José Orlando La Ponte, José Silvestre de Oliveira, Luiz Eduardo Villafano Gomes, Manuel Moisés de Barros Filho, Moacir Reis, Miguel Chaves, Norberto Silvio de Paiva Anciães e Pedro Koch Freire.

ARTILHARIA — Segundos tenentes Alberto Borgeth Filho, Alceu Brasil Mendes, Alfredo do Amaral Osorio, Barnabé Elias da Rosa Oiticica, Decio Savero Oddone, Ivan Maia Vasconcelos, Jorge Oscar de Melo Flores, Alberto Soares de Sousa, Alexandre Henrique Vieira Leal, Alin Pedro, Antonio Carlos de Sousa Salazar, Antonio José da Silva Rabelo, Caio Mario de Sá, Daniel Gomes, Enéias Rabelo Tâmega, Japir de Amaral Assunção, José Mariano de Oliveira, Luiz Osvaldo Teixeira da Silva, Mauro Ribeiro Viegas, Olavo Reis de Catanhede Almeida, Olon Nogueira e Raul Marques de Azevedo.

Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café

Encerradas as suas reuniões, com a sugestão ao D. N. C. da imposição, na safra de 1942/43, de uma "quota de equilibrio" de 35%

Encerrou, a 28 do corrente, os seus trabalhos, sob a presidencia do sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, e com a presença dos srs. Jaime Fernandes Guedes, Noraldino Lima e Cesar Martins Pirajá, presidente e diretores do D. N. C., o Conselho Consultivo daquela instituição cafeeira.

Durante as varias reuniões, os conselheiros examinaram o Relatorio apresentado pelo sr. Jaime Fernandes Guedes, peça que causou a melhor impressão no mundo cafeeiro e mereceu a sua aprovação unanime.

Foram aprovadas, tambem por unanimidade, as contas do D. N. C., referentes ao exercicio de 1941.

Obedecendo às determinações do Convenio Cafeeiro de 3 de abril de 1941, o Conselho estudou a orientação a ser seguida na safra futura, tendo sugerido, em face da situação que atravessa o mundo, diversas medidas relativas ao escoamento da próxima safra, que serão objeto de exame e deliberação por parte do Governo Federal.

O ministro Sousa Costa agradeceu aos conselheiros a colaboração eficiente por eles prestada no estudo da orientação cafeeira a ser seguida no próximo ano agricola, encerrando os trabalhos.

Na sessão do dia anterior, o Conselho resolveu consignar em ata um voto de louvor ao presidente Jaime Fernandes Guedes, pela maneira como vem executando a politica do café seguida pelo Governo Federal, bem como outro, ao sr. Oliveira Franco, representante do Estado do Paraná, pela maneira por que presidiu os trabalhos do Conselho, nesta primeira sessão ordinaria do ano.

Resolveu, ademais, endereçar ao presidente da Republica e ministro da Fazenda os seguintes telegramas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica — Palacio Guanabara — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, em sua sessão de hoje, por proposta do conselheiro dr. José Mendes de Oliveira Castro, deliberou, unanimemente, expressar a V. Excia. a gratidão da lavoura e do comercio do café pelas acertadas medidas com que, no decurso do ano cafeeiro, o governo da Republica acudiu às necessidades do nosso principal produto de exportação, permitindo-lhe enfrentar as imensas dificuldades com que a situação mundial tem perturbado os mercados. Respeitosas saudações — (a.) J. de Oliveira Franco, presidente do Conselho Consultivo".

"Exmo. sr. Artur de Sousa Costa, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, Ministerio da Fazenda — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, em sua sessão de hoje, por proposta do conselheiro dr. J. Mendes de Oliveira Castro, deliberou, unanimemente, testemunhar a V. Excia. o reconhecimento dos que labutam no comercio e na lavoura do café pelo interesse nunca desmentido, eficiencia comprovada e presteza constante, com que V. Excia. tem dirigido a politica cafeeira, atraves das dificuldades imensas da hora presente. Atenciosas saudações — (a.) J. de Oliveira Franco, presidente do Conselho Consultivo".

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1942, referentes aos LOTES NS. 1, 2, 3 e 4 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diarios Oficiais:

N.º 73 de 28|3|1942
N.º 87 de 15|4|1942
N.º 99 de 30|4|1942
N.º 110 de 14|5|1942

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização de endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11 (Antigo Palacio das Festas.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5 % (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5 % (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotes	C/desconto de 5 %	S/desconto	Com acréscimo de 5 %
1	Até 30-4-1942	De 2-5-1942 a 31-8-1942	De 1- 9-1942 a 31-12-1942
2	Até 15-5-1942	De 16-5-1942 a 31-8-1942	De 1- 9-1942 a 31-12-1942
3	Até 30-5-1942	De 1-6-1942 a 31-8-1942	De 1- 9-1942 a 31-12-1942
4	Até 15-6-1942	De 16-6-1942 a 31-8-1942	De 1- 9-1942 a 31-12-1942

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua do Passeio n. 46
Rua Treze de Maio n. 64 - C
Rua Visconde de Inhauma n. 81
Praça Tiradentes n. 42
Rua Dias da Cruz n. 19 (Meier)
Rua Carvalho de Sousa n. 264 (Madureira)
Praça D. João Esberard n. 50 (C. Grande)

Em 29 de Maio de 1942.

a) OSWALDO ROMERO
DIRETOR

JUSTIÇA MILITAR

DEVE SER MANTIDA A CONDENAÇÃO DO TAIFEIRO

Por despacho do auditor H. A. Magalhães de Almeida, foi encaminhado, ontem, ao Supremo Tribunal Militar o processo a que responde o taifeiro Gesio Rodrigues Moreira, condenado pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, à pena [illegible] por delito de lesões corporais. Contrariando as razões de defesa, o promotor Adalberto Barreto, que funciona junto àquela Auditoria, declarou: [illegible]

JULGAMENTOS E SUMARIOS DE CULPA

Na Segunda Auditoria de Guerra, serão julgados amanhã, às 13 horas, pelo respectivo Conselho de Justiça, Saintiel Dias Ferraz e João Batista, acusados como implicados em falsificação de documentos.

— Na 1.ª Auditoria, terão prosseguimento os sumarios de Francisco Firmino de Pinho, pelo crime de falsidade administrativa; Helio Otaviano Galvão, por imprudencia; e Raimundo Luiz Rota, pelo de abandono de posto.

ABSOLVIDO O SARGENTO LIRIO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, absolveu, ontem, por maioria de votos, o sargento Omar Lirio, da acusação de incurso no crime de fuga de prisão.

No Palacio do Catete

Em visita de despedida ao presidente da Republica, esteve ontem no Palacio do Catete D. Pedro Massa, prelado do Rio Negro.

Esteve ainda no Palacio o sr. Ranieri Mazzilli afim de agradecer ao chefe do Governo a sua recente nomeação para o cargo de diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

NOTICIAS DA MARINHA

Terminada a instalação do sistema diretor de tiro do "Rio Grande do Sul"

Foram coroadas de êxito as experiencias finais realizadas em aguas da ilha Grande — Reiniciadas as visitas de colegiais aos estabelecimentos navais — Uma recomendação sobre a aplicação de selos em petições — Outras notas

Tendo sido terminadas a instalação e as experiencias finais do sistema diretor de tiro do cruzador "Rio Grande do Sul", trabalhos esses levados a efeito com pleno e absoluto êxito, o almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, enviou importante oficio ao almirante [illegible] de Oliveira [illegible] [illegible] Excia. [illegible] Carlos [illegible] de Castro, encarregado dos serviços que ficaram afetos a essa Diretoria, e aos seus auxiliares, capitão-tenente [illegible] e o Carvalho, demonstraram elevado espirito de cooperação, competencia profissional e grande dedicação ao trabalho, contribuindo de modo decisivo para o bom cumprimento do programa que havia sido traçado. Apresento a V. Excia. os mais sinceros agradecimentos em nome do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, por tão valiosa cooperação".

VISITA DE ESCOLARES AO ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS

Como vem acontecendo todos os anos, foram reiniciadas as visitas de colegiais a varios estabelecimentos da Marinha. Ontem realizou-se uma dessas visitas, tendo estado no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras cerca de seiscentos estudantes, alunos de varios estabelecimentos de ensino secundario.

Acompanhados de oficiais que servem no Arsenal, percorreram diversas secções do importante departamento técnico da Marinha, tendo sido depois apresentados ao almirante Julio Regis Bittencourt, respectivo diretor geral, que os recebeu no edificio da Administração do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

RECOMENDAÇÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO SELO EM PETIÇÕES

Foi expedida pelo almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, recomendação declarando que as petições de qualquer natureza dirigidas às autoridades estão sujeitas ao pagamento de 3$000 em estampilhas, por folha mais o selo de educação. Estão isentas as petições que se fizerem necessarias à percepção de montepio, meio-soldo ou proventos de inatividade e de beneficios nos institutos e caixas de aposentadoria e pensões e associações de beneficencia ou assistencia.

REUNIÃO DO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, iniciando-se o julgamento do processo referente ao encalhe do navio nacional "Tambaú", em 7-12-940, em viagem de Maceió para Cabedelo, sendo representado o capitão de cabotagem José de Albuquerque Alves. Para que prossiga na forma da lei, foi recebida a representação da Procuradoria contra o prático fluvial João Luiz de Paiva como responsavel pelo encalhe do navio peruano "Perené", em 5-12-941, na praia da ilha de Terra Nova, na altura do rio Solimões.

INTENDENTE NAVAL ELOGIADO PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, assinou o seguinte elogio: — "Ao desligar o 1.º tenente intendente naval Carlos Emilio Gonçalves da Silva, das [illegible] do zelo e correção militar com que se houve".

FORAM MULTADOS O OFICIAL SUECO E O MARITIMO BRASILEIRO

Pelos juizes do Tribunal Maritimo Administrativo foi firmado acordão no processo referente ao acidente sofrido pela chata "Andorinha", a 27-6-940, em Santos, a qual amarrada ao costado do navio-motor sueco "Scandinavia" foi avariada pela hélice em movimento do mesmo navio do que resultou a submersão da chata com todo o seu carregamento de bananas. Depois de examinadas todas as provas constantes dos autos, os juizes concluiram por considerar o acidente como culposo, responsabilizando os representados capitão Sten Lindhe, comandante do "Scandinavia", e o maritimo Albino Picado, único tripulante da chata, pelo que foi imposta a cada uma pena de 250$000 e o pagamento das custas do processo, na forma da lei.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Escola Naval e, para amanhã, o encouraçado "São Paulo".

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA PAGADORIA DA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

— Sub-Oficiais — Sargentos e Praças, de 1 a 400.

Estado do Rio

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

No periodo compreendido entre 25 e 29 do corrente, o Serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio visitou 380 estabelecimentos, com 776 empregados, dos quais 27 não possuem carteira profissional. Entre os estabelecimentos citados, 42 estavam infringindo as leis trabalhistas, sendo que 24 no tocante à falta do seguro contra acidentes, 13 do livro de registro, e 5 com empregados sem carteira profissional.

NOVO DIRETOR PARA O DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Em ato de ontem, o chefe do governo do Estado do Rio nomeou, em comissão, o sr. José de Almeida Torres, para exercer o cargo de diretor do Departamento de Economia e Finanças, vago em virtude do afastamento do seu atual ocupante, para tratamento de saude.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Evans e seu criado.
— Clube do ponta-pé.

EVANS E SEU CRIADO. — Recordou-se ultimamente nos Estados Unidos, a propósito do golpe traiçoeiro de Pearl Harbor, uma anedota contada pelo falecido almirante Robley D. Evans. Este chefe da marinha norte-americana teve no seu serviço, nos primeiros anos do século atual, como criado de quarto, um japonês, que era perfeito. Depois de três ou quatro anos de uma conduta irreprochavel, disse um dia o japonês ao seu patrão que havia herdado uma propriedade na sua patria e que se via obrigado a deixar os Estados Unidos para cuidar dos seus interesses. O almirante viu-o partir com sincero pesar e disse-lhe que, se algum dia quisesse voltar, teria à sua disposição o mesmo emprego até então ocupado. Meses após o regresso do nipônico, Evans, à frente de uma forte esquadra norte-americana, realizou uma viagem ao redor do mundo. Corria o ano de 1907. Chegando à baía de Yokoama, visitou o almirante de uma divisão da esquadra japonesa e, com verdadeiro assombro, nele identificou seu ex-criado. — "Desde quando — perguntou Evans — o Japão transforma em almirantes os criados de quarto?" — "Nunca o fez" — respondeu o outro. E logo acrescentou: — "Eu era apenas capitão de corveta, quando trabalhei com o senhor".

• • •

CLUBE DO PONTA-PE' — Não há dúvida: nosso velho mundo está cheio de coisas e casos pitorescos, cujo objetivo e utilidade não percebemos, ao menos à primeira vista. Numa cidade da Carolina do Norte, Estados Unidos, funciona, por exemplo, um clube que, a justo título, pode ser chamado o mais estranho do mundo: é o clube do ponta-pé mecânico. Existe numa de suas salas curiosa máquina que aplica um ponta-pé no ponto exato onde deve ser aplicado. Tudo o que precisam fazer os amantes do singular "divertimento" consiste apenas em apresentar à máquina a parte do corpo a ser "afagada" e em premir um botão: recebem imediatamente, administrado por uma bota, um certeiro e magnífico ponta-pé. Deve-se acrescentar que o clube conta inúmeros associados e que a freguesia da bota... "é mato".

Noticias do DASP

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Será realizada amanhã, às 18 horas, no Palacio Tiradentes, a sessão solene com que o DASP inaugurará o atual periodo de treinamento extrafuncional do servidor do Estado.

Nessa cerimonia, que será aberta pelo dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, o ministro da Educação fará a entrega dos certificados aos funcionarios que em 1942 concluiram cursos de Administração Pública, e o ministro do Trabalho saudará os alunos inscritos no atual periodo de treinamento. São convidados para a referida cerimonia os candidatos inscritos, os servidores do Estado em geral e as pessoas interessadas em assuntos de administração pública.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar e praticante de escritorio — Os candidatos ora inscritos nesta prova (1.862 a 2.000, inclusive), deverão comparecer hoje, às 10 horas, no Colegio Pedro II (Externato), para realizarem a parte I (Português e Matemática).

Auxiliar e Datilógrafo I. P. S. — Serão identificadas amanhã, às 13 horas, as provas de nivel mental e Português e Datilografia, realizadas no Estado do Amazonas.

Assistente de Pessoal. — A parte II será realizada amanhã, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

Dentista — A prova escrita de seleção será realizada no dia 7 de junho, domingo, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação serão entregues aos interessados, em hora de expediente, a partir do dia 5, no local de inscrição.

Estatístico-Auxiliar — As partes I e II da prova de Estatística serão identificadas amanhã, às 11 horas.

Guarda-Civil — A prova de nivel mental será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: — Auxiliar e Praticante de Escritorio — Carteiro e Praticante de Tráfego do D. C. T., até 8 de junho; Médico Legista, até 20 de junho; Examinadora de Marcas, até 22 de julho; Laboratorista VII do D. I. P. O. A. Serão abertas a partir do dia 3 de junho próximo até às 17 horas do dia 17 do mesmo mês.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade física, os candidatos seguintes:

Amanhã, às 11 horas: — Guarda-Civil Ns: 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111.

Às 13 horas: — Ns: 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136.

Dia 2 de junho, às 11 horas: — Números: 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161.

Às 13 horas: — Ns.: 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186.

Deverão comparecer com urgencia os seguintes candidatos: — Auxiliar e Praticante de Escritorio n.º 1.040; Assistente de Aperfeiçoamento n.º 3; Coletor, n.º 123; Enfermeiro, n.º 5; Escrivão de Coletoria, n.º 25; Estatistico-Auxiliar ns.: — 270 — 247 — 252 — 303 — 356 — 471 — 490; Postalista, n.º 1.008. Transferencia de carreira — Lauro de Freitas Couto.

No M. do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho foram recebidos, ontem, em audiencia, os srs. José Carlos de Oliveira, Morais Sarmento, Temistocles Marcondes Ferreira, Hugo Leão, Melo de T. Reis, Tomé Torres, Cardoso de Almeida e Morais Barros.

Indicações de um inquérito

Em nosso editorial de domingo último, cujo tema foi o resultado da investigação realizada pelo DIARIO DE NOTICIAS em torno de "Os 100 casos dolorosos da cidade", prometemos em próxima data voltar ao assunto, para dar maior desenvolvimento ao exame de determinados aspectos da situação com que nos defrontamos nos meios da pobreza que se convencionou qualificar de envergonhada.

Vamos dar cumprimento à nossa promessa. As observações que fizemos deram-nos a convicção de ser perfeitamente possivel combater com êxito, em sua propria fonte, os males remediaveis que determinam a situação referida no periodo precedente.

Escrevemos males "remediaveis", com o intuito de não parecer que acreditamos possivel acabar com a pobreza, contingencia inelutavel da especie, feição tradicional do destino, feição da propria evolução social da humanidade, processada através de desequilibrios e adaptações.

Os males que reputamos reparaveis na pobreza, e até mesmo na pobreza miseravel, ou nesta principalmente, relacionam-se, antes de tudo, com o abandono da infancia. Foi o que mais penalizou a nossa reportagem nos seus sentimentos de solidariedade humana e de patriotismo.

Sempre nos pareceu que a maior politica do Brasil tem de ser e há de ser a do aproveitamento e valorização do seu material humano. Todos os esforços, sacrificios mesmo, se necessario, devemos empenhar, governos e governados, nesse designio supremo. Enquanto não se dá à politica de assistencia à maternidade e infancia desvalidas o sentido nacional, vigorosamente objetivo, que corresponde à sua premente necessidade, dever-se-ia tentar uma experiencia no Distrito Federal, experiencia que serviria de modelo e de ponto de partida para generalizar a campanha.

A administração local caberia o ensaio. A investigação a que procedeu o DIARIO DE NOTICIAS em proporções reduzidas seria executada pela Prefeitura com maior presteza, largueza e eficiencia, bairro por bairro, suburbio por suburbio. Em pouco tempo, ter-se-ia conseguido levantar o censo da população infantil desamparada, abrangidas as varias modalidades que caracterizam direta e indiretamente esse desamparo.

Verificariam, assim, as autoridades a extensão impressionante dos males "remediaveis" que teriam de combater nos dominios da saude, da educação, da higiene habitacional e da higiene alimentar. Daí resultaria o meio seguro de ser elaborado um plano de ação direta, que encontraria certamente todo o apoio da União, um plano de execução distribuida de maneira metódica, mas com pertinacia e continuidade.

Com o seu exemplo, o Distrito Federal descortinaria ao Brasil as perspectivas da conquista extraordinaria. Dezenas de milhares de proles cruciadas pela orfandade ou pelo desprezo dos pais, desprotegidas das leis, martirizadas pelas doenças e pela fome, apodrecendo em vida em sórdidos casebres e estalagens, crescendo na cegueira da ignorancia ou atiradas como detritos sociais ao leito vicioso das ruas, seriam resgatadas para a sociedade e para a Nação.

Haveria empreendimento de mais acentuado cunho moral, social, humano, civico e patriótico? Haveria mais justificavel emprego dos recursos orçamentarios, acumulados pelas contribuições do povo? Haveria maior gloria para um gestor público, maior benemerencia para uma administração?

Dizer o Distrito Federal ao Brasil: — "No meu territorio, onde se encrava a metrópole da República, todas as crianças pobres, abandonadas, desnutridas, doentes, analfabetas encontram bem-estar, agasalho, alimento, tratamento, ensino primario e ensino de oficios!" E poder acrescentar: — "A tal respeito, sou a terra-padrão do país!" Orgulho? Não. Estimulo. Afinal, é preciso que se comece a tarefa magnifica. E' preciso que a comece alguem, para incentivar a marcha, de vez que esta se retarda no âmbito nacional. E o Distrito se acha em condições de vanguardear o movimento por um conjunto de razões que se precinde de mencionar, porque seria superfluo.

Precisamos de brasileiros. Salvá-los, redimi-los, aproveitá-los, valorizá-los no máximo possivel — eis o sumo dever dos que governam, em primeiro lugar, em segundo lugar, o dever irrecusavel dos que são governados. Que essa verdade seja ouvida e se converta em imperativo da nossa consciencia, a principiar pelos dirigentes e habitantes da terra carioca.

A CARREIRA COMERCIAL

E' incontestavel que da especialização da nossa mocidade no exercicio da moderna carreira comercial nós nos temos lamentavelmente descurado.

Bem ou mal, neste país, cogita-se de tudo ensinar. O comercio, porem, como técnica, como prática, como tirocinio, não entra nas cogitações dos dirigentes da educação nacional, a despeito de constituir uma das forças vivas da economia geral e, pois, um dos suportes da riqueza do país.

Não nos faltam, é exato, estabelecimentos onde se ministra instrução comercial. Mas essa instrução não forma técnicos, peritos, especialistas, tais como requer hoje uma atividade econômica, como aquela, que passou por transformações consideraveis e criou exigencias intelectuais e sociais a que não mais pode atender a simples vocação do individuo, se desprovida de estudo e de racional preparação.

Presentemente, o comercio constitue uma arte, que, a varios respeitos, em circunstancias determinadas, se reveste de feição cientifica. Conseguintemente, passou a época do empirismo. Não mais se improvisa hoje o profissionalismo comercial.

Em contacto com os negocios, o comerciante tem que apurar o senso do oficio de acordo com os novos ambientes em que se desenvolva o seu labor, e já se foi a época em que essa habilidade podia ser apenas favorecida pela vulgar especulação mercantil.

Em contacto com o público, tem o comerciante que ser psicólogo, requintando o seu bom gosto, as suas maneiras, os seus métodos de conquista da clientela, fundando, assim, a sua propria prosperidade na confiança natural que procure merecer e dignificando a sua propria carreira mediante a satisfação plena que inspirem os processos adiantados que a sua cultura o habilite a praticar.

Iríamos longe, se quiséssemos definir com maior amplitude a "arte cientifica" que é, economicamente e profissionalmente, o comercio moderno, nas suas mais diversificadas modalidades.

Não é esse, nem o poderia ser, neste exiguo espaço, o nosso propósito. Ferimos apenas superficialmente a complexa materia, para ter ensejo de manifestar sincera simpatia pela idéia, sumamente feliz, patrioticamente feliz, que acaba de levantar o sr. João Daudt de Oliveira: a da criação de uma Universidade Comercial no Rio de Janeiro.

O ÁLCOOL EM ALGARISMOS

Através de declarações feitas ultimamente à imprensa pelo presidente do Instituto do Açucar e do Álcool, entra-se em auspicioso conhecimento com os seguintes algarismos, cuja importancia não é licito desmerecer.

Até 1930, não se produzia álcool anidro no Brasil; os primeiros esforços do governo no sentido dessa produção remontam ao ano de 1931, quando se evidenciou ser praticavel a mistura de álcool à gasolina, não de álcool potavel, está bem visto, mas de álcool anidro; após ensaios porfiosos, fixou-se o tipo de álcool a ser produzido, que foi o de 99,5 % de teor alcoólico, comparavel ao álcool absoluto de Merck; cogitou-se, então, da produção propriamente dita, de modo que em 1933 foram postos no mercado os primeiros 100.000 litros de álcool anidro; já no ano seguinte, 1934, a produção atingia 911.861 litros, passando a 5.411.429 litros em 1935, e finalmente, a 76.572.318 litros em 1941; para poder-se alcançar essa meta, foram necessarias grandes e custosas instalações, calculando-se que a industria do álcool anidro representa neste momento um capital superior a 200.000 contos, para a qual contribuiu o Instituto do Açucar e do Álcool com importância superior a 80.000 contos, invertida nas distilarias de sua propriedade e sob a forma de empréstimos aos industriais particulares.

Após referir-se a esses aspectos relacionados particularmente com a criação e expansão da industria do álcool anidro no país, o presidente do Instituto aludia especialmente à ação desenvolvida por essa entidade.

Assim é que se ficou sabendo o seguinte: tem o Instituto o monopolio da distribuição do álcool anidro em todo o territorio nacional, dispondo, para isso, de grande equipamento, no qual se incluem mais de 100 vagões-tanques; possue atualmente uma capacidade de estocagem superior a 20 milhões de litros; providencias diversas toma o citado organismo para desenvolver a produção de um artigo, como o álcool-motor, de elevado valor econômico, o qual, misturado à gasolina, já poupou ao Brasil, em 10 anos, 127.463:870$000.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, do Exterior, da Guerra, da Marinha, do Trabalho e da Viação — Nomeações, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

— Nomeando: Eduardo Batista da Costa para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J; Ilva Carioli, Altair Gonçalves Ferreira e José Moreira de Melo, para exercerem, interinamente, como substitutos, o cargo de ajudante de tesoureiro do selo, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal; Julio Goulart para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da Alfândega de Santos; Milton Barbosa Gonçalves, oficial administrativo, classe 23, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de guarda-mór, padrão 26, da Alfândega do Rio de Janeiro; Armindo Correia da Costa, escriturario, classe 11, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe 16; Franklin José de Sena, continuo, classe F, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro geral, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal; e Rafael Medicis Candiota para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ajudante de tesoureiro geral, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal.

— Concedendo exoneração a Euclides Machado, guarda-mór, padrão 21, do cargo, em comissão, de guarda-mór padrão 26, da Alfândega do Rio de Janeiro.

— Promovendo os escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Edson de Assiz Albernaz, de Casemiro de Abreu, Rio de Janeiro, para Nova Iguassú, no mesmo Estado, Jessé Barreto de Araujo, de Boa Nova, Baía, a coletor em Lençóis, no mesmo Estado, Manuel Pinto da Mota, de Santo Angelo, Rio Grande do Sul, para Flores da Cunha, no mesmo Estado, e Pedro Ferreira Mano, de Nova Iguassú, Rio de Janeiro, para Barra Mansa, no mesmo Estado.

— Exonerando Agenor de Abreu Costa do cargo de artifice, classe E.

— Concedendo aposentadoria a Elpidio Barbosa Quitiba no cargo de coletor das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Espirito Santo.

— Aposentando José Marcons Martins no cargo de capataz, classe E, Manuel Afonso Moreira no cargo de arquivista, classe H, e Virgilio Brandão no cargo de oficial administrativo, classe H.

— Removendo, a pedido, Pedro Moacir de Assiz ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Prudentópolis, Paraná, para idêntico lugar em Caçador, Santa Catarina.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Alcino Alonso Gonçalves, policia fiscal interino, classe D, da Alfândega de Santos para a Recebedoria Federal de São Paulo; Augusto Lopes de Almeida Filho, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jequiriçá, Baía, para idêntico lugar em Poções, no mesmo Estado; Brasilino Moura Cardoso, ocupante interino, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cachoeira da Santa Leopoldina, Espirito Santo, para idêntico lugar em Siqueira Campos, no mesmo Estado; Ernesto Ferreira Tenorio, patrão, classe 2, da Alfândega de Vitoria para a Mesa de Rendas Alfandegarias de Penedo, Alagoas; Edmilson Bezerra Correia, escriturario, classe 8, da Alfândega de Florianópolis para a Alfândega de Santos; Francisco de Sousa Matos, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Paraná para a Recebedoria Federal de São Paulo; Maria Marques e Silva, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Goiaz para a Recebedoria do Distrito Federal; Olavo Medeiros, oficial administrativo, classe H, da Recebedoria do Distrito Federal para a Divisão do Imposto de Renda; Rivadavia Bastos, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Venancio Aires, Rio Grande do Sul, para idêntico lugar em Palmeira, no mesmo Estado; e Francisco Silva Oliveira, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Siqueira Campos, Espirito Santo, para idêntico lugar em Alfredo Chaves, no mesmo Estado.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Alberico Dias, interinamente, engenheiro, classe J; o que nomeou Francisco Neves Pereira para o lugar de remador dos escaleres da Mesa de Rendas de 7.ª ordem da Foz do Iguassú, Paraná; o que nomeou Jesseni Feijó, interinamente, policia fiscal, classe D; o que nomeou Jorge Conde, interinamente, servente, classe D; o que nomeou Nagib Felix, interinamente, policia fiscal, classe D; o que nomeou Mario Fonseca Rodrigues, escrivão da 1.ª Coletoria das Rendas Federais em Igarassú, Pernambuco; e o que nomeou Jonas de Jesús Costa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Helena, Maranhão.

— Readmitindo: Adolfo de Queiroz Lima, no cargo de policia fiscal, classe D.

Na pasta do Exterior

— Nomeando Eunice Weaver e Adamastor Santana Barbosa delegados do Brasil ao VIII Congresso Panamericano da Criança, a realizar-se em Washington, e Valdemar Raythe de Queiroz, representante do Brasil na II Conferencia Interamericana de Agricultura, a realizar-se no México de 6 a 16 de julho do corrente ano.

Na pasta da Guerra

— Aproveitando Luiz de França Lopes, oficial de justiça de 1.ª entrancia, em disponibilidade, padrão C, no cargo de oficial de justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe 19, do Hospital de Convalescentes de Campo Belo para a Diretoria de Fundos do Exército; João de Matos Faro Junior, motorista, classe E, do Gabinete do ministro da Guerra para o Serviço Central de Transportes; Hermes Narciso Lopes, desenhista, classe G, do Arsenal de Guerra do Rio para a Diretoria do Material Bélico; e Raimundo Lopes Balma, escrevente, classe G, do Instituto Militar de Biologia para o Estado Maior do Exército.

— Removendo, por permuta, Feliciano Maisonnete, escriturario, classe F, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar para o Supremo Tribunal Militar, e deste para aquela João Patricio Soares de Faria, escrevente, classe G.

— Demitindo, a bem do serviço público, José de Almeida do cargo de artifice, classe F.

— Tornando sem efeito o decreto que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Julio Batista de Oliveira, escriturario, classe E, do Hospital Central do Exército para o Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar.

— Nomeando Olavio Melo para exercer o cargo de advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Na pasta da Marinha

— Aposentando: Jason Hermida no cargo de escriturario, classe E, João de Oliveira e Silva no cargo de operario de imprensa, classe I, Augusto Cesar de Holanda no cargo de faroleiro, classe G, e Valter de Sousa Paiva no cargo de operario de arsenal, classe D.

Na pasta do Trabalho

— Transferindo, a pedido, Sebastião Tourinho, oficial administrativo, classe H, do extinto Quadro II do Ministerio da Viação para o Quadro Único do Ministerio do Trabalho.

— Removendo, a pedido, Antonio José Lopes Junior, oficial administrativo, classe H, do Departamento Nacional do Trabalho para a delegacia Regional do Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Viação

— Nomeando Kleber Gonçalves Hira e Raimundo Pinheiro Rogêa para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

— Exonerando Kleber Gonçalves Hira do extinto cargo de engenheiro, classe J.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 3.º dia util:

— MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados da Fazenda (A a Z) — folhas 1.002 a 1.004; pensões da Guarda Civil — folha 9.006 e Disponibilidades — folha 9.007.

— MINISTERIO DA JUSTIÇA — Oficiais de Justiça — folha 5.022; Escola 15 de Novembro — folhas 5.013 a 5.014; Arquivo Nacional — folha 5.021; Casa de Detenção — folha 5.012 e Casa de Correção — folha 5.020.

Voltarão a atacar Tokio

Berlim tambem figura como objetivo dos aviões norte-americanos

PORTLAND, Estado de Maine, 30 (U. P.) — O sub-secretario do Departamento da Guerra, sr. Robert Patterson, assegurou que os bombardeiros norte-americanos voltarão a atacar Tokio, e indicou que os objetivos dos exércitos da União são a capital japonesa e Berlim.

Durante um discurso pronunciado nesta cidade, por motivo do "Memorial Day", em recordação dos soldados estadunidenses tombados na guerra passada, Patterson acentuou que o ataque dos aviões sob o comando de Doolittle, contra Tokio, mudou o aspecto do lugar, porem não tanto para que não o reconheça a próxima formação aerea.

Em seguida, rendeu tributo ao exército norte-americano, expressando que o mesmo cumpriu sua missão em Valley Forge e em Yorktown, como tambem em Chateau Thierry e Bataan, e a cumprirá em Tokio e Berlim.

O serviço em navios nas linhas de risco agravado

Para efeitos da legislação do trabalho o tempo será contado em dobro

Dispondo sobre a contagem do tempo de serviço dos maritimos empregados nas linhas consideradas de risco agravado e sujeitando-os aos preceitos disciplinares e penais militares o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Aos tripulantes das embarcações nacionais será computado em dobro, quer para os efeitos da Legislação do Trabalho, quer para os previstos na Legislação Social, o tempo de serviço decorrido entre as datas do inicio e da terminação de cada viagem, quando servirem a bordo de navios empregados nas linhas consideradas de risco agravado na forma do artigo 7.º do decreto n. 3.577, de 1.º de setembro de 1941.

Art. 2.º — Todo o pessoal maritimo a serviço das Empresas Nacionais de Navegação que mantenham linhas transoceânicas e linhas de grande e de pequena cabotagem, fica sujeito, durante a vigencia de seus contratos de trabalho, aos preceitos disciplinares e penais aplicaveis aos militares e à jurisdição dos tribunais estabelecidos no decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Noticias da Prefeitura

(Conclusão da 2ª página)

de Azevedo Branco, para o colegio Santa Catarina; Maria Augusta Alves de Brito, para a escola Portugal; da trabalhadora Alina Fernandes da Silva, para a escola 15-15, e do professor Leonardo da Fonseca Sartore, para a escola 8-15.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral:
José de Sousa Ribeiro — Restitua-se. J. Carvalho Maia — De acordo com o parecer do diretor da D. R. I., restitua-se, em termos, a importancia de Rs. 300$000, cobrando-se a taxa de 3 % de que trata o decreto n. 6.972. Augusto Rodrigues Vieira — Aceitem-se, em termos; e Anibal Lopes — Restitua-se em termos, e de acordo com a informação desta data.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Ato do diretor:
Designação — do engenheiro Otavio de Matos Mendes, para servir no C. P. A.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

30385 - 29401 - 30597 - 21766 - 17091
1580 - 5118 - 4613 - 2708 - 12108
25636 - 25663 - 25527 - 40514 - 5863
26933 - 26973 - 26781 - 22348 - 22271
18384 - 30221 - 21785 - 23835 - 32773
41607 - 28053 - 5734 - 11694 - 20684
1219 - 1086 - 24721.

Berlim proclama...

(Conclusão da 1.ª página)

distribuidos entre os chefes alemães. O merito pelo comando corresponde ao marechal Fedor von Bock, sendo tambem objeto de menção especial o coronel general Ewald von Klist. O general Paulas, que se distinguiu na ação em redor de Byeriod, é mencionado no comunicado pela brilhante direção das tropas couraçadas. Informa-se tambem que na batalha tomaram parte destacamentos italianos, rumenos, húngaros e eslovacos.

A viagem do ministro da Agricultura ao sul

PELOTAS, 30 (D. N.) — Procedente de Porto Alegre, chegou a esta cidade às 13 horas de hoje o sr. Apolonio Sales, em companhia do sr. Ataliba Paz, secretario da Agricultura do Estado. O ministro da Agricultura, às 15,30, visitou a Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", onde foi homenageado.

Partiu para Santa Catarina o sr. Nereu Ramos

Regressou, ontem, a Florianópolis, em avião da Panair, o sr. Nereu Ramos, interventor federal no Estado de Santa Catarina.

Vai a Minas o ministro da Fazenda

O sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, partirá desta capital, depois de amanhã, às 16 horas, em trem especial, com destino a Belo Horizonte, a convite do governador Benedito Valadares, para uma visita a algumas regiões de Minas Gerais, inclusive a de Itabira.

GOLPES DE VISTA

O fascismo em falencia — A Gestapo na Noruega

Estão acontecendo na Italia coisas que talvez possam reputar-se extraordinarias, a julgar pelos pouquissimos indicios que chegam à luz da publicidade internacional. Essas coisas se relacionam com a existencia mesma do fascismo e remontam, portanto, às suas origens. Há poucos dias um correspondente assinalava que a depuração neste momento em curso, nas fileiras do Partido italiano, guarda uma singular analogia com o processo semelhante por que está passando o nacional-socialismo. Os fascistas nunca tiveram doutrina alguma. Bem examinada, a essencia mesma da sua atitude reside em não ter doutrina, para poder ser adotada a que mais convier, em cada momento dado. Isto, que é válido para a Italia, é válido tambem para a Alemanha, embora nesta o proprio feitio espiritual do povo tenha obrigado os chefes a amalgamarem qualquer coisa que, a seu ver, pudesse ser assemelhado a um corpo de principios, entre os quais o do odio aos judeus, o da superioridade da raça germânica e outros disparates do gênero. Mas a ausencia de qualquer fio condutor ideológico de Hitler se patenteou suficientemente na politica internacional, quando, depois de ter advogado a incorporação de todos os alemães ao Reich, acabou por incorporar igualmente os tchecos, e quando depois de ter feito profissão de anti-bolchevismo durante toda a sua vida, assinou uma especie de aliança com a Russia, para atacar as democracias ocidentais. Com Mussolini, as tradições latinas da Italia, a indole do povo peninsular permitiram que a evolução, ou como se quiser chamar, do fascismo, se operasse de um modo mais transparente, e com menor dispendio de principios a jogar fora. Naturalmente, nos seus discursos, o Duce procurou por diversas vezes, e sob formas diferentes, desenvolver o que queria que fosse tomado com a doutrina fascista. Os seus sequazes literarios glosaram as suas afirmações de quantas maneiras puderam, e de tudo isso, se não surgiu uma exposição consequente de algum pensamento central, resultou pelo menos uma abundante bibliografia.

•

Por esse motivo, o fascismo, que já foi fundado por um renegado, sempre esteve aberto a todos os renegados, a todos os descontentes, todos os ressentidos, todos os falhados na vida. Transformado com o tempo em partido de governo, deu entrada a todos quantos viam nos juramentos de fidelidade aos novos senhores um meio de subir na vida, enriquecer, tirar vantagens, ou apenas viver tranquilamente, fora dos campos de concentração. Mas, com semelhante clientela, seria sempre dificil enfrentar uma situação verdadeiramente dura, em que fosse preciso mostrar mais do que a turbulencia epidérmica de alguns milhares de desocupados, ou o instinto de rapina dos inadaptados sociais. Por isto, basta comparar a conduta da Inglaterra, nos tremendos meses da ofensiva aerea de Hitler, com o lamentavel espetáculo de debilidade que cada dia se torna mais escandaloso na Italia e que assume agora uma feição afiitiva. O sr. Roberto Farinacci, que é um dos veteranos do movimento, escreveu há pouco no seu jornal, "Regime Fascista", um artigo no qual insiste sobre o tema de que a quantidade deve ser substituida pela qualidade, no fascismo. E' esta a idéia diretora aparente da depuração em curso. O sr. Farinacci queixa-se dos que aderiram ao regime depois da vitoria, e parece vislumbrar neles a origem de todos os males do Partido. Naturalmente, isto é um pretexto como outro qualquer. O que se passa é que o fascismo não engana mais a ninguem, se algum dia enganou. Na propria Italia, segundo o conde Sforza, corre desde as origens do êxito fascista um raciocinio bem expressivo da reputação desse movimento: um fascista inteligente, é possivel; um fascista sincero, tambem é possivel; mas um fascista inteligente e sincero é um absurdo. Neste momento, mais do que contra os corrompidos, a depuração de Mussolini se dirige contra os inteligentes que, por serem, já compreenderam o abismo aberto aos seus pés, e contra os sinceros, que afinal conseguiram abrir os olhos.

•

Em resumo, para explicar o que se passa, temos de voltar a uma das coisas mais conhecidas sobre o fascismo. Esse regime vive da força e do êxito. E', portanto, o que de mais frivolo, mais inconsistente e, ao mesmo tempo, de mais fundamentalmente trágico foi criado pelo desespero político da humanidade. Enquanto a força e o êxito o amparam, ele anda bem. Mas desde que o fascismo se revela o que é o fascismo italiano, torna-se ridiculo, apenas ridiculo, porque perde a sua razão mesma de ser. Transforma-se em um disparate, em uma coisa que ninguem sabe por que está ali. E eis a tragedia. A tragedia humoristica, que é a peor de todas. E' claro que os Mussolini e os Farinacci, como alguns outros Virginio Gayda, hão de se agarrar à lealdade ao Partido, ao espírito de luta, a todos os "slogans" mortos com o máximo de energia que lhes restar. E' a sua única salvação, a única esperança que porventura lhes resta de salvar a pele. Churchill já denunciou há muito tempo, da tribuna dos Comuns, que Mussolini estava submetendo a Italia ao mais terrivel vexame simplesmente para salvar a pele. Mas é claro que os membros menores do Partido, os que podem esperar salvar-se da embrulhada, não têm os mesmos motivos para se agarrar a ele, e começam a resmungar e a se mexer. Daí surgiu certamente a oposição, que deve ser depurada. Mas isso é a sentença de morte, não do governo italiano, mas do proprio regime e do partido que o criou e o sustenta. E', em suma, o que sempre se esperou do fascismo submetido a uma prova realmente severa.

• • •

A primavera de Hitler está se transformando em uma primavera européia. Depois de Heydrich, foram liquidados na Noruega dois agentes graduados da Gestapo. E' claro que as represalias não se fizeram esperar. Uma expedição punitiva suprimiu, literalmente suprimiu, uma aldeia norueguesa das vizinhanças de Bergen, onde se deu o fato. Mas é preciso saber se a Gestapo será mais numerosa do que a população da Europa.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

mes R. Hughes e Eloy Hilary Gomes, que lhe ofereceram, ontem, um almoço, no "West-Point", em Copacabana para o qual convidaram os coronéis Messer, Bardelei, Saião, Keller, o major Dowd, os capitães Weld, Castro e Silva, o tenente Byers, o coronel W. F. Rhodes, adido militar da Embaixada Britânica, e o sr. Jorge Santos, da Agencia Nacional.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Teófilo Otoni Fonseca, 2.º tenente Jader João Ferreira, capitão Saturnino Sátiro de Aguiar, 1.º tenente Antonio Ferreira Brito e 2os. ditos Aparicio Pinheiro de Andrade e Gustavo Cintra Passhaus.

— Foi excluido do estado efetivo da Diretoria o major João de Deus Mena Barreto, por motivo de sua promoção, continuando, porem, adido aguardando sua classificação.

VALIDADE DE CURSO DE COMANDANTE DE SECÇÃO E PELOTÃO ANTERIOR A 1935

Para aplicação do aviso n. 952, de 16 de abril último, em todas as ocasiões que forem feitas promoções a primeiro sargento, sargento ajudante e sub-tenente, determinou, ontem, o ministro da Guerra que seja adotado o seguinte criterio de precedencia:

"a) Serão promovidos para as vagas existentes, em primeiro lugar, os sargentos possuidores do curso de comandante de pelotão (secção) das Escolas das Armas, Escola de Sargento de Infantaria e Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos.

b) Aos sargentos amparados pelo Aviso n. 952 ficarão, então, reservadas as vagas que não puderam ser preenchidas por falta de concorrentes que satisfaçam o requisito da letra anterior, para as quais serão feitas, logo a seguir, as necessarias promoções.

c) Para as promoções de primeiro sargento, sargento ajudante e sub-tenente dos Corpos de Artilharia de Costa, só serão computados os sargentos possuidores do Curso de Comandante de secção feita na E. A. C. e antigo C. I. A. C.".

INSTRUÇÕES SOBRE FORNECIMENTO DE CERTIDÕES DE QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

Determinou, ontem, o ministro da Guerra, em aviso n. 1.368, o seguinte: "Os chefes de Circunscrição de Recrutamento, quando tiverem de fornecer certidões de quitação com o serviço militar, em substituição a certificados de reservista ou cadernetas militares, devem fazer constar das mesmas: 1) — a conduta dos interessados durante o tempo em que permaneceram nas fileiras do Exército, solicitando, para isto, informações às unidades em que os mesmos serviram; 2) — o número do certificado ou caderneta extraviados.

MAIS 1.600 RESERVISTAS PARA O EXERCITO

Foram entregues, ontem, pela manhã, na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, 1.600 certificados de reservista de terceira categoria a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o serviço militar.

O ato de entrega foi presidido pelo chefe daquela C. R., coronel Manuel Henriques Gomes, que compareceu acompanhado da maioria de seus oficiais e funcionarios civis da Repartição. A referida entrega, que teve lugar no patio interno do Quartel General, foi precedida do compromisso à Bandeira Nacional, pelos novos soldados. Por último, houve o desfile em continencia ao Pavilhão Nacional.

OS QUE TÊM DIREITO A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, julgou merecerem a medalha militar de bons serviços os seguintes oficiais e praças:

PASSADEIRA DE PLATINA — coronel Pedro de Pinho.

MEDALHA DE OURO — tenentes-coronéis Adalberto Pompilho da Rocha Moreira, Augusto Soares dos Santos e Gastão Augusto Grunevald da Cunha; major intendente Isaac Ferreira e capitão intendente Grouchy Colombo Sales.

PRATA — majores Gustavo de Faria, Ariel Leite Barreto, João Evangelista de Carvalho Saião Lobato, Nelson Marinho; capitães Antonio Faustino da Costa, Armando Ribeiro de Almeida e Luz, Carlos Americano Freire, Carlos Pinheiro de Albuquerque Maranhão, José Venturell Sobrinho, Luiz Batista da Silva Pereira; capitães de Cavalaria: Aristóteles Nunhoz Moreira, Airton Teixeira Ribeiro, Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, Manuel Joaquim Fonseca Neto, Osvaldo Vagner, Américo Mendonça, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, intendentes Domingos Barroso da Costa, Januario João D'El Ré, Livino Livio Galvão; 1os. tenentes intendentes José Gatti, João José da Silva e Roberval Silva; 1.º tenente veterinario Alirio de Sousa e 2.º tenente intendente Elpidio Ferreira de Sousa Junior.

BRONZE — capitães Antonino Carlos da Silva Muricí, Cesar Gomes das Neves, Roberto de Carvalho Martins; capitães de Engenharia: José Nogueira Pais, Ramiro Lindemberg Amora, Alpio Velasco Brandão, Alcir D'Avila Melo, Augusto José Presgrave, Dantero de Lorenzi Maciel, Edson Vignoli, Ivo Borges da Fonseca Neto e Lauro Antunes Correia; 1os. tenentes Jaime Dantas, Paulo Gil Carduz, Fernando Santos Ferreira Coelho, Bruno Castro da Graça, Carlos José Proença Gomes, Ernesto Barão de Araujo, Franz Braga Boetger, Hildebrando Assiz Duque Estrada; 1.º tenente de veterinaria Rubelino José Ramos, 2.º tenente intendente Valfredo Teixeira de Andrade, 2.º tenente veterinario Cristiano Pires Marques, sargento-ajudante radiotelegrafista Harrison de Almeida; 2.º sargento de Cavalaria, Esperidião [illegible] Filho; 2.º sargento de Cavalaria, Francisco José Nicola; 3os. sargentos de Cavalaria: Bernardino de Sousa, Gastão Stricker e Justino Lopes Falcão e 3.º sarg. de Infant. José de Oliveira Bonfim, e por maioria ao capitão de Infantaria, Alamir de Lemos Furtado; 1.º tenente intendente Domingos José Pedulo; 2os. tenentes intendentes Djalma Roque de Amorim e João Batista Pessoa Muniz.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foi designado, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Valdemiro Pereira da Cunha, T. A., para servir na Comissão de Tombamento da Diretoria de Engenharia, sendo exonerado das funções que exerce na Comissão Construtora de Estradas de Ferro do Sul do País.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 1.º para o 10.º Batalhão de Caçadores o capitão Rubens Ribeiro dos Santos.

— Foi posto à disposição da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, em caráter temporario, o capitão arma de Infantaria, Humberto Freire de Andrade.

PROSSEGUEM AS CONVOCAÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra resolveu, com autorização do presidente da República e de acordo com o art. 2.º do decreto-lei n. 4.222, de 2 de abril de 1942, convocar para o serviço ativo do Exército o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, Fernando Elias da Rosa Oiticica. Arma de Cavalaria: primeiros tenentes Ernani Prota e Nei Neves Galvão; segundos tenentes: Frederico Cornelio Daudt, Mario Marques Fernandes, Miguel Angelo Roman Ros, Ito José Snel, Celio Marques Fernandes e Amadeu Ferreira da Silva Weimann. Intendente da Reserva de 1.ª classe João Luis Sobrinho.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Comunicam-nos:
"Tendo em vista reformar os Estatutos sociais, com o fito de melhorá-los e ampliá-los, a diretoria convida os associados a enviarem suas imprescindiveis sugestões para a sede, Avenida Tomé de Sousa, 1[illegible], até o dia 16 de junho, impreterivelmente."

Sessenta anos repletos de aventuras

Morreu John Barrymore, um dos mais conhecidos atores do cinema

HOLLYWOOD, 30 (U. P.) — John Barrymore, um dos mais conhecidos atores dos últimos quarenta anos, viveu sessenta anos repletos de aventuras, durante os quais jámais encarou a vida a serio e sempre se destacou por sua versatilidade.

Barrymore levou a especie de vida que é invejada por muitos, porem, que poucos realmente experimentam. Mesmo durante os últimos anos, quando havia perdido sua fortuna, conservou em sua plenitude o "sense of humor". Viveu seus últimos dias em um bairro afastado e sem outra companhia que a de Nishi, seu criado japonês e os dois filhos deste.

Tinha uma horta na qual cultivava unicamente rabanete, porquanto esta era a única verdura que lhe agradava. Gostava de passar as noites em companhia de velhos amigos, tais como John Becker, porem, nem por isso desfazia das novas amizades. Barrymore gostava de reunir os representantes da imprensa em sua residencia senhorial, que se viu logo despojada do mobiliario pelas autoridades judiciais em vista de contribuição civil e é preciso frizar que aos jornalistas agradava muito comparecer às reuniões, embora nada do que nelas se conversasse pudesse ser publicado.

Nessas ocasiões o famoso ator, uma garrafa de whisky na mão falava de temas que variavam desde o amor até a categoria dos cabarets, da sensação que produz o fumar opio o que provou uma vez em Chicago até a completa impossibilidade de fazer a felicidade de uma esposa durante muito tempo.

Um de seus amigos relatou como há algum tempo Barrymore escutou a voz de seu velho companheiro Winston Churchill, nos Estados Unidos. O veterano ator se sentia muito decaido porque acabava de ser convidado a se retirar de um clube noturno e então procurou conseguir comunicação com a Casa Branca, assegurando primeiramente à Companhia Telefônica que tinha dinheiro necessario para pagar a comunicação e em seguida conversou com Churchill de tempo idos e mais felizes. Há algumas semanas seu criado Nishi foi transferido para um campo de internação em vista de ser estrangeiro e este acidente deixou John desconsolado. Pouco depois adoeceu gravemente e finalmente foi hospitalizado com pneumonia e outras complicações no figado, rins e estômago, o que produziu um debilitamento cardiaco.

Apunhalado o general Alberto Enriquez

QUITO, 30 (U. P.) — O general Alberto Enriquez, ex-presidente da nação, foi apunhalado, na manhã de hoje, pelo ex-sargento Raimundo Vasquez, quando o primeiro se achava palestrando com amigos na praça da Independencia.

O general Enriquez foi ferido no abdome; porem a ferida não é grave. O criminoso foi preso.

Noventa mil baixas...

(Conclusão da 1ª página)

cal não se refere às unidades do exército russo que se acham a sudoeste de Kharkov, nas imediações de Krasnograd.

Ignora-se se essas forças estão cercadas, ou não; porem desmente-se de modo catefórico que tenham sido aniquiladas.

A segunda investida de Timochenko contra Kharkov, pelo norte da cidade, progride satisfatoriamente; porem não há pormenores a seu respeito.

Comunicado

MOSCOU, 30 (U. P.) — A radio local transmitiu o seguinte:

"Ontem à noite, nossas tropas que operam na zona de Izyum e Barenkova, travaram batalhas defensivas contra forças inimigas de "tanks" e infantaria.

Nos demais setores da frente não houve modificações de importancia. Em um setor do sudoeste nossas unidades destruiram 27 "tanks" alemães e 3 companhias de infantaria.

No setor da frente de Liningrad, nossas forças deram morte a 400 oficiais e soldados alemães e destruiram varios canhões e metralhadoras, bem como cinco fortificações de campanha e casamatas.

Na frente noroeste, um batalhão destruiu nos últimos dias 16 canhões, 17 morteiros de trincheira, 32 metralhadoras, 10 veiculos motorizados, 1 automovel do Estado Maior e 67 fortificações de campanha e deu morte a mais de 300 alemães".

Estabilidade

LONDRES, 30 (U. P.) — Um perito militar comentando os combates na Russia, declarou: "A luta no bolsão de Izyum, parece temporariamente estabilizada. As pretensões dos alemães que alegam ter cercado três exércitos russos parecem exageradas. As perdas dos russos são elevadas, bem como as dos alemães, porem o resultado da batalha depende do peso que os germânicos possam lançar e de que esse peso seja suficiente para contrabalançar o plano maior em outras partes da frente, o que ainda não pode ser apreciado".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Saude Pública

13.604 FICOU NA RUA, COM A FAMILIA — Esteve em nossa redação o sr. Geraldo Matos, residente à rua Garcia Pires n.º 80 - c. 3, que se queixou do seguinte: tendo necessidade de ir a Minas, com urgencia, em companhia de sua familia, para ali viajou há dias, regressando ontem (dia 30 de maio). Ao chegar à casa viu com surpresa que a mesma havia sido interditada, explicando-lhe alguns vizinhos que o guarda havia "selado" a porta por motivo de não haver ele deixado a chave, ao partir, para as visitas regulamentares. Achando esse procedimento o que há de mais irregular, pois não podia deixar com ninguem a chave de sua residencia, o queixoso dirigiu-se ao Posto Distrital da Saude Pública, que estava fechado, pois era sábado, à tarde.

Não sabendo se deva pernoitar em hotéis com sua familia ou violar o "selo", o sr. Geraldo Matos veio a esta redação apresentar a queixa que ai fica, endereçada aos poderes competentes.

Com o Proprietario do Edificio Germania

13.605 FALTA DE CONSIDERAÇÃO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Em principios de maio p. passado, os moradores dos 34 apartamentos do Edificio Germania, à rua Santo Amaro, 23, ao voltarem de suas atividades, foram avisados pelo sr. Bittencourt, gerente do edificio, de que não havia agua no predio em virtude da rutura de um cano na rua. Um bombeiro hidráulico que, providencialmente, passava por ali, naquele momento, explicou-nos: "Senhores, o que há eu já expliquei ao gerente; é o entupimento interno de um dos canos impedindo que a agua entre no edificio. Pedi 30$ pelo serviço, porem não querem pagar... Julgamos que estivessem obedecendo a requisitos da Inspetoria de Aguas, porem, quando constatamos o contrario, propusemos o conserto, prontificando-nos a pagar a quantia exigida, ao que o sr. Bittencourt obtemperou que ia telefonar ao proprietario, que, sem-cerimoniosamente, arguiu: "se eles pagam, pode deixar iniciar o serviço...". E assim, por incrivel que pareça, às 11 horas da noite, os inquilinos do Edificio Germania, homens de negocios e muita responsabilidade, que deviam merecer mais consideração e zelo, muniram-se de lanternas, fios de eletricidade, etc., e ajudaram o operario na execução de sua obra, aliás primorosa, pois no dia seguinte a caixa dagua estava cheia".

Com o Ministerio da Viação

13.606 A EMPRESA FORÇA E LUZ, DE ALEGRE — Escreve-nos, da cidade de Alegre, a sra. Amelia Manoel Junger, relatando o seguinte: "No dia 11 de abril p. passado, tive a minha casa invadida pelos funcionarios da Empresa Força e Luz local, que tinham à frente o dr. Trajano Machado Cruz, gerente da mesma. Alegando que haviam descoberto um "gato", um desvio criminoso de luz, arrancaram o relogio, violaram-lhe o selo e foram-se, como tinham vindo: de caminhão, qual bando de "gangsters". Meu filho e chefe da casa não estava e eu me achava recolhida ao meu quarto, meio adoentada. Idêntica violencia sofreu, na mesma ocasião, o meu genro e vizinho, José Batista, que tambem teve a sua casa invadida, quando ausente.

Dada pela referida Empresa queixa à Policia, contra mim e meu genro, esta, depois de inquirir testemunhas, os funcionarios da Empresa, etc., procedeu ao exame pericial e os peritos, nada constatando de criminoso, exararam no laudo "que não encontraram vestigio algum de desvio de luz elétrica; que, se houve crime, a propria Empresa destruiu os vestigios com o arrancamento do relogio, violação do selo e revolvimento do local". O fato é, sr. redator, que os peritos concluiram que não houve crime e que a Empresa nenhum prejuizo sofreu.

Pois bem, sr. redator, apesar disso, até agora o dr. Trajano Machado Cruz obstina-se em cobrar-nos — a mim e a José Batista, — uma diferença que não existe e se nega a fornecer-nos luz elétrica, estando nós há quase um mês no escuro, apesar de nada lhe devermos, pois o laudo dos peritos foi claro e concludente. E a nossa situação é tanto mais incômoda quanto as nossas casas ficam no centro quase da cidade.

Apelo, por isso, para o espirito acolhedor das colunas do seu jornal, para que torne pública essa arbitrariedade e tambem para que a minha queixa seja ouvida pelas autoridades superiores do nosso país, uma vez que aqui ninguem me pode valer".

Com a Secretaria Geral de Educação

13.607 RACIONAMENTO DE AULAS — Queixam-se: Procurou-nos, nesta redação, um grupo de alunos do C. P. A.-33, Colegio Uruguai, para pedir, por nosso intermedio, providencias aos poderes competentes no sentido de serem regularizadas as aulas do referido curso. Queixam-se de que estas, há mais de 15 dias, não lhes são ministradas, por falta absoluta de professores. Alegam mais que, durante o periodo letivo (de 1.º de março até hoje, 30 de maio) só tiveram vinte e cinco fragmentos de aulas.

Serão punidos os aproveitadores

Por sugestão do DASP, vai ser realizado um inquérito para se apurar a causa da alta nos preços dos materiais aplicados nas construções

A propósito da alta que se vem verificando nos preços dos materiais aplicados nas construções, o DASP fez ao chefe do Governo a seguinte exposição de motivos, que foi aprovada pelo presidente da República:

"Justifica-se a elevação dos preços das mercadorias importadas; explica-se a alta das mercadorias produzidas no país, dentro dos limites impostos pelas contingencias que resultam das maiores dificuldades de aquisição de materias primas ou de instrumentos de produção no exterior. Nada justifica, porem, certos excessos de cotação, no que concerne a mercadorias para cujo fabrico concorre, de maneira dominante, a materia prima nacional.

"Na industria das construções é onde se vem observando, ultimamente, de um modo mais incisivo, a ocorrencia de fatores de perturbação evidentemente anormais. Nesse ramo de atividade, cujo desenvolvimento, nos últimos anos, lhe confere importancia fundamental, como elemento de equilibrio social, a situação, se ainda não é de pânico, não está longe de transformar-se em catástrofe de consequencias imprevisiveis. Nela exercem sua atividade milhares de operarios, dela vivem inúmeras industrias subsidiarias, e vultosos capitais estão invertidos em todos os setores que a constituem. A paralisação dessa industria, ou o decréscimo do seu ritmo de produção, provocará, assim, um contra-golpe de efeitos extremamente funestos para a economia do país.

"Este Departamento já teve a honra de expor a v. ex. seu ponto de vista com relação ao problema do cimento. Esse produto, nos últimos tempos, duplicou de preço nesta capital. No interior, quase triplicou. No entanto, de acordo com a declaração dos proprios fabricantes, a produção de cimento tem continuamente aumentado, sem que se verifique, no momento, acentuado acréscimo de construções. O mesmo se passa com relação ao ferro, cujo preço aumentou de 80%, ao tijolo e à pedra, cujos preços sofreram um acréscimo de 50%. Em resumo: diante da exorbitante elevação de custo dos materiais de construção e das dificuldades de aquisição, medidas enérgicas e eficazes devem ser adotadas, visando uma solução urgente para esse estado de coisas.

"Considera este Departamento necessaria a intervenção do governo no sentido de averiguar as causas de semelhante desequilibrio, e removê-las, na medida de suas possibilidades. A paralisação das obras em andamento e a procrastinação das obras em projeto, alem de prejudicarem o progresso do país, aos particulares e ao proprio governo, hoje grande construtor, poderão trazer consequencias de suma gravidade, deixando ao desamparo milhares de operarios e provocando colapso financeiro de muitas firmas construtoras.

"Pelo exposto, este Departamento tem a honra de sugerir a v. ex. seja constituida uma comissão para estudar a situação do mercado, no que se relaciona com as condições de produção e de consumo dos materiais de construção, e indicar as medidas mais aconselhaveis à normalização do regime dos preços, de maneira a conciliar os interesses dos produtores e consumidores, propondo, ainda, providencias que visem apurar a responsabilidade criminal dos que se encontrarem incursos na Lei de Segurança Nacional.

"Essa comissão poderá ser composta dos engenheiros João Carlos Vital, Plinio Cantanhede, Eduardo Vasconcelos Pederneiras, presidente do Sindicato de Construtores Civis do Rio de Janeiro, e Ari Fontoura de Azambuja, diretor do Serviço de Obras deste Departamento, sob a prisedncia do primeiro".

NOTICIAS DA POLICIA CIVIL

Delegado de dia na Policia Central — Expediente despachado — Garantias de vida — Paradeiros descobertos — Capturas efetuadas — Queixas apresentadas — Outras informações de interesse público

Está de dia, hoje, na Policia Central, até às 12 horas, o 3.º delegado auxiliar, sr. Demócrito de Almeida. Telefone: 22-2303. Das 12 horas de hoje, às 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 1º. delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves. Telefone: 22-2302.

GARANTIAS DE VIDA

Solicitaram providencias às autoridades policiais e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas, que se achavam ameaçadas de morte: Dulcilia Coutinho contra Aluizio André, pelo 14.º distrito policial e José Pereira contra Antonio dos Santos, pela 3.ª Delegacia Auxiliar.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A Policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: Sebastião Vida. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Max Madeira, Vitor Antonio Nunes da Silva, M. Castro, A. Fernandes da Torre, Henrique Hilsbrecht, Gregole Ercole Odelone, Sendel & Tempel, Mauro Law Pereira e Otavio Botafogo Gonçalves.

CAPTURAS EFETUADAS

Foram presos pela Secção de Vigilancia Geral e Capturas, e em seguida, recolhidos ao presidio do Distrito Federal, os seguintes condenados: Antonio Dias Alves, art. 283, pronunciado pela 5.ª Vara Criminal; Augusto Pereira, prev. Tribunal de Segurança Nacional; Paulo Perales, artigo 303, 9.ª Vara Criminal e Dario Pereira da Cunha, art. 268 c|c 272, pela 9.ª Vara Criminal.

QUEIXAS APRESENTADAS

Durante o dia de ontem, foram apresentadas às autoridades policiais as seguintes queixas de furto: 7.º distrito policial, no valor de 29:000$ (mercadorias, sendo vitima Gal. José Gomes Carneiro, residente à rua Cascata, 58 (fato solucionado); 7.º distrito policial, no valor de 5:000$ (dinheiro), sendo vitima Aderbal de Sousa Bastos, residente à rua da Quitanda, 164, 5.º andar (fato solucionado); 15.º distrito policial, no valor de 800$ (objeto), sendo vitima Arina Fragoso Montenegro, residente à rua Campos Sales, 30; 18.º distrito policial, no valor de 500$ (dinheiro), sendo vitima Antonio da Silva Ferreira, residente à rua São Luiz Gonzaga, 550; 7.º distrito policial, no valor de 7:000$ (objetos), sendo vitima Eduardo Rosental, residente à rua Conselheiro Saraiva, 41 1.º andar (queixa anterior solucionada).

UM TELEFONE DE GRANDE UTILIDADE

42-4042 — Socorro Policial de Urgencia, para obter providencias imediatas, a qualquer hora do dia ou da noite, contra vadiagem nas ruas, barulho noturno, desrespeito ao pudor, conflitos, gatunos, embriaguez, etc.

De 50$000 a 500$000

VARIAS MULTAS IMPOSTAS PELO D. N. T.

Por infração do decreto-lei n. 2.308, de 13-6-40: Hintz da Silveira, Celestino Correia & Cia., José Nunes, Davi Bartolomeu Ramos, Vidal & Moura, Manuel Cervino, José Maria Rodrigues Lopes, Empresa Etiquetas, em 100$000; Cartonagem Maracanã Ltda., América Simões, Froim Chorowitz, Martins Gonzales Arias, Américo M. Pereira, Alfredo Werner, José Firmino Coelho Machado, em 200$000; José Pires Esteves e Antonio Pinheiro, em 500$000; Anaclano Moreira, Antonio Lopes, Custodio Alonso da Silva, João Marques da Silva Filho, H. Veloso & Irmão, Antonio Pereira Caldas, Jurandir Alves dos Santos, Cheade Abrão Callak, Domingos Perrota, Dejanira Duarte Freitas, Samuel Marques & Filho, Delia Garati, Sara Tchorneri, Mansur Ibrahim Hedi, Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, Nathan Reiter, D. F. Reis Pereira, Aires & Martins, Manuel Figueiredo & Irmão, José Diniz de Oliveira, em réis 50$000. Por infração do decreto n.º 24.637, de 10 de junho de 1940: Nicole Pittipaldi, Abreu e Almeida Esteves, em 200$000.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Novos membros da Comissão de Promoções

A função de assistente do Serviço de Fazenda deve ser exercida por major ou tenente-coronel — Requerimentos despachados — Outras notas

O ministro da Aeronáutica assinou atos designando para integrar a Comissão de Promoções dos Oficiais da Força Aerea Brasileira os coronéis aviadores Antonio Apel Neto e Ajalmar Mascarenhas, em substituição aos brigadeiros Amilcar Pederneiras, que foi para o Supremo Tribunal Militar, e Eduardo Gomes, que no momento está em comissão no norte do país.

Para dirigir a secretaria da referida Comissão de Promoções foi designado, sem prejuizo das funções que exerce no Estado Maior da Aeronáutica, o major aviador Moacir Valporto de Sá.

OUTROS ATOS DO MINISTRO

Foram ainda assinados pelo titular da pasta os seguintes atos: designando para chefes das 1.ª, 2.ª e 3.ª Divisões do Serviço de Fazenda da Aeronáutica, os majores intendentes de Aeronáutica Orlando Deodato Cardoso, Manuel Benedito Chaves, e o capitão intendente Aer. Ovidio Alves Beraldo; mandando contar a partir de 26 de março do ano corrente as nomeações dos sargentos Milton Gomes da Silva e Oliveiros de Assunção Castro, para monitores da Escola de Aeronáutica.

ASSISTENTE DO S. F.

O ministro resolveu que a função de assistente do Serviço de Fazenda da Aeronáutica deve ser exercida por major ou tenente coronel.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: da Empresa Promotora de Vendas, Limitada, solicitando providencias no sentido de ser desembarcado e recebido material encomendado pelo extinto Departamento de Aeronáutica Civil e adquirido nos Estados Unidos da América do Norte — "Não tendo sido por mim autorizada a compra nem a encomenda obedecido às prescricões, se houve, arquive-se"; de José de Oliveira Melo, expulso do 2.º Corpo de Base Aerea, de Rosalvo de Sousa Fonseca, ex-praça da Escola de Aeronáutica, expulso das fileiras em 1935, e de Sebastião Lino da Silva, expulso do Exército, solicitando seja a expulsão transformada em exclusão — "Satisfaçam as exigencias do artigo 66 do Regulamento Disciplinar para o Exército"; de Valdemiro Paiva Filho, cabo reservista de 1.ª categoria do Exército, de Homero Mascarenhas, cabo reservista do 5.º Regimento de Aviação, e de Ari Pradil Ribeiro, solicitando, o primeiro, inclusão no Ministerio da Aeronáutica, o segundo, seu aproveitamento na F. A. B., e o último, aproveitamento em um dos Corpos da F. A. B. — "Indefiro por não satisfazerem as condições estabelecidas"; de Zenite Rabelo de Morais, solicitando seu aproveitamento no Serviço Técnico de Aeronáutica — "Aguarde oportunidade e preste as provas de habilitação no DASP"; de Otavio Gomes de Melo, taifeiro, pedindo transferencia para a Companhia de Infantaria de Guarda da F. A. B., e de Euclides Gomes Pereira, cabo, servindo na Base Aerea de Florianópolis, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Infantaria de Guarda do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica — "Indefiro em face da informação da Diretoria do Pessoal"; e de Antonio Ferreira Junior, engenheiro civil, solicitando seja dilatado o limite de idade para ingresso no Curso de Engenharia Aeronáutica da Escola Técnica do Exército — "Indefiro em face da informação".

NO GABINETE

Em seu gabinete, o ministro Salgado Filho recebeu, ontem, o general Cristovão Barcelos, inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares, os coronéis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda da Aeronáutica, e Vasco Secco, subchefe do Estado Maior, e o sr. Péricles de Oliveira.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENOS

O presidente da República assinou um decreto desapropriando, por utilidade pública terrenos adjacentes ao aeroporto de Jaguarão, Estado do Rio Grande do Sul.

Noticias de Portugal

COMBUSTIVEIS LIQUIDOS PARA PORTUGAL

LISBOA 30 (U. P.) — Os petroleiros franceses "Primeira" e "Aragaz", fretados pelo governo português, partem hoje paa a ilha de Aruba, afim de carregar combustiveis liquidos para o abastecimento de Portugal.

ASSISTENCIA SOCIAL

LISBOA, 30 (U. P.) — O Ministerio do Interior abriu um crédito especial de 2.500 contos, para diversos estabelecimentos hospitalares e maternidades, 810 contos, para os asilos, casas de caridade e escolas, 640 contos para assistencia aos alienados e inválidos e 545 contos para a luta anti-tuberculose.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS

BALANCETE LEVANTADO EM 30 DE MAIO DE 1942

DÉBITO

DESPESA		
BENEFICIOS REGULAMENTARES		
Aposentadoria por invalidez	2.037:751$400	
Pensões	756:384$100	
Funeral	3:851$800	
Auxilio-Maternidade	150:789$500	
Auxilio-Enfermidade	174:419$500	
Auxilio-Reclusão	1:661$800	
Assistencia Médica	1.327:018$500	
Assistencia Cirúrgico-Hospitalar	631:602$000	
Elucidações de diagnósticos	308:734$500	
Aplicações fisioterápicas	75:125$000	
Material de curativos e socorros, remoção de enfermos e diversas despesas	152:661$400	5.619:099$600
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Pessoal	1.503:967$300	
Material	558:804$500	2.062:771$800
DIVERSAS DESPESAS		
Restituição de contribuições	267:134$500	
Transferencia de reservas	82:878$300	
Anulações de receita de exercicios findos	18:104$900	
Contribuição do Instituto como empregador	90:546$500	
Despesas com operações imobiliarias	28:951$800	487:616$000
Soma da despesa		8.170:387$400

ATIVO

Depósitos bancarios de movimento	13.399:594$600	
Caixa (sede e delegacias)	64:687$900	13.464:282$500
VALORES EXIGIVEIS		
MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO		
C/contribuição da União	9.816:918$950	
C/C Carteira de empréstimos	159:996$400	
Juros a receber	211:897$250	
Aluguéis a receber	232:269$500	
Diversas contas	91:112$400	10.512:194$500
VALORES APLICADOS		
Depósitos a prazo fixo	17.722:162$500	
Depósitos de aviso previo	7.015:373$100	24.737:535$600
VALORES INVERTIDOS		
Fundo para a carteira de empréstimos	14.000:000$000	
Operações imobiliarias	52.716:805$000	
Titulos de renda	39.450:825$000	
Moveis e Utensilios	2.264:837$100	108.431:517$100
VALORES CAUCIONADOS		
Cauções Diversas		
Bancos — C/caução	23:700$000	
Hospitais — C/caução	21:500$000	
Empresas diversas — C/caução	21:156$200	66:356$200
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Custodia de Titulos	43.603:000$000	
Caução da Tesouraria	12:000$000	
Operações imobiliarias	25.606:307$000	69.221:307$000
		234.603:680$300

CRÉDITO

RECEITA			
CONTRIBUIÇÕES E QUOTA DE PREVIDENCIA			
Contribuições dos associados		2.642:973$600	
Contribuições dos empregadores		2.642:973$600	
Quota de Previdencia		331:759$800	
Contribuições dos associados em gozo do auxilio - enfermidade		19:605$900	
Contribuições anteriores à lei 159		1:540$000	5.638:852$900
RENDAS PATRIMONIAIS E DIVERSAS RECEITAS			
Rendas patrimoniais			
Juros Bancarios	8:480$500		
Juros da Carteira de Empréstimos	342:250$000		
Renda de operações imobiliarias	100:686$300	451:416$800	
Receita de infrações		2:679$200	
Receitas diversas		263:524$500	717:620$500
Soma da receita			6.356:473$400

PASSIVO

FUNDO DE GARANTIA			
Reserva de beneficios concedidos		61.032:000$000	
Fundo para beneficios a conceder		94.669:277$300	
Fundo para depreciações e inutilizações		425:076$400	156.126:353$700
FUNDOS EXIGIVEIS			
Empregadores		82:356$100	
Beneficios a pagar		102:976$500	
Credores diversos		47:605$200	
Operações imobiliarias			
Cauções de construtores	2.066:028$800		
Taxas a distribuir	22:066$100		
Locação de imoveis — c/ caução	59:970$000		
Consignações a distribuir	284:016$900		
Administração de imoveis	233:435$600	2.666:417$400	2.800:445$200
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos custodiados		43.603:000$000	
Fiança da Tesouraria		12:000$000	
Operações imobiliarias		25.606:307$000	69.221:307$000
			234.603:680$300

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1942.

(ass.) — ADHERBAL NOVAES — Presidente. (ass.) — RAUL MONTEIRO — Contador

Noticias dos Estados

Acre

O NOVO PREFEITO DE BRASILIA

RIO BRANCO, 30 (D. N.) — Seguiu para Brasilia, onde vai assumir as funções de prefeito, o engenheiro Custodio Freire.

Pará

NOMEADO COMANDANTE DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

BELEM, 30 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou decreto nomeando o capitão Paulo Torres para exercer o cargo de comandante da Força Policial do Estado, devendo o referido oficial tomar posse das suas funções num dos primeiros dias do mês de junho entrante.

LABORATORIO DE PESQUISAS CIENTIFICAS, NO MUSEU "EMILIO GOELDI"

— Prosseguem os trabalhos de instalação do laboratorio de pesquisas cientificas do Museu Paraense "Emilio Goeldi", o qual será não somente o maior como tambem o primeiro laboratorio especializado a ser instalado no Brasil.

Maranhão

CONVENIO DE ESTATISTICA MUNICIPAL

SÃO LUIZ, 30 (Agencia Nacional) — Alem da assinatura do Convenio de Estatistica Municipal estabelecido entre os governos da União e do Estado, o "Dia do Estatistico" foi ontem comemorado com uma sessão solene que se realizou na sede do Departamento Estadual de Estatistica, durante a qual se fizeram ouvir varios oradores.

Piauí

APARELHAMENTO DAS FERROVIAS DO ESTADO

TERESINA, 30 (Agencia Nacional) — Atendendo à solicitação do interventor, o Governo federal acaba de abrir um crédito de 3.100 contos de réis, para o aparelhamento de nossas ferrovias e outro de 500 contos de réis, para o serviço de desobstrução do rio Parnaiba. Esses atos causaram a maior satisfação.

POSTO MEDICO

— O interventor Leônidas de Melo seguirá, amanhã, para a cidade de José de Freitas, onde inaugurará o posto médico, ali, recentemente construido.

Ceará

ASSISTENCIA AOS FLAGELADOS

FORTALEZA, 30 (Agencia Nacional) — O delegado regional do Trabalho combinou com os representantes dos varios sindicatos locais medidas de assistencia aos flagelados que se acham recolhidos na Hospedaria dos Imigrantes, no bairro de Joaquim Tavora.

ENTREGA DE DIPLOMAS A ENFERMEIRAS

— Deverá realizar-se, no dia 11 de junho próximo, a cerimonia da entrega de diplomas à primeira turma de enfermeiras do Ceará.

Rio Grande do Norte

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS CARTOGRÁFICOS

NATAL, 30 (Agencia Nacional) — O interventor federal interino, sr. Aldo Fernandes, inaugurará, amanhã, a exposição dos trabalhos com que o Rio Grande do Norte comparecerá à Exposição Cartográfica, a realizar-se em Goiania no próximo mês de julho.

Paraiba

ESCOLHIDO O LOCAL PARA A INSTALAÇÃO DO INSTITUTO PROFISSIONAL RURAL

JOÃO PESSOA, 30 (Agencia Nacional) — O interventor federal, em companhia do secretario interino, de Agricultura, visitou a Fazenda Simões Lopes, adida ao Estado, pelo Governo federal, onde escolheu o local para a instalação do Instituto Profissional Rural, que disporá de todas as instalações modernas.

Pernambuco

O "BLACK-OUT" EM RECIFE

RECIFE, 30 (Agencia Nacional) — O "black-out" ontem realizado alcançou pleno êxito, decorrendo na forma como foi previsto pelas autoridades. O exercicio visou assinalar deficiencias ainda existentes, e que deverão ser corrigidas principalmente nas grandes fábricas de tecidos e outras industrias, que foram objetos de particular observação, no sentido de serem aparelhadas para poderem trabalhar à noite, sem que a iluminação interior venha a ser projetada para fora. Aumentando progressivamente as medidas defensivas, as autoridades fizeram colocar armas antiaereas e projetores em varios pontos da area apagada.

Sergipe

PROMOÇÕES, NA FORÇA POLICIAL

ARACAJU, 30 (Agencia Nacional) — O interventor Maynard Gomes assinou decretos promovendo aos postos imediatos o primeiro tenente Manuel Ramos Santos e o segundo tenente José Batista dos Anjos, ambos da Força Policial do Estado.

Baía

ASSINADO UM CONVENIO DE ESTATISTICA MUNICIPAL

BAÍA, 30 (Agencia Nacional) — Sob a presidencia do interventor Landulfo Alves, estando presentes altas autoridades civis e militares do Estado, foi assinado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica um Convenio Nacional de Estatistica Municipal, para cuja consecução o interventor decretou a instalação da Secção Especial de Estatistica Militar no Departamento Estadual de Estatistica.

APOSENTADO O DIRETOR DA BIBLIOTECA PÚBLICA

— O interventor Landulfo Alves baixou um ato, concedendo aposentadoria ao sr. Cesar Gambeta Spinola, no cargo de diretor da Biblioteca Pública e nomeando para substitui-lo, em comissão, o coronel Jorge Calmon.

São Paulo

REDUZIDA A QUANTIDADE DE GASOLINA FORNECIDA AOS CARROS PARTICULARES

SÃO PAULO, 30 (Agencia Nacional) — A comissão de gasolina resolveu reduzir a quota de combustivel fornecida aos carros particulares. Essa redução seria de oito litros por semana, ou seja, cerca de 30 litros mensais, em vez de 40. Ontem, em face da situação aflitiva do interior, a comissão de gasolina, para atender às necessidades do transporte das safras, resolveu restringir o fornecimento de carburante aos carros particulares da capital.

Assim, para junho, isto é, a partir de segunda-feira, as quotas limitar-se-ão a cinco litros por semana, o que resultará numa grande economia, pois, antes do racionamento, os carros particulares gastavam nove milhões de litros de essencia por mês.

Paraná

CARTAZES PATRIÓTICOS

CURITIBA, 30 (Agencia Nacional) — A Liga de Defesa Nacional fez distribuir cartazes patrióticos por toda a capital e realiza a distribuição pelo interior efetuando, assim, nesse setor, o seu programa de culto cívico.

Rio Grande do Sul

A DISTRIBUIÇÃO DE GASOLINA

PORTO ALEGRE, 30 (Agencia Nacional) — Toda a distribuição de gasolina do Estado ficou, agora, dependendo da Comissão de Abastecimento Público, a qual fixará as quotas a serem fornecidas às companhias fornecedoras.

Essa determinação foi assentada, em obediencia a instrução do Conselho Nacional do Petroleo. Antes, a referida comissão apenas distribuia cartões, não interferindo no controle do fornecimento, que ficara a cargo das companhias. A quota de 145 mil litros que o Rio Grande do Sul está consumindo, será reduzida a 104 mil litros.

Minas Gerais

NOVAS INSTALAÇÕES PARA A SANTA CASA, EM MONTES CLAROS

BELO HORIZONTE, 30 (D. N.) — Vai ser construido em Montes Claros um amplo e moderno edificio, para as novas instalações da Santa Casa de Caridade daquela cidade, que disporá de mais de duzentos leitos.

Goiaz

O "DIA DO ESTATISTICO"

GOIANIA, 30 (Agencia Nacional) — O "Dia do Estatistico" foi comemorado aqui com uma sessão solene realizada na sede do Departamento Estadual de Estatistica e presidida pelo diretor desse orgão da administração goiana.

Mato Grosso

ENCERRAMENTO DA SEMANA AGRO-PECUARIA EM POCONÉ

CUIABÁ, 30 (Agencia Nacional) — O interventor federal, interino, sr. João Ponce de Arruda, está na cidade de Poconé, assistindo ao encerramento da semana agro-pecuaria, promovida pelo Sindicato dos Criadores.

Ainda o "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS

Entregue o "Premio Perseverança-1941"

A escritura da excelente casa adquirida por este jornal para a leitora d.ª Dympina Bastos Bittencourt foi lavrada em notas do tabelião Roussouliéres, do 6.º Oficio, em Niterói

(Do DIARIO DE NOTICIAS de 28 de Maio de 1942)

Flagrante fixado no cartorio do Tabelião Antonio Roussoulières, do 6.º Oficio, em Niterói, vendo-se, a partir da esquerda: Sr. Máximo Bhering, gerente do DIARIO DE NOTICIAS; o vendedor, Sr. Luiz Arnaud Coutinho; Sr. Antonio Barreiro Filho, representando o Banco Português do Brasil; Sr. Anibal Malta, diretor do nosso Departamento de Circulação; D.ª Dympina Bittencourt, com seu filho Sr. João Miguel Bittencourt, senhora Luiz Arnaud Coutinho e, sentado, o tabelião Sr. Tobias Pais Barreto.

A casa da rua Dr. Paulo Cesar, n.º 218, no bairro de Santa Rosa, em Niterói, adquirida pelo DIARIO DE NOTICIAS para a sua leitora D.ª Dympina Bastos Bittencourt, contemplada com o "Premio-Perseverança 1941", do "Concurso Popular", deste jornal.

Aspecto da sala de jantar na nova residencia e propriedade de D.ª Dympina Bittencourt, vendo-se parte dos moveis oferecidos pelo DIARIO DE NOTICIAS e de fabricação dos conhecidos industriais Irmãos Lamas.

Como foi anunciado, coube à Sra. D. *Dympina Bastos Bittencourt*, viuva, funcionaria do Departamento de Saude Pública do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, onde reside à rua Visconde de Uruguai, 252, casa 5, e que há cerca de 3 anos vinha participando do nosso "Concurso Popular", extinto em 31 de dezembro de 1941, por força do decreto-lei n. 3.790, de 3 de novembro, o "Premio Perseverança-1941", representado por uma casa no valor de 65:000$000, neste preço incluidos o terreno e respectivo mobiliario, bem como os impostos.

Após a realização dos sorteios, pela Loteria Federal, a *31 de janeiro e 7 de fevereiro* do corrente ano, entramos imediatamente em entendimento com a leitora contemplada, a qual manifestou preferencia não só pela localização da casa na vizinha cidade de Niterói, onde residia toda a sua familia, como pela aquisição de predio já construido.

Nessa conformidade, foram examinadas diversas propostas, decidindo-nos, finalmente, por uma excelente casa edificada há cerca de três anos e que, pela sua boa construção e esmerado acabamento, mereceu a aprovação plena daquela senhora. Tratava-se do predio n. 7, da rua Dr. Paulo Cesar, n. 218, no bairro de Santa Rosa e de propriedade do sr. Luiz Arnaud Coutinho, conhecido solicitador no foro desta capital.

Assim, tratamos de realizar a compra, o que foi feito a 25 do corrente, já em nome da nossa leitora D. Dympina Bastos Bittencourt, sendo a escritura lavrada em notas do tabelião Antonio Roussoulliéres, à rua da Conceição, em Niterói, perante o respectivo serventuario, sr. Tobias Pais Barreto.

Estiveram presentes ao ato, por parte deste jornal, o dr. Aurelio Silva, diretor-secretario; o gerente, sr. Máximo Bhering; e o diretor do Departamento de Circulação, sr. Anibal Malta; o vendedor, sr. Luiz Arnaud Coutinho e sua esposa, a nossa leitora D. Dympina Bastos Bittencourt, que se fez acompanhar do seu filho, sr. João Miguel Bittencourt, e o sr. Antonio Barreiro Filho, alto funcionario do Banco Português do Brasil.

A diretoria desse importante estabelecimento de crédito, depois de visar o nosso cheque n. 115.966, que iriamos entregar ao vendedor da casa, concordou, gentilmente, em mandar ao cartorio aquele seu representante com o numerario suficiente afim de, ali mesmo, pagá-lo ao sr. Arnaud Coutinho, o que foi feito.

928:100$000

Com a entrega, a D. Dympina Bastos Bittencourt, da casa e respectivo mobiliario, representando o nosso "Premio Perseverança-1941", ficou definitivamente encerrado o "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, através do qual distribuimos aos nossos leitores, nos quatro anos e meses em que o mantivemos, premios cujo valor, comprovadamente, se elevou a um total de 928:100$000.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE ALBERTO TORRES — Dia 3 de junho próximo, inicio da "Semana Ruralista".

CENTRO DE CONVERSAÇÕES CULTURAIS — Reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do acadêmico Adelmi Cabral Neiva. Durante a sessão, os estudantes Paulo Ferreira Garcia e Humberto Neder dissertarão, respectivamente, sobre "Medeiros e Albuquerque" e "Evaristo da Veiga".

ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA DO MEIER — Dia 9 de junho próximo, às 20 horas, solenidade da inauguração dessa Associação, no Teatro Cordelia Ferreira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reunir-se-á, terça-feira próxima, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, para dar posse ao ministro Paulo Hasslocker. Fará a saudação o prof. Raul Bittencourt.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reunir-se-á, amanhã, às 10 horas, sob a presidencia do professor Heitor Carrilho, e com a seguinte ordem do dia:

1) Professor Austregésilo: Cerebelo e sistema extra-piramidal. 2) Dr. A. Borges Fortes: Um caso anátomo-clinico da enfermidade de Hollenvorden Sptaz. 3) Dr. W. Salem: Acerca da sindrome de Meniére. 4) Dr. Costa Rodrigues: Um caso clinico complexo. 5) Dr. Aluizio Marques: Disbasia e calcificação da foice do cérebro. 6) Dr. Antonio R. de Melo: Formas clinicas da esclerose em placa. 7) Dr. Austregésilo Filho: Degeneração combinada sub-aguda da medula.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Em colaboração com o Serviço Cultural do Office of The Coordinator of The Inter-American Affairs e a Companhia Kodak do Brasil, esse Instituto está promovendo para os seus associados um interessante programa de filmes educativos, que serão exibidos nos dias 1, 15 e 29 de junho próximo, à Av. Graça Aranha, 182, 5.º andar, às 17,30 horas. Dando inicio a esse novo plano de atividades, realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, a primeira sessão de cinema.

— Dia 4, às 17,30 horas, na sede do Instituto, a sra. Ceição de Barros, professora da Escola Nacional de Música, falará sobre "Música e Educação".

— Dia 5, às 17,30 horas, conferencia do sr. Orson Welles, que encerrará a serie de palestras para os socios do I. B. E. U., dissertando sobre "Teatro".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, terça-feira próxima, às 21 horas, em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, sendo a seguinte a ordem do dia:

1.ª parte — Conferencia do professor Rocha Vaz, sobre "Novas vistas sobre as esplenomegalias".

2.ª parte — a) Comunicação dos drs. Paulo de Góis e José Schermann, sobre "Relação ésteres de colesterol e colesterol total nas afecções hepáticas"; b) dr. Silvio d'Avila — "Da resseção do esfincter pelvi-retal em prolapso total do reto"; c) dr. Godói Tavares — "Balsâmico, o melhor medicamento em cirurgia de guerra".

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Dia 4 de junho, sessão ordinaria da diretoria e do conselho diretor. Como de costume, haverá comunicações e efemérides geográficas.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO. — Acompanhada pelo dr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação, e pelas professoras recem-formadas por esse estabelecimento, a professora Adela Ruiz, diretora da Escola Estados Unidos do Brasil, de Assunção, capital do Paraguai, visitou, ontem, a Secretaria Geral de Educação, da Prefeitura, onde foi recebida pelo tenente-coronel Jonas Correia, titular daquela Secretaria. Em nome do magisterio municipal, usou da palavra d. Alba Canizares do Nascimento, chefe do Sétimo Distrito Educacional, a qual saudou a ilustre educadora paraguaia. Na gravura acima, um flagrante tomado durante a visita.

COLEGIO PEDRO II

A VISITA DE ALUNOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Colegio Pedro II — Externato, por seu diretor, professores e alunos, recebeu ontem, às 10,30 horas, a visita do tenente-coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, o qual se fez acompanhar dos diretores dos varios serviços daquela Secretaria e de uma centena de alunos do Instituto de Educação.

Os visitantes foram recebidos no saguão principal do edificio, pelo secretario da Congregação, dr. Otacilio A. Pereira, e pelos membros do magisterio do Colegio. Introduzidos no Salão de Honra, o professor Raja Gabaglia, presidente da Congregação, dirigiu a palavra ao sr. Jonas Correia, a quem cumprimentou em nome da centenaria Casa de Ensino.

Em nome do corpo discente do Colegio Pedro II, discursaram os alunos: Ana Lacaillo Caldas, da 4.ª serie A, e Floriano Carlos Martins Pires, da 1.ª serie do Curso Complementar — Medicina.

Agradecendo, o sr. Jonas Correia, congratulou-se com a Instituição, que, "reagindo aos métodos que se pretendeu introduzir no ensino público do Brasil, mostrou que ela é que estava certa na sua missão de preparar a mocidade dentro das normas proprias da tradição brasileira, assim como procedeu o irmão próximo do Colegio Pedro II, o Colegio Militar".

Encerrando a sessão festiva, o professor Raja Gabaglia deu vivas ao Brasil e ao presidente da República, fazendo entoar o Hino Nacional por todos os presentes.

Casa do Estudante do Brasil

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A. 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, às 18,30 horas, será a seguinte:

Recital da pianista Vera Bertucci — 1) Mendelssohn, Preludio em mi menor; 2) Schumann, Anoitecer; 3) Chopin, a) Improviso; b) Preludio n. 7; 4) Rosenthal, Papillon; 5) Debussy, La plus que lente; 6) Lorenzo Fernandez, A Dansarina Automática; 7) Albeniz, Rumores de la Calleta.

A maior biblioteca do Brasil Central

A Academia Goiana de Letras criou e regulamentou, há algum tempo, uma biblioteca, a que deu o nome do interventor Pedro Ludovico, franqueada ao público.

Solenizando o encerramento da Segunda Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatística, bem como de todos os certames constitutivos do "batismo cultural" da nova metrópole, o governo de Goiaz oficializará aquela biblioteca, provendo-a dos necessarios recursos para que entre em funcionamento.

Prestigiando a iniciativa e atendendo à significação especial de que a mesma se reveste, o Instituto Nacional do Livro fez uma oferta especial de 300 volumes.

Cerca de 2.000 outros volumes que deverão figurar na Exposição já referida serão igualmente oferecidos pelos expositores. No seio dos participantes do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, que, em número de cem, em breve seguirão para Goiania, processa-se um movimento no sentido de que cada um deles leve pelo menos um exemplar de obra de qualquer gênero afim de oferecê-lo à Biblioteca Pedro Ludovico, destinada a ser a maior do Brasil Central.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica, a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Estacio de Sá repele um ataque de franceses e tamoios, em 1565.

II — Educação moral: A discrição.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Fora da barra", de Luiz Guimarães Junior.

IV. — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Assistencia social.

V — Nota biográfica de Joaquim Norberto, patrono do C. C. E. do C. P. A. Uruguai.

Escola Técnica Nacional

Devem comparecer, amanhã, 1.º de junho, à secretaria da Escola Técnica Nacional, das 11 às 13 horas, afim de satisfazerem exigencias, os candidatos abaixo: Abilio Coelho, Doralice Marius, Adelmo Antonio de Carvalho, Adailton Chaves, Armindo Rodrigues Real, Aurora Correia de Andrade, Geraldo Fontes de Carvalho, Hugo Silva Veras, Heitor Ribeiro de Carvalho, Humberto Valentino de Aguiar, José Leal Bezerra, José Levi Martins Braga, José Saraiva de Matos, José Torres Fernandes, João de Oliveira Cevada, Jaci da Costa, Jorge da Conceição Alves, Jorge Hetab, Joaquim Martins de Castro, Jurema Alves de Brito, Joselia de Araujo Castro, Josefina Santos, Leandro Zonta de Farias, Lelia Reis da Silva, Léia Maciel de Oliveira, Leda da Silva Nogueira, Levino Firmo de Lima Filho, Lilá da Silva Serpa da Mota, Luiz Corso Filho, Luiz da Rocha, Luiz Leal Bezerra, Maria Ariciema Oliveira, Maria de Lourdes Sandim da Silva, Maria de Lourdes de Correia Morais, Maria Dulce Bastos Rio Tinto, Maria José Corso, Maria Joaquina Correia Lemos, Maria Teresinha Macedo e Maria Tilda Amorim Serrano.

Os candidatos inscritos em virtude de prorrogação, bem assim os que faltaram no dia 18 do corrente (prova de Português), devem comparecer amanhã, 1.º de junho, às 13 horas, afim de realizarem a prova de Português.

Continuam abertas as matriculas para os alunos da antiga Escola Normal de Artes e Oficios Venceslau Braz.

Providencias relativas ao serviço dentario escolar

O diretor do Departamento de Saude Escolar, em ordem de serviço baixada aos srs. chefes de Distritos Educacionais, comunicou-lhes que o secretario geral autorizou as seguintes providencias relativas ao serviço dentario escolar:

I — remessa dos escolares necessitados de certas intervenções dentarias, a juizo dos srs. chefes de Distrito Médico, para o Centro Odontológico, por intermedio dos respectivos chefes de Grupos de Distritos Odontológicos;

II — solicitação, pelos srs. dentistas escolares às sras. diretoras, para retirar de classe as crianças residentes longe da escola e precisadas de cuidado dentario, mas somente uma de cada vez, de maneira que, praticamente, não se verifique prejuizo apreciavel para o ensino.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, sobre o tema: "Propriedade da escala teórica. Apreciação das constituições binarias que ela comporta; primeiro histórica, depois dogmática". Entrada franca.

SRA. ELSA CARVALHO — Hoje, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre Jonna d'Arc. A conferencia será lida pelo alfabeto dos cegos. Entrada franca.

SR. OSVALDO GUIMARAES — Hoje, às 10,30, na sede da Loja Teosófica do Rio de Janeiro, à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre Krishnamurti. — Entrada franca.

SR. PAULO F. SCHIRCH. — Amanhã, às 10 horas, no anfiteatro da Escola de Enfermeiras "Alfredo Pinto", anexa à Colonia Gustavo Riedel, no Engenho de Dentro, sobre o tema: "O mundo dos insetos".

SRA. VIOLETA ODETE — Amanhã, às 20 horas, na Sociedade Teosófica, à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre o tema: "A criação do Super-Homem". Entrada franca.

SRA. CEIÇÃO DE BARROS BARRETO — Quinta-feira, às 17,30 horas na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90-7.º andar, sobre o tema: "Música e Educação".

SR. ORSON WELLES — Sexta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7.º andar, encerrando a serie de palestras que vem realizando para os socios do Instituto sobre o tema: "Teatro".

Substitutas auxiliares e professoras primarias

Foram nomeadas e admitidas, em atos ontem assinados pelo interventor federal no Estado do Rio, diversas professoras substitutas e auxiliares do ensino pré-primario e primario, as quais deverão ter exercicio em diferentes escolas do interior fluminense.

Cursos de Aperfeiçoamento do Ministerio da Agricultura

O Ministerio da Agricultura informa que o prazo de inscrição nos cursos regulares de aperfeiçoamento, para agrônomo de fomento agricola, agrônomo fruticultor, agrônomo de plantas texteis, biologista-microbiologista, biologista-anatomo-patologista, biologista-quimico, inspetor de produtos de origem animal e veterinario sanitarista, termina no próximo dia 10 de junho. Nesses cursos, que terão inicio em 1.º de julho, poderão inscrever-se técnicos federais, estaduais e municipais, assim como quaisquer pessoas interessadas desde que satisfaçam as exigencias regulamentares. As inscrições podem ser feitas na diretoria dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, à Avenida Pasteur, 404 (Edificio da Escola Nacional de Agronomia), de 9 às 17 horas e, aos sábados, de 9 às 12 horas.

Exposições

ADOLFO MORALES DE LOS RIOS. — No dia 3 de junho próximo, às 16 horas, será inaugurada, no Museu N. de Belas Artes ... interessante exposição retrospectiva do saudoso arquiteto Adolfo Morales de los Rios. Durante a cerimonia dessa mostra de arte, usarão da palavra o professor Osvaldo Teixeira e os srs. Adolfo Morales de los Rios Filho, Gustão Penalva, Paulo Pires Brandão e Agostinho Dias de Almeida. Após o encerramento do certame, o Instituto do Brasil, conforme desejo do sr. Morales Filho, doará ao Museu os trabalhos do grande arquiteto.

"EXPOSIÇÃO ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA. — Inaugurou-se, ontem, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS BRITANICAS. — Até o mês de junho vindouro, no Museu N. de Belas Artes.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

SANTOS DUMONT. — Está funcionando na Livraria Geral Franco-Brasileira Ltda., à rua do Ouvidor n.º 164, 4.º andar.

STEPHANE AUDEL. — Realizar-se-á, quarta-feira próxima, às ... horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a cerimonia de inauguração da mostra do pintor francês Stephane Audel, conhecido ator da Companhia Louis Jouvet, o qual apresentará ao público uma serie de telas, reproduzindo aspectos de nossa natureza e tipos regionais.

"EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO SEXUAL". — Das 9 às 19 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosario n.º 172, 1.º e 2.º andares.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 31 de maio de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 101

Sexagenaria, ameaçada de cegueira

A ameaça que pesa sobre o provavel destino da senhora é pavorosa. Na verdade, embora sexagenaria, mesmo sem filhos que a ajudem, pois, dos onze que teve só uma menina sobreviveu e já se casou, com homem de poucos recursos, vai fazendo pela vida, trabalhando em casa, para fora. Mas se encontra muito diminuida em sua capacidade de trabalho e vem por isso faltando à senhora recursos de subsistencia.

Essa pobre mulher perdeu há alguns anos o marido. Foi ele um dos primeiros motoristas de praça da cidade. Pouco antes, já havia começado a sua desdita. De um dos últimos partos sobreveio-lhe estranha molestia nos olhos e ficou cega durante três anos. Afinal, passado esse tempo, levaram-na à Cruz Vermelha Brasileira. Alí a operaram, extraindo-lhe o globo ocular esquerdo. Depois da intervenção, fez-se o milagre de voltar a visão da outra vista. Na órbita operada colocaram-lhe um olho de vidro.

Há algum tempo, no entanto, começou a sexagenaria a sentir assustadores incômodos. Procurou de novo a Cruz Vermelha. Novos exames. Os médicos constataram que a outra vista está contaminada da mesma enfermidade. E' um caso sem cura. A marcha da molestia é lenta, mas fatal.

A pobre senhora reside na rua Anibal Benévolo n. 80, onde ocupa um pequeno cômodo, pelo qual paga 40$000 mensais. Para suprir a sua subsistencia, lava e costura para alguns fregueses. Quanto lhe custa, porem, trabalhar no estado em que está!

Um caso tristissimo, como se vê. Está a infeliz condenada a ficar cega por completo e, desta vez, irremediavelmente...

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		833$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Neuza Machado — casos 43, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 57 e 63, sendo 20$000 para cada, no total de	200$000	
Ester Freire, em intenção à alma de sua filha — caso 99	10$000	
G. P. M., pelas almas de seus parentes — casos 21 e 23, sendo 10$000 para cada, no total de	20$000	
De um espirita G. P. M. — caso 54, 7$000 e caso 62, 5$000 no total de	12$000	
Antonio Jorge — caso 98	10$000	
D. C. V. — caso 100	20$000	
Falcão Negro — caso 97	10$000	
Luiza de Freitas — caso 65	20$000	
A. R. — caso 100	25$000	327$000
		1:160$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte ..	326$000
Caso n.º 5	10$000	Caso n.º 56	33$000
Caso n.º 9	10$000	Caso n.º 57	43$000
Caso n.º 13	10$000	Caso n.º 58	23$000
Caso n.º 15	10$000	Caso n.º 59	13$000
Caso n.º 21	30$000	Caso n.º 60	10$000
Caso n.º 22	2$000	Caso n.º 62	5$000
Caso n.º 23	10$000	Caso n.º 63	30$000
Caso n.º 24	10$000	Caso n.º 65	246$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 68	10$000
Caso n.º 30	11$000	Caso n.º 69	18$000
Caso n.º 32	10$000	Caso n.º 74	10$000
Caso n.º 36	20$000	Caso n.º 75	58$000
Caso n.º 37	3$000	Caso n.º 77	20$000
Caso n.º 41	10$000	Caso n.º 78	8$000
Caso n.º 43	24$000	Caso n.º 80	15$000
Caso n.º 44	4$000	Caso n.º 84	30$000
Caso n.º 47	30$000	Caso n.º 85	30$000
Caso n.º 48	20$000	Caso n.º 94	10$000
Caso n.º 50	20$000	Caso n.º 95	30$000
Caso n.º 51	30$000	Caso n.º 97	10$000
Caso n.º 52	20$000	Caso n.º 98	15$000
Caso n.º 54	7$000	Caso n.º 99	35$000
Caso n.º 55	20$000	Caso n.º 100	104$000
Transporta ..	326$000		1:160$000

DESCOBERTOS E PRESOS PELA POLICIA CARIOCA TRÊS GRUPOS DE ESPIÕES NAZISTAS

Detidos, até agora, mais de 400 suspeitos e apreendidas 14 estações de radio – Uma entre os nazistas – Portugueses e brasileiros – Ampla exposição feita à imprensa, sobre as diligencias, pelo delegado especial de Segurança Política e Social do Distrito Federal

ALGUNS DOS ESPIOES DETIDOS PELA POLICIA CARIOCA - Da esquerda para a direita: Hugo Fleischer, Adalberto Vamszer, Walter Moll, Julius Baum, Nicolaus Eduard Von Delingshausen, Ervin Backhans, Affonso Digeser, Theodor Frederico Schlegel, Karl Adolf Hugo Wolfertz, Frank Walter, Hans Holl, Karl Thielen, Herbert Frederick Von Heyder, Rolf Trautmann, Rodolf Einhor, Elemer José Naggy, Paul Rabe e Ilona Gaal

A propósito das diligencias, a cargo da policia do Distrito Federal, em torno da espionagem "eixista" e das atividades da chamada quinta-coluna, reuniu, ontem, o capitão Felisberto Batista, em seu gabinete, representantes dos jornais cariocas, aos quais fez as declarações que abaixo transcrevemos, resumindo a ação da Delegacia de Ordem Politica e Social, sob a sua direção. Estavam presentes o major Filinto Muller, chefe de Policia, e auxiliares da Policia civil.

Foram as seguintes as declarações do capitão Batista Teixeira:

— Quando, em principios de abril do corrente ano, a Policia do Distrito Federal, pela voz de seu ilustre chefe, major Filinto Muller, levou ao conhecimento publico, por intermedio da imprensa, o resultado das diligencias efetuadas pela Delegacia de Ordem Politica e Social, contra espionagem militar alemã no Brasil, declarou que as investigações prosseguiam de maneira ininterrupta e em ritmo acelerado e que, em epoca oportuna, seria dado ao povo conhecimento de maneira cabal e concreta do seu resultado. Agora, decorrido pouco mais de um mês das primitivas diligencias, pode, novamente, a Policia do Distrito Federal apresentar à imprensa e ao povo brasileiros outros resultados de seu trabalho metódico sistemático e silencioso, na defesa do Brasil e na preservação de seu territorio, contra as malhas da espionagem germânica, que aqui tinha estabelecido seu centro de ação para quase todo o litoral brasileiro.

Autorizou-me o major Filinto Muller a dar conhecimento aos brasileiros das diligencias efetuadas até a presente data e que, graças ao esforço, dedicação e patriotismo de todos os nossos auxiliares foram coroadas de êxitos que ultrapassaram mesmo à nossa expectativa.

Pela primeira vez em sua vida, a policia carioca teve que enfrentar, em luta aberta, a ação da espionagem estrangeira no solo do Distrito Federal. Essa espionagem foi meticulosamente organizada e dispunha de amplos recursos financeiros e técnicos e de um corpo selecionado de agentes, que operavam em diversos grupos, sempre debaixo de uma chefia imediata e diretamente ligados a diversos orgãos do serviço secreto do alto comando alemão, localizados em Hamburgo, Bremem, Berlim, Colonia e outras cidades e com os quais se comunicavam por intermedio de poderosas estações de radio.

Daí dizer-se que, até agora, as investigações procedidas não autorizam a afirmação de que houvesse um coordenador geral da espionagem alemã, com autoridade sobre todos os grupos. Cada grupo tinha autonomia e recebia ordens diretas do Estado Maior Alemão, por intermedio do radio. Mesmo no caso do Conde Teodoro Frederick Schlegel, o mais alto dignatario do serviço secreto alemão no Brasil, pois pertencia à O. K. W. e tinha jurisdição em toda a América do Norte e do Sul, mas não se pode dizer que tivesse ingerencia sobre outros grupos da espionagem alemã. Schlegel agia com o seu pessoal escolhido por quase toda a costa brasileira, principalmente no norte e no nordeste e dava contas de seu serviço diretamente a Berlim; não se imiscuia porem, ostensivamente, nos outros circulos de espionagem, alguns dos quais, naturalmente eram seus conhecidos.

Feita esta breve explanação, entramos, de fato, nas tramas sombrias da espionagem germânica, identificando os grupos até agora capturados pela Policia, seus métodos de trabalho e recursos que possuiam.

GRUPO TEODORO FREDERICK SCHLEGEL

Schlegel era o chefe alemão, natural de Berlim, veio para o Brasil em 1930, como representante da Deutch Edelstahlwerke A. G., com sede na cidade de Kreffel. No Brasil, fundou a Companhia Aços Maraton, da qual era presidente. Em julho do ano passado foi, em avião da Lati à Alemanha, afim de receber novas instruções. Antes disso, deixara instalado e em pleno funcionamento, seu grupo de espionagem. Da Alemanha, trouxe novas ordens e outro código, que consistia em um livro em inglês, "Three Men on The Bommel". Anteriormente, as mensagens eram transmitidas por um arranjo — "Rudolf Moss Code".

A esse grupo de espionagem, pertenciam:

Karl Thielen, em cuja primitiva residencia, à rua Carvalho Azevedo, n. 31, foi instalada a estação radio transmissora do circulo.

Erwin Backhaus, agente em Recife e que, juntamente com Karl Adolf Wolfertz, remetia informações do movimento maritimo daquele porto, de Natal, e de outros portos do norte.

Rolf Frankman, encarregado da manipulação do radio, e Paul Rabe, feitor.

Em janeiro do corrente ano, como houvesse receio da ação policial contra os súditos do Eixo, em vista da rutura das relações diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha, foi a estação de radio transportada, com o máximo cuidado, para a Fazenda do Corrego do Feijão, na estação de Melo Franco, próxima de Belo Horizonte, e de propriedade da Companhia de Mineração de Ferro e Carvão, Ltda., tendo, para tanto, obtido o consentimento do conde Eduard Von Dellinghauser, um dos seus presidentes e maiores acionistas.

Localizada essa estação pela policia carioca, entramos em entendimentos com a nossa colega de Minas Gerais, e conseguimos apreendê-la no local exatamente indicado.

A estação transmissora apreendida é de 100 watts., dois receptores, sendo um "National", tipo n.º 5.897 A. B., e outro super "Defian" Sx — 25 (Aircraft), um conversor eletrônico, dois manipuladores, chave transoceânica (aparelho muito interessante) e diversos acessorios.

GRUPO SALOMÃO YANOS-MOCSAN SANDOR

Este constitue o grupo de espionagem húngaro, porem, a serviço direto do Estado Maior alemão.

Salomão Yanos veio para o Brasil como representante de sua patria e adido à legação da Hungria nesta capital. Em sua companhia, tambem veio seu secretario Mocsan Sandor. Ambos já traziam instruções da Alemanha de aqui organizarem um grupo especial de espionagem. E, para tanto, Salomão trouxe, em sua mala diplomática, que por isso mesmo estava isenta de qualquer investigação, uma estação radiotransmissora, que posteriormente serviu para transmitir as atividades do grupo.

Afim de mascarar sua ação, Salomão Yanos apresentou-se às autoridades brasileiras, não só como representante diplomático, mas ainda como encarregado de organizar, no Brasil, agencias da Companhia Porto Franco de Budapest, cujo fim seria estabelecer uma linha de navegação direta entre Budapest e os portos brasileiros, por meio de navios que não só poderiam atravessar o oceano, como navegar no rio Danubio.

Salomão Yanos e seu secretario procuraram entrar em contacto com varios elementos residentes no Rio de Janeiro, afim de obterem informações que lhes fossem valiosas sob o ponto de vista maritimo e militar. Desse modo, foram recrutados e ingressaram no serviço de Yanos mais os seguintes elementos:

Ylona Gall, bailarina, amante de Salomão; Elemner José Naggy, técnico de radio e que, depois, construiu mais duas estações transmissoras, para o serviço de Salomão; Adalberto Wamszer, ex-oficial do exército austro-húngaro e que foi encarregado de organizar um setor de espionagem no mar das Caraibas e no Canal do Panamá.

Para isso, Adalberto Wamszer obteve o concurso de um elemento que daqui partiu com destino a Cristobal, no Panamá, não podendo prosseguir viagem em virtude dos constantes torpedeamentos de navios brasileiros.

Ligado tambem a Adalberto Wamszer, estava um português, Manuel Mesquita dos Santos, que daqui partiu com destino à Africa do Sul, levando missão de espionagem, a qual deveria ser diretamente transmitida para a Suiça ou para o seguinte endereço: — "Antonio Leite de Faria — cidade do Porto — Rua Ferreira Borges n.º 201, sob o pseudônimo de Fred 61".

Não falta a esse caso o aspecto sentimental e dramático: Manuel Mesquita dos Santos, antes de partir para a sua arriscada missão, fez questão de deixar gravado um disco sobre o verdadeiro motivo por que assim procedia. Esse disco, que foi apreendido, encontra-se em poder das autoridades policiais.

Em janeiro do corrente ano, Salomão Yanos e seu secretario, Mocsan Sandor, foram chamados, misteriosamente, à Europa, pelas autoridades húngaras e daqui partiram a bordo de um vapor espanhol. Entretanto, as autoridades inglesas de controle, em Trinidad, capturaram ambos e devem já achar-se presos.

Os outros membros da quadrilha foram todos detidos pela Delegacia Especial e, em poder de Elemer Naggy, foram apreendidas duas estações transmissoras, duas receptoras e demais aparelhos sobressalentes, tudo na rua General Galvão, n.º 16.

A última estação apreendida compõe-se de um transmissor "Push-pull" 807, com a potencia de 60 watts., equipamento completo, manipulador continuo e demais pertences.

GRUPO WALTER FRANK YORDAN

E' um dos casos mais interessantes e sensacionais da espionagem militar germânica no Brasil. Esse individuo aqui chegou a bordo do navio [illegible] ... "Lerb". Antes, porem, de embarcar para o Brasil, submeteu-se a completo aprendizado nos métodos da espionagem internacional. [illegible] ... estação transmissora-receptora portatil, cuidadosamente embutida dentro de uma maleta de viagem.

Na Alemanha, já Walter Frank sabia que aqui seria procurado por uma pessoa que o deveria ligar a varios elementos que com ele cooperariam na espionagem de que estava encarregado. Realmente, ainda a bordo, foi procurado por Hans Hall, técnico em aerodinâmica da fábrica de aviões do Ministerio da Aeronáutica, que o apresentou a outros elementos, ficando desse modo organizado o grupo de espionagem. Pertenciam a esse grupo:

Herber Winstertstein, residente na Ilha do Governador e em cuja casa Frank Yordan se hospedou por espaço de seis semanas; Hugo Fleicher, em cuja residencia, há poucos dias, a policia apreendeu uma estação transmissora: Walter Moll, elemento da máxima confiança de Frank Yordan e em cujo poder a policia encontrou uma estação receptora; Afonso Digesser, em cuja residencia tambem a policia apreendeu outra estação receptora; Paul Georg Engman e Julius Baum, todos alemães; e os brasileiros Amaro de Sousa Carneiro, José Gneco de Carvalho e José Falcão Teixeira.

Todas essas pessoas cooperavam, estreitamente, para o circulo de espio-

(Conclue na 12ª página)

Flagrante feito na ocasião em que os jornalistas eram recebidos pelo chefe de Policia, afim de ouvirem a exposição do cap. Felisberto Batista, vendo-se em baixo alguns dos aparelhos apreendidos aos espiões

É BRASILEIRO O ESPIÃO ALBERT SCHWABBE

Nasceu em São Paulo e foi registrado no consulado germânico daquela capital — O agente da Gestapo tirava fotografias dos navios atracados ao cais do Porto

Foram já noticiadas as diligencias da policia fluminense, que culminaram com a prisão, nesta capital, de Albert Schwabbe, cujas atividades o perigoso agente da Gestapo confessou detalhadamente às autoridades da Delegacia da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, ficando esclarecido que os espiões possuiam ali um avião com o fim de patrulhar o litoral brasileiro para melhor desenvolver a sua ação.

NÃO E' SUDITO DO "EIXO"

Já agora se conhecem novos pormenores da vida de Albert Schwabbe pelos esclarecimentos prestados à policia. Assim é que ficou provado ser ele de nacionalidade brasileira e não alemã, como a principio se pensava.

Albert Schwabbe, que nasceu em São Paulo, foi, entretanto, registrado como cidadão germânico no consulado alemão daquela capital.

TIRAVA FOTOGRAFIAS NO CAIS DO PORTO

Schwabbe confessou ainda que suas atividades nocivas ao país eram desenvolvidas tambem no Cais do Porto, onde tirou fotografias detalhadas dos vapores ingleses "Sarthe", "Pardo" e "Kingsborough", ali atracados, enviando-as à Alemanha, bem como, pelo radio, as datas das respectivas partidas.

TRANSFERIA SEMPRE DE LOCAL A ESTAÇÃO DE RADIO

A poderosissima emissora clandestina apreendida pelas autoridades fluminenses, segundo esta devidamente apurado, mudava constantemente de local afim de não ser descoberta. A estação de radio de Schwabbe, antes de ser apreendida, esteve varios dias instalada à rua João Lira n. 11, onde morava aquele espião.

A partir de amanhã, todos os carros de aluguel são obrigados a possuir taxímetros

A partir de amanhã todos os automoveis de praça deverão estar providos de taximetros, nas capitais com mais de 500.000 habitantes, de acordo com o que determina o decreto-lei n. 3.651 de 25 de setembro de 1942.

O prazo para cumprimento daquela exigencia já foi prorrogado por duas vezes tendo o Conselho Nacional de Trânsito resolvido não conceder nova prorrogação com o objetivo de por termo aos abusos que se vêm verificando nas estações de desembarque de passageiros por parte dos motoristas dos veiculos de praça.

Em sua última sessão, aquele Conselho indeferiu um pedido dos motoristas da Ilha do Governador, no sentido de ficarem excetuados da aludida exigencia.

EXAMES MÉDICOS PARA SELEÇÃO DE CONDUTORES

Foi igualmente objeto de estudo por parte do Conselho a questão dos exames médicos para seleção de candidatos a motoristas e para revisão da capacidade fisica dos que já exercem a profissão, de acordo com as sugestões apresentadas anteriormente pela Inspetoria Geral de Policia do Distrito Federal.

NEGOCIOS DE PELES

Os alemães estão arrancando couro e cabelo dos franceses. Isto não é uma imagem literaria, mas a expressão da dura realidade.

Tecidos e sapatos são artigos que cada vez se tornam mais raros na França e, por isso, se está recorrendo ao cabelo de gente, que se junta nas barbearias, para se fabricar tecidos, e se estão fazendo experiencias com peles de bacalhau e de salmão, para confeccionar sapatos.

Os nazistas, entretanto, pouco têm aproveitado com essa política de extorsão, carregando os couros da França, para, afinal, ir entregá-los na frente de Karkov.

Hitler sonha em poder um dia calçar todo o seu exército com o finíssimo couro da Russia. Mas esse capricho vai-lhe sair caríssimo, diante do regime de permutas adotado pelos russos, que, para ultimar o negocio, estão forçando os alemães a deixar a propria pele como garantia.

Não há direito

O professor Raul Pederneiras, lente catedrático de Direito Internacional na Faculdade Nacional de Direito, solicitou e obteve a sua aposentadoria.

O professor Raul não fez declarações públicas a respeito dos motivos que o levaram a se aposentar, mas, particularmente, ele revela a seus intimos que não desejava continuar a dar lições sobre uma materia que não existe, pelo menos enquanto durar esta guerra.

O galo francês

Mussolini pediu licença a Hitler para exigir, agora, da França a entrega da Tunisia, Nice e Córsega, comprometendo-se, em troca, a enviar mais gente para o "front" primaveril da Russia.

O Duce acredita que o galo francês é atualmente uma "galinha morta"

Sono pesado

Aquele cavalheiro tinha o sono tão pesado que, quando dormia, chegava a afundar o colchão.

O controle do cambio

O LLOYD PODERA' MANTER UMA SECÇAO PROPRIA, A EXEMPLO DE OUTRAS EMPRESAS

O chefe do Governo submeteu ao exame do DASP a proposta da criação de um serviço de Controle do Cambio na Comissão de Marinha Mercante, a qual se originou de uma resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior no sentido de recomendar ao Lloyd Brasileiro a intensificação do tráfego em suas linhas de navegação para a Argentina.

Estudando o assunto, aquele Departamento esclareceu que o Serviço proposto não passaria de uma Secção de cambio, igual às de todas as empresas de navegação internacional que fazem transação com moeda estrangeira. Apenas o Lloyd Brasileiro não tem mantido, em regular funcionamento, serviço dessa natureza. Este, porem, poderá ser instalado a qualquer momento, sujeito, como é obvio, à fiscalização do Banco do Brasil, na forma da lei, necessitando-se para isso de simples medida administrativa de ordem interna, sem que seja necessaria a expedição de ato legislativo. Assim, no entender do DASP, o Lloyd Brasileiro deve aceitar as sugestões do Conselho Federal do Comercio Exterior e a cooperação que lhe oferece o Banco do Brasil, afim de que obtenha em suas operações cambiais, maiores vantagens econômicas. A criação de um serviço na Comissão de Marinha Mercante viria, segundo ainda esclareceu o DASP, descentralizar a fiscalização exercida pelo Banco d Brasil, o que não se tornaria aconselhavel.

O chefe do Governo aprovou o parecer do DASP.

Sorteio das Apólices Pernambucanas

No salão nobre da direção da Caixa Econômica Federal, realizou-se, na manhã de ontem, o 14.º sorteio das Apólices de Pernambuco.

O ato foi presidido pelo sr. Carlos Luz, presidente do referido estabelecimento de crédito, estando presentes ainda os srs. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, representando o governo de Pernambuco, Veiga Faria, Ariosto Pinto e Amalio da Silva, do conselho administrativo da Caixa.

Procedido ao sorteio, como de costume, foram obtidos os seguintes resultados:

1 premio de 600:000$000, apólice 194.181; 1 premio de 50:000$000, apolice 249.907; 2 premios de 10:000$000, apólices 268.465 e 397.280; 4 premios de 5:000$000, apólices 105.832 — 297.381 380.128 — 586.787; 5 premios de 2:000$, apólices 158.977 — 278.488 — 388 228 583.061 — 599.668; 50 premios de 1:000$000, apólices 003.390 — 003.505 011.018 — 025.297 — 026.191 — 027.193 047.817 — 052.259 — 083.477 — 083.698 093.296 — 140.495 — 160.398 — 186.593 221.502 — 231.183 — 242.541 — 263.235 273.088 — 281.090 — 287.369 — 289.014 293.927 — 294.875 — 298.352 — 313.868 318.099 — 339.181 — 340.793 — 374.809 385.771 — 420.802 — 433.248 — 433.582 433.509 — 452.400 — 479.899 — 481 260 493.787 — 496.294 — 500.598 — 531.460 535.583 — 547.089 — 568.192 — 572.014 573.991 — 580.407 — 594.199 — 595.684

Novo guarda-mor da Alfândega

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Fazenda, nomeando, interinamente, como substituto, o sr. Milton Barbosa Gonçalves para a comissão de guarda-mor da Alfândega do Rio de Janeiro e exonerando da referida comissão o dr. Euclides Machado.

A designação dos membros da Comissão do Imposto Sindical

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei dispondo sobre a designação dos membros da Comissão do Imposto Sindical:

"Art. 1.º — Enquanto não for expedida a carta de reconhecimento, referida no decreto-lei n. 1.402, de 5 de junho de 1939, a três confederações de empregadores, três de empregados e três de profissionais liberais compete ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio designar os representantes de cada uma dessas categorias na Comissão do Imposto Sindical, de que trata o decreto-lei n. 4.298, de 14 de maio de 1942.

§ 1.º — Os membros da Comissão mencionada neste artigo terão exercicio por dois anos, podendo ser reconduzidos.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O Diario nos ESTUDIOS

Uma neo-zelandesa e a música brasileira

Do boletim para o Brasil da "British Broadcasting Corporation":

— "Esther Fisher nasceu em Christchurch, na Nova Zelandia, mas logo que poude tomou um navio para a Europa e foi tratar da sua admissão no Conservatorio de Paris. Só quatro estrangeiros são admitidos por ano e Esther Fisher conseguiu ser um dos quatro daquele ano. Estudou piano até a mais completa maestria e quando estreou em Londres, no Wigmore Hall, o êxito foi absoluto.

Mas Esther Fisher tem um temperamento musical inquieto. As músicas que todos tocam ela tambem as toca. Mas quer mais. Quer coisas novas. E foi com encanto que Esther Fisher descobriu músicas brasileiras e as estudou. No seu recital ao microfone latino-americano da B. B. C., Esther Fisher interpretou composições de Barroso Neto e Radamés Gnatalli.

Ambos os nomes são demasiado conhecidos dos brasileiros para que precisemos dizer alguma coisa a respeito. Barroso Neto, morto recentemente, em agosto de 1941, deixou na música do Brasil uma impreenchivel pausa — se nos permitem esta imagem musical. Ele compuzera a famosa "Berceuse", ele compuzera canções que andavam nos labios de todos, iniciara movimentos musicais, lecionara na Escola Nacional de Música. De Barroso Neto, Esther Fisher interpretou "Canto de Marujo".

De Radamés Gnatalli ela escolheu a "Rapsodia Brasileira" e não poderia ter escolhido melhor. O brilhante compositor gaucho tomou para a sua rapsodia temas os mais brasileiros, como "O meu boi morreu" e "Viuvinha bota luto".

Pelos compositores e pelas composições selecionadas podemos ver o gosto de Esther Fisher. Está aprovada, e com louvor."

Confere.

Mag.

A B. B. C. comunica:

"As frequencias que seguem substituem as tabelas presentes, a partir de 31 de maio:

Serviços da América Latina ao norte do Amazonas, 19,30 a 23.45 hora do Rio: estação GRF 12.095 megaciclos, 24.80 metros; 20,00 a 23,45, estação GSB 9.51 megaciclos, 31.55 metros ao sul do Amazonas 19.30 a 23.45 estação GRV 12.02 megaciclos, 24.92 metros; 20.00 a 23.45 estação GSB boletins da tarde sem modificação. Transmissão norte-americana ao norte do Amazonas 18.15 a 1.45 estação GSD 11.75 mgc. 25.68 metros; GRH 9.825 mgc. 30.53 metros; no sul do Amazonas 18.15 a 1.45 GRG, 11.68 mgc. 25.68 metros, GSC 9.58 mgc. 31.32 metros; 0.00 a 1.45 GRJ 7.32 mgc. 40.98 metros. Outras modificações 8.00 a 10.30 GRD, 15.45 mgc. 19.42 metros no lugar do GRQ 10.45 a 12.15 GRQ no lugar de GST".

* * *

"CURIOSIDADES Femininas" é o novo programa que a A-3 está lançando diariamente às 15,30 horas. "Curiosidades Femininas", que ensina muitas particularidades ao belo sexo, é escrito por Elias Cecilio.

* * *

NO intuito de dar divulgação ao Decreto Municipal 6.095, de 16 de novembro de 1937, ainda desconhecido do povo carioca, e que, transferindo para outro local o nome da então Praça Paris, deu a denominação de praça Deodoro a esse belo logradouro da nossa capital, o programa "Memorias do Rio", iniciativa do "Guia Rex" ao microfone da Radio Educadora do Brasil, lançará na proxima quarta-feira um interessante e original concurso entre os seus ouvintes, procurando, dessa forma, desfazer a confusão existente em torno dos dois importantes logradouros do Rio de Janeiro.

* * *

AS "Ondas Musicais" apresentará em todos os seus programas de junho p. findo, o pianista espanhol Tomás Terán.

O primeiro concerto de Tomás Terán, a se realizar na próxima terça-feira, constará das seguintes peças: Beethoven — 7 Variações (God Save The King). — Brahms — 2 Intermezzos; Rapsodia. — Scriabin — Preludio, Estudo. Falla — Dansa Espanhola. Números em gravações completarão o programa, que será irradiado pelas P R F-4, E-8, D-2, A-9 e C-3, simultaneamente das 13 às 14 horas.

* * *

NO suplemento musical da Hora do Brasil de amanhã, dará um recital a cantora Cristina Maristany.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Casé — estudio com Brailowsky às 13,30. 15 — Jogo de futebol Fluminense x Madureira, com Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Suplemento Dansante. 19,15 — Programa "Saibam, Todos". 19,45 — Placard Esportivo. 20 — Hora de Baile. 22,10 — Teatro de Amadores.

GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual e Chá Dansante Guanabara. 20 — Programa árabe. 20,45 — Programa de estudio Alberto Cordeiro. Haidé Silva, Hugo Mendonça, Brazilians Boys, Paulo Moreno, Verônica Daisy. 22 — Radioteatro sob a direção de Zani Filho.

VERA CRUZ (P R E-2)

15.15 — Irradiação do campo do América F. C. da partida de futebol Fluminense x Madureira. 18 — Saudação Angélica pelo revdmo. padre Elpidio Cotias — Programa cock-tail. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A-2)

16 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". 16 — "Canções". 16,30 — "Quarto de hora dos Serviços de Saude do Exército e da Aeronáutica". 16,40 — "Música de Câmera". 17 — "Intervalo Cultural". 17,10 — "Trechos de óperas". 17,30 — "Universidade do Ar". 18.10 — "Música Sinfônica". 18,30 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19 — "Encerramento".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: La boutique fantasque, seleção de melodias de Rossini, num arranjo de Respighi pela film. de Londres. 2130 — Programa lirico com tenores — O Paradiso da Africana de Meyerbeer e Credo a uma possanza do Andrea Chenier de Giordano por Antonio Cortis. Ecco ridente in cielo e Si il mió nome do Barbeiro de Sevilha de Rossini por Tito Schipa. Duas arias da Monna Vanna de Fevrier por Fernand Ansseu. La dolcissima effigie da Adriana Lecouvreur de Cilea e Come um di di Maggio do Andrea Chenier de Giordano, por Aureliano Pertile. 22 — Concerto para piano e orquestra op. 105 n. 2 de Hekel Tavares por Souza Lima e orq. sinf. sob a direção do autor. 22.30 — Duas páginas sinfônicas de Crepúsculo dos Deuses de Wagner pela sinfônica da N. B. C. sob a direção de Toscanini.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Xerem. Dilermando Pinheiro. 18.30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga. 19.15 — Edgar Lafourcade, Edú e sua gaita, Xerem. 21 — Programa em cadeia com New York. 21.15 — A novela semanal. Você leu? 21.30 — Carlos Galhardo. 22 — Comentario de Gilson Amado — Dircinha Batista, Brasil Brasileiro, Edgar Lafourcade e Dilermando Pinheiro — A vida em perguntas e respostas, Edú e sua gaita. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Proverbio do Dia. Estudio: Léia de Holanda, Dun Geraldi, Orquestra tipica Argentina (Los Ases). 19.15 — "O sorriso na historia". 21.45 — "Ondas curiosas". 22 — "Surpresas B-7".

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Hora do Crepúsculo. 19 — Um programa para seu jantar. 21 — Programa Calouro na Roça. 22 — Final.

Pagamento dos funcionarios e extranumerarios do Ministerio da Educação

Serão pagos, amanhã, 1.º de junho, os funcionarios, os contratados cujos contratos já foram registrados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministerio da Educação, compreendidas no segundo dia da escala de pagamentos: Casa Rui Barbosa, Departamento Nacional da Criança (Serviço de Administração), Escola Ana Neri, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, Escola Nacional de Quimica, Faculdade Nacional de Filosofia, Hospital Psiquiátrico, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Instituto Nacional de Puericultura, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Instituto Neuro-Sifilis, Instituto de Psiquiatria, Museu Histórico Nacional, Museu Imperial, Serviço Federal de Aguas e Esgotos (somente funcionarios), Serviço Nacional de Doenças Mentais (Diretor'a) e Serviço de Transportes.

Os que percebem vencimentos ou salario anual superior a doze contos e que ainda não exibiram o recibo de declaração de renda para pagamento do imposto de 1942, estarão obrigados a fazê-lo ao encarregado da frequencia da repartição e ao pagador.

Os contratados estrangeiros devem exibir ao pagador prova de nacionalidade.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 de junho, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à Av. Almirante Barroso, n. 72, segundo pavimento.

Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 962, em 4.10 1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 150, sobrado - Tels: 42 4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 31 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 6, lavagens vesicais 4, injeções endovenosas 8, injeções intramusculares 29, curativos 14, diatermia 1, raios ultravioleta 2, raios infra-vermelho 10. Total 74.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão realizados das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias relativas à 2.ª quinzena de maio importaram em .... 27:904$800.

INTERNAÇAO — Foi internado, em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Artur Duarte, matricula 1958.

POLICIA DE TRANSITO — O policiamento do trânsito nos Estados Unidos é feito com o maior rigor e as autoridades dispõem de aparelhamento completo para o cumprimento da sua missão. Para evitar a violação dos regulamentos, a policia utiliza aparelhos de radio tão pequenos que cabem no bolso da farda dos inspetores. Um estudio de sons registra e acompanha a ação fiscalizadora. Nos carros policiais há uma câmara cinematográfica que registra a posição e as manobras do automovel perseguido e sua velocidade. Quando o motorista é alcançado, o inspetor do trânsito tem escondido na mão um pequeno microfonio ligado ao aparelho controlador. As declarações do automobilista são gravadas e servem mais tarde de prova, em caso de processo. Tais métodos têm dado excelentes resultados, uma vez que controlam perfeitamente a ação dos motoristas e até dos fiscais de trânsito. Se no Distrito Federal fosse assim, as notificações de infrações impostas aos motoristas diminuiriam de 50 %.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Joaquim Antonio, Joaquim Cardoso Filho, João Batista Ramos, Jaime Ferreira, Claudionor Rocha, Casemiro de Jesús, Carlos Cruz, Alvaro Martins 2.º, Augusto Filpo Junior, José Martins da Fonseca, José de Sousa Magalhães, Mario Moreira Silva, Olimpio Corpas, Orlando Rodrigues, Salvador Batista Garcia, para levar a carteira de identidade associativa.

2.ª feira, 1 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — Manuel Soares de Barros e Gabriel de Albuquerque Barroso, na 7.ª Vara Criminal; Armando de Oliveira, na 9.ª Vara Criminal; Manuel Gonçalves Saraiva, na 2.ª Vara Criminal, e Cassiano Calixto, na 16.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os associados: Francisco de Sousa Magalhães, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho, Belmiro Macedo Costa, João Arnaldo, Gervasio Coutinho Machado, Alvaro Alves Barbosa, Heliodoro Torviso, Manuel Rodrigues Vintena Filho, Marcilio Pinto da Silva, Mario de Sousa Brandão e Jaime Vieira da Silva.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Elisio Gonçalves, Antonio de Morais Meneses, Erilio Correia Alves, Gedeão Custodio da Silva, Oscar Leandro dos Santos, Adão dos Santos Rosa, Euclides Evaristo, Ezequiel Barroso Filho, Milton Alves de Almeida, José Francisco de Moura Junior, Johon Hent Letey e Zeferino Monteiro.

PROVA REGULAMENTAR — Bernardino Tavares.

PROVA PRATICA — João Crisóstomo Ferreira.

TURMA SUPLEMENTAR — Manuel Perdomo Filho e Manuel Fernandes Gomes.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HORAS (TURMA "B") — Clovis Correia Gastal, José Carneiro Bicalho, Perry Francis Dadloch, José Barbosa da Silva, Fernando Rodrigues, Nelson de Andrade Mota, Oriano Gonçalves, Vicente de Paula Pessoa, Nicolau Pereira Rosa, Ataide de Sousa, Abdias Paulo dos Santos, José Alves da Silva Rego.

PROVA REGULAMENTAR — José Eleoteri dos Santos.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Josino do Nascimento Silva, Milton Cardoso dos Santos, João de Oliveira Coelho, Paulo Adolfo Zeiner, Belarmino Rodrigues, Alberto Brasil de Almeida, Manuel de Paula, Julio dos Santos, Alberto Henrique Boesch, Salvador Rocha, Ulisses Martins de Oliveira Mota, Olavo Araujo, Olegario Lacerda, José Luis de Araujo Goiana, Arnaldo Freire de Figueiredo, Valdemiro Soares de Sousa, Arlindo Pereira Martins, Hugo da Silva Peixoto e Raul Fonseca.

REPROVADOS — 7.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — 16624 - 20578 - 26095 28297 - 28940 - 29423 - 30881 - 36362.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 373 - 711 - 948 - 5570 - 10813 13801 - 8700 - 14333 - 17857 - 23238 28867 - 29796 - 29887 - 30845.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 30352.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 16647 - 20205 - 21619 - 33028.

I. A. P. E. T. E. C. — 10925 - 13337 26000.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 2603 10309 - 28811.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE — 7602 - 26049 - 34602.

DIVERSOS — 3189 - 6133 - 10186 20309 - 28390.

Um canhão construido no interior de Goiaz

O municipio de Santa Rita do Paranaiba, em Goiaz, levará à Exposição de Produtos Regionais que o governo do Estado realizará no periodo das festas inaugurais de Goiania, um objeto de valor histórico e verdadeira curiosidade. Trata-se de um canhão de pequeno calibre, silenciosa e pacientemente fabricado em 1930, por Antonio de Paula, um ardoroso partidario da Aliança Liberal, que, em 4 de outubro daquele ano, tendo conhecimento do inicio da Revolução, atravessou o Paranaiba e incorporou-se às forças revolucionarias em Minas Gerais.

No "stand" do mesmo municipio figurará tambem, ao lado de produtos minerais e vegetais, um vaso de estilo marajoara com um metro e vinte centimetros de altura.

Saude do Trabalhador

Nas fábricas em que se manipulam gases de combate, nos gabinetes médicos, deve haver material de socorro necessario a atender sufocados, sincopados, feridos e queimados. (Inspetoria do Trabalho).

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Companhia Dramática Francesa do THÉATRE LOUIS JOUVET de Paris

Em consequencia das dificuldades de comunicação com a Europa, os desenhos da montagem de uma das peças, constante das récitas de assinatura, chegaram atrasados. Para que esse espetáculo obedeça à mesma rigorosa encenação imprimida aos demais e, para evitar quebra no rítmo das datas das representações, a direção da temporada cumpre o dever de comunicar aos srs. assinantes a transferencia da estréia da Companhia para 6.ª feira, 12 de Junho, às 21 horas, com o espetáculo já anunciado. A partir daquele dia as récitas noturnas serão realizadas as terças e sextas-feiras de cada semana e as vesperais aos domingos.

Continuam abertas as assinaturas até sábado 6 de Junho. — Os ingressos restantes serão postos a venda a partir do dia 8

NO LAR E NA SOCIEDADE

Uma experiencia

Vivendo num mundo em subversão, nada é que anotemos mais este paradoxo: em vez de serem as filhas que procuram imitar as mamães, são estas que se empenham, agora, em parecer com aquelas...

Antigamente, não havia garotinha de cinco anos que não dissesse: "Quando eu for grande feito mamãe..."

Pois, hoje...

Informações colhidas em meios autorizados — as casas de modas, naturalmente — revelam que se está generalizando, nas rodas granfinas, a "uniformização" das mamães e das filhinhas. Como? Pela adoção de um só modelo para ambas. Quando mamãe vai à costureira encomendar um vestido para a pequena, encomenda outro, igualzinho, para si mesma. E, depois, saem juntas a passeio, a visitas, ao teatro, igualzinhas...

E' uma comovente manifestação de amor materno.

A moda — afirmam-nos — está apenas em começo. Isso, em outras palavras, quer dizer: ainda haveremos de ver madames de roupa à marinheira.

Mas, raciocinemos, advirá algum inconveniente daí? Ao contrario. Quasi asseguramos que essas roupinhas infantis emprestarão idéias tambem infantis às conceituadas senhoras que as vestirem. Não gracejamos: é tudo quanto podemos desejar com mais ardor.

Porque todas as desgraças sociais, todas as calamidades da guerra, todos os males, enfim, de que se queixa o mundo, não são, absolutamente, obra das crianças.

Observemos, nós, homens, os efeitos dessa moda: e se ela der certo voltemos às calças curtas — para ter juizo. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

SOBRE CORRESPONDENCIA — Endereçando-se uma carta a uma viuva, deve-se usar o nome com que era conhecido, na sociedade, o marido. Por exemplo: "Exma. sra. viuva dr. Machado de Freitas".

(Terça-feira: "Para um médico militar")

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Francisco Ramos de Andrade Neves, ministro do Supremo Tribunal Militar

— General Espirito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra
— Embaixador Guerra Duval
— Sra. Helena Gracie de Freitas
— Dr. Nascimento Silva
— Dr. Oscar Saião de Morais
— Sr. J. Malta de Moura, funcionario da Companhia Usinas Nacionais
— Sra. Fernanda Barroso de Azevedo
— Sra. Silvia de Figueiredo Mafra
— Sra. Ana de Lima Batalha
— Dr. Eugenio de Sá Pereira
— Srta. Leonor Prudencio dos Santos
— Srta. Maria José Martins Tinoco
— Menino Luiz José, filho do casal Luiz - Zelinda Almeida Sampaio
— Sr. Antonio Soares, funcionario da Diretoria de Recrutamento
— Coornel dr. Florencio de Abreu, diretor do H. C. E. e presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar
— Sra. Petronilha Rangel Laisa, esposa do tenente Manuel Laisa, chefe da Secção de Combustivel da Diretoria Geral de Moto-Mecanização do Exército
— Menina Anamaria, filha do casal Laura de Morais Carvalho - José de Morais Carvalho
— Dr. Cielio de Sousa Carvalho, inspetor geral de Policia
— Sra. Sara de Freitas Lopes Gonçalves
— Coronel Otavio da Silva Paranhos
— Srta. Rute Marques, artista do "cast" da Radio Guanabara
— Menina Ieda Chaves Teixeira, filha do casal Edgar - Nisa Chaves Teixeira
— Sra. Otilia de Meireles Giffoni, esposa do sr. Francisco Giffoni Filho
— O jovem Alcineo de P. Viana, filho do sr. Isidoro de P. Viana e da sra. Ana Soares Viana
— Sra. Helena da Costa Leite Darcy
— Sra. Adelina Piratinino de Almeida
— Srta. Lucia Guimarães
— Srta. Norma Leitão, filha do sr. Paulo Leitão e de sua esposa, sra. Placila Pereira Leitão.

* * *

— Fez anos ontem a srta. Edna Alves, filha do sr. Evaristo Alves e da sra. Juraci da Rocha Alves e aluna da Escola Rivadavia Correia.

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Luiz Novais, auxiliar de gabinete do dr. Jorge Dodsworth.

* * *

Farão anos amanhã:

O ministro Frederico Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal de Segurança
— Dr. Firmo Dutra

Festas

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, às 20 horas, na Avenida Rio Branco, n.º 133-3.º andar, festa-dansante, com inicio às 20 horas.

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube organizou para o mês de junho, quando a querida agremiação completará 27 anos, um grande programa de festas, o qual atrairá, de certo, toda a familia tijucana. Do programa destacam-se três festas de arte, dois magnificos bailes, a tradicional festa de São João que no Tijuca tem caracteristica especial.

O baile de aniversario será levado a efeito no dia 27, das 23 às 4 horas. O salão nobre e o ginasio de esportes receberão vistosas ornamentações. Duas ótimas orquestras impulsionarão as dansas. Neste mês, será inaugurada a "Sopa Escolar", da Escola que o Tijuca Tenis Clube mantem, em sua sede, para as crianças pobres do bairro.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 20 às 24 horas, grande festa dedicada ao Grupo de Regatas Gragoatá. O ingresso dos associados do C. I. R. far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês corrente (5), podendo os mesmos fazer-se acompanhar de suas familias. Traje de passeio.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAÚ. — Hoje, a Associação Atlética do Grajaú abrirá seus salões para mais uma festa, que será oferecida pela "Ala dos Trinta" aos associados. O inicio está marcado para as 21 horas, prolongando-se as dansas até às 24 horas. Far-se-á ouvir a orquestra do Homero.

HIGH-LIFE. — Promete grande brilhantismo a festa caipira que está sendo organizada por um grupo de senhoras da nossa sociedade, para o dia de Santo Antonio nos salões do High-Life, cedidos pela Empresa Pascoal Segreto.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá dansante, oferecido ao quadro social. As dansas terão inicio às 17,30 horas e serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante na sede. Traje de passeio, completo, para damas e cavalheiros.

Festival

ASILO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA — Nos salões do Clube Municipal, realiza-se, hoje, um festival dansante em beneficio do Asilo Espirita João Evangelista, promovido por sua diretora, a escritora Aurea Celeste.

Homenagens

PROF. LEITÃO DA CUNHA — O Conselho Penitenciario resolveu constituir a galeria dos seus antigos membros, já figurando na mesma os retratos dos professores Candido Mendes e Juliano Moreira, falecidos, e dr. Milciades Mario de Sá Freire. Agora vai ser inaugurado o do dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que se afastou do Conselho ao candidatar-se à Assembléia Nacional Constituinte. A solenidade terá lugar na sede do Conselho Penitenciario, às 16 horas da próxima terça-feira, 2 de junho. Será orador, em nome do Conselho, o dr. Miguel Sales, diretor do Instituto Médico Legal. Não foram expedidos convites especiais.

DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE — A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, na Cruz dos Militares, prestará, hoje, uma homenagem ao ministro Ataulfo de Paiva e à princesa Elisabeth de Orléans e Bragança, entregando ao primeiro o titulo de grande benemérito e uma medalha de ouro, e à princesa o titulo de presidente de honra. A cerimonia terá inicio às 9 horas, devendo presidi-la monsenhor José Antonio Gonçalves de Resende.

Viajantes

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o avião "Tupã", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre — Hugo Kroeff; de Curitiba — Huber Donant, Alfred Agache; de S. Paulo — Victor Kleine, Carolina Antonieta Foelgner e Ursula Foelgner.

— Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros: de Cuiabá — Valdemar Noleto, dr. Henrique de Giovanni, Maria Arroio Nespoli, Iolanda Nespoli e Carlos Nespoli Filho; de Campo Grande — Teodorico Flores Pinto, Natalia Gozzali Pinto, Ricardo de Freitas, Armindo Pulquerio e Air Matoso Pulquerio; de Araçatuba — Inês Botelho e Valdemiro Botelho; de São Paulo — dr. Heitor de Almeida Lopes e Benedito Rodrigues do Prado.

DR. AFONSO CELSO DE PAULA LIMA — Afim de participar, como assessor técnico, da Conferencia Interamericana de Coordenação de Medidas Policiais e Judiciais, reunida de conformidade com uma resolução da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, viajou, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o dr. Afonso Celso de Paula Lima.

Ação de Graças

SR. PAULO OVIDIO GOMES — Na matriz de S. José, à rua Barão de Mesquita, será celebrada, hoje, às 10 horas, a mandado do sr. Antonio Pereira da Silva, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Paulo Ovidio Gomes, funcionario da Central do Brasil.

Falecimentos

DR. ANGENOR BATISTA FRANCO — Após varios dias de internado no Instituto Médico e Cirúrgico dos Funcionarios Municipais, onde sofrera uma intervenção cirúrgica, faleceu, às primeiras horas de ontem, o dr. Angenor Batista Franco, engenheiro arquiteto da "Light and Power" e nosso confrade do "Jornal do Brasil". O seu sepultamento será efetuado, hoje, às 16 horas, devendo o corpo sair da capela do cemiterio de São João Batista, para o jazigo perpetuo da familia, na mesma necrópole.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Carlos André Verdini — 7.º dia. Matriz do SS. Sacramento, às 10 horas.

João de Albuquerque Maranhão — 2.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Julieta Virginia do Nascimento e Silva — 7.º dia. Matriz da Candelaria, às 10 horas.

Oscar Borges — Igreja de S. José, às 10 ½ horas.

Joaquim Luiz de Maia Monteiro — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Italo Gargaglione — 4.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 8 ½ horas.

Maria Ferreira Soares Vieira — 30.º dia. Igreja da Lampadosa, às 9 horas.

Aida Proença Nazaré — 4.º ano. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Maria da Piedade Nunes — 1.º ano. Igreja de S. Jorge, às 9 ½ horas.

Vittorio Ponzanetti — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 9 ½ horas.

Viscondessa de S. João da Madeira — 18.º aniversario. Matriz do Sagrado Coração de Jesús, às 9 horas.

ENLACE SRTA. LIGIA LATTARI - DR. REINALDO BARRETO BATISTA — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Ligia Lattari, filha do sr. Antonio Rodrigues Prado e sra. Helena Ofelia Prado, com o sr. Reinaldo Barreto Batista. O ato civil teve lugar no Pretorio, às 10 horas, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o dr. Afonso Lousada e a srta. Ilka Batista, e, por parte da noiva, o sr. Diomedes Lattari e senhora. Na cerimonia religiosa, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Eurico Siqueira Batista e senhora, e, por parte da noiva, o dr. Eudas Figueiredo Batista e senhora. E' do ato religioso o flagrante acima.

Os irmãos Lundgren, grandes industriais e "turfmen", oferecem um avião de treinamento avançado

O ministro Salgado Filho foi o "corretor" da importante doação

Com a sua estada em Pernambuco, na visita de inspeção que empreende às bases aereas das regiões nordeste e norte do país, o ministro Salgado Filho não se esqueceu dos superiores objetivos da Campanha Nacional de Aviação.

Assim é que s. ex. acaba de realizar uma feliz corretagem, obtendo a doação de um aparelho de treinamento avançado para a juventude brasileira, fato auspicioso que bem mostra o sentido ascencional do movimento pela formação de pilotos.

Os doadores que ora se inscrevem na Campanha, por tão alto intermedio são industriais de larga projeção em todo o país, os irmãos Lundgren, proprietarios das Casas Pernambucanas, inteligente organização do comercio de tecidos no Brasil, distribuidoras dos produtos manufaturados pelas fábricas dos mesmos industriais.

Em todo o país, mesmo nas mais longinquas e pequeninas cidades, há sempre uma filial das Casas Pernambucanas, pondo ao alcance do consumidor produtos diretamente enviados pelos fabricantes.

São tambem grandes criadores os irmãos Lundgren, figurando os seus "studs" como dos mais aparelhados do turf brasileiro.

Associando-se aos doadores da Campanha Nacional de Aviação, os irmãos Lundgren apresentaram-se desde logo na categoria dos doadores de unidades de treinamento avançado, fazendo entrega de um cheque de 102:000$000 ao ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica.

(Transcrito de "O Jornal" de 22|5)

MUSICA

Originais de autores brasileiros

São inúmeras as partituras de compositores brasileiros que persistem inéditas, no meio de papéis velhos ou empoeiradas nas estantes de livros. Muita coisa não merecerá a atenção. Outras, porem, serão, provavelmente, obras de subido mérito, desperdiçadas pelo desinteresse do nosso ambiente com relação ao "verdadeiro" compositor brasileiro.

Em tudo, na vida, é preciso sorte. Alguns dos nossos músicos a têm tido e seus nomes como as suas produções não saem dos programas enquanto as colunas dos jornais abrem espaço para o elogio facil e amigo. Muitos outros, no entanto, entre os quais poderemos citar, a esmo, Brasil Republicano, continuam na escuridão, lutando para impor-se às suas realizações.

Alguns originais que nos chegam agora às mãos, de autoria do compositor Carlos Maria Damasco, é que nos levam a essas conjeturas.

Autor de varias páginas sinfônicas, de câmera e sacra, elas viviam, todavia, no mais completo abandono, manuscritas ainda. E só agora, a piedade e o amor da viuva, imprimindo-as, embora com grande sacrificio, as fazem ressurgir de um longo e injusto esquecimento.

Entre suas produções, destaca-se o poema sinfônico "Rio de Janeiro", já instrumentado e cuja partitura se acha, já, no arquivo da Orquestra do Teatro Municipal.

Não queremos dizer que ela tem ou não valor absoluto. Queremos, contudo, lembrar que ela existe e que seria de justiça examinar as possibilidades da sua inclusão num dos programas da serie sinfônica oficial.

E, como isso não acontece somente com Carlos Damasco, pois que multissimos outros compositores patricios estão nessas mesmas condições, sofrendo o mais imerecido descaso por parte das autoridades do país e do nosso meio musical, é que nos abalançamos a sugerir que se crie uma comissão permanente de estudo dos originais brasileiros, para que estes, depois de justiceiramente selecionados, venham à luz, sob os auspicios do governo, em audições públicas, comprometendo-se, ainda, os poderes competentes, a trabalhar pela divulgação dos mesmos no ambiente artistico estrangeiro.

Não é dificil prever o impulso que dessa medida adviria para os compositores nacionais. Sentindo a possibilidade de um amparo moral e material às suas criações, é claro que se desdobrariam em trabalho e em ação, no proveito proprio e no da música brasileira.

Aí fica a idéia.

D'OR.

Policia Militar

CONCERTO MUSICAL NA PRAÇA DA GLORIA

Sob a regencia do 2.º tenente Valdemiro Guedes de Oliveira, o Grande Conjunto Musical da Policia Militar do Distrito Federal realizará, hoje, às 15 horas, na Praça da Gloria, um concerto com o seguinte programa:

1.ª PARTE

I — Tte. Adelgicio Correia — "Capitão Graciliano" — dobrado;
II — Mascagni — Iris — hino ao Sol;
III — J. Massenet — Cenas pitorescas — angelus;
IV — Paul Lincke — Amor desprezado — Grande Valsa.

2.ª PARTE

V — Tte. Valdemiro Guedes — Alvorada no Regimento de Cavalaria — alvorada;
VI — A. Ponchielli — La Gioconda — trechos;
VII — A. Catalani — Loreley — trechos.

Curso Madalena Tagliaferro

DE ALTA VIRTUOSIDADE E INTERPRETAÇÃO MUSICAL

Regressou ontem de S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, a eminente pianista Madalena Tagliaferro, que acaba de realizar no Teatro Municipal da capital bandeirante, com invulgar êxito e diante de uma sala repleta até às últimas galerias, a 1.ª serie do Curso de Interpretação, promovido pela Interventoria do Estado de S. Paulo.

Retornando às suas atividades no Rio de Janeiro, Madalena Tagliaferro iniciará na próxima quarta-feira, dia 3 de junho, às 16,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a 2.ª serie de aulas do seu Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, que está despertando crescente interesse.

Em torno das assinaturas para a Temporada Lírica

AVISOS AOS ASSINANTES

A direção do Teatro Municipal, por nosso intermedio, comunica aos possuidores dos bilhetes provisorios, que termina amanhã, segunda-feira, o prazo para a valia dos mesmos, nas oito récitas de assinatura aos sábados noturnos (traje de passeio), convidando os portadores de tais bilhetes a fazerem o pagamento de 50 % e ficar de posse do respectivo recibo. A partir de terça-feira, serão atendidos os demais pretendentes.

No próximo sábado, dia 6, às 17 horas, termina o prazo de preferencia concedido aos assinantes do ano passado para as 8 vesperais de assinatura, sendo que a partir das 10 horas de segunda-feira, dia 8, serão atendidos os novos pretendentes inscritos, para as poucas localidades que ficaram livres.

Quarta-feira, 3 de junho, às 17 horas, termina o prazo de preferencia concedido aos assinantes do ano passado para suas localidades nas 12 récitas da assinatura de gala (traje a rigor). A partir do dia imediato, serão atendidos os novos pretendentes inscritos, para as poucas localidades que ficarem livres.

Centro de Coordenação

No dia 4 de junho próximo, às 10 horas, o Centro de Coordenação se reunirá no Instituto de Educação, para serem estudadas as seguintes músicas: "Juramento da Juventude Brasileira" (letra de Murilo Araujo, música de H. Vila-Lobos); "Brasil País de Futuro (letra e música de J. Vieira Brandão); "Saudação ao presidente" (de H. Vila-Lobos) e "Canto do Pagé", (letra de C. Paula Barros, música de H. Vila-Lobos).

Concerto sinfônico com o concurso de Brailowsky

Sábado próximo, dia 6, às 17 horas, realiza-se no Teatro Municipal, um concerto sinfônico sob a direção do maestro Francisco Mignone e o concurso de Alexandre Brailowsky.

Constam do programa a Ouverture de Egmont, de Beethoven, Concerto em mi, de Chopin, para piano e orquestra, Minueto da ópera "O Contratador de Diamantes", de Mignone, e o 1.º Concerto de Tchaikowsky, para piano e orquestra.

Centro Musical Roxy King

O concerto de Violeta Coelho Neto de Freitas, marcado para o dia 29 e adiado por motivo de molestia da ilustre cantora patricia, está novamente anunciado para a noite de 6 de junho, na Escola Nacional de Música.

Músicos célebres

Henri Duparc

Nasceu em Paris em 1848 e morreu em 1933. Aluno de Cesar Franck, de Chausson e Gabriel Fauré, aliou ao estilo melódico uma concepção harmônica colorida e individual, tornando-se o criador do moderno "lied" musical francês.

Não foi grande a sua produção. Contudo, reflete uma operosidade apreciavel, principalmente pela qualidade da mesma.

Destacam-se um Poema Sinfônico, arranjado para dois pianos por Saint-Saens e para 4 mãos, por Cesar Franck; Poeme Nocturne, Sonata para violoncelo, Feuilles d'Automne, para piano, um dueto para soprano e tenor, La Fruite, Phydité, La Vie Anterieure e um caderno de "lieds" encantadores.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MAIS UMA DOMINICAL HOJE, NO TEATRO REX

Baritono Silvio Vieira

Sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto no Cine Teatro Rex, às 10 horas.

O programa, que contará com o concurso do baritono Silvio Vieira, está assim organizado:

TSCHAIKOWSKY — 5.ª Sinfonia.
HENRIQUE OSWALD — Festa.
ELEAZAR DE CARVALHO — Aria da morte da ópera "Tiradentes". Solista: Silvio Vieira.
CARLOS GOMES — Ouverture da ópera "Fosca".

Associação Musical Pró-Juventude

RECITAL DA PIANISTA ANA CAROLINA

A pianista Ana Carolina, nome expressivo do nosso mundo artistico, dará um concerto no dia 6, sábado, às 17 horas, para a Associação Musical Pro-Juventude.

O programa é o seguinte:

BACH - BUSONI — Tocata e Fuga em ré menor.
CHOPIN — 2 Estudos, opus 5 e 12. Valsa em mi menor. Balada em la bemol maior.
POLDINI — Estudo Stacato.
H. OSWALD — Noturno.
BARROSO NETO — Polichinelozinho.
RACHMANINOFF — Preludio em sol menor.
HARRISON MARISON — Scherzo da Sonata opus 2.
STRAUSS - GRANFIED — Valsa Soirée de Viene.

A parte pedagógica estará a cargo da professora Magdala Sousa Pinto. Na presença dos socios, será feito o sorteio do "test" distribuido no concerto anterior, entregando-se aos três sorteados, 2 premios instituidos pelo DIARIO DE NOTICIAS e outro pela Livraria Civilização Brasileira.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, 31 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

JUNHO

Terça-feira, 2 — Pró Música. — Concerto Sinfônico, sob a direção de Eduardo Guarnieri e o concurso de Violeta Coelho Neto. E. N. de Música, às 21 horas.

Sábado, 6 — Ass. Musical Pró-Juventude. — Pianista Ana Carolina. E. N. de Música, às 17 horas.

Sábado, 6 — Centro Roxy King. Cantara Violeta Coelho Neto. E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 6 — Concerto sinfônico sob a direção de F. Mignone. Solista: Alexandre Brailowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 30 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 125.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

CURSO REGIONAL DE OFICIAIS. — FIXAÇÃO DE NUMERO DE MATRICULAS. — O Estado Maior do Exército, em oficio n.º 431-Terceira Secção, de 12 de maio de 1942, permitiu, de acordo com despacho do exmo. sr. general de Divisão ministro da Guerra, a matricula de oficiais não pertencentes à Região, uma vez que não fosse ultrapassado um número conveniente para o seu funcionamento, a critério deste comando.

Assim, fica fixado o seguinte número de matriculas:

Infantaria — 55 (cinquenta e cinco).

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Tenentes-coronéis — Brocardo Bicudo, do Batalhão Escola, por ter sido promovido e desligado daquela Unidade; Artur da Costa e Silva, do Centro de Instrução de Mecanização e Motorização, por ter sido promovido; Djalma Poli Coelho, do S. G. E., por ter vindo do Nordeste a serviço e ter sido promovido em 24 do corrente.

— Majores — Euclides Monteiro da Silva Braga, da Diretoria de M. M., e Trajano Saturnino de Freitas, do Quadro Suplementar, ambos por terem sido promovidos a 24 do corrente.

— Capitão — Araken Araré da Cunha Torres, da C. I. C. L., por ter sido promovido.

— Primeiros tenentes — Clovis Nova da Costa, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão de dez dias, dentro da dispensa que lhe deu o comandante de sua Unidade; Arquidi Pinto Amando, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital buscar a familia, com permissão do sr. ministro.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro:

— Do 10.º Regimento de Infantaria para o 3.º Esquadrão de Trem, os soldados motoristas Sebastião Juventino Ferreira — Claudiano da Rocha Lentim — Lindolfo Gonçalves — Celino José de Oliveira — José Luiz dos Santos — João da Costa Filho — Tagide de Oliveira Lages e Ausires de Lima, já mandados apresentar ao referido Esquadrão.

— Do 2.º Regimento de Infantaria para o Contingente do D. C. M. E., o soldado Sergio Antero Filho.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro:

— Por interesse proprio, do 16.º Batalhão de Caçadores para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar, o terceiro sargento Anselmo Gagliani, e deste Centro para aquele Batalhão, o terceiro dito José Luiz de Oliveira.

SARGENTO MANDADO EFETIVAR. — Seja efetivado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar, o segundo sargento Copérnico Arruda Cordeiro, na vaga deixada pelo segundo dito Joaquim Arruda Albernaz.

PERMISSÃO. — O exmo. sr. ministro permite a vinda a esta capital, durante o periodo de férias regulamentares, ao capitão Luiz Gonzaga de Oliveira Leite, do 10.º Regimento de Infantaria.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Transfiro, por necessidade do serviço:

— O primeiro tenente Alberto de Oliveira Porto Alegre, do 4.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guardas do Quartel General do Ministério da Guerra.

— O primeiro tenente Manuel Bittencourt Lourenço, da Primeira Companhia Independente de Guarda para o II/5.º Regimento de Infantaria.

— O segundo tenente Julio Monteiro Filho, do 13.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria.

DE SARGENTOS: — Transfiro, por necessidade do serviço:

— Do 1.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento João José de Oliveira, em substituição ao terceiro dito José Luiz de França, cuja transferencia fica sem efeito.

— De excedente da Primeira Companhia Independente de Guarda para preenchimento de vaga no 7.º Batalhão de Caçadores, o segundo sargento Lauro Teixeira.

— Por interesse proprio, do 3.º Batalhão de Caçadores para o III/4.º Regimento de Infantaria, o segundo sargento Helio Gomes de Oliveira.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Alcides Pereira da Silva, terceiro sargento do 6.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Q. [illegible]. — "Deferido". — Em 29 de maio de 1942.

(a) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Souza*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 30 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 124.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se a esta Diretoria de Artilharia:

No dia 28 de maio de 1942:

— O capitão Durval de Alvarenga Souto Maior, do Centro de Instrução Divisionario Anti-Aereo, por ter sido promovido.

No dia 29 de maio de 1942:

— Coronel Euclides Pereira Bueno, do A. O. R., por efeito de promoção.

— Major Luiz Gomes Pinheiro, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido.

— Capitães Carlos Pacheco d'Avila, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar, e Helter Dulce Lira, desta Diretoria de Artilharia, por terem sido promovidos, em virtude da Comissão de Regulamento n.º 13 — Primeira Parte — Titulo V; Idilio Aleixo, por ter sido promovido e [illegible].

— Segundos tenentes da Reserva, convocados, Julio da Cunha Soveral, por ter sido transferido do 2.º Grupo para o 1.º D. L., e seguir para Porto Alegre; Jader José Ferreira, por ter sido transferido do 5.º Grupo de Artilharia de Costa para o cargo de delegado de Serviço de Recrutamento da 2.ª Zona da Segunda Circunscrição de Recrutamento e seguir destino.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 8.º Regimento de Artilharia Montado (Passo Alegre) para o 1.º Regimento de Artilharia Montado (Regimento Floriano — Vila Militar), o segundo tenente Alfredo de Oliveira Campos.

(a) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 30 DE MAIO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 124.

APRESENTAÇÕES. — Dia 29 de maio de 1942:

a) — De oficiais:

— Coronel Alberto Dias dos Santos, do Gabinete do Estado Maior, por ter sido promovido.

— Major Teófilo Otoni da Fonseca, da Sexta Circunscrição de Recrutamento, por ter sido mandado matricular no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização.

— Major Aparicio Brasil Cabral, do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, por ter sido promovido.

— Capitão Armindo Ferreira Vilaça, do Estado Maior do Exército, por ter sido promovido.

— Capitão Amaur Pavão Martins, desta Diretoria, por ter sido designado auxiliar do diretor [illegible] da Primeira Região Militar.

Dia 29 de maio de 1942:

b) — De sargentos:

— Segundo sargento José Leila Machado, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter vindo a esta capital com permissão, no gozo de 30 dias de dispensa do serviço.

— De praças: Foram transferidos, do 10.º Regimento de Infantaria para o 3.º Esquadrão de Trem, os soldados motoristas: Sebastião Juventino Ferreira — Claudiano da Rocha Valentim — Lindolfo Gonçalves — Celino José de Oliveira — José Luiz dos Santos — João da Costa Filho — Tagide de Oliveira Lages e Ausires de Lima, que se apresentaram.

— Do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o soldado Augusto Alves dos Santos.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA SEM EFEITO. — Fica sem efeito a transferencia do cabo Rui de Lima Carvalho, da 1.ª P. I. A. para o Parque Central de Moto-Mecanização da Sétima Região Militar.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR. — De ordem do sr. ministro, fica adiado, por 30 dias, o desligamento do capitão Rodolfo Lemos de Melo, transferido por decreto de 22 do corrente, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Terceira Região Militar para o 3.º Regimento de Cavalaria Independente.

PERMISSÃO. — Foi concedida ao soldado Manuel Soares Barbosa, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, permissão para vir a esta capital, a fim de visitar sua esposa que se acha enferma.

(a) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Capitão adjunto *Daniel Ribeiro Borges*, no impedimento do chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Nacional de Navegação Costeira: Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rodrigues Alves, n.º 303-331, sob.;

— Companhia Nacional de Couros e Peles: Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Rio Branco, n.º 91, 6.º andar;

— Companhia Brasileira de Armazens Gerais, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Quitanda, n.º 185, 7.º, s/702;

— General Electric, S. A.: Extraordinaria, às 16 horas, à Av. Almirante Barroso, n.º 81, 10.º.

Patente de invenção n.º 21.148

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 18/9, nesta cidade, encarregam-se de promover o emprego de "APARELHO APERFEIÇOADO PARA TRATAR TEXTEIS E ESTAMES TECIDOS, OU SIMILARES", privilegiado pela patente supra, de propriedade da CLUETT, PEABODY & CO., INC.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— A. Quintas y Compañia, de Buenos Aires, deseja importar azeite pesado de alcatrão de hulha.

— Cunha Prado Ltda., do Espirito Santo, deseja contacto com interessados na compra de sebo vegetal.

— Orencio Ernesto Mateo, de Buenos Aires, deseja nomear representante para material eletrico em bakelite.

— N. V. Rosello & Co., de Cuba, desejam contacto com fabricantes de moveis de aço para escritorio.

— Garcés & Garcés, do Equador, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais de material eletrico, produtos quimicos e artigos de armarinho.

— T. D. Patterson & Company, dos Estados Unidos, interessam-se pela importação de produtos alimenticios, aguas minerais e bebidas sem alcool. Solicitam amostras, preços Fob., análises e outras informações de tal natureza quanto possivel.

Entre os produtos alimenticios de maior interesse, citamos: geléias, doces em calda, queijos, sucos de frutas, farinha de banana, conservas de peixe, mel de abelhas, castanhas do Pará e especiarias.

Outros detalhes à disposição dos interessados, no Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

BOLSA de CAFÉ

Safra futura e remanescentes da safra passada

Em nossa crônica de 9 de maio, estudando as perspectivas que se apresentam para a colheita futura e fazendo previsões, na medida do possivel, sobre a orientação a ser seguida, no ano agricola de 1942/1943, puzemos em equação os elementos de que sempre nos temos de valer nesses casos.

Porque, como então explicamos, toda a politica do café se baseia na solução de uma equação, em que entram os seguintes elementos: remanescente da safra anterior; volume da safra entrante; e possibilidades de exportação. A comparação entre esses elementos revela, com bastante precisão, como deve ser mantido o equilibrio estatistico, ou, falando linguagem mais clara, qual a percentagem da futura "quota de equilibrio".

Com os elementos de que então dispunhamos, estimamos a safra futura em 14.500.000 sacas; o remanescente da safra expirante em 4.500.000; e a exportação futura (de 1.º de julho de 1942 a 30 de junho de 1943) em 11.000.000.

Hoje, dispomos de dados mais precisos que, em vez de contrariar, confirmam as cifras que apresentamos naquela ocasião. Por elas, veremos que o remanescente está estimado em 14.650.000 sacas, ou seja, com uma diferença de apenas 150.000, sobre a cifra que demos; e que o remanescente está estimado em 4.553.000 sacas, isto é, com uma diferença de apenas 53.000 sacas.

São as seguintes as novas cifras, que retificam as anteriores:

ESTIMATIVA DA SAFRA DE 1942/1943 (SACAS DE 60 QUILOS)

a) — São Paulo	8.000.000	
Minas Gerais	3.000.000	
Espirito Santo	1.600.000	
Paraná	1.000.000	
Rio de Janeiro	600.000	14.200.000
b) — Baía	250.000	
Pernambuco	150.000	
Goiaz	50.000	450.000
Total		14.650.000

REMANESCENTE PROVAVEL A 30 DE JUNHO DE 1942 (SACAS DE 60 QUILOS)

I — POR DESTINOS:

SANTOS:		
Paulistas	2.736.000	
Mineiros	371.000	
Paranaenses	215.000	3.322.000
RIO:		
Paulistas	140.000	
Mineiros	579.000	
Espiritossantenses	218.000	937.000
VITORIA:		
Espiritossantenses		230.000
PARANAGUÁ:		
Paranaenses		64.000
Total		4.553.000

II — POR PROCEDENCIAS:

SÃO PAULO:		
Com destino a Santos	2.736.000	
Idem, Rio	140.000	2.876.000
MINAS GERAIS:		
Com destino a Santos	371.000	
Idem, Rio	579.000	950.000
ESPIRITO SANTO:		
Com destino ao Rio	218.000	
Idem, Vitoria	230.000	448.000
PARANÁ:		
Com destino a Santos	215.000	
Idem, Paranaguá	64.000	279.000
Total		4.553.000

Comercio, Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu, ontem, com o Banco do Brasil vendendo libra area a 79$464 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$464 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobrança de outros Bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra area, à vista	79$464	—	79$464
Libra "cabo"	79$544	—	79$544
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$630	—	4$630
Peso uruguaio	10$428	—	10$428
Peso chileno	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$430	19$470	19$490
Peso argentino	—	[illegible]	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$505	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$464	—	78$464
Libra "area" venda	78$764	—	78$764
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	—	66$737

Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$000	—	20$000
Dolar, venda	20$500	—	20$500
Cabo	20$530	—	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$000
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$170	16$250	19$170

Compra sobre Venezuela:

A vista	19$350	16$400	19$350

Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:

A vista	19$350	16$400	19$350

Venda sobre Buenos Aires:

A vista (Dolar) livre			19$630

Compra sobre Uruguai:

A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

À vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	55$880
90/150	77$704	65$765
90/180	77$644	65$850
À vista	**Livre**	**Oficial**
90 dias	78$464	66$405
120 dias	78$324	66$260
150 dias	78$184	65$205
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 29 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$464	79$477
Nova York	16$580	19$638	20$433
Argentina	—	4$645	b$033
Suiça	—	4$630	4$850
Portugal	—	$812	$011
Chile	—	$633	—
Urugual	—	—	10$000
Canadá	—	—	18$400
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos Londres – Lbs. area	—	78$764	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	177.219
Desde 1.º do corrente	1.310.472.212
	1.310.649.431

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA [illegible]

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, na de $016, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto a prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$403	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00	P.	17 00
S/Londres, £, t/compra	16 90	P.	16 90

	Hoje		Anterior
S/N. York, 100 $, t/comp.	425.00	P.	425.50
S/N. York, 100 $, t/venda	424.50	P.	42..00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 30.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	nic.	nic.
S/Londres, £, t/comp	nic.	nic.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50 P.	189.50

Em Londres

LONDRES, 30.

S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, liv £ p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, £ K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 30.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms t/c	7/16	7/16
Em N. York 3 ms t/v.	½ %	½ %
Cambio a vista:		
Lisboa, s/Londres t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres t/c por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado do disponivel de café funcionou, ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de 27$000 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se, durante os trabalhos, 390 sacas, contra 1.288 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$000	Tipo 6	27$500
Tipo 4	28$500	Tipo 7	27$000
Tipo 5	28$000	Tipo 8	26$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$600, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 21$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 29

		Sacas
Stock em 28		423.558
Entradas:		
Central	6.008	
Leopoldina	2.971	8.979
Total		432.537
Embarques:		
Cabotagem		—
Total		432.537
Consumo local		600
Café revertido		3.275
Total		435.812
Stock em 29		435.212
Idem, ano passado		255.572
Entradas até 29		249.510
Embarques até 29		164.145
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		139.216

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 30

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 9.567 sacas; anterior, 19.117; ano passado, 67.598 sacas.

Entradas — Hoje, 10.764 sacas; anterior, 10.150; ano passado, 41.584 sacas.

Existencia — Hoje, 1.353.366 sacas; anterior, 1.352.169; ano passado, 1.539.633 sacas.

Saidas — 28.473 para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 30

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo 7 ao preço de 26$000 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.272
Embarques	—
Em stock	167.410

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 30

		Sacas
Stock em 28		36.740
Entradas:		
De Campos	845	
De Minas	494	1.339
Total		38.079
Saidas		2.997
Sotck em 29		35.082

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 30

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
Branco cristal	73$000 74$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 30

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	nic	nic
Demeraras	48$000	48$000
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	2.000	2.300
De 1.º de set.	4.084.300	4.082.300
Existencia	852.200	907.000
Exportação:		
S. do Brasil	4.100	700
Rio	18.000	
Santos	34.700	5.500
Total	56.800	6.200

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado, estavel, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	59$500 a 60$500
Tipo 4	56$500 a 57$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 29

	Sacas
Stock em 28	10.036
Entradas:	
De Natal	374
Total	10.410
Saidas	675
Stock em 29	9.735

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 30
UNICA CHAMADA
(Contrato C)

Ent.:	Comp	Venda
Em junho	57$800	57$900
Em julho	58$800	59$000
Em agosto	59$500	59$800
Em setembro	60$100	60$300
Em outubro	60$600	61$000
Em novembro	61$200	61$300
Em dezembro	61$300	61$500
Em janeiro	61$300	62$000
Em fevereiro	[illegible]	61$500

Vendas 5.500 arrobas.
Mercado estavel.

Em Pernambuco

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	63$500 a 64$500
Tipo 5	55$000 a 59$000
Tipo 6	53$000 a 54$000

MOVIMENTO DO DIA 30

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Cotações por 80 quilos:		
Sertões tipo 5	60$000	60$000
Matas	47$000	47$000
Entradas	100	—
De 1.º de set.	220.400	220.300
Existencia	117.000	117.500
Consumo local	600	600
Exportação:		

Não houve.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	60$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	60$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	30$000

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 2 de junho e quinta-feira, 4 de junho — Costureiras de ns. 1.801 a 2.000 e de 1 a 500.

Recreativismo

FILHOS DE TALMA

No próximo domingo, em homenagem ao Clube Internacional de Regatas, a Sociedade Dramática Filhos de Talma realizará, em sua sede, à rua do Propósito n.º 20, uma noite dansante, com inicio às 19 horas.

UNIDOS DA PENHA

O Unidos da Penha F. C. comemorará no próximo dia 7, o seu primeiro aniversario de fundação, realizando um pique-nique em Paquetá, em homenagem aos seus amadores.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 454, extraida em 30 de maio de 1942:

14.862	(São Paulo)	500:000$
14.861	(Apr.)	12:500$
14.863	(Apr.)	12:500$
19.044	(Rio)	30:000$
156	(Rio)	10:000$
3.929	(São Paulo)	5:000$
22.558	(Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 2.

Aviso aos condutores de veículos residentes em Campo Grande

A DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, no Distrito Federal, comunica aos profissionais condutores de veículos que em virtude de ter sido extinto o Posto Coletor Intermediario situado na rua Coronel Agostinho, 81, em Campo Grande, o qual estava a cargo de M. Porfirio, resolveu, nesta data, instalar novo Posto Coletor naquele suburbio, sendo porem seu exclusivo responsavel a firma V. FERREIRA GUIMARAES & CIA., proprietaria da Garage "INDIGENA", estabelecida na rua Barcelos Domingos, 115 a 123, no dito suburbio, a qual está devidamente autorizada pelo INSTITUTO a arrecadar, doravante, as contribuições dos Srs. motoristas que desejarem pagá-las em Campo Grande.

Catolicismo

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

Realizar-se-á, no próximo domingo, às 8 horas, na matriz de S. José, a Pascoa solene e coletiva dos funcionarios do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, sendo na ocasião feitas preces em intenção do santo padre Pio XII, por motivo do seu jubileu episcopal, pelo restabelecimento completo da saude do presidente da República, e pela volta da paz ao mundo. O ato será presidido pelo cardial d. Sebastião Leme, oficiando o bispo d. André Arcoverde. Ocupará a tribuna sacra o vigario da paroquia, monsenhor dr. Benedito Marinho. A parte musical estará a cargo de funcionarios do Ministerio do Trabalho.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair)

Saidas		Chegadas	
31 P. Alegre	P	Porto Alegre	31
31 Recife	P	Manaus e P. Ve.	31
31 Cuiabá	P	Cuiabá	31
31 Belem	C	—	—
31 Miami	P	—	—
31 Curitiba	P	Curitiba	31
31 B. Aires	P	—	—
—	P	Goiania	1
—	P	Miami	1
1 S. Paulo	V	São Paulo	1
1 P. Alegre	P	Porto Alegre	1
1 S. Paulo	V	São Paulo	1
—	V	Recife	1
1 B. Horizon.	P	B. Horizonte	1
1 S. Paulo	V	São Paulo	1

Saidas		Chegadas	
1 Cuiabá	P	Assunción	1
1 S. Paulo	V	São Paulo	1
1 Miami	P	Buenos Aires	1
2 Goiania	V	—	—
2 P. Alegre	P	Porto Alegre	2
2 S. Paulo	V	São Paulo	2
2 Assunción	P	—	—
2 S. Paulo	V	São Paulo	2
2 Recife	P	—	—
2 S. Paulo	V	São Paulo	2
2 Miami	N	Fortaleza	2
—	P	Buenos Aires	2
—	C	Porto Alegre	2
2 Uberaba	P	Uberaba	2
3 P. Alegre	V	Porto Alegre	3

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As forças francesas procedentes do Libano e da Siria derrotaram os ítalo-alemães nos combates de Bir-el-Hachem, Ain-el-Gazala e a sudoeste de ToTbruq.

— O 8.º exército britânico está oferecendo uma resistencia heróica na defesa de Tobruq.

— As colunas blindadas do Eixo deslocam-se numa arremetida violenta rumo à fronteira do Egito.

— Tornou-se confusa a situação militar do famoso deserto ocidental com os movimentos de recuos e de contra-ataques de ambos os lados.

— Uma grande batalha está sendo desferida a oeste de Acroma.

— A RAF bombardeia intensamente as linhas inimigas.

— Grandes reforços alemães foram remetidos para a região de Tobruq.

Do exterior, pelo correio

O ALCORÃO — O livro sagrado do Islam que acaba de ser traduzido ao idioma turco por um decreto da Assembléia Nacional, foi revelado ao profeta Mohamad, segundo a tradição, em diversas épocas, e, em estilo árabe de alta pureza gramatical. Esse livro que representa o código civil e os dogmas religiosos para a grande maioria dos habitantes da Africa, da Asia e do sudoeste da Europa, contem 6.236 versiculos. Seus capitulos, chamados "surats" são em número de 114, sendo 86, as atribuidas a Meca, cidade natal do profeta e, os restantes 28 a Medina, cidade onde morreu. A maior "surat" é "Al Baqrat" que conta 286 versiculos; as menores são "Al Nasr" e "Al Kauçar", de 3 versiculos, cada. A leitura do Alcorão é entoada, de acordo com o que ensinaram os sete grandes mestres: Nafeh, Ibn Koçair, Abn Omar, Ibn Aamer, Aassem, Hamzat e Al-Kessaey.

*

CAMINHOS INTERDITADOS. — O Alto Comando aliado do Oriente Medio, considerando a importancia das estradas estratégicas que serviram de caminho para os grandes invasores da historia através do Oriente mediterraneo, proibiu o acesso às referidas estradas sem ordem especial. Ficou, portanto, interditado o transito da estrada Wadi Halfa-Alexandria, Suez-Port Said, Ismailia-Cairo, Arich-Gazza, Acca-Haifa e as estradas de Al Mussailaha e de Damour, no Libano. Os veiculos que possuem a licença especial de trânsito, só poderão atravessar os referidos caminhos em caravanas e, acompanhadas por escolta do exército.

*

FERES NEMER PACHA' — Os jornalistas árabes elegeram sucessor do falecido Taufik Habib ao titulo de "cheique" da imprensa, ao sr. Feres Nemer Pachá, que conta 87 anos de idade.

*

ISKANDAR HAIAT KHAN. — O primeiro ministro do Estado de Punjab, na India, sir Iskandar, está no Oriente Medio comandando um exército de 800.000 soldados que lutam pelo triunfo da Democracia.

*

ITALIANOS LIVRES — Elevam-se a cem mil pessoas, o número de italianos livres que se acham em organização no Egito.

Noticias da colonia

A JOVEM DE RECHMAIA. — Foram recebidas nesta capital cartas procedentes do Libano que relatam o caso da jovem Tacla, assassinada no vale de Ain Treiz, caso que abalou profundamente a opinião pública. As recentes noticias revelam que a malograda jovem sobre cuja conduta não pairavam suspeitas, foi assassinada pelo sr. Salim Melhem Hobaika, porque recusou casar com ele. O indigitado sr. Salim, para realizar o seu intento, embriagou o irmão da jovem que a forçou a viajar num carro onde o criminoso conseguiu matá-la com dois tiros de revolver. Soubemos, tambem, que a jovem Tacla pretendia contrair matrimonio com um senhor da cidade de Chartum.

*

O professor Almeida Prado, catedrático de Clinica Médica da Universidade de São Paulo, pronunciou na Associação Paulista de Medicina, uma interessante conferencia sobre o tema: "As doenças através dos papiros egipcios". Depois de demonstrar a antiguidade e o valor da ciencia egipcia, que contribuiu para o florescimento das escolas médicas gregas, o conferencista analisa detidamente os papiros de Edwin Smith, de Ebers, de Brugach, o de Londres e o de Kahum, mostrando a decadencia que se observa do primeiro — o egipcio — que é o mais cientifico, para os outros que desceram para os mistiforios terapêuticos e para a prática da magia.

*

Realizou-se em São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Pedro Chikri Karam com a srta. Guiomar Criscuolo.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

2751 — A nossa segunda imperatriz, D. Amelia, permaneceu muito tempo no Brasil?

*

2752 — Em que data a Inglaterra reconheceu a independencia dos Estados Unidos?

*

2753 — Qual a rua carioca que já se chamou rua das Violas e rua dos Très Cegos?

*

2754 — Quem pela primeira vez no mundo organizou um "trust"?

*

2755 — Que era o Banco Internacional de Ajustes?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2746 Em que Estado brasileiro está situada a serra da Velha Pobre? — No Pará.

*

2747 Quem fez construir o hospital da Santa Casa de Misericordia desta capital? — O conselheiro José Clemente Pereira, estadista do Imperio, quando provedor da Santa Casa.

*

2748 Quem foi Pitágoras? — Célebre filósofo e matemático grego do sexto século antes de Cristo.

*

2749 Quem era a segunda imperatriz do Brasil, esposa de D. Pedro I? — A princesa Amelia Augusta Eugenia Napoleão de Beauharnais, filha do principe Eugenio de Beauharnais, enteado de Napoleão I; nasceu em Munich.

*

2750 Quem era George Washington na época da independencia dos Estados Unidos? — Era um rico agricultor da Virginia, que se havia distinguido como oficial durante a guerra do Canadá, entre franceses e ingleses.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

TEATRO

Primeiras

"Rumo a Berlim", no Recreio, pela Companhia de Revistas, idealizada por Valter Pinto, sob a orientação de Freire Junior

Uma nova revista, bastante interessante, com graça e... um pouco de sal..., figura agora no cartaz do Recreio. Agrada. Há quadros de fantasia ao lado de cortinas cômicas e, vice-versa, há cortinas de fantasia e quadros cômicos. A graça e o efeito cênico estão bem dosados. As criticas nos vultos proeminentes do Eixo são de real efeito e evidente hilaridade. A montagem está à altura da peça e completa, perfeitamente, a sua apresentação cênica.

Na revista estrearam Darci Gonçalves, Catalano e Pedro Dias e o concurso de qualquer um dos três foi de uma eficiencia digna de destaque.

Mary Lincoln brilhou, de preferencia, nos quadros de fantasia, Manuel Vieira continua no Recreio, garantindo a comicidade dos cartazes daquele teatro. E' um ator de uma naturalidade e uma expressão cômica que o público admira e aplaude. Em "Rumo a Berlim", mais uma vez, assim se destacou.

Mas a representação ainda contou com o concurso de Nena Napoli, sempre tão simpática; Celia Mendes, Iracema Correia. Pelo lado cômico cumpre destacar tambem Vicente Marchelli, Pascoal Américo e Silva Junior.

Lou foi a marcadora dos coros e Otavio Rangel, com a visão de um entendido autêntico, coordenou toda a representação que despertou grandes aplausos na platéia. — Ab.

"A Dama das Camelias", no Teatro Ginástico, pela "Comedia Brasileira"

O Serviço Nacional de Teatro, dirigido pela inteligencia, capacidade e patriotismo desta figura singular que é Abadie Faria Rosa, está, uma vez mais, de parabens pela representação, quinta-feira última, de "A Dama das Camelias", no Ginástico. A Comedia Brasileira, cuja superintendencia cabe a esse dedicado servidor da cena brasileira obteve, tambem, outro êxito, que, estamos certos, não se apagará, tão cedo, da memoria do público que está assistindo àquela representação. Trata-se, já o dissemos e repetimos, com prazer, de um esplêndido elenco, em que todos os participantes são artistas de escol e, o que é importante, concios da sua responsabilidade profissional: um grupo homogeneo, ensaiado, com todo rigor, por um homem do tino e da competencia de Teixeira Pinto, que, na dupla qualidade de figurante e ensaista, obteve e obterá por muito tempo, entusiásticos aplausos.

"A Dama das Camelias" é bastante conhecida entre nós, para que nos demoremos em fixar-lhe uma ou outra cena. Na dramaturgia universal, o seu criador ocupa lugar destacado e a moda literaria, social ou politica não o relega ao esquecimento, como tem acontecido a outros autores tambem famosos. Dono de uma imaginação invejavel, talvez herdada do pai, romântico por excelencia, naturalista, às vezes, sem naturalidade, entretanto, como o assinalou Des Granges, Dumas Filho empolga pelo brilho do diálogo, pela humanidade que comunica a todos os seus trabalhos, pelas teses que expõe e defende. E' um autor atual, moderno, em que pese a distancia da época em que viveu e as mudanças de gosto e de sensibilidade, inevitaveis através dos tempos, — prova de que foi um extraordinario observador da Vida e um talentoso tradutor dela, na existencia que passou e nas obras que produziu e são toda a nossa admiração ainda agora.

Valerá, portanto, determo-nos, apenas, no desempenho que à "Dama das Camelias" deram os brilhantes artistas da Comedia Brasileira, a começar por Amelia de Oliveira (Margarida Gauthier), cujo desempenho agradou a todos quantos compareceram ao Ginástico. Cogita-se de uma atriz que, embora no auge de sua carreira, ainda nos dá surpresas como esta: a do exceder-se a si-propria. Amelia de Oliveira deu a Margarida Gauthier muito do seu talento, dos recursos cênicos e artisticos que a consagraram, há muito, como intérprete notavel. Pode dizer-se, sem nenhum exagero, que, entre nós, ainda ninguem representou a "Dama das Camelias" com tanta proficiencia e realidade.

Rodolfo Mayer (Armando Duval) que, dia a dia, se destaca na cena brasileira, foi outro elemento que se conduziu magistralmente. E' um artista inteligente, que leva a serio a sua arte, ao contrario de outros profissionais que, pelo fato de alcançarem alguns êxitos, descuram dela e acham que o público é que os não entende...

Prudencia teve, em Maria Castro, uma representação digna de louvores. Lourdes Mayer (Nich) é outra atriz competente, que se houve com desembaraço e ternura. Lu Marival logrou muita simpatia no papel de Olimpia, bem como Vitoria Regia em Nanine.

Teixeira Pinto, a quem já nos referimos, obteve fartos aplausos em Jorge Duval; Arnaldo Coutinho esteve esplêndido na figura de Saint-Gaudens. Secundaram-no, no brilho dos desempenhos, Antonio Ramos (Conde Giray), Gim Mamoré (Doutor) e Carlos Machado (Varville).

Terminaremos este breve registro felicitando o diretor do Serviço Nacional de Teatro pelo sucesso que "A Dama das Camelias" obteve e obterá por muito tempo. — Seg.

No Ginástico

Amanhã, segunda-feira, uma única representação de "A Doença Branca"

Karel Capek

O Comitê Tchecoslovaco de Socorro às Vitimas de Guerra está organizando, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, a representação do drama simbólico "A Doença Branca" no Teatro Ginástico, amanhã, segunda-feira, dia 1.º de junho. Varios atores e estudantes brasileiros serão intérpretes desa obra do grande autor tchecolovaco Karel Capek.

O drama de Capek é um eloquente libelo contra o militarismo agressivo dos totalitarios e uma apologia dos ideais democráticos e pacificos, defendidos pelas nações livres. A ficticia "doença branca" é simbolo dos sofrimentos da humanidade, causados pela guerra. Assim o drama de Capek, escrito em 1937, nada perdeu na sua atualidade, e preconiza, com uma visão extraordinaria, não somente o desfecho da guerra atual, mas a perdição fatal dos ditadores totalitarios.

Terça-feira, volta à cena, nesse teatro, "A Dama das Camelias", pela "Comedia Brasileira"

Depois de amanhã a Comedia Brasileira reiniciará as representações da famosa comedia "A Dama das Camelias", cuja carreira, no Teatro Ginástico, pelos artistas da "Comedia Brasileira", o melhor elenco nacional, tem sido verdadeiramente triunfal.

Em vista da grande procura que tem tido as localidades para os espetáculos do Ginástico, que começam impreterivelmente às 20,30 horas, foram suspensas, temporariamente, as entradas de favor que a direção do S. N. T. costuma distribuir para difusão dos espetáculos daquele organismo artistico oficializado.

Noticias diversas

Hipólito Colomb já iniciou a confecção das cenoplastias para a estréia da Cia. Dulcina-Odilon no Regina, na primeira quinzena de junho próximo.

A Companhia Araci Cortes está anunciando para sexta-feira próxima, no João Caetano, as primeiras representações da revista de Rubem Gill e Alfredo Breda, "Ilhas das Flores".

Ficou assentado, em definitivo, que a estréia da Cia. Beatriz Costa, no Teatro República, com a revista de Luiz Peixoto, realização de Chianca de Garcia, "Ofensiva da Primavera", terá lugar na próxima noite de 12 de junho, em duas sessões.

Foi recebido com verdadeira satisfação por todos os que militam no teatro a resolução da assembléia da S. B. A. T., conferindo o titulo de socio honorario a Jaime Costa.

Nada mais justo, porque, realmente, o nosso festejado ator vem de longos anos mantendo o seu programa de nacionalismo, apresentando mais do que outro qualquer empresario do gênero comedia, autores brasileiros. E' muito raro ver-se no cartaz de Jaime Costa uma peça estrangeira.

Agora mesmo, fez ele anunciar que rejeitara varias traduções para continuar mantendo a sua idéia fixa de proteção ao autor brasileiro.

Jaime Costa apresentará depois de amanhã, no Rival, a comedia engraçada de Gastão Tojeiro, "O modesto Filomeno", que por certo continuará o sucesso da "A familia lero-lero".

Alvarus, o consagrado caricaturista, autor do album "Hoje tem espetáculo!", assistiu ontem, no João Caetano, ao ensaio de "Ilha das Flores", e felicitou Rubem Gill e Alfredo Breda pela verve dos quadros e "cortinas" da revista que Araci Cortes estréia sexta-feira, 5, no teatro da Praça Tiradentes.

VIDA BANCARIA

O expediente nos estabelecimentos bancarios

Despacho do ministro do Trabalho negando provimento a um recurso do Banco do Brasil

O ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho num processo em que é interessado o Banco do Brasil: "O Banco do Brasil, recorrendo de decisão do sr. diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que lhe denegou homologação de convenção celebrada com os empregados da agencia de Bandeira, submete ao ministro, com fundamento no art. 26 do dec. lei número 2308, de 13-6-40, a dúvida que suscita no tocante à aplicação do referido dec. lei ao trabalho em estabelecimentos bancarios. Entende o interessado, e com o ele o Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo na petição de fls. que o regime do decreto 23.332, de 3 de novembro de 1933 não foi alterado pelo dec. lei 2308 citado. Assim, nos estabelecimentos bancarios, não só a duração normal do trabalho, como tambem as prorrogações, continuam a ser disciplinadas pelo primeiro daqueles diplomas legais, não sendo, por conseguinte, obrigatoria a remuneração das horas suplementares. O dec. lei n. 2308, de 13-6-40, lei geral, bem fixou no seu artigo 25 as "condições em que continuam a vigorar os diversos textos legislativos especiais citados nesse dispositivo, entre os quais figura o decreto 23.322, de 3-11-33. E as condições em que cada um deles continua em vigor são estas: 1.ª, até que se faça a regulamentação porventura necessaria à adaptação do dec. lei 2308 a qualquer das correspondentes atividades que apresente condições peculiares de execução; 2.ª, com as reduções de horario deles constantes e 3.a, naquilo em que não contrariarem o decreto lei 2308.

Ora, a duração de trabalho estabelecida no dec. 23.322 é menor do que a admitida pelo dec. lei 2308. Em conformidade com aquela segunda condição, não há dúvida, portanto, que as limitações de duração do trabalho ditadas pelo dec. 23.322, ou melhor, as reduções de horario dele constantes permanecem em plena eficacia. Não se conclua, entretanto, que as prorrogações de trabalho verificadas nesse regime continuem a ser permitidas independentemente de remuneração. Não colhe, em favor dessa conclusão, o argumento de que o horario normal e as prorrogações previstas no dec. 23.322, somados, não excedem o máximo de oito horas diarias previstas no dec. lei 2308. Não colhe, porque o dec. lei 2308 não fixou em oito horas a duração normal do trabalho. Apenas dispôs que essa duração não excederá de oito horas, o que é coisa diferente. Admitiu, como se vê, no contexto do art. 1.º, horarios normais de menor duração, considerando, ipso fato, extraordinario todo o trabalho como tal declarado nesses regimes de duração menor. Ora, disciplinando a materia de prorrogações nos seus arts. 2.º, 3.º e 4.º do decreto-lei 2308 deixou claro que qualquer prorrogação resultante de acordo ou contrato coletivo deve ser feita mediante remuneração suplementar superior à de hora normal, excetuados os casos em que por força de compensação, o horario normal de semana não seja excedido. Em tais condições, o art. 26 do dec. 23.322, contrariando, como contraria, o dec. lei 2308, não se conformando, pois, com a terceira condição imposta pelo art. 25 desta lei geral, está revogado. Com estes fundamentos, mantenho o despacho recorrido. Transmita-se e arquive-se"

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 24 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 15 exames de laboratorio, 12 radiografias, 9 tratamentos especializados, 3 inspeções de saude e internação hospitalar a Francisco de Araujo Cavalcanti e José Orlando, beneficiario de Orlando de Paula Barros.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana p. passada, foram concedidos: 7 aposentadorias por invalidez, 7 auxilios-enfermidade, 4 pensões, 45 auxilios-maternidade, 3 auxilios-funeral, 151 primeiras consultas, 15 visitas domiciliares, 72 exames de laboratorio, 64 exames de raio X, 15 internações hospitalares e 30 inspeções de saude. A Carteira de Empréstimos, no mesmo periodo, concedeu 6 empréstimos nesta capital, na importancia de 13:800$000 e autorizou 29 para o interior, na importancia de 55:800$000, num total de 35 empréstimos correspondentes a .... 69:600$000.

CARTEIRA PATRIMONIAL

A Carteira Patrimonial do Instituto dos Bancarios avisa aos associados que o prazo para a apresentação de propostas para a aquisição do predio n.º 183 à rua Dois de Maio, em Engenho Novo, será de oito dias a partir de amanhã, devendo os interessados comparecer à avenida Nilo Peçanha, 31 — 9.º andar, onde serão prestadas todas as informações.

"Lux-Jornal"

Comemora amanhã, 1.º de junho, o "Lux-Jornal" mais um aniversario de sua fundação. Há 14 anos, nesta data, em modesta sala do Quarteirão Serrador, iniciavam os jornalistas Mario Domingues e Vicente Lima um ramo de industria da informação até então inexistente no Brasil: o processo de informar mediante coleções de recortes de jornal.

O empreendimento, de inicio, não parecia ter perspectivas muito favoraveis. Era preciso um trabalho preliminar de difundir o conceito de utilidade do novo serviço informativo. E os fundadores de "Lux-Jornal" perseveraram, vencendo os primeiros obstáculos e derrotando a espectativa dos pessimistas. E hoje podem orgulhar-se de haver formado uma empresa modelar, no gênero.

Descobertos e presos e pela policia carioca três grupos de espiões nazistas

(Conclusão da 7ª página)

...agem de Walter Frank, quer fornecendo informações do movimento de vapores, quer facilitando meios, residencias, documentos de identidade, indispensaveis à vida legal de um espião.

O material radiotelefônico apreendido em poder de elementos do grupo Walter Frank constava de um transmissor e receptor portateis, acondicionados em malas de mão, com a potencia de 40 watts., equipados com válvulas e outros sobressalentes; um receptor com sobressalentes e fones, tipo 50 — 12 — DP., alemão; dois retificadores alemães, um receptor separado, tipo "Howard", equipado com válvulas e fones proprios para serviços de radiotelegrafia.

Estes são os três grupos principais capturados pela policia, nestes ultimos 15 dias.

Recapitulando e resumindo:

Desde 18 de março do corrente ano, a Delegacia de Segurança Politica e Social efetuou diligencias que redundaram na prisão de mais de 400 individuos suspeitos, dos quais 67 confessaram, plenamente, sua participação nos serviços de espionagem germânica, sendo colhidos com o material já apreendido e que era empregado para a transmissão de informações e recepção de ordens.

Foram apreendidas 14 estações de radio, sendo 6 transmissoras e 8 receptoras, alem de grande copia de material e documentação.

Entre os detidos, encontrava-se na policia carioca, desde fins de março, o cidadão Albrecht Gustaf Engels, chefe de um dos grupos da espionagem alemã. Com ele, foram tambem detidos seus principais auxiliares — Herber Frederick Von Heyes, Sigfred Von Jagew, Hans Japp e Rudolf Ehrarhn — restando apenas para completar a diligencia, que fosse capturada a estação de radio, cuja localização era do conhecimento apenas de Engels, alem dos operadores.

Supunha-se, entretanto, que Engels tivesse qualquer atividade para os lados do Estado do Rio e, em razão disso, as autoridades daquele Estado fizeram sua requisição, afim de ser ouvido sobre essa circunstancia.

Com rara felicidade, como é do conhecimento público pelas noticias que os jornais veicularam, a nossa colega do Estado do Rio conseguiu obter de Engels o local exato em que estava escondida a estação de radio, apreendendo-a e prestando, assim, magnifico serviço à causa do Brasil e à cooperação que deve existir entre todos aqueles que colocam o sentimento do dever e o desejo de servir à Patria acima de tudo. Merece, pois, parabens a ação da policia fluminense.

Finalizando, devo declarar que, mau grado todo o esforço produzido e o magnifico resultado até agora obtido pela policia do Distrito Federal, não nos é licito afirmar que esteja desarticulada a espionagem militar alemã no Brasil ou pelo menos no Distrito Federal. E, por isso, toda a policia do Distrito Federal, colaborando com a Delegacia de Segurança Politica e Social e sob a superior orientação do major Filinto Muller, prossegue no seu esforço tenaz e ininterrupto, com o objetivo de livrar, para sempre, o nosso territorio das aventuras e das tramas da máquina da espionagem nazista, que tantos males já nos tem causado".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Av. A. Borges	15a	- Av. J. Ribeiro	41a
- Carioca	33	- 24 de Maio	605
- Uruguaiana	208	- S. Fcº Xavier	903
- Livramento	72	- Ana Neri	780
- Av. Mem de Sá	11	- S. Barros	63-b
- J. do Carmo	9	- B. B. Retiro	38
- Sto. Cristo	245	- B. B. Retiro	370
- Matoso	101-b	- L. Vasconcel.	503
- Sta. Maria	6	- Carol. Meier	12-a
- Av. L. Muler	64	- Dias da Cruz	1
- Catumbi	86	- Adriano	97
- Arist. Lobo	230	- Cachambi	357
- Had. Lobo	123-b	- A. Cordeiro	623
- Bispo	130-b	- A. Miranda	461
- P. C. P. Front.	48	- Eng. Dentro	104
- Catete	102	- 2 Fevereiro	266
- Catete	37	- A. Carneiro	20
- Lapa	18	- C. de Melo	398
- Joaq. Silva	106	- Av. Suburb.	6720
- Laranjeiras	131	- Av. Suburb.	8255
- Ipiranga	65	- Av. J. Ribeiro	738
- Mauá	143	- Pç. Encantado	40
- Av. A. Paiva	208a	- Piauí	249
- J. Botânico	588 a	- Est. M. Rangel	70
- P. Botafogo	440	- C. Machado	1536
- Vol. Patria	351	- Est. M. Feliz	936
- Vol. Patria	162	- Av. Suburb.	10408
- Humaitá	63-a	- Es. M. Rangel	847
- A. Quintela	40	- Maria Freitas	24
- Visc. Pirajá	309	- Siriel	62-b
- Visc. Pirajá	623	- Av. Suburb.	9377a
- Fcº. Otaviano	32	- João Vicente	607
- Av. Copacab.	1130	- Silva Vale	326-b
- Av. Copacab.	802	- Topazios	206
- Av. P. Isabel	60	- Elias da Silva	417
- C. Bonfim	98	- Cel. Rangel	450 a
- C. Bonfim	879	- Paraobi	14
- S. Fcº Xavier	194	- V. Carvalho	303
- Boa Vista	105	- Cons. Galvão	654
- S. L. Gonzaga	38	- Gaspar Viana	46
- S. Januario	188	- Av. Democr.	521a
- S. L. Gonzaga	248	- 23 de Agosto	39
- B. Monteiro	88-b	- Pç. Progresso	3-b
- S. Cristovão	518a	- Venina	4
- Bela	133	- Lobo Junior	27
- S. L. Gonzaga	666	- Av. A. Navarro	45
- Bonfim	351	- Est. P. Velho	345
- Fig. de Melo	335	- Es. Sta. Cruz	206
- Av. 28 Setem.	344	- Av. C. Vasconc.	9
- D. Zulmira	43	- Est. E. Novo	15
- Maxwell	202	- Correia Seara	2
- Mearim	1-a	- Santissimo	13-a
- S. Fcº Xavier	665	- C. Benicio	310
- B. Mesquita	756	- Av. G. Dantas	12
- Av. 28 Setem.	285	- C. Agostinho	17
- P. B. Drumond	29	- Est. Monteiro	4
- D. Mesquita	456	- D. Domingos	18
- 8 Dezembro	40-a	- P. Cardoso	27
- T. da Silva	965	- Pça. 3. Maio	9

AVISOS FUNEBRES

DR. DERMEVAL ROSA

Dejanyra Vasconcelos Rosa, tenente aviador Dejaval Rosa, senhora e filhos, aspirante Dilmar Rosa, Cantidiano Rosa, dr. Edesio Silveira, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, no dia 2, terça-feira, às 9,30 horas.

Vinicius Pedro Gerpe

Elza Leitão Gerpe ainda profundamente consternada com o falecimento do seu querido esposo, 1.º tenente VINICIUS PEDRO GERPE, convida todos os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30.º dia que mandará celebrar na Matriz de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, segunda-feira, dia 1.º de junho, às 8,30 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Maria da Piedade Alexandre Nunes

(1.º ANO)

Domingos Nunes Sobrinho e familia, e Jorge Nunes, convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos, a assistirem à missa de 1.º ano que mandam celebrar em intenção à alma de sua inesquecivel cunhada e mãe: MARIA DA PIEDADE ALEXANDRE NUNES, no altar mor da Igreja de S. Jorge, às 9,30 hs. do próximo dia 1.º de Junho.

Desde já, confessam-se eternamente gratos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé.

Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti

(FALECIDA EM PERNAMBUCO)

Francisco C. A. de Barros Barreto e familia, Teresa de Barros Barreto Cravo e familia, Ceição de Barros Barreto, Inacio de Barros Barreto e familia, Inez Barreto Correia d'Araujo e filha, Temistocles Brandão Cavalcanti e familia, Maria José de Barros Barreto e demais netos e bisnetos de D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por sua alma será rezada na igreja da Candelaria, na próxima quarta-feira, dia 3, às 9,30 horas.

Pela saude do presidente da República

Comunica-nos a Fundação Darcy Vargas:

"Procurando demonstrar o ardente desejo do pronto restabelecimento do sr. presidente da República, os pequenos jornaleiros dirigiram-se, hoje, muito cedo, à Basilica de S. Bento, onde assistiram missa e comungaram, nessa intenção".

AGRADECIMENTOS

Leopoldo Ferreira e familia

Agradecem penhorados a todos que os confortaram pela perda de sua inesquecivel filhinha MARLY.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 31 de maio de 1942

Modas — Cinemas
Assuntos femininos

A exposição de gravuras inglesas

ANTONIO BENTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NENHUM país da Europa possue uma literatura igual à da Inglaterra. De Shakespeare e Milto na Byron e Shelley, seus poetas são maiores que todos os dos outros povos, porque encarnam a propria poesia. O autor do "Hamlet" é na literatura universal um cume jamais atingido, no conjunto de sua obra gigantesca. Pode-se mesmo dizer que, na historia literaria, ele ocupa um lugar equivalente ao de Bach na historia da música. Representa, no plano da literatura mundial, o limite extremo da genialidade humana. Excetuados os grandes mestres do romance francês ou do russo — um Balzac, um Stendhal, um Proust, um Dostoiewsky ou um Tolstoy, não há romancistas melhores que os ingleses, pelo prodigioso sopro de vida de que suas obras estão animadas. Mas, se isso acontece em relação à literatura, já o mesmo não se verifica no dominio das artes plásticas, por mais que Ruskin — um dos maiores criticos de arte de todos os tempos — tenha-se esforçado em mostrar a alta qualidade estética da pintura inglesa, que produziu artistas como Reynolds e Constable.

"Bernard Shaw", ponta seca de William Strang

Todavia, se de um modo geral a arte inglesa difere da do Continente, apresentando caracteres proprios, isso se observa particularmente em relação à pintura, como já acentuara Van Gogh com tanta lucidez.

A notavel Exposição de Gravuras Britânicas Contemporaneas, ora aberta no Museu Nacional, permite-nos uma visão tanto quanto possivel completa desse gênero das artes plásticas, em que somos tão pobres e em que os ingleses são tão ricos.

* * *

Uma das caracteristicas fundamentais da pintura inglesa, como já tem sido observado, é a sua irresistivel tendencia ilustrativa. Por isso mesmo, os pintores britânicos representam sempre as coisas nos seus caracteres especificos. Essa tendencia, talvez se possa mesmo dizer — essa caracteristica pode ser constatada ao longo de toda a pintura britânica, desde os seus primitivos e clássicos até os chamados modernos, os quais jamais se perdem em pesquisas plásticas desinteressadas e nos exercicios abstratos da pintura cubista, expressionista ou surrealista.

E' por isso que, no retrato ou na paisagem, o pintor inglês quase nunca pinta a idealização da forma. Pinta ou representa de preferencia o assunto — ou o "fato", se quisermos repetir o "slogan" tão conhecido a propósito das artes plásticas da Inglaterra.

Essa circunstancia permitiu que a arte da gravura se tornasse uma das manifestações tipicas do genio plástico inglês, pois nada é mais ilustrativo do que uma boa gravura. Por outro lado, na gravura podem ser exploradas, num grau aperfeiçoadissimo, as possibilidades do desenho linear, arte em que os ingleses sempre foram tão habeis.

Percorrendo-se a exposição, composta de 240 estampas, fica-se com uma impressão nitida do que tem sido a gravura inglesa, desde a segunda metade do século XIX, na agua-forte, na agua-tinta, na gravura a buril, na meia-tinta, na litografia, na ponta-seca, na zincografia, na xilografia e no "linocut" a cores. Enfim, todas as técnicas estão representadas, algumas delas através de verdadeiros mestres ou de trabalhos absolutamente excepcionais.

Aliás, o que desde logo se observa nessa exposição, é a magistral exibição de técnica que ela nos veio mostrar. Não há o menor exagero em acentuar-se que os gravadores ingleses conseguiram um inescedivel virtuosismo técnico, que dificilmente pode ser igualado pelos artistas de outros paises. Isso se verifica facilmente em trabalhos de diversas épocas e tendencias, como nas quatro gravuras mitológicas e religiosas de Stephen Gooden, no "Enterro", de Claughton Pellow, nos três bichos de Elsie Martin Henderson, jaguar, pantera e leopardo, no admiravel "Choupo", de Francis Dedd, nos "Jardins de Borghese", de Geoffrey Wedgwoode, ou no touro Shorthorn e nos patos canadenses de Charles Frederick Tunnicliffe, principalmente nessas duas aves, cuja plumagem, reproduzida em xilografia, parece uma renda fantasticamente trabalhada.

* * *

Nos retratos de moças ou de artistas famosos, como os de Thomas Hardy, Rodin ou Bernard Shaw, nas paisagens inglesas, italianas ou espanholas, nas feras, pássaros, bailarinas, flores, igrejas ou cenas de trabalho, os gravadores ingleses sentem-se perfeitamente à vontade, dentro desse vigoroso espirito ilustrativo que é tradicional na pintura da Grã-Bretanha.

Prefaciando o catálogo da exposição, o sr. Campbell Dodson salientou que os gravadores britânicos contemporaneos sofreram com menos intensidade do que os pintores a influencia de certas correntes modernas da pintura européia. Acentuou ainda que, na Inglaterra, os adeptos do modernismo souberam na gravura "reconciliar a liberdade de escolha do tema com uma técnica perfeitamente sã". Segundo sua observação, esses artistas, embora se afastassem da tradição, não cairam na tentação facil do desleixo.

Não queremos examinar aqui, a propósito do assunto, a querela entre acadêmicos e modernistas, que já é quase tão velha como a disputa entre clássicos e românticos. Mas, não podemos deixar de aludir mais uma vez às virtudes especificas do espirito britânico, cujo senso da realidade domina todas as qualidades. E' essa a razão pela qual o espirito cientifico é essencialmente anglo-saxão, em contraste com a especulação racionalista, que é tipica da velha filosofia européia. Para o inglês, o método empirico, que lhe permite apurar concretamente a verdade por ele procurada com tanta paciencia, vale mais do que as abstrações bem concebidas e as engenhosas elocubrações dos pensadores de gabinete.

Ora, o método empirico se ajusta admiravelmente ao duro "metier" dos gravadores, enriquecendo o seu trabalho com uma soma enorme de aquisições técnicas. Talvez seja por isso que os gravadores ingleses, sempre desdenharam as soluções racionalistas do cubismo. Nesta exposição, raras são as gravuras com influencia de Picasso ou de Braque, como nas duas belas xilografias a cores, "Pesca" e "Homens e pássaros", de León Underwood.

Por todos os motivos, esa exposição é excepcional, constituindo uma impressionante demonstração do genio plástico britânico, que era tão pouco conhecido do nosso povo.

"Podando salgueiros", gravura a buril de Stanley Anderson

"A Vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

IV

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS que conhecem a vida de Rui Barbosa sabem que o seu pai, ao morrer, lhe deixara apenas um legado de dividas, cujas responsabilidades poderia evitar, renunciando a herança a beneficio do inventario. "Mas me pareceu", declarou anos mais tarde o proprio Rui, "que o dever mo vedava. Renunciei, pois, nos autos, em favor de minha irmã, o ativo do casal: os moveis, as alfaias, todos os valores encontrados em casa, e substitui, nos bancos, sem reserva de condições, a firma de meu pai pela minha". E assim o filho, através dos mais penosos sacrificios, resgatou, ao cabo de alguns anos da mais ardua, desabrigada e triste mocidade, os para ele então onerosos compromissos paternos. Esse nobre e corajoso momento da vida de Rui mereceu do Sr. Luiz Viana Filho o seguinte comentario: "A realidade, entretanto, não tinha sido bem assim. Rui não renunciara a herança em favor da irmã, como mais tarde, quando fez evocação, desejaria ter feito: alegando haver assumido a responsabilidade das dividas de João Barbosa, pedira a adjudicação dos bens deixados pelo pai, pouca coisa aliás, e que não chegava a valer um conto de réis. Mas, nem por isso a atitude era menos heróica".

As obrigações que Rui Barbosa assumira, para honrar o nome paterno, foram mais de quinze vezes superiores à mesquinha herança que lhe coubera. Deste modo ele se constituiu credor universal da sucessão. Ficaria, pois, tambem credor da irmã. Mas, assim não aconteceu, desistindo desse seu direito, o que fez em cartorio, a 6 de maio de 1875: "Declaro que tenho renunciado a qualqur direito ou ação que, por este titulo creditorio meu, possa caber-me contra minha irmã, D. Brites Barbosa, a qual é, alem de mim, o único herdeiro necessario de meu pai, ficando ela assim isenta de qualquer obrigação que nessa qualidade lhe toque". Depois, requereu que, "para indenização das despesas mortuarias", no valor de 731$740, se lhe adjudicassem "os bens inventariados, consistentes em moveis, avaliados em 621$000", e que eram toda a herança.

Credor único da sucessão, e havendo renunciado "a qualquer direito ou ação que, por este titulo creditorio", lhe coubesse contra a irmã, só restava a Rui Barbosa ,afim de salvar para ela os restos do naufrágio paterno, fazer o que fez: requerer a adjudicação. Se Rui Barbosa abrisse mão desse seu direito de único credor, a partilha então se faria em igualdade de condições entre ele e a irmã, a qual se achava sem meios de qualquer especie para ocorrer às despesas do mais leve selo de herança, que então ainda seria pago por ele, já tão avergado de onerosas condições. Mas havendo passado à categoria de credor, se valia legitimamente e sem desaire dessa situação, que lhe permitia servir à irmã sem mais nenhum desembolso de dinheiro num lar comido e ruido de dividas.

Essa fase sobrehumana da vida de Rui Barbosa, "dez anos de uma responsabilidade acabrunhadora e uma fadiga extenuante", segundo a sua propria expressão, devera merecer do seu último biógrafo um pouco mais de atenção e de carinho. Ao revés, o sr. Viana Filho acha até aqui oportunidade para lançar sobre essa passagem da existencia do seu biografado uma das suas muitas restrições incomportaveis. E esta de agora deverá ser repelida, senão pela sua humanidade (somente Rui é quem tem a obrigação de ser humano), ao menos pelo seu tino e senso de advogado em ação. Quem, como Rui, praticava um ato tão nobre e tão raro, não o macularia no mesmo instante, arrebatando à pobre irmã um acervo de ruinas e desputando como um cigano vil sobre o túmulo sagrado do pai algumas centenas de mil réis, quando todos os compromissos por ele generosamente assumidos eram, como já dissemos, mais de quinze vezes superiores à herança e quando pouco depois era ainda ele sozinho quem acrescentava aos primeiros, outros gravames, exigidos pelo casamento dessa mesma irmã.

Dos autos do inventario de João Barbosa de Oliveira consta que as suas obrigações em estabelecimentos bancarios da Baia somavam o total de ...... 8:660$000. Havia tambem dividas particulares, sem documentos formais, porque evidentemente inferiores. Entretanto, está no livro do sr. Luiz Viana Filho: "Exceto seis escravos legados aos filhos, por Maria Adelia, e os modestos moveis da casa, João Barbosa deixara apenas dividas. Cerca de doze contos".

Arre! Até que enfim descobri no Brasil quem saiba fazer contas ainda menos do que eu.

Sobre as relações de Rui Barbosa e Andrade Figueira, é este o depoimento do sr. Luiz Viana Filho: "O velho monarquista não era seu amigo. Pelo contrario. No imperio, digladiavam-se tenazmente". O contrario de amigo parece que é inimigo. Mas a verdade é que Rui e Andrade Figueira jamais foram inimigos. Tão pouco nunca se digladiaram. Deputados ambos sob o a monarquia, os Anais da câmara apenas registram entre eles breves apartes sem relevo e às vezes até de apoio de Andrade Figueira a Rui Barbosa, de quem só conhecemos palavras altamente elogiosas, tanto no imperio como na República, ao venerando brasileiro, um dos maiores carácteres deste país. Nem se pode dar o nome de digladiação às referencias de Rui Barbosa a Andrade Figueira na Féria Politica de Salisbury ou na conferencia abolicionista de 7 de junho de 1885. As alusões ficaram sem resposta, até porque não havia lugar para ela.

Em 1902, quando Rodrigues Alves subiu ao poder, o sr. Luiz Viana, por arbitrio proprio, resolveu intervir na vida doméstica de Pinheiro Machado, e lhe transferiu violentamente a residencia de Haddock Lobo para o Morro da Graça, aonde só mais tarde viria habitar.

Mas, como esperto politico, no mesmo ano se reconciliou com Pinheiro, revelando assim aquele bom senso, que era tão raro em Rui. E então elevou tambem discrecionariamente o general gaucho às culminancias da vice-presidencia do senado, posto que ele só ocuparia sob o governo Hermes, após a morte de Quintino Bocaiuva.

Chegamos a um dos casos mais serios do livro do sr. Luiz Viana Filho. E' aquele que se depara no capitulo O Caminho do poder. Aí encontramos este trecho: "Sob a influencia desses dois companheiros (Pinheiro Machado e Antonio Azeredo), Rui mudara sensivelmente. Tomara ferias daquelas funções de censor e começava a adaptar-se à realidade. Ele era o primeiro a perceber a transformação. "Os anos me envelheceram na experiencia dos sistemas, dos costumes e dos homens politicos", escreveu a Pinheiro, "desencantando-me de ilusões estereis, dobrando-me às transações necessarias". Expressão um tanto estranha na boca do velho lutador, mas que traduzia a vitoria da Vontade sobre o Sentimento, e à qual Pinheiro respondeu, talvez com malicia: "Que de ensinamentos encerra esse vosso sabio conceito"!

O intuito do sr. Luiz Viana, ao reproduzir as palavras de Rui que acima se lêem, é acumular os traços e as tintas do falso perfil do grande brasileiro, que resai do seu livro: um Rui acomodaticio e desnervado, a correr sempre atrás do poder. Para obter isso, porem, o sr. Luiz Viana arranca à carta de Rui Barbosa a Pinheiro Machado um periodo, que no contexto geral da missiva não representa absolutamente qualquer acomodação ou arranjo. O periodo citado entrosa-se com muitos outros, que são exatamente aqueles que contêm o pensamento de revolta e insubmissão de Rui Barbosa. E esses periodos fundamentais foram pelo biógrafo supressos na sua citação.

Orador no banquete da coligação que assegurara a vitoria das candidaturas de Afonso Pena e Nilo Peçanha à presidencia e vice-presidencia da República, Joaquim Murtinho, ao ler, em nome do bloco, o seu discurso de saudação aos dois homens de estado, proferiu uma oração, onde muitos dos seus conceitos não podiam obter o apoio de Rui Barbosa. Imediatamente, no dia seguinte, 13 de outubro de 1905, dirigiu Rui Barbosa uma carta enérgica e viril a Pinheiro Machado, na qual lhe comunicava não mais militar na coligação, que era o patrido vencedor, o partido do poder. "A missão do orador ali", escreveu Rui a Pinheiro, "era, evidentemente, solenizar o intuito que nos arregimentava ao lado dessas duas candidaturas, e assinalar-lhes o valor, a legitimidade, o papel na situação politica, de cujas necessidades resultara a nossa iniciativa triunfante. Ao em vez disto, porem, inopinadamente, contrastando com o sóbrio e refletido programa prático de administração geral, explorado, com tato da ocasião, pelo senhor Afonso Pena, vimos improvizar-se, no discurso do nosso orgão, um amplo e numeroso programa politico, miudamente seriado em compromissos incisivos, em teses categóricas, nas quais as idéias pessoais do orador são formuladas, com o tom mais dogmático, não como suas convicções particulares, mas como artigos de fé da coligação, em cujo nome cada um déles se decreta, se promulga, se impõe por ato de um dos seus membros a todos os outros. Não comento, meu presado amigo, esta maneira inaudita de constituir partidos e firmar programas. Mal tornado a mim do meu espanto, digo apenas que não estou no hábito de ser amadrinhado more pecudum a invenções politicas ,em que eu não haja colaborado ao menos com o meu voto. Os anos me envelheceram na experiência dos sistemas, dos costumes e dos homens politicos, desencantando-me de ilusões estereis, e dobrando-me às transações necessárias. Mas não me embotaram essa qualidade moral, a sinceridade, cuja apologia ontem entoou o dr. Murtinho. Quando eu houver de renunciar a crenças minhas, ou adotar alheias, será por ato meu. Ninguem me consultou sobre o credo politico ontem pontificado pelo eminente senador como o pacto e a norma da coligação. Se esta, pois, o aceita, sem se ouvir a si mesma, nem me ouvir a mim, tem ipso facto determinado a minha eliminação. Todos os sacrificios, meu amigo, menos o da conciência, o da honra, o do respeito e nós mesmos".

E é à custa desta carta mutilada, e que o sr. Luiz Viana teve em mãos, que o biógrafo baiano nos quer dar um Rui "em ferias", um Rui adaptado à realidade, um Rui transfigurado, docil às transações com o poder!

Da carta de protesto e rompimento do seu amigo, Pinheiro Machado, chefe politico habituado a transigir como não o estava Rui, valeu-se habilmente de certos termos, para fazer um apelo à transação, e nunca para usar de malicia com um amigo, e que era um elemento desigual e perigoso para esse exercicio, em que Pinheiro Machado não levaria a melhor. "Agora", rebiicou o caudilho riograndense a Rui Barbosa, "agora peço permissão ao meu amigo para ponderar que, desde o começo desta campanha politica, eu, como vós, me tenho dobrado a transações necessárias, com o fito de ver efetiva e triunfante a grandiosa obra de conjunto na qual fostes e sois fator culminante, e assim tenho procedido, convencido de que os beneficios dela decorrentes recompensam as transações, sempre impostas a homens que se associam num trabalho politico, cujo principal caracteristico reside, sobretudo, em reciprocas concessões. Assim tambem o compreendeis, e com soberano desprendimento o afirmais em vossa carta, dizendo: "Os anos me envelheceram na experiencia dos sistemas, dos costumes e dos homens politicos, desencantando-me de ilusões estereis e dobrando-me às transações necessarias".

Quanto de ensinamento encerra esse vosso sábio conceito! Com ele me apadrinho para pedir ao meu presado amigo que mantenha conosco a sua solidariedade, tão cara e preciosa aos nossos sentimentos pessoais e politicos, como util à república".

E' nessa carta, tambem mutilada pelo sr. Viana Filho, que este enxerga malicia, quando nela só há um gesto de habilidade rudimentar, facilitada pelos termos da missiva de Rui.

Recompôs-se a situação, e Rui assinou o manifesto do bloco. Deixou, porem, resalvadas a sua conciencia e as suas opiniões, que se não subordinaram aos ditames e aforismos de Joaquim Murtinho.

Grave e extraordinaria cincada, porem, é quando empresta o autor ao Conde de Prozor a condição de delegado da Polonia na Conferência da Paz em Haia ,em 1907! Neste só asserto se apinham e empilham, como num vigoroso cacho de providas frutas nacionais, ou como numa dessas multiplices raizes tuberosas igualmente suculentas e comestiveis, cinco provas de deficiência: primeira, sério erro de história universal, ao fazer o biógrafo, àquela data, da Polonia uma nação, quando ela não mais existia como tal, havendo desde 1772 começado o seu retalhamento entre a Russia, a Prussia e a Australia; segunda, ignorancia do que concerne à organização da Conferencia de Haia, cuja noticia era obrigatoria ao escritor baiano, que se propunha a escrever a vida de Rui, considerado por muitos como o mais notavel membro dessa Conferencia; terceira, alheiamento, num intelectual e num politico, à vida diplomática brasileira, ao se considerar que o Conde de Prozor representou o seu país, a Russia, no Brasil, e a sua personalidade não se pode confundir e perder na multidão anônima dos diplomatas vulgares; quarta, imperfeição de cultura geral, porque o Conde de Prozor foi, para todo o mundo latino, o divulgador do teatro de Ibsen, que traduziu quase inteiro; quinto enfim, desconhecimento da literatura nacional, a que pertence um dos livros de um dos mais nomeados e autorizados criticos indigenas, Araripe Junior, e escrito sobre Ibsen.

Nessa obra ao mesmo tempo em que chama ao escritor russo "critico percuciente", diz ainda mais Araripe Junior a seu respeito o seguinte: "O Conde de Prozor, o mais notavel dentre os tradutores de Ibsen, em cujos prefacios aprendi a soletrar os dramas singulares da última maneira do grande dramaturgo".

Com tão pouco estudo e desatenção, porem, se houve o sr. Luiz Viana, que, em página porterior, fala da consulta que o governo brasileiro dirigiu a Rui Barbosa, sobre o restabelecimento da independencia da Polonia depois da guerra.

Destarte, pois, teria a Polonia perdido a autonomia politica após o ano de 1907, vindo a readquiri-la entre, não se sabe quando e 1918!

Uma das mais conhecidas e notaveis figuras da conferencia foi Estournelles de Constant, delegado da França, e ao qual muito particularmente se ligou Rui Barbosa em Haia. Pois bem: nem uma só vez o

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

Um francês fala à Inglaterra

II

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

GEORGES Bernanos será um homem contraditorio apenas para os superficiais, que não se dão ao trabalho de seguir, até às nascentes, o rio caudaloso, e por vezes tumultuoso, do seu pensamento. Os revolucionarios superficiais deploram o seu ardor reacionario, e os reacionarios superficiais temem a sua flama revolucionaria. Uns e outros se iludem, porque, antes do mais, Bernanos não situa o seu pensamento dentro de categorias estreitamente politicas. Em seguida, — e isto é muito mais importante, — a revolução e a reação, que se avizinham dentro da sua obra, são apenas os dois aspectos conjugados de uma só verdade. Quando Bernanos, como católico, ataca o clero e os "bem-pensantes" católicos, é porque realmente, em nossos dias, a Igreja tem servido de anteparo e de trincheira a muita atividade social rigorosamente contraria ao que há de mais puro, direi melhor, ao que há de mais propriamente divino, — que é precisamente a parte mais humana, — nos ensinamentos do Cristo. Quando ele ergue a sua poderosa voz contra os nacionalistas franceses, (os chamados partidos da direita), sendo sem a menor dúvida um espirito nacionalista, (este adjetivo tem servido de pretexto a tão ignominiosas e cruéis mistificações que se chega a ter escrúpulo em empregá-lo aplicando-o a uma personalidade superior), é porque a solercia dos defensores de privilegios sociais confundia, muito adrede, o espirito nacional, isto é, o sentimento e a compreensão do povo, nas suas variadas manifestações e necessidades, com os interesses de uma casta desfrutadora e não produtora, detentora e serviçal do dinheiro, casta que é a menos nacionalista das frações da população de cada país, precisamente porque o deus único que cultua e adora, o dinheiro, é a mais internacional das criações humanas. Esta guerra em que as direitas nacionalistas se nivelaram às esquerdas internacionalistas num mesmo espirito de derrota, que culminou pela entrega da França, nossa patria comum, ao inimigo, é uma prova da fundamental falsidade do pretendido nacionalismo das direitas. E é uma razão para que o odiemos para todo o sempre. Aliás não é misterio para ninguem que a revolução das direitas, que é o fascismo, tendo partido de uma ideologia nacionalista, transformou-se rapidamente na maior revolução internacionalista, na maior destruidora de nacionalidades que o mundo jamais conheceu. Por consequencia não existe, no que se refere ao nacionalismo, mais contradição no pensamento de Bernanos do que no que se refere ao catolicismo. Pois os católicos e os nacionalistas, — refiro-me aos politicos, que são exatamente os mais influentes, — juntaram-se para trair, ao serviço do dinheiro, o reino do humano e o reino do divino, o social e o espiritual. Trairam o homem, célula do seu povo, que tem o direito de viver de acordo com as suas tradições e costumes, e o homem, ser da sua especie, que a nossa religião cristã diz ter sido criado livre, mas cuja liberdade de alma nunca esteve em maior risco do que agora. Quando fala da importancia substancial das raças na construção do progresso cultural, e ao mesmo tempo se insurge contra o monstruoso racismo nazista, Bernanos está ainda arrancando industriosos véus que cobrem a verdade. No judeu ele vê, e com toda razão, um praticante daquilo que há de mais repelente no fascismo, e que é esta destruição das culturas nacionais em favor de interesses materiais que, por serem internacionais, não são nada universais, porque o universalismo é uma decorrencia da cultura e da justiça. No capitalismo judaico esses interesses são os do dinheiro. No fascismo a concentração de capitais tambem existe, mas o que predomina é um orgulho nacional criminoso, que arma certos povos e os lança na escravização de outros. E' curioso observar como o alemão nazista de hoje, o alemão anti-semita, se transformou numa raça detestada do mundo, mais talvez do que o judeu, que ele tanto detesta. O alemão é uma especie de novo judeu da Historia, que ninguem quer e todos temem, e que todos se esforçam por vigiar em casa ou por expulsá-lo de dentro dela. Evidentemente isto se dá porque o alemão procura, como o judeu, o mesmo objeto de destruição das culturas nacionais e de implantação da sua cultura, embora por processos e métodos substancialmente diversos dos usados por Israel. Quando Bernanos reclama o privilegio do espirito, e a solução, pelo espirito, dos problemas em que nos debatemos, e, ao mesmo tempo, combate os intelectuais, pretendidos portadores da palavra do espirito, está ainda com a razão, porque estes intelectuais, tanto como os outros condutores, trairam a sua missão. Neste ponto posso falar, no Brasil, pois em 1934, publiquei o meu primeiro livro precisamente sobre este assunto, mostrando, (ou tentando mostrar), como os intelectuais abandonavam a sua missão, que não é um luxo nem um prazer, mas uma função social como qualquer outra, para se colocar em ao serviço de causas que, cedo ou tarde, comprometeriam irremediavelmente a vida do espirito.. Ainda recentemente Alceu Amoroso Lima lembrava, num dos seus artigos, estas obscuras e esquecidas páginas a que me refiro, que valem apenas como uma prova de que, na minha geração, nem todos se iludiram sobre o desenvolvimento dos tempos. Mas aqui, como em outros paises muito mais cultos, a voz dos que pensavam como eu foi completamente ensurdecida pela dos intelectuais que dispunham da força, da mentira, e a mentira forte é muito mais eficiente do que a razão, para se fazer ouvir. Se Bernanos investe, ao mesmo tempo, contra o comunismo e o capitalismo, taxam-no, tambem, de contraditorio, quando é somente verdadeiro e humano. Nossa geração assistiu ao fracasso absoluto do conceito marxista de classe, mesmo na Russia, ou principalmente por causa da Russia: Na derrocada dos principios subsistem os povos, as culturas, tudo isto que é muito mais humano e natural que a classe, mas que um judeu como Marx, ou um alemão como Hitler, não podem entender, nem suportar. Verdades irredutiveis que ambos sonharam destruir, o primeiro com o instrumento da rebelião de uma classe superior, por ele inventada, e o segundo com a arma de uma raça superior, que igualmente inventou. Se as classes não colaborassem nos momentos supremos, ai! da Russia, adepta do mito, (como dizia Sorel), da luta de classes... Ai! da Russia, se hoje, na Inglaterra e nos Estados Unidos, os povos não estivessem unidos em bloco para mandar suprimentos ao valente exército vermelho, e se os operarios começassem, de acordo com a técnica preconizada por Moscou, a lutar, fazendo greves em busca de salarios altos, ou sabotando, sob outras formas, a produção. A Russia aprenderá, com os riscos que atravessou, que é possivel uma composição das classes a serviço de um alto ideal, se é que já não o aprendeu nestes mais de vinte anos de revolução. E que tal composição se faz sempre na base da união do povo, quando ele compreende a realidade deste ideal. A questão, depois da guerra, será manter o progresso do ideal popular e nacional, nas suas manifestações de justiça social, e de democracia politica, sem o que os povos se dividirão novamente nas lutas intestinas pela Justiça, lutas a que o marxismo chama de classes, mas que são humanas e até divinas.

Vejo, porem, que vou divagando em reflexões inuteis. Na verdade todos estes assuntos são tratados, e com outra riqueza de idéias, outro colorido e força de expressão, no livro sobre o qual estou escrevendo, esta cálida "Lettre aux Anglais" de Bernanos. Voltemos, portanto, ao livro.

Nele Bernanos indica os caminhos que lhe parecem ajustados ao propósito da cura da nossa enferma civilização. Seria uma salvação pela renovação, e não pela rejeição dos valores fundamentais da nossa cultura ocidental e cristã. Renovação dos valores culturais, ou humanos, e espirituais, ou divinos. Valores que fomos incorporando através da evolução histórica, ou que nos foram revelados pela ação dos sabios e dos santos. Uns e outros conspurcados pela estupidez e o crime das elites sociais e intelectuais das novas gerações. Note-se que Bernanos proclama sempre a necessidade da renovação, mas nunca, ou quase nunca, a da inovação de valores. Esta é, para mim, a caracteristica essencial do seu pensamento. Caracteristica que lhe denota o fundo essencialmente católico, e, por consequencia, verdadeiramente otimista. De fato o pessimismo é fundamentalmente anti-católico, e mesmo anti-cristão, porque a descrença no aperfeiçoamento do homem implica, de certa forma, a descrença na salvação da alma, e isto explica o anti-cristianismo, para tantos inexplicavel, de um Jean Jacques Rousseau, por exemplo. Bernanos é um anti-Rousseau, na medida em que proclama que o homem é suscetivel de aperfeiçoamento, embora reconheça que, para atingir este objetivo, é preciso neutralizar a ação de certos homens. A renovação de valores é para ele o restabelecimento da civilização ocidental nas suas fontes de pureza, que só os imbecis podem chamar de primitivas e passadas, porque são antes de tudo naturais e eternas.

Onde nem sempre recebo sem reservas as idéias de Bernanos é nas suas afirmações sobre a América. Com razão diz ele que a França é o centro e o coração da Europa. Um espirito altamente francês, como o seu, será, portanto, sempre, um espirito eminentemente europeu. Bernanos não tem nada de um desenraizado, de um aventureiro, como foram os nossos maiores, emigrados da Europa para a América. Ao contrario, o clima moral e intelectual em que ele vive é sempre o europeu, e de resto o que ele veio procurar na América não foi o Novo Mundo, que não lhe interessa, mas sim o que resta do Velho Mundo, que deixou precisamente porque, dentro dele, estava desabando aquela civilização que o fizera grande. Assim, o que Bernanos procura na América não é o especificamente americano, mas, ao contrario, são os farrapos da grandeza espiritual européia que ainda, aqui e ali, podem subsistir entre nós. Desta consideração se segue que nem sempre Bernanos se encontra apto a sentir o fenômeno americano. Sua concepção mecanicista dos Estados Unidos, por exemplo, me parece suscetivel das mais fundadas dúvidas. Evidentemente não é aqui o local para a discussão de tese tão complexa, mas a tendencia a se considerar a cultura norte-americana exclusivamente sob o ângulo do progresso técnico e industrial, parece pelo menos uma arriscada generalização, em se tratando de um país, como os Estados Unidos, onde o número de trabalhadores industriais, em épocas normais, escassamente chegará a dez por cento da população. Por menos significado que tenham as estatisticas, cifras como esta sempre elucidam qualquer coisa.

A verdade me parece ser que o que há de espiritual em nossa historia, o que para nós é drama vivido e intenso, surgirá diante de um espirito europeu, mesmo de um grande espirito, tal o de Bernanos, como qualquer coisa no máximo pitoresca, nunca profunda e vital. No Brasil e nos Estados Unidos, por exemplo, uma das pedras angulares

(Conclue na 4ª página)

EXCERTOS

— Erasmo de Rotterdam.
— A vingança da civilização.

ERASMO DE ROTTERDAM

Por ALCANTARA MACHADO

(De uma conferencia na Academia de Letras)

O que desconcerta a imensa maioria dos contemporaneos, que o acusam de ceticismo e covardia, é possivelmente o que mais o recomenda à nossa admiração. Não perde jamais o sangue frio na tormenta e no terremoto o equilibrio. Repugnam-lhe os desatinos a que leva o orgulho dos que se arrogam os direitos de únicos senhores e possuidores da verdade, quando o certo é que ninguem a possue e que todos a procuram, cada qual à sua maneira. Não pactua, nem com as doutrinas que lhe parecem condenaveis, nem com as perseguições que se desencadeiam para extirpá-las da consciencia alheia. Debate, mas não briga. Diverge, mas não fulmina. Numa palavra, que não é minha: procura compreender quáse sempre e quase nunca afirmar.

Entre as lições que lhe devemos, outra não há mais luminosa, nem mais salutar e oportuna do que o exemplo, que nos deixa de compreensão, cordura e tolerancia. Tanto bastaria para que o bendissessemos, se não sobrassem titulos de benemerencia ao homem que sonhou uma ordem espiritual santificada pelo Cristo, uma ordem politica inspirada na moral e uma ordem social fundada na inteligencia.

A VINGANGÇA DA CIVILIZAÇÃO

Por ALEX DREIER

(De um artigo na imprensa norte-americana)

A Alemanha já sabe que a derrota a espera. Eu assisti ao primeiro golpe na sua confiança, quando falharam as promessas de Hitler sobre a guerra da Russia. E à medida que se tornavam mais tensas as relações entre Washington e Berlim mais se espraiava a onda de desânimo.

Um ano antes, eu nem ousaria perguntar a ninguem o que pensava sobre Hitler e sobre a guerra. Mas, nas vésperas de Pearl Harbour, a Alemanha estava tão deprimida que os "chauffeurs", os caixeiros, e até os oficiais nazistas aludiam claramente aos receios de um desastre final.

Não quero dizer que o regime nazista esteja fracassado. Longe disso, a sua máquina de guerra ainda é magnifica — a despeito de se estimarem em mais de um milhão de homens as perdas na frente oriental. E, embora desanimados, os últimos acontecimentos determinaram nos alemães a disposição de lutar ferozmente, porque receiam que o país seja invadido. Podem ter começado a guerra falando em cruzada, mas a continuam por medo — medo da vingança dos povos oprimidos.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A OBRIGATORIEDADE DA NOTIFICAÇÃO DAS MOLESTIAS DO TRABALHO. — Ao tratarmos, de outra vez, da necessidade da notificação obrigatoria das molestias do trabalho, mostramos o seu aspecto legal e salientamos o papel de grande relevancia que nesse caso deveriam exercer os empregadores e principalmente os médicos de fábricas. Evidentemente, à primeira vista, para aqueles não é interessante fazer a notificação das doenças profissionais. Poderá parecer que um grande numero de despesas irá tornar ainda mais pesados os encargos já onerosos com que, no momento que atravessamos, estão eles preocupados. Tal, porem, não se verifica, pois se a doença profissional é equiparada ao acidente, as companhias de seguro é que deverão se encarregar, dentro da mesma taxa estabelecida para os contratos vigorantes. Não há razão para se pensar de outra maneira, pois os seguros feitos ao contrario consideram-se "acidentes do trabalho" o que estava especificado em lei e na definição legal está incluida "... doença produzida pelo exercicio do trabalho ou em consequencia dele".

Há ainda uma outra grande vantagem que virá, sem dúvida, beneficiar não só os empregadores, mas tambem, e, principalmente, os empregados: forçados, pelas proprias especificações da lei, a indenizar e a proceder ao tratamento médico necessario nos casos de doenças profissionais, as companhias de seguros iniciarão quanto a este novo aspecto a mesma norma já adotada para os acidentes: intensa campanha de prevenção.

E vemos chegar, assim, ao ponto fundamental de qualquer campanha preventiva: a educação sanitaria. E' sempre através do sistema educativo, do ensinamento constante e permanente, do esclarecimento, sempre repetido, das causas de molestias e da instrução conveniente a respeito das doenças profissionais que se fará a prevenção dos infortunios do trabalho. Qualquer outra solução terá efeito simplesmente curativo, à procura de melhorar as consequencias, quando poderia perfeitamente evitá-las.

A lei está sendo aplicada pela metade. Não é feita habitualmente a notificação das doenças profissionais. Explica-se o fato, porem, pela obscuridade em que se tem deixado ficar algumas das nossas leis trabalhistas. Parece-nos, no entanto, que já é tempo de nos preocuparmos em aproveitá-las, trazendo-as à prática e desenvolvendo-as em beneficio da coletividade.

A RELAÇÃO DAS DOENÇAS PROFISSIONAIS NO BRASIL. — A relação das doenças profissionais adotada pela legislação brasileira é, conforme o decreto n.º 1.361, de 12 de janeiro de 1937, a mesma organizada pela Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, a 4 de junho de 1934, acrescentada ulteriormente, pelo nosso Governo, do antracnismo e da antracose pulmonar.

Eis a sua discriminação:

Intoxicação pelo chumbo, suas ligas ou seus compostos, seguida das consequencias diretas dessa intoxicação; intoxicação pelo mercurio, suas amalgamas e seus compostos, seguida das consequencias diretas dessa intoxicação; infecções carbunculosas; silicose com ou sem tuberculose pulmonar, desde que a silicose seja causa determinante da incapacidade ou da morte; intoxicação pelo fosforo ou seus compostos, seguida das consequencias diretas dessa intoxicação; intoxicação pelo arsenico ou seus compostos, seguida das consequencias diretas dessa intoxicação; intoxicação pelo benzeno ou seus homologos, seus derivados nitrosos e amidados, com as consequencias diretas dessa intoxicação; intoxicação pelos derivados halogenados dos hidrocarbonetos da serie graxa; perturbações patologicas devidas: a) ao radium e outras substancias radioativas; b) ao raio X; epiteliomas primitivos da pele; antracnismo; antracose pulmonar.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Fogos e balões

Estamos no mês dos fogos e das fogueiras. Santo Antonio, S. João, S. Pedro... Quanta recordação para os velhos, e para os que residiram no interior. Os tempos mudam, morrem as tradições. Os antigos se revoltam. Protestam, indignados. Sentem ferido o coração. E acham absurda a vigilancia e a repressão das autoridades, que proibem os busca-pés, as bombas e os balões de fogo. Os balões... Como os cariocas gostam dos balões! Como se embevecem vendo-os subir, multicores, de todos os feitios e tamanhos, bizarros, iluminados, deitando lágrimas incandescentes!

Não pensam no perigo — nos incendios horrorosos que os balões, às vezes, ocasionam. Perigo nas cidades, pelo aglomerado e pelo valor dos imoveis; perigo nas zonas de matas e de habitações rurais, de palha, — pela facilidade da combustão e do alastramento das chamas.

Quando as autoridades agem só permitindo os fogos inofensivos, de salão; quando proibem os busca-pés, as bombas, os balões, não o fazem como inimigas da tradição. Não fazem para aborrecer. Agem, preventivamente, no sentido elevado do bem público, no interesse da coletividade, do sossego e da tranquilidade de todos; evitando sinistros, acidentes, prejuizos, danos pessoais e materiais; zelando, enfim, como é dever, pelos individuos e pela propriedade.

Recentemente veio o decreto-lei n.º 4.238 (8 de abril de 1942) que regula o fabrico, comercio e uso de artigos pirotécnicos. Estabelece multas, oscilantes de 200$ a 2:000$, e atribue a fiscalização às autoridades policiais. O chefe de Policia do Distrito Federal expedirá, oportunamente, instruções.

A Lei das Contravenções Penais (decreto-lei n.º 3.688, de 3-10-941) comina pena de prisão simples, de quinze dias a dois meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis (art. 28, § único) contra quem, "em lugar habitado, ou em suas adjacencias, em via pública ou em direção a ela, sem licença da autoridade, causa deflagração perigosa, queima fogo de artificio ou solta balão aceso".

Cuidado, pois. O brinquedo é ameno, a tradição é doce; mas a lei é dura. Divirtam-se com os fogos de salão; tirem as sortes e os disparates. Façam adivinhações, e comam o milho assado, nas grelhas dos fogareiros elétricos...

"A Vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

(Conclusão da 1ª página)

sr. Luiz Viana lhe escreve certo o nome, e redige-o repetidas vezes às avessas: Constant d'Estournelles.

Em mais de um lugar repara o sr. Viana Filho que, caros eram em Haia os aplausos a Rui, como se numa conferencia como a da Paz, a portas fechadas e sem público estranho, fossem vulgares tais manifestações de assentimento. No proprio parlamento brasileiro, com a nossa congênita falta de medida, somente depois de 1930 se introduziu o sistema de palmas ao cabo de discursos de oradores de toda a especie. Antes disso as palmas eram ali excepcionais e só se reservavam aos parlamentares mais notaveis e nos seus grandes dias. Contudo, quem abrir o volume em que Rui Barbosa encerrou os seus trabalhos de Haia, lá encontra: applaudissements; applaudissements; applaudissements prolongés; applaudissements. Não houve outros. E foram bastantes. Não houvesse nenhuns, e não teria cabido qualquer reparo.

A respeito da organização do Tribunal de Presas, informa o sr. Luiz Viana: "Por esse tempo, Rui começou a entreter relações com William Stead, jornalista inglês, correspondente de jornais de Londres e diretor do Courrier de la Conference, revista destinada a apreciar os acontecimentos do conclave. Amizade valiosa, pois ninguem mais do que Rui precisava na ocasião de comentarios favoraveis na imprensa das grandes capitais. O serviço valia bem algumas libras: o Brasil não as regateou".

William Stead não era correspondente de jornais de Londres, mas o diretor e proprietario da Review of Reviews e do Courrier de la Conference, que criara para ser a crônica permanente da grande assembléia, enquanto ela se reunisse. Era um jornal, não era uma revista. Tão pouco destribuiria Stead "comentarios favoraveis" a quem quer que fosse à custa de esterlinos. A imprensa inglesa é, a esse respeito, a mais bem reputada do mundo, e no seio dela desfrutava Stead da mais alta reputação moral. Ele não precisou de receber quaisquer libras para louvar Rui Barbosa, apenas um mês depois de haver a Conferencia inaugurado os seus trabalhos. Na edição do Courrier de la Conference de 26 de julho de 1907, publicou o grande jornalista um estudo extremamente encomiástico do embaixador brasileiro, no qual dizia: "O sr. Rui Barbosa, primeiro delegado do Brasil, é, ao mesmo tempo, um dos menores e um dos maiores homens da Conferencia. Em toda ela não se encontra uma alma mais ardente, nem um coração mais indomavel do que ele. O sr. Barbosa não é somente uma sábia enciclopedia. E' igualmente parlamentar experto e orador de talento". A publicação que quatro meses depois, foi inserta em o número 215, de novembro de 1907, da Review of Reviews, não podia deixar de ser paga. Basta considerar-se para a qualidade do papel "couché" em que foi feita, a contrastar com o comum em que se imprimiram as folhas iniciais da revista, alem da amplitude da publicação mesma em si, trinta e duas largas páginas com duas colunas de composição, para logo se ver que se tratava de assuntos indissimuladamente retribuido. Só ingenuos não enxergariam ali materia estipendiada, na qual a revista não se ocupava exclusivamente da representação do Brasil em Haia mas da terra brasileira e dos seus homens de governo, com retratos dos nossos politicos e estadistas então em evidencia.

Não era, porem, William Stead uma personalidade sem relevo. Dele nos deixou o proprio Rui Barbosa este exato perfil moral

"Indubitavelmente uma das sumidades mais populares e fascinadoras da Europa atual, dentre todos os seus caracteristicos um há, que a todos os outros sobreexcede: a integridade moral, uma independencia superior a todos os interesses, uma natureza, que o levou, testamenteiro de Cecil Rhodes, opulência colossal entre os arqui-milionarios ingleses e americanos, a dar um ponta-pé nos milhões esterlinos, que o seu testamento lhe assegurava, rompendo com o potentado e o argentario, de quem era o mais presado amigo, para denunciar os crimes da sua politica africana".

Esse carater incorruptivel é que o sr. Luiz Viana faz vendido a umas parcas centenas de libras do Brasil. E para que? Para elogiar o embaixador brasileiro, "pois ninguem mais do que Rui precisava na ocasião de comentarios favoraveis na imprensa das grandes capitais"! Onde estão esses "comentarios favoraveis da imprensa das grandes capitais", imprensa da qual Stead não era correspondente? Até hoje ninguem os viu, ninguem os leu, ninguem os citou.

Cabe ao sr. Luiz Viana Filho revelá-los ao mundo.

Não é tarefa ingloria a um baiano, e filho de Luiz Viana.

—

Haia tinha sido, até agora, uma "página memoravel, a par das mais memoraveis em nossa vida entre as nações". Ninguem até hoje lhe atirara uma nodoa. Foi preciso que um conterraneo de Rui Barbosa empunhasse a pena para lhe escrever a biografia, afim de nessa passagem gloriosa da vida do grande brasileiro tentar imprimir a primeira mancha destinada a desdourá-la irremissivelmente.

—

ERRATA. no III artigo desta serie, onde está: "Arregalem bem esses olhos: despiu-se", etc., leia-se: "Arregalem bem esses olhos: o "Jornal do Comercio" da Côrte, no ano da graça de 1879, despiu-se", etc. Onde está: "O fato tem maior importancia", leia-se: "O fato não tem maior importancia".

O romance que eu li

MAL D'AMOUR, de Jean Fayard

(Americ.-Edit. — 312 págs.)

No alojamento do batalhão em que servia, o jovem Jacques Dolent fazia ao seu companheiro, Henri Lamotte, a confidencia de que não sabia inventar palavras de amor, sentia-se ridiculo todas as vezes que supusera apaixonado, seus desejos satisfeitos e os contrariados morriam exatamente da mesma maneira, ao fim do mesmo periodo.

Lamotte adivinhou que, se Jacques pensava no amor com tanta impaciencia, era por que sentia dele os primeiros efeitos. De fato, uma mulher que Jacques vira dias antes, em Strasbourg, enchia agora os seus minutos de ocio, seus sonhos, suas noites quentes. Essa mulher era Florence Duthard, modelo do grande pintor inglês David Dougherty que há cinco anos não pintava outra coisa senão ela, em todas as suas telas.

Meses se passaram sem que Jacques tivesse remedio para a grande impaciencia em que vivia até que um dia, em Paris, encontrou Florence e teve a grande alegria de ser convidado por ela para umas férias em Arcachon.

Dougherthy fazia então um cruzeiro pelo Mediterraneo. Em Arcachon, Jacques verificou que Florence não amava o pintor e recebeu dela provas de carinhoso afeto. Compreendeu que enveredava para novos destinos. Conhecia o amor.

—

Várias vezes estiveram juntos, Florence mesma o procurava, estava sempre disposta a ir ao encontro do amante.

De uma dessas vezes, porem, despediram-se friamente porque Jacques, convencido da paixão que inspirara, quis escapar ao orgulho que sentia crescer e ao ridiculo em que incorria, e decepcionou Florence.

Jacques teve depois a oportunidade d econhecer Dougherty e o fio de mutua e forte simpatia prendeu os dois homens. Indo jantar na casa do pintor, a convite deste, viu-se novamente diante de Florence.

E de então por diante, no apartamento que Dougherty mantinha para o seu modelo, Jacques foi admitido nas horas em que lá não estavo o pintor.

Florence comparava-os e se decidia sempre por Jacques e Jacques voltava a sentir aquele fervor com que a amava.

Dougherty — ela o sabia há muito tempo — não era um amante do tipo oriental. Certamente sabia que tinha sido enganado, por Jacques Dolent ou por outros, e decidira tudo aceitar. O que não podia era passar sem a presença da chamada "Madame Duthard".

Houve, porem, um novo arrufo. Florence passou meses ausente de Paris, onde Dolent, que voltara à vida civil, arrastava uma existencia entediada.

Certo dia, ela voltou. Convidou-o a um encontro. E fez-lhe este apelo:

— Jacques, leva-me. E' preciso que eu deixe Paris. Partamos amanhã, iremos para onde quiseres.

A morte recente de um primo de Jacques não permitia, entretanto, que ele se ausentasse assim, imediatamente. Ela suplicou-lhe, ele manteve a recusa. E alguns dias, depois, quando a reviu, foi para ouví-la dizer que partia no dia seguinte para New York "acompanhada". Houve uma despedida pungente.

O que se passou em seguida somente bem depois ele compreendeu, Florence se apercebera de que tinha uma necesidade mais imperiosa de ser amada do que de amar, de conhecer paises, sensações e alegrias novas, e cedera à paixão obstinada de um oficial de marinha Guérette, que ao contrário de Jacques, se mostrava capaz de fazer loucuras e fez, gastando tudo quanto possuia naquela viagem.

—

Sete meses se passaram, durante os quais Dougherty continuou a manter instalado o apartamento de Florence, fez-se mais amigo de Jacques, unidos que se achavam por um mesmo sentimento embora desigual nas suas reações.

Florence voltou. Foi ocupar, com o amante, o quarto de um hotel modesto. Jacques, ao revê-la algumas vezes, verificou que grande amor a dominava agora, viu quando ela começava a sofrer de ciumes de Guérette, e abandonou Paris esmagado por essa convicção.

—

Vitima de uma congestão pulmonar, Florence morreu. Nos últimos dias, Guérette, arruinado, aceitou o generoso auxilio de Dougherty que fez a doente voltar ao apartamento que lhe pertencia e pretextou o pagamento de uma divida para que ela pudesse ter o conforto que o atual amante, empobrecido, não podia dar.

Só um amor desinteressado, parente próximo do amor maternal, como devia ser o do pintor, permitia tudo isso e a perfeita resignação que ele encontrou.

Guérette foi afogar não se sabe onde nem como o desespero selvagem que o dominou. E Jacques, peregrinando pelos recantos de Arcachon, onde fora feliz com Florence, parou no alto da duna em que, dois anos antes, ao lado da amante, desejara que o tempo se detivesse, outra vez desejou ficar ali eternamente, sob um sol imovel.

R. L.

A sra. Mac Williams e o crupe

(CONTO)

MARK TWAIN

UM dia — quando o crupe, esse horrivel flagelo membranoso, devastava a cidade e tornava as mães loucas de terror — contou-me o sr. Mac Williams:

— "Há uma semana, mais ou menos, chamei a atenção de minha senhora para nossa filhinha Penépole, dizendo:

— "Carolina, se eu fosse você, não deixaria a criança chupar essa lasquinha de pinheiro".

— "Que mal há nisso? disse ela, dispondo-se a arrancar da boca da menina o pedacinho de pau. Porque as mulheres não podem receber a mais leve insinuação sem discutir — em se tratando de mulheres casadas.

Repliquei.

— "Meu amor, é de notariedade pública que o pinheiro é o menos nutritivo de tudo quanto as crianças podem comer".

A mão de minha mulher parou, no momento em que já ia retirando o toquinho de madeira.

Ela fazia visiveis esforços para conter-se.

— "Como você é ingenuo! Dá-se justamente o contrario. Todos os médicos dizem que a terebentina que essa árvore contem é excelente para fortificar as costas e os rins".

— "Ah! desculpa meu erro. Não sabia que a menina estava com os rins e a coluna vertebral doentes e que o médico da familia tinha recomendado..."

— "Quem disse que a coluna vertebrall e os rins de Penépole estão doentes?".

— "Minha querida, foi você que insinuou."

— "Que idéia! Nunca pensei em tal coisa!"

— "Cara amiga, há coisa de dois minutos, você disse..."

— "Para o diabo, o que eu disse!

Pouco importa o que eu tenha dito. Não há nenhum mal em que a criança mastigue um pedaço de pinheiro, se lhe agrada, você sabe disso tão bem quanto eu. E ela continuará a mastigar".

— "Nem uma palavra mais, meu amor. Vejo que você tem razão. Vou encomendar dois ou três feixes do melhor pinheiro possivel. Nenhum de meus filhos deixará de...

— Oh! vá para o seu escritorio e me deixe em paz. Não se pode dizer nada, sem que você arranje, logo, pretexto para discutir, discutir, discutir, até não saber mais o que diz. Aliás você não o sabe mesmo nunca".

— "Muito bem! Como quiser. Entretanto, há na sua última observação uma falta de lógica, que..."

Mas já ela partira, cantarolando, sem esperar o final, e levara a criança.

Na tarde desse mesmo dia, ao jantar, eu a vi aparecer, pálida como o linho:

— "Mortimer! Outro caso! O pequeno Jorge Gordon caiu hoje!"

— "Crupe?"

— "Crupe".

— "Há alguma esperança?"

— "Nenhuma. Que será de nós?"

Nesse momento trouxeram a pequena Penépole para nos desejar boa-noite e fazer a oração como de costume, nos joelhos da mamãe. No meio do "agora meu Deus, vou dormir", ela tossiu ligeiramente.

Minha mulher teve um sobressalto, como se houvesse recebido um golpe mortal. Minutos depois, porem estava de pé, dominada pela atividade que o terror inspira.

Deu ordem para que a caminha da menina fosse levada para o nosso quarto. Ela mesma assistiu à mudança. Tive de acompanhá-la, naturalmente. Foi tudo feito às pressas. Uma cama de vento foi posta para a ama no quarto de vestir.

Subitamente, minha esposa achou que iriamos ficar muito longe do outro bebé. Que aconteceria, se ele tivesse algum sintoma, durante a noite? A este pensamento, a pobre mulher empalideceu.

Trouxemos, novamente, o leito de Penépole e o da ama para a "mursery" e nos instalamos num quarto vizinho.

Depois disso, ela achou que o bebé, podia apanhar o crupe de Penépole. Esse pensamento encheu sua alma de novo pavor.

Tivemos, então, que levar, depressa, o pequenino leito para outro lugar, afim de satisfazê-la. Ela quis ajudar e quasi quebrou a caminha com seu frenetico furor.

Descemos, e em baixo, não havia lugar para a ama; e minha mulher disse que a experiencia daquela criatura nos era de um auxilio inestimavel. Voltamos, então, de armas e bagagens, ao nosso quarto, mais uma vez. Sentimos, com isso, grande alegria, como pássaros perseguidos pela tempestade que acham seus ninhos.

Foi ela, então, ver na "mursery" como iam as coisas.

Voltou depressa, novamente espantada.

"Que será que faz o bebé dormir tão profundamente?"

— "Mas, querida, disse eu, o bebé dorme sempre assim".

— "Sim, eu sei, mas agora há qualquer coisa diferente no seu sono. Parece-me que está respirando muito regularmente. Oh! é horrivel."

— "Mas o bebé respira sempre regularmente."

— "Eu sei: mas, hoje, há qualquer coisa de inquietante nessa regularidade. A ama dele é muito jovem e sem experiencia. E' preciso que Maria esteja com ela se acontecer alguma coisa!"

— "E' uma boa idéia. Mas você ficará sem ninguem para ajudar".

— "Se eu precisar de qualquer coisa, você será suficiente. Aliás, não tenho necessidade de ninguem, num momento desses."

Achei que não ficava bem deitar-me e dormir, enquanto minha mulher velava e sofria, perto da nossa doentinha, durante aquela penosa noite.

A velha Maria voltou para o seu quarto, como antes, na "mursery".

Penépole tossiu duas vezes, dormindo.

— "Ah! porque o doutor não chega? Mortimer, esse quarto é, certamente, muito quente. Vire, depressa a chave do calorifero".

Virei a chave, com os olhos no termômetro. Perguntei a mim mesmo se 20° graus seriam muito para uma criança enferma.

O portador voltou da cidade dizendo que nosso médico estava doente, de cama. Minha mulher voltou para mim uns olhos exangues e disse com voz de morinbunda:

— "Há um designio da Providencia. E' fatal. Nunca ele esteve doente, até agora. Nunca!

Não temos vivido como deviamos viver, Mortimer! Eu já disse isso muitas vezes. Eis o resultado. Nossa filha não se restabelecerá. Você será feliz se puder se perdoar a si mesmo. Eu não me perdoarei."

Respondi-lhe, sem intenção de ofendê-la, mas um pouco ironicamente, que me parecia que nunca tinhamos levado uma vida tão má, assim.

— "Mortimer, você quer atrair a colera divina sobre o bebé?"

E, subitamente, pôs-se a lamentar-se.

— "O doutor terá mandado remedios?"

— "Certamente, disse eu. Eilos.

Esperava, apenas, que me fosse permitido falar".

— "Onde estão? Não sabe que cada minuto é precioso? Mas, ah! para que mandar remedios, quando ele sabe que está tudo perdido?!"

Eu respondi que enquanto há vida, há esperança.

— "Esperança! Mortimer! Você não sabe mais o que diz. Se você .. Aposto que a receita diz: "uma colherinha de chá de hora em hora"! Como se tivessemos um ano diante de nós para salvar a criança! Mortimer! ande depressa! Dê à pobre morinbunda uma colher grande!"

— "Mas, querida, uma colher grande pode..."

— "Não me enlouqueça! Lá, lá, lá, minha querida, meu amor! E' ruim, mas faz bem a Nelly, a Nellysinha da mamãe. Isso vai curá-la. Lá lá, lá, põe a cabecinha no colo da mamãe e dorme depressa. — Oh Mortimer! Eu sei que ela estará morta amanhã de manhã! Uma colher das grandes, de meia em meia hora, talvez... E' preciso dar-lhe a beladona tambem e o acônito. Vai buscar, Mortimer!

— Agora, deixa-me dar, pois você não entende nada disso".

Fomos afinal deitar-nos, colocando a caminha perto da cabeceira de minha mulher.

Toda aquela confusão me fatigara. Em dois minutos, adormeci. Carolina sacudiu-me:

— "Meu amigo, você virou a chave do calorifero?"

— "Não".

— "Estava pensando nisso. Vai, por favor. Este quarto está frio".

Eu fui; depois dormi novamente. Fui despertado mais uma vez:

— "Meu amigo, você quer por a cama da menina do seu lado? Ela está muito perto do calorifero".

Mudei o leito, mas tropecei no tapete e despertei a criança.

Adormeci mais uma vez, enquanto minha mulher ninava a doente. Mas, através, as nuvens do meu sono, ouvi essas palavras:

— "Mortimer preciso da pomada. Quer chamar alguem?"

Saltei da cama, estremunhado e pisei num gato, que miou protestando, e que eu teria amansado com um ponta-pé, se uma cadeira não tivesse recebido o golpe no seu lugar.

— "Mortimer, que idéia é essa, de acender o gás para despertar, outra vez, a menina?"

— "Quero ver se estou ferido, Carolina".

"Bem. Olhe tambem a cadeira, que deve estar em pedaços. Pobre gato! Imagine que..."

— "Não imagino nada. Isso não teria acontecido, se você tivesse dito a Maria para ficar aqui fazendo as coisas que são da sua competencia e não da minha".

— "Mortimer, você devia ter vergonha, por fazer tais reflexões. E' triste que você se recuse a prestar serviços num momento tão penoso, quando sua filha..."

— "Lá, lá, farei tudo que você quiser. Mas não adianta chamar, que ninguem virá. Todos dormem. Onde está a pomada?".

— Sobre o fogão da "mursery". Você vai e pede à Maria..."

Apanhei a lata de pomada e voltei a deitar-me.

— "Mortimer, lastimo muito ter que incomodá-lo, mas o quarto está muito frio para aplicar o remedio. Quer acender o fogo? Ele está preparado. Um fósforo só chega."

Sai, novamente, da cama, acendi o fogo; depois, sentei-me, inconsolavel.

— "Mortimer, não fique sentado ai, pode apanhar um resfriado. Vem deitar".

Levantei-me. Ela disse: — "Espere um momento. Quer dar à menina uma colherada da poção?"

Assim fiz. Era um remedio que mais ou menos despertava a criança. Minha mulher aproveitava essa ocasião para esfregar a pomada e untá-la bastante. Adormeci, para logo depois ser despertado:

— "Mortimer! sinto uma corrente de ar.. Não há nada mais perigoso nessas molestias. Põe, por favor, o berço da criança, diante do fogão." Mudando a caminha de lugar, tive ainda uma colisão com a grade, que segurei e atirei ao fogo. Carolina pulou do leito, retirou-a e trocamos algumas palavras.

Pude, em seguida, dormir um sono insignificante, pois, tive que me levantar para fazer uma cataplasma de farinha de trigo. Coloquei-a no peito da doentinha e deixei-a para produzir efeito calmante.

Um fogo de lenha não é eterno. De vinte em vinte minutos, tinha que me levantar para sorrá-lo.

Isso foi um pretexto para minha mulher diminuir de dez em dez minutos os intervalos da poção. Foi para ela uma grande alegria. Nos momentos vagos, eu substituia a cataplasma, aplicava sinapismos e outros vesicatórios por todo o corpinho da enferma.

Por fim, acabou-se a lenha e Carolina pediu-me para ir ao celeiro, buscar mais.

— "Querida, disse eu, é muito trabalho. A criança deve estar bem quentinha, pois está extraordinariamente coberta".

Mal tive tempo de acabar, pois fui obrigado a descer para buscar mais lenha. Depois, voltei ao leito e me puz a roncar como um homem que não tem mais força e cuja vida está esgotada.

Era já madrugada, quando senti, no ombro, um contacto, que me despertou, repente. Minha mulher inclinada sobre mim ofegava. Quando poude falar, disse:

— "Está tudo perdido! Tudo perdido! A criança está transpirando! Que vamos fazer?".

— "Deus seja louvado! Pregou-me você um susto! Não sei o que faça. Talvés, fosse bom, mudarmos a cama de lugar e levá-la para a corrente de ar"

— "Idiota! Não percamos tempo.

Vá procurar o médico e diga que ele venha, vivo ou morto".

Fui tirar o pobre diabo da cama e trouxe-o à minha casa.

Ele viu a menina e achou que não estava moribunda. Isso foi para mim uma alegria indivizivel: mas Carolina ficou furiosa, como se fosse uma afronta pessoal.

O doutor afirmou que a tosse da criança era causada unicamente por ligeira irritação ou qualquer coisa semelhante, na garganta.

Naquele momento, pareceu-me que Carolina teve grande vontade de pô-lo pela porta a fora.

Ele acrescentou que ia provocar uma tosse mais forte na criança para que ela pudesse expelir a causa da irritação.

Fez com que Penépole tomasse qualquer coisa que lhe deu um acesso de tosse e logo vimos sair um pedacinho de pau.

— "Esta menina não tem crupe, disse ele. Ela mastigou um pedaço de pinheiro ou outro qualquer pau e algum fragmento se alojou na garganta... Não morrerá, por isso..."

— "Acredito, disse eu. Mas a terebentina que contem essa madeira é boa para certas molestias infantis. Minha mulher poderá explicar-lhe..."

Ela nada disse. Olhou-me com ar desdenhoso e deixou o quarto.

Desde essa ocasião, há na nossa vida um episodio ao qual nunca fazemos alusão.

Tambem os nossos dias correm numa profunda e imperturbavel serenidade.

O PROBLEMA DA NAVEGAÇÃO E A CAMPANHA SUBMARINA

WALTER LIPPMANN

ASSIM conclue uma declaração fornecida pela Casa Branca para ser publicada nos jornais, a respeito do problema da marinha mercante:

"O progresso até agora realizado está aliviando o nosso problema de navegação, mas continuará a haver escassez de navios, até que se obtenha melhor controle dos afundamentos, em todos os mares do mundo, e o programa das construções atinja a fase da plena produção. O povo americano pode ficar certo de que os estaleiros executarão a tarefa que lhes foi confiada".

Nem no que diz, nem no que deixa de dizer, assim me parece, constitue essa declaração um informe realista sobre o problema da navegação. A cruel verdade é que o ritmo de afundamentos de navios é mais acelerado que o das construções; que é quase certo estarem os submarinos alemães entrando em ação com mais rapidez do que nós em afundá-los; que, enquanto vai crescendo a necessidade de navios mercantes, para abastecermos os nossos postos avançados e as nossas principais frentes de guerra no Pacifico, no Oriente Medio, na Russia e na Grã-Bretanha, vai diminuindo o número de navios disponiveis. Se quem quer que seja consentir em sentir-se "certo", ou em acreditar que o problema da navegação está sendo "aliviado", que esse problema não é critico nem de importancia decisiva para a duração e o desenlace da guerra, não estará encarando os fatos com objetividade.

* * *

O aspecto mais brilhante do quadro é o abordado pela declaração da Casa Branca, isto é, o de que os estaleiros se acham agora aparelhados para produzir um número imenso de navios. A sua capacidade é agora superior a qualquer coisa jamais tentada na historia das construções navais, e, se essa capacidade puder ser plenamente utilizada, a produção de navios nos próximos dezoito meses seria enorme.

Quais serão, efetivamente, as suas proporções, é coisa que não depende fundamentalmente dos estaleiros, e sim da torrente de materiais e acessorios que lhes forem fornecidos. Eis como muitas pessoas, embora reconhecendo o que o almirante Land e o almirante Vickery têm realizado nos estaleiros, sustentam que o problema básico da produção de navios ainda não foi dominado. Os estaleiros são o fim do processo da produção, mas apenas o fim, e ela porque não poderemos falar de sucesso no programa de construções navais enquanto a junta da produção de guerra não tiver organizado com muito mais eficiencia o fluxo de materiais.

* * *

Isso ainda não se fez. Para fazê-lo é necessario haver entusiástica iniciativa no seio do governo e a pressão da critica construtiva dos de fora. O sr. Nelson e seus associados necessitarão de um forte apoio da opinião pública, para vencerem a inercia dos departamentos governamentais e a rotina do comercio privado, e assim poderem lotar, racionar, regular, entre o grande número de produtores primarios e intermediarios. O racionamento da gasolina é um brinquedo de criança comparado com esse problema, do qual dependem muito mais coisas.

Não obstante, permanece o fato de que o problema da navegação não pode ser solucionado simplesmente com a construção de navios, e é um erro muito perigoso pensar que podemos construir mais navios do que o Eixo afundá-los. Do modo como as coisas estão marchando agora, o equivalente, ou mais, de toda a produção do ano dos estaleiros americanos estará no fundo do mar, mesmo que o programa se realize completamente. Com os navios que estão sendo afundados, com mais rapidez do que são construidos os novos, vão para o fundo do mar suas cargas preciosas e as vidas, ainda mais preciosas, de suas tripulações. Não temos, portanto, nenhum motivo para ser tão complacentes quanto a declaração da Casa Branca poderia induzir. Parece que seria imperativo afastar toda complacencia a respeito do problema da marinha mercante. Não o estamos "aliviando". E' um problema que está absorvendo o que de melhor e, por mais favoraveis que nos pareçam, no momento, as noticias da Europa, se não o dominarmos não poderemos representar o nosso papel na guerra, não poderemos apressar ou mesmo participar eficazmente da decisão.

* * *

O ponto verdadeiramente critico está agora no uso e na proteção dos navios. Estas duas coisas estão mais intimamente ligadas do que poderia parecer à primeira vista. E' claro que, com a adoção de medidas extraordinarias, seria possivel arranjar mais navios para fins puramente militares do que agora parece haver disponiveis. Assim se fez em 1918 e assim se pode fazer de novo.

Ora, à medida que esses navios mobilizados forem empregados para levar a guerra ao inimigo — reforçando a ofensiva aerea britânica e a frente russa, tornando possiveis os raids dos "comandos" e a ocupação de pontos estratégicos — estarão tornando mais segura toda a navegação mercante. Um navio que leve à Inglaterra uma carga de bombas que então sejam lançadas sobre uma base de submarinos, terá tornado muito mais garantida a navegação nas Antilhas. Quanto mais utilizarmos o número existente dos nossos navios na ofensiva contra o inimigo, melhor será nossa defesa contra os seus submarinos. Portanto, devemos fazer drásticos sacrificios e assumir grandes riscos com relação a importações e exportações, afim de reunirmos navios para a ofensiva militar.

* * *

Mas, no mesmo tempo, não podemos fazer mais do que estamos fazendo para proteger os navios que fazemos sair e salvar-lhes as tripulações. E' claro, naturalmente, que os recursos da esquadra estão severamente empenhados na tarefa de escoltar combóios para a Australia, a Grã-Bretanha, a Islandia e a Russia. São tarefas primarias e, sem dúvida, exigem a maior parte dos navios de combate que possam ser dispensados da linha de batalha, para tal fim.

Mas a situação da frota mercante é tão seria que não podemos ficar contentes enquanto não começarmos a enfrentá-la num espirito como o de Dunquerque, onde qualquer coisa que flutuasse era utilizada. Devemos presumir que, se a tarefa de proteger esses navios desprotegidos, e, ao menos, de fazer alguma coisa mais para salvar-lhes as tripulações, fosse entregue a oficiais mais jovens, que tenham estado em ação nesta guerra, poder-se-ia improvisar muita coisa com o auxilio dos pescadores, dos "yachtmen", dos homens da marinha mercante e dos proprios aviadores. Foi um grupo de oficiais mais jovens que solucionou o problema dos submarinos em 1918 e, enquanto esperamos pela entrega de bastantes navios de combate do tipo regulamentar, seria reconfortante se alguma coisa do mesmo gênero estivesse ao menos sendo tentada.

A OFENSIVA NO SUL DA RUSSIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

O progresso da grande ofensiva do Marechal Timochenko na região de Kharkov continua a ser o aspecto principal da situação militar russa. Parece que os russos forçaram a travessia do rio Donetz, numa frente de 70 milhas, entre Belgorod e Zmiyev. Estão, assim, aproximando-se de Kharkov, diretamente do leste, com os flancos estendendo-se muito para o norte e para o sul da cidade. Parece provavel que o principal esforço russo se exerça sobre o flanco direito e que, de posse de Belgorod, seus elementos blindados acometam pela estrada de rodagem, partindo desta última cidade diretamente para a propria Kharkov.

Enquanto isso, noticia-se que uma coluna de flanco russa alcançou a importante junção ferroviaria de Lozovaya, cerca de 40 milhas ao sul de Kharkov e mais ou menos à mesma distancia a nordeste de Dniepropetrovsk. E' muito claro que esta última é o objetivo desse movimento de flanco, cujo progresso merece a maior atenção. Se os russos conseguirem alcançar Dniepropetrovsk, cortarão as linhas ferroviarias que abastecem os exércitos germânicos na Criméia e em toda a area Stalino-Mariupol-Taganrog. Duas dessas linhas atravessam o rio Dnieper, em Dniepropetrovsk e continuam para leste e sudeste. Se essas linhas fossem interrompidas, todas as forças alemãs acima mencionadas ficariam na dependencia da única estrada de ferro que atravessa o Dnieper em Zaporoje, cerca de vinte milhas ao sul de Dniepropetrovsk, e a ponte existente nessa posição tornar-se-ia o alvo de ataques concentrados dos bombardeiros russos.

* * *

Não é exagero dizer que, se os russos estão fortes em Lozovaya e têm probabilidade de avançar mais, o alto comando alemão deve, desde já, a despeito dos seus anunciados sucessos locais em Kertch, estar considerando a possibilidade de ter de evacuar a Criméia e abandonar todas suas posições na margem norte do Mar de Azov. Sem duvida, não é provavel que uma decisão tão ampla seja tomada imediatamente. O que é muito mais provavel, no momento, é uma tentativa de utilizarem os alemães suas tropas na região de Stalino, num esforço de flanco para o norte, contra os russos que ocupam Lozovaya.

E' por este motivo que a noticia de uma nova ofensiva russa, quinze milhas ao norte de Taganrog, é de grande interesse, pois esse é exatamente o movimento que se podia esperar da parte dos russos, afim de conter em suas posições as tropas alemãs do setor de Stalino, e impedir que as mesmas destaquem suas reservas locais para uma contra-ofensiva, ao norte.

De um modo geral, é quase certo que o marechal Timochenko brilhantemente se antecipou aos alemães e, até agora, com sucesso, sem dúvida, ainda é muito cedo para calcular resultados, mas, a julgar das noticias russas sobre relatos de prisioneiros, os alemães estavam metodicamente preparando sua propria ofensiva nessa area, e foram colhidos inteiramente de surpresa pelo grande ataque russo. Os russos tiveram êxitos iniciais, mas quanto a se poderão desenvolvê-los em operações decisivas, isso dependerá muito das forças que ambos os lados tenham disponiveis para empregar nesse teatro.

* * *

O contra-movimento mais natural por parte dos alemães pareceria ser, ou um ataque partindo de Sumi contra o flanco direito da força russa atacante, ou uma concentração em Poltava, destinada a penetrar entre o grosso dos exércitos russos diante de Kharkov e a sua coluna de flanco em Lozovaya. A última pareceria mais promissora, pois que proporcionaria proteção mais direta e imediata a Dniepropetrovsk, que os alemães sabem que devem defender a todo custo. Alem disso, Poltava tem excelentes comunicações ferroviarias com as forças alemãs na aera geral entre Kiev e Odessa e um avanço germânico vindo daquela direção, seria reforçado e abastecido com muito mais facilidade do que um avanço que dependesse da travessia do Dnieper em Dniepropetrovsk ou Zaporoje.

Entretanto, na Criméia, os alemães pretendem ter ocupado a cidade e porto de Kertch, sendo, porem, de notar o fato de admitirem que ainda continuava a resistencia na peninsula de Kertch. Ainda não está, pois, perfeitamente claro que tenham obtido um êxito completo, mesmo nessa ofensiva de alcance limitado. Enquanto os russos continuarem a manter a iniciativa mais para o norte, e as comunicações germânicas com a Criméia continuarem, assim, expostas, perigo, de modo nenhum existirá a questão de explorar em os alemães qualquer sucesso que tenham obtido em Kertch, com a tentativa de atravessar o estreito para a região norte do Cáucaso. Nas condições existentes, seria uma empresa cujos riscos intimidariam até mesmo um alto comando germânico em desespero, por saber do inexoravel limite de tempo que lhe resta para alcançar a vitoria.

Portanto, de qualquer maneira, temos no momento uma curiosa situação, em que a tão apregoada grande ofensiva no sul da Russia não foi aberta pelos alemães mas pelos russos, e em que a única operação de ofensiva empreendida pelos germânicos corre perigo, podendo ser inteiramente anulada por avanços russos ulteriores.

"DENTRO de algumas semanas, o inverno terá terminado no sul e a primavera avançará para o norte; o gelo se fundirá, então matá-los-emos, e vingaremos todos aqueles que cairam vitimas apenas do frio". (Edolph Hitler — 30 de janeiro).

"Foi semanas mais cedo do que qualquer experiencia ou conhecimento adquirido de previsões cientificas nos induziam a esperar, que o inverno caiu sobre o nosso exército... Era única esperança dos senhores do Kremlin infligir o destino de Napoleão, em 1812, ao exército germânico, com o auxilio desse tempo sem precedentes". (Adolph Hitler — 15 de março).

"Quando vos falei a última vez, estava começando a cair sobre o leste um inverno como jamais se vira, mesmo nessa parte da Europa, há mais de 140 anos". (Adolph Hitler — 26 de abril).

"As últimas horas de ontem peorou, prejudicando as operações aereas e atrasando os combates em terra. A tempestade provavelmente trouxe pesadas chuvas". (Relato da batalha de Kertch — 15 de maio).

Uma questão de clima

DOROTHY THOMPSON

* * *

Como se vê, é uma questão de clima. Não são os exércitos russos; não é a força aerea russa; não são os generais russos ou o povo russo. E' apenas o tempo.

Mas, quem faz o tempo? Pensávamos, até agora, que era a aliada pessoal de Hitler — a Providencia. Ou pensávamos que era outra sua aliada pessoal — a Natureza. Pois ele é o grande panteista, o venerador de Odin, o adepto da cruz giratoria do Fogo, que representa o poder eterno da inexoravel natureza. Devemos, pois, perguntar: Será o começo da desintegração do Eixo? As aliadas estão desertando? Será que uma Providencia que tesca e uma natureza caprichosa mudaram de partido?

Porque a natureza é mesmo caprichosa. Segundo o sr. Hitler, essa natureza satânica só opera contra os nazistas. Onde quer que estejam os russos, faz bom tempo; a temperatura é normal. Onde quer que estejam os alemães, o clima é qualquer coisa de terrivel. E' evidente que esta guerra foi escrita por Shakespeare, que traz a ameaça a Macbeth, com florestas que marcham, e pressagia a queda de seus heróis, com tempestades e trovoadas.

* * *

E a ciencia? Pensávamos que os alemães dela possuiam o monopolio. Por todo o mundo, ouvidos alemães se colam à terra ou escutam os ares, e informar as condições do tempo na cidade de Nova York é um segredo militar. Lembro que, no começo da guerra, os nazistas se gabavam de que só eles haviam dominado a ciencia da previsão do tempo a grandes distancias. Será que toda a ciencia caiu em dúvida? Ali estão os cérebros mais refinados, dispondo dos instrumentos mais sensiveis, mas que, segundo parece, pensavam que em Moscou fazia calor no mês de dezembro.

Pois até Winston Churchill, que não tem muito de cientista, sabia que não era assim. "Como sabeis, há um inverno, na Russia. Por muitos meses, a temperatura tende a cair multissimo. Há neve; há geada e tudo o mais. Hitler deve ter tido uma instrução precaria. Todos nós ouvimos falar nisso na escola".

* * *

Agora, correndo o risco de ser processada pela revelação de segredos militares, ouso escrever: Tambem há uma primavera na Russia. Na primavera chove. Depois vem o verão, e no verão faz calor. E' tão frio no inverno e tão quente no verão como, digamos, em North Dakota. Os russos têm um clima desagradavel. E' muito diferente do clima alemão. Para dizer uma verdade, há demasiado de tudo isso. E' como a terra russa — há demasiado. E' como a população russa — há russos demais. E' mesmo como o exército e a aviação da Russia — há demais.

A Russia não é a zona temperada. Sua taxa de natalidade não é moderada, assim como não o é a sua produção de aeroplanos. Os russos têm uma capacidade muito imoderada de morrer e mergulhar na terra, para se erguer de novo. Um escritor militar americano (*) registrou, há 35 anos, as derrotas e conquistas da Russia em três séculos. "No século XIX, para obter o controle do Cáucaso e do Caspio, a Russia fez duas guerras com a Persia e uma guerra de 62 anos com os montanheses caucasianos".

Que tal, Hitler, uma vitoria no ano de 2003? Por esse mesmo Cáucaso?

(*) "Para se garantir no Báltico, sacrificou 700.000 homens, de um total de 1.800.000; para ganhar o Mar Negro, 750.000, de um total de 3.200.000; no século XVIII, de um total de .... 4.900.000 soldados, perdeu .... 1.380.000. No século XIX, de um total de 4.900.000, perdeu ...... 1.410.000".

E contudo, a população russa no começo do século XVIII era apenas de 12 milhões. Que será agora?

(*) "A Russia, no seu progresso, preocupa-se tão pouco com a devastação de suas guerras quanto a natureza russa com o flagelo de seus invernos"

* * *

Tambem aprendemos isso, na escola. Mas Hitler aprendeu, das profundezas de sua intuição, que tudo isso tinha mudado, porque "a Russia é governada pelos judeus".

* * *

Bismarck pensava de modo diferente. Não tinha intuições. Estabeleceu como axioma nunca fazer a guerra contra a Russia. Achava que seria uma boa idéia a de uma aliança com Russia, caso em que os dois paises seriam invenciveis. Mas houve outro Hitler por esse tempo, que se chamou o Kaiser, e que tambem tinha intuições e, portanto, expulsou Bismarck. Temos muito que agradecer ao Kaiser e a Hitler. As desorientadas democracias quase conseguiram forçar a Hitler a execução da aliança bismarckiana. Mas Hitler a desfez.

Heil, Providencia!

(*) — Homer Lea: "The Day of the Saxon".

SEMANA INTERNACIONAL

A posição dos Franceses Livres

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Desde que Hitler se voltou novamente para a França, começando por impor Laval a Pétain, todo o problema da situação presente e futura desse país teria de se apresentar outra vez aos olhos dos seus antigos aliados. E, através dele, o problema dos Franceses Livres. A evolução das intrigas no triângulo Vichy-Berlim-Roma, tem sido atentamente acompanhada pela imprensa mundial. Mas as suas repercussões sobre o movimento degaullista não estão merecendo as primeiras páginas, nem os altos de coluna. E, no entanto, uma coisa está tão associada à outra que a separação se tornará pouco menos do que incompreensivel, a quem encarar os fatos de dentro para fora.

I — França e França Livre

Essa separação não seria tão generalizada se fosse casual. Ela traduz involuntariamente o conceito que parece enraizado, nos governos e nos circulos politicos e jornalisticos dos paises democráticos, de que a França é uma coisa e outra a França Livre. E isto nos precipita no proprio fundo do problema, que consiste em saber se a França Livre representa a França, ou em que medida a representa.

O tema se prestaria naturalmente a divagações intermináveis, se fosse tomado sobre um plano ideal. Pode dizer-se mesmo que a maneira positivamente desencontrada por que tem sido tratado resulta das inúmeras variantes do mesmo ponto de vista abstrato que pode ser adotado em face dele. Mas é um problema politico muito preciso e que reclama, por isto, se não uma solução, ao menos uma atitude prática. Isto não quer dizer que os seus aspectos subjetivos devam ser excluidos. Ao contrario, neste caso, eles são evidentemente os mais importantes. A razão essencial dos monstruosos erros que estão sendo cometidos, nesse assunto, tanto em Londres, como em Washington, resulta exatamente desse suposto realismo de que os diplomatas custam tanto a se despregar, e que tem provocado os justos sarcasmos de alguns espiritos mais penetrantes e mais impregnados da grandeza das questões propostas pela crise mundial.

Vichy tem a esquadra e tem a parte mais rica e mais importante, inclusive do ponto de vista estratégico, do Imperio Francês. Isto basta para que os norte-americanos e ingleses tratem o seu governo com uma constrangida, mas infinita deferencia, não obstante a sua conduta politica e moral insustentavel. Os Franceses Livres são poucos, e contam apenas consigo proprios, alem da parte mais pobre do Imperio africano e de algumas ilhas estratégicas do Pacifico. E' o bastante para que sejam tratados como parentes pobres, embora tenham identificado o seu destino e a sua vida com a causa das Nações Unidas. Mas há um fator decisivo, em todos esses cálculos, que tem sido despresado por Londres e Washington. Este fator decisivo é a França.

II — Papel e destino da França

Se quisermos ser objetivos, não nos devemos naturalmente deixar influenciar pelas opiniões ou sentimentos anteriores que pudéssemos ter tido a respeito da França. Tenho observado que os que mais apaixonadamente a admiravam, até o momento do desastre, são precisamente os que agora a julgam com maior severidade e se mostram mais dispostos a insultá-la ou a desdenhá-la. Esse fenômeno psicológico é muito conhecido para precisar ser explicado. Mas ele basta para denunciar que as posições espirituais da França ainda são as dominantes, no mundo. E' outro fator que os espertos calculistas do Foreign Office e do Departamento de Estado não deveriam desprezar.

Parece-me ocioso investigar, agora, se a França, depois desta guerra, voltará a ser a potencia de primeira classe que já foi ou se ficará relegada a uma posição secundaria. Para responder a esta pergunta seria preciso indagar tambem como será o Imperio Britânico, depois da guerra, qual será a influencia dos Estados Unidos na Europa e na Asia e como será a propria Asia organizada, com uma China e uma India completamente independentes. Seria preciso averiguar tambem qual será a estrutura da Europa Central e qual o papel da Alemanha: se a Alemanha será espostejada em pequenos paises, como ainda há quem suspire, e se será organizada uma federação centro-européia. Seria preciso saber, em resumo, só no que se refere à propria Europa, se não se conseguira extrair dos seus estúpidos sofrimentos dos últimos trinta ou cinquenta anos a famosa Federação, sempre sonhada pelos grandes europeus. Seria preciso saber, sobretudo, se ainda haverá grandes potencias, no arcaico conceito de tão forte cheiro monárquico ajustado à linguagem do imperialismo moderno, ou se o mundo viverá como uma comunidade de povos livres, segundo o sonho original dos grandes americanos e de todos os homens que, em politica, puderam enxergar alem do que tinham sob os olhos. Esta sumaria enumeração do que terá de ser decidido pela paz e para a paz, revela o ridiculo daquelas conjeturas a respeito da França. Mas, se quiserem tomar mais uma lição de Hitler, lembrem-se que quando se viu face a face com o problema intransferivel de vencer ou morrer, precisando, portanto, organizar a Europa para a última batalha, foi para a França que em primeiro lugar ele se voltou. Naturalmente com as suas estúpidas concepções politicas, nas quais os elementos mais novos datam do absolutismo monárquico e daí se dirigem para a idade media e para a organização tribal, Hitler não poderia conseguir coisa alguma, nem da França, nem da Europa. Mas o que, nem a sua posição histórica, nem a razão de ser mesma da sua existencia politica permitiriam discernir em proporções maiores, ele conseguiu vislumbrar em proporções menores.

III — De Gaulle

O que se chama a França é naturalmente a nação francesa, que no estrito sentido desta palavra foi a primeira que o mundo conheceu e que, sem ser uma ilha, como a Grã-Bretanha, conseguiu fundir-se em um corpo harmonioso, quando a Europa ainda era um confuso tumulto de povos e de dinastias. Se tomarmos esse grandioso conjunto, que tem uma realidade muito maior do que todas as divisões blindadas de Hitler, e o relacionarmos com o modesto movimento dos Franceses Livres, havemos de concluir que ele não representa a França. Disto, e neste sentido, creio que todos os degaullistas estão convencidos. A constituição dos Franceses Livres, sobretudo dos seus orgãos dirigentes, teve muita coisa de casual. Ela se originou, antes de tudo, dos elementos que puderam reagir e tomar posição no momento da queda. De Gaulle, por exemplo, achava-se acidentalmente em Londres, quando Reynaud foi deslocado do poder e Pétain chamou os seus amigos da Espanha franquista, para negociar o armisticio. Não pretendo, com isto, sugerir que o gesto mesmo do general tenha sido acidental. Mas a posição que lhe coube no movimento não terá sido um resultado dessa circunstancia? Se ele houvesse caido prisioneiro, como Giraud, ou se no instante final da retirada de Weygand estivesse à frente da divisão que comandou tão brilhantemente, teria conseguido sair da França para desempenhar o seu papel?

Desses homens, que um só motivo reunia, mas que tambem só as circunstancias permitiram agir, formou-se, com os mais graduados, o Comité da França Livre que funciona em Londres. E' possivel que estas limitações originarias tenham criado no espirito dos governos norte-americano e britânico a idéia de que ele poderia ser ampliado agora, para se tornar mais representativo e merecer, assim, um tratamento mais igualitario, dos grandes paises aliados. A idéia, neste momento, transita em Londres, entre um certo número de personalidades responsaveis. Mas, em relação pelo menos a uma das sugestões concretas que lhe foram apresentadas, De Gaulle deu há pouco uma resposta magistral. A sugestão se referia a Camille Chautemps, que se arrependeu de Bordeaux e Vichy e se acha nos Estados Unidos. De Gaulle respondeu que a experiencia de um politico veterano, como esse, lhe seria muito util; mas não podia passar tambem por cima do fato de que Chautemps tinha sido vice-presidente do Conselho que assinou o armisticio e, na sua qualidade de membro do governo de Pétain, tivera a sua parte em muitas condenações à morte de Franceses Livres.

IV — Os dois polos

De Gaulle era um general desconhecido. Isto tem sido considerado um obstáculo à sua ação como chefe. Mas, através do exemplo de Chautemps, que é um politico muito conhecido, vemos a vantagem daquela modesta posição pessoal do chefe dos Franceses Livres. Por um lado, a antiga hierarquia francesa é de muito pouco valor, porque é a hierarquia da derrota. Por este criterio, vamos a Pétain, que é marechal e o mais ilustre soldado do exército francês. Alem disso, um homem desconhecido só levanta contra si a objeção de ser desconhecido, a menos válida de todas. O homem que antes de se ligar a um movimento do qual espera a salvação do seu país resolver contar os galões ou as estrelas ou os cargos que ocupou no passado, fará melhor ficando no museu de notabilidades que Hitler pôs na vitrine.

Sem dúvida, a julgar pelo que temos visto, De Gaulle não é uma personalidade dotada da envergadura politica que a sua tarefa reclama. Mas se surgir outra maior, há de se impor no movimento e assumir a ascendencia propria. O essencial é que o movimento, recebendo o apoio indispensavel dos aliados, seja livre e procure com os recursos humanos e politicos que tiver, o seu destino, sem influencias externas. Quanto a saber se representa ou não representa a França é uma pura especulação gratuita. Informou-se recentemente de Washington que uma das coisas que preocupam os Estados Unidos é se o atual Comité dos Franceses Livres poderá assumir o governo da França, depois da vitoria. Isto nem vem ao caso. Certamente não poderá. Mas, no momento presente, ou são os Franceses Livres, ou é Vichy. Para Washington e Londres não há outra alternativa, que se saiba. E, de um ponto de vista estritamente politico, as conjeturas abstratas sobre os detalhes do futuro não têm interesse algum. O problema é conquistar o apoio do povo francês para a luta contra o invasor nazista; arrancá-lo da apatia, levá-lo à resistencia, torpedear os planos de Laval, dentro da propria França. Sem isto as perspectivas de uma invasão da Europa ficarão muito obscurecidas. A guerra contra Hitler há de ser uma guerra de povos, sobretudo dentro da Europa, ou não haverá guerra. A sua etapa decisiva será a conquista do proprio povo alemão. E neste conjunto o francês ocupará uma posição essencial. O único problema que existe, neste particular, é, portanto, o de saber se a polarização definitiva do povo francês se fará em torno de Laval ou em torno dos que combatem Hitler. E, aos olhos de Washingtin e Londres, há outro polo que não seja o dos Franceses Livres? Dentro da França, todas as correntes se estão coordenando na verdade já se acham articuladas em torno desse movimento que não tem, nem pode ter outra perspectiva que simplesmente a de expulsar os nazistas e esmagá-los.

Orientação para o sericicultor

MARIO TOMÉ DA SILVA, Eng. agrônomo

I

PRETENDEMOS dar nestes artigos uma orientação agronômica, portanto racional, honesta e sincera, a quantos quiserem dedicar-se à sericicultura.

Não divulgaremos, não apresentaremos hipóteses nem discussões, não indicaremos caminhos novos vários, — mas só ensinaremos o que for util ao lavrador, o que lhe assegurar agir com acerto, para só ter lucro com a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda.

Muitos, lendo-nos, concluirão que não devem dedicar-se à industria sericicola e ainda nesse caso seremos uteis porque evitaremos perdas de tempo e de dinheiro.

Esta serie de artigos é a nossa contribuição à campanha que o ministro Apolonio Sales vai empreender em favor do incremento da sericicultura no Brasil.

* * *

Quem quiser dedicar-se à sericicultura deve:

1. estudar o assunto, lendo as publicações de agrônomos especializados, evitando os práticos e entendidos e, sobretudo, os que querem fazer sericicultura no Brasil como na Europa, e no século passado;
2. visitar criações de amigos ou conhecidos, inteirando-se dos seus êxitos e fracassos, familiarizando-se com os detalhes dessa exploração quanto possivel;
3. informar-se se terá fornecimentos regulares de ovos do bicho da seda produzidos com o máximo rigor cientifico, isto é, de cruzamentos perfeitamente aclimados à ambiencia, adequados à cada fase do ano sericicola, rústicos e produtivos, livres de infecções corpusculosas; não se deve nunca criar o bicho da seda dependendo de ovos procedentes de regiões longinquas, com outras caracteristicas climáticas e produzidos clandestinamente, sem controle do orgão oficial especializado;
4. ter colocação segura e remunerada para as safras de casulos na localidade que reside, ou circunvizinhanças, não devendo remetê-las para fiações distantes, com despesas de viagem e de fretes e carretos, que diminuirão a margem de lucro;
5. organizar cultura nacional propria de amoreira e construir sirgarias e utensilios suficientes à quantidade de ovos do bicho da seda que pretende criar, segundo plano previamente estabelecido.

Quem atende a estes cinco pontos essenciais, não pode errar, não falha e só obtendo vantagem economica com a sericicultura, mesmo quando verifica que dela não deve tratar, pois nesse caso emprega a sua atividade em outro ramo mais aconselhado, mais rendoso, segundo as circunstancias.

Naqueles cinco pontos resumimos um programa para os nossos lavradores, estamos convictos de quem nos seguir não terá motivos de arrependimento.

Aos interessados na obtenção de instruções sobre sericicultura indicamos, entre outros, os seguintes trabalhos de agrônomos brasileiros:

J. Nogueira de Carvalho: 1. "Em prol da sericicultura"; 2. "Contribuição ao estudo da sericicultura no nordeste brasileiro".

Mario Vilhena: "Noções de Sericicultura".

O. de Assis Iglesias: "Sericicultura".

Mario Garnero: "Guia do Criador dos bichos da seda".

Dos dois primeiros técnicos recomendamos tambem os numerosos artigos que ambos sempre publicaram nas revistas nacionais, especialmente as de 1938 e 1939, quando advogaram, com louvavel ardor e patriotismo, um novo rumo ao fomento da sericicultura no Brasil.

Relacionamos, agora, os orgãos oficiais onde os nossos lavradores serão sempre bem acolhidos, neles obtendo, gratuitamente: instruções, mudas de amoreiras e ovos do bicho da seda, além de informações para a venda dos seus casulos:

Ceará: Estação Experimental de Sericicultura do Nordeste — Porangaba — Itapery — Fortaleza.

Paraiba: Escola de Agronomia do Nordeste — Areia.

Pernambuco: Estação Experimental de Sericicultura — Escola Superior de Agricultura — Recife.

Espirito Santo: Serviço de Sericicultura — Vargem Alta.

São Paulo: Secção Técnica de Sericicultura — Caixa Postal, 360 — Campinas.

Minas Gerais: Inspetoria Regional de Sericicultura — Barbacena.

Sta. Catarina: Estação Sericicola "Fernando Costa" — Trindade — Florianópolis.

Rio de Janeiro: Serviço de Sericicultura — Al. S. Boaventura, 770, Niterói.

Conquanto ainda não esteja funcionando, noticiamos que os lavradores da região central do país, principalmente do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, terão brevemente no Instituto de Sericicultura da Nova Escola Nacional de Agronomia o orgão de que o Ministerio da Agricultura sempre careceu para o fomento racional da sericicultura, com grande produção de mudas de amoreira e ovos do bicho da seda.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Chacaras e Quintais" — S. Paulo, ano 23, vol. 65, n. 5, 15 de maio de 1942, 134 páginas ilustradas, publicando trabalhos sobre: "Sapucaia, árvore nacional do Brasil?", de Valdemar Peckolt; "Consultorio Avicola"; "Monografia dos Ovos", pelo eng. agrônomo Ernani de Faria Silveira; "A cobra Jararacuçú", por Eurico Santos; "Consultorio Veterinario", pelo dr. Luiz Picollo; e ainda numerosas notas sobre os sabiás, coelhos, construção de uma pocilga, leite, industria dos produtos do porco, a traça, desfibrador do sizal, secagem da banana, gasogenio, plantio de acelgas, etc. A assinatura anual de "Chacaras e Quintais" — uma revista realmente util aos nossos agricultores — custa 20$000 por ano. Endereço: rua da Assembléia, 54, São Paulo.

* * *

"Anfibios e Repteis do Brasil" — de Eurico Santos, Edição F. Briguiet & Cia., Rio, 1942, 280 páginas com desenhos de Marian Colonna — Esta é a 10ª obra de Eurico Santos, que há trinta anos é um dos mais destacados divulgadores agricolas do Brasil. Diretor de revistas agricolas, redator de secções especializadas na imprensa diaria, Eurico Santos ainda encontra tempo para exercer uma função tecnica no Ministerio da Agricultura e para escrever livros que exigem pesquisa, estudo, discernimento, amplos e sólidos conhecimentos de Zoologia, como "Anfibios e Répteis do Brasil", ao qual se seguirá "Entre o gambá e o macaco" (Vida e costumes dos mamiferos do Brasil), já em preparo.

Neste livro, Eurico Santos segue a mesma orientação da serie que iniciou em 1938, com a obra "Da ema ao beija-flor", a que se seguiu um livro não menos precioso e não menos apreciado pelos que estudam as nossas riquezas: "Pássaros do Brasil". Nesses livros, Eurico Santos é sempre correto, mas não faz ciencia árida; pelo contrario, os seus livros constituem leitura agradavel, amena, que se lê no bonde com o mesmo encanto de um romance ou de uma dessas revistas que retraduzem e resumem para nós o que de mais interessante se publica no mundo inteiro. Mas "Anfibios e Répteis do Brasil" é tambem, como "Pássaros do Brasil", e "Da ema ao beija-flor", livro de consulta e um auxiliar inestimavel para os estudiosos da vida e dos costumes da fauna brasileira. Agradecemos, sinceramente, o belo presente que Eurico Santos nos fez, oferecendo "Anfibios e Répteis do Brasil".

Produção rural

PARA INCREMENTAR A AVICULTURA ESCOLAR

24 clubes agrícolas receberão conjuntos avícolas no valor global de doze contos de réis

As crianças de 24 clubes agricolas vão criar pintos. (Foto SCAL)

Nada tem merecido maior carinho do Serviço de Informação Agricola que os clubes agricolas escolares, cuja fundação ele estimula, prestando-lhes, depois, assistencia técnica e material.

Agora, o S. I. A. está interessado em introduzir a avicultura entre as atividades dos clubes agricolas, para o que conta com a colaboração da Sociedade Comissaria Avicola Ltda., que ofereceu 24 conjuntos avicolas para serem enviados aos clubes que mais se destacassem no periodo de 1-XI-41 a 30-4-42.

Esses clubes já foram escolhidos e constam eles da relação abaixo, recebendo cada um 1 criadeira, 50 pintos de um dia, 2 comedouros, 2 bebedouros, 1 saco de forragem e 1 livro de avicultura, tudo no valor de 500$000.

E' a seguinte a lista dos clubes contemplados: No Estado do Rio: — "Amaral Peixoto", da Escola Tipica Rural de Funil, Cambuci; "Alberto Torres", da Escola Tipica Rural de Santa Rita, Nova Iguassú; "Joaquim Miguel", da Escola da Usina de Pureza, São Fidelis; "Osvaldo Cruz", da Escola Estadual de Antonio Rocha, Barra Mansa. Na Baia: — "Dr. Flavio Guedes Araujo", da Escola Viriato Lobo, Santo Antonio de Jesús; No Ceará: — "Alberto Torres", da Escola Normal Rural, Joazeiro. Em Minas Gerais: — "Raul de Paula", das Escolas Reunidas de Santa Cruz do Escalvado, Ponte Nova; "Alberto Torres", do Grupo Escolar José Bonifacio, de Gimirim; "Raul de Paula", do Grupo Escolar Cel. José Ildefonso, de Piranga; "Santo Isidoro", do Colegio São Francisco, de Teófilo Otoni. No Distrito Federal: "Getulio Vargas", da Escola 5-9 — Acre, em Todos os Santos. No Espirito Santo: — "Fernando Costa", da Escola Thiers Veloso, Itaguassú. Em Goiaz: — "Alberto Torres", da Escola Profissional Rural de Rio Verde. No Rio Grande do Sul: "Clube Agricola Ferroviario n. 1", do Grupo Escolar A. Instituto, de Santa Maria. Em Santa Catarina: "Pouso Redondo", da Escola Isolada Estadual, da vila de Pouso Redondo, Rio do Sul; "Beatriz Pederneiras Ramos", da Escola Mista Estadual de Correia Pinto, Lages; "Orestes Guimarães", da Escola Nova Treviso, de Urussanga. Em São Paulo: "Clube Agricola do Grupo Escolar Rural de Butantan"; "Clube Agricola do Grupo Escolar Rural de Dois Córregos". Em Pernambuco: "São Jorge, em Bongí; "Apolonio Sales", do Grupo Municipal de Palmares; "Santo Inacio de Loiola", do Colegio N. S. da Graça, de Vitoria; "Bernardo Vieira", do Grupo Estadual de Jaboatão; "João de Sousa Leão", da Escola Estadual de Ipojuca.

Cuidados com o gado

PARA NÃO ESTRAGAR O COURO

Os couros brasileiros praticamente não recebem classificação, e todo produto não padronizado é privado do direito de concorrencia. Por isso são os couros de origem brasileira rejeitados nos mercados consumidores estrangeiros. Os couros, divididos em categorias, segundo sua qualidade, sua limpeza e tamanho, serão fatalmente colocados mais facilmente.

ONDE APLICAR A MARCA

A marcação ideal será feita sobre a face do animal, inutilizando uma região minima do couro. Pode-se, entretanto, marcar na perna do animal, abaixo da coxa. Este modo é admitido juntamente com o primeiro, pelos prejuizos quase nulos que acarreta, "não atingindo as partes nobres do couro". O tamanho das marcas será de um diâmetro máximo de 10 centimetros. Assim procedendo elimina-se uma das causas que mais prejudicam os couros.

COMBATE AO BERNE

Os nódulos, produzidos no couro pela larva do berne, perduram durante toda a vida do animal. Um couro berneado tem utilização quase nula, caindo seu valor a uma quantia irrisoria. Os meios de combate à larva do berne são ainda, dado o seu conhecimento pouco preciso, insuficientes.

Como meio profilático, a medida principal é manter as pastagens em estado de permanente limpeza, livres não só das ervas daninhas, como tambem das árvores que se possam tornar guarida da mosca, portanto, dos capões, das capoeiras, sobretudo nos lugares baixos e nas grotas. Como meio curativo, muitas drogas são empregadas pela sua toxidez, deixando o berne, porem, sempre, vestigios indeleveis da larva sobre o couro.

Um francês fala à Inglaterra

(Conclusão da 1ª página)

do edificio histórico é o drama da expansão territorial. A conquista dos desertos, o recuo das fronteiras, esta fascinante aventura com o nada, esta submissão da distancia, esta luta sempre renovada com os horizontes, sustentada pelos bandeirantes e os pioneiros, que sentido real pode ter para um francês, que há mil anos tem a sua terra desvendada e lavrada? Por isto o que para um francês é tão pobre, tão pequeno, como a dispersão dos rebanhos, abrindo caminhos no hinterland brasileiro, ou a colocação dos trilhos de aço, levando americanos que eram muito mais poetas que comerciantes ao fundo dos seus sertões, a nós se afigura como coisa muito grande, nada comercial, nada técnica. Uma especie de milagre rústico. Milagre americano. Da mesma forma a catequese dos selvagens, o contacto com eles, será talvez para um europeu apenas uma curiosidade do nosso passado. Para nós é qualquer coisa como as cruzadas, como as guerras da religião. Para os habitantes de um continente que tem a catedral de Chartres, a igreja de Santa Gúdula, ou a de Milão, as nossas pequenas igrejas barrocas serão sempre aquelas "capelas", de que fala o bom Saint-Hilaire, não por desdem, pois muito queria ao Brasil, mas por incapacidade de sentir esta ternura americana, que nos inunda quando nos aproximamos da talha dourada dos nossos velhos altares. E assim por diante.

Mas não é o espirito americano que vamos procurar em Bernanos, nem ele se dispôs a discorrer sobre isto. O que nele procuramos, ao contrario, é o verdadeiro espirito europeu, de que o nosso sempre se nutriu, e com cujas sofredoras experiencias pudemos construir a nossa rústica e humilde, mas pura e ampla felicidade. Em Bernanos encontramos as palavras graves, as idéias eternas, de que começáramos a duvidar. Sua grande voz nos restaura a fé na Europa que amávamos. Eis porque podemos afirmar que, do seu retiro do Brasil, o francês Georges Bernanos não fala somente à Inglaterra, mas à América e ao mundo.

—

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana. Livros recebidos: Gérard D'Houville, "Le temps d'aimer"; Prévost, "Manon Lescaut"; Knut Hamsun, "Fome"; Peregrino Junior, "Alimentação, problema nacional"; Fabio Luz Filho, "Rumo à terra"; Alexandre Konder, "Nossos vizinhos dos Andes".

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço de Informação Agricola está distribuindo gratuitamente, as seguintes publicações, editadas recentemente: "Pragas e doenças da cebola", pelo eng. agrônomo José Soares Brandão Filho; "Notas sobre a cultura da cebola".

* * *

Uma das atribuições da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal é o Registro e Licenciamento dos produtos inseticidas e fungicidas com aplicação na lavoura, e, subsequentemente, a fiscalização do seu comercio.

As condições exigidas para esse registro, consistem, de um modo geral, na análise quimica e na experimentação do produto, quanto à sua eficiencia e praticabilidade. E' paga, apenas, a taxa fixa de 100$000, para o periodo de cinco (5) anos, após o qual se faz necessario a renovação do registro.

O agrônomo A. F. Magarinos Torres, diretor da D. D. S. V., acaba de remeter ao ministro Apolonio Sales a relação dos 344 inseticidas e fungicidas registrados e licenciados até o dia 30 de abril último.

Licenciando somente produtos de comprovada eficiencia, apurada em exames, exigindo indicações precisas quanto ao uso dos mesmos e, por fim, fiscalizando a sua venda, nos centros consumidores, está o Ministerio da Agricultura prestando um auxilio à produção agricola nacional.

* * *

A produção geral do Nucleo Colonial de Sta. Cruz, na Baixada Fluminense, atingiu a 273 contos, durante o mês de abril último.

Foram as seguintes as principais produções: arroz, 32.500 quilos, no valor de 48:885$000; aipim, 151.274 quilos, no valor de 45:382$000; banana, 23.384 quilos, no valor de 15:223$000; milho, 37.654 quilos, no valor de .... 15:280$000.

Para ser classificado como ovo fresco, a ser usado na alimentação, é preciso que o produto obedeça aos seguintes requisitos:

1. ausencia de conservação artificial;
2. casca forte, sã, integra, sem ter sido lavada;
3. câmara de ar não superior a cinco milimetros;
4. gema translúcida, sem germe desenvolvido;
5. clara transparente, consistente e una, sem manchas nem nuvens, com as chalazas densas e resistentes.

* * *

Nos acidentes determinados pela cobra Jararacuçú deverá ser sempre preferido o serum anti-ofifico. Os acidentes determinados por esta especie são em via de regra perigosissimos, não só por causa da atividade da peçonha, como da quantidade de que é capaz de inocular. Esta cobra frequenta baixadas, margens dos rios, banhados, pantanais e tem hábitos um tanto aquáticos.

* * *

Perguntaram a um avicultor norte-americano, George F. Shaw, porque as galinhas não põem bastante e ele respondeu que todo criador podia dar a resposta, perguntando a si mesmo o seguinte:

Estou dando às minhas galinhas uma ração completa?

Estão elas comendo o suficiente?

Estão elas bebendo agua bastante?

Estou eu protegendo bem as minhas aves contra as mudanças imprevistas de temperatura?

Já eliminei do meu aviario as possibilidades das doenças?

Não haverá umidade nos galinheiros?

São as minhas galinhas de linhagens de grande postura?

* * *

A "Hora do Agricultor" é irradiada pela Radio Mayrink Veiga, todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, constituindo o programa agricola mais interessante e variado de que os nossos homens do campo dispõem, no Brasil. A "Hora do Agricultor" é dirigida pelo eng. agrônomo Mario Vilhena e conta com a colaboração do Serviço de Informação Agricola e de técnicos do Ministerio da Agricultura. Toda a correspondencia destinada à "Hora do Agricultor" deve ser claramente endereçada para à rua Joana Angélica, 158, ap. 4, Ipanema, Rio de Janeiro.

* * *

Dentre as ocupações agricolas indicadas para moças e meninas, a sericicultura é a mais simpática, a mais interessante e uma das mais lucrativas. Trabalho leve, agradavel, requerendo inteligencia e capricho, a criação do bicho da seda é uma atividade subsidiaria que, explorada racionalmente, pode constituir uma apreciavel fonte de renda para as nossas fazendas e sitios.

* * *

A introdução da sericicultura nos orfanatos femininos é, assim, medida acertada, motivo porque se deve desejar pleno êxito à iniciativa do governo fluminense, que vai colaborar com a "Cidade das Meninas", promovendo o plantio, alí, de 500.000 amoreiras, cujas folhas fornecem o único alimento do bicho da seda.

* * *

O Ministerio da Agricultura recebe, diariamente, centenas de cartas de interessados solicitando favores e informações.

Para que os agricultores possam ser atendidos, é necessario que escrevam, nitidamente, os nomes e respectivos endereços, que, muitas vezes, são esquecidos ou ineligiveis.

* * *

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura acaba de receber sessenta quilos de sementes novas de pinheiro do Paraná, para distribuição a lavradores registrados no Ministerio da Agricultura, cujas propriedades estejam situadas em regiões de clima frio ou temperado. Conforme as informações e especificações recebidas, cada agricultor poderá solicitar até o máximo de dois quilos, ficando na obrigação de fornecer, posteriormente, ao Serviço Florestal todos os dados relativos à germinação e comportamento da cultura.

RIQUEZAS DO BRASIL

Intensificação da cultura da batatinha no sul de Minas

O sul de Minas caracteriza-se pela produção em alta escala de produtos de grande valor na pauta comercial.

Dos municipios da fertil zona, destaca-se o de Cristina, cuja exportação, em 1941, no que concerne ao café, batatinha, arroz, feijão, cebola, alho e milho, atingiu a 2.504:772$000.

A batatinha é um produto que concorreu para a economia municipal com a soma de 798:421$000, tendo sido exportados da rendosa solanacea 1.327.040 quilos no ano em curso.

A papoula de São Francisco

Vem tendo grande surto, em São Paulo, a cultura da papoula de São Francisco; o rendimento medio por alqueire é, alí, de 1.500 quilos. O custo medio da produção da fibra, nos últimos dois anos, foi de 1$700 por quilo.

A fibra está sendo vendida no preço de 3$700 por quilo, preço esse relativamente baixo tendo em vista a atual cotação do produto.

Mesmo vendida na base de 3$700, é a papoula de São Francisco uma planta de cultura grandemente lucrativa; a industrialização da haste da papoula de São Francisco é objeto de acurados estudos por parte dos industriais paulistas, que visam transformá-la em pasta para fabrico do papelão.

O progresso da industria do caroá

A exploração do caroá representa uma das maiores realizações econômicas do nordeste brasileiro, graças ao esforço da iniciativa particular, amparada pelo governo. Esse movimento tomou grande vulto em Pernambuco, beneficiando milhares de sertanejos e a economia do país, então grande importador de fibras.

Em Pernambuco, a produção de caroá vem crescendo sensivelmente de ano para ano, como denunciam as estatísticas: 158.245 quilos, em 1937; 464.271 quilos, em 1938; 1.582.311 quilos consumidos e 33.314 exportados, em 1939; 2.605.901 quilos consumidos e 132.729 exportados, em 1940.

Em 1941, Pernambuco consumiu 3.182.437 quilos e exportou 2.340.647 quilos, ficando em "stock" (em 31 de dezembro) 476.916 quilos.

Dum modo geral, foram consumidos no quinquenio 1937/41, em Pernambuco, 7.993.065 quilos e exportados ..... 2.490.233 quilos. Em 1940, o referido Estado possuia 95 instalações com 1.123 máquinas destinadas ao beneficiamento do caroá, no valor de mais de 8 mil contos.

A borracha no Pará

No Pará, vêm de concluir interessantes estudos sobre seus seringais e suas possibilidades produtivas de borracha.

Foi verificado que, das 63.658 estradas ou lotes de cem seringueiras antigamente exploradas, só existem em trabalho presentemente 23.687 — o que quer dizer: 31.625 lotes de cem seringueiras estão abandonados.

Consequentemente, o número de seringueiros, que era de 31.776 e extraia 18.360 toneladas de borracha por safra, é hoje apenas de 11.343 homens, que produzem somente 5.052 toneladas.

Considerando que a produção media de um seringueiro varia de 360 a 370 quilos, conforme o rendimento das respectivas árvores, calcula-se que só o Pará precisa, para atingir sua antiga e máxima capacidade produtiva, de 20.433 seringueiros para as estradas ora abandonadas e 15.800 para aquelas presentemente em exploração, — ou seja um total de 36.233 homens para o pleno trabalho de seus seringais.

Vantagens do esterco

O esterco ocupa o primeiro lugar entre os fertilizantes porque sem ele não se pode manter o solo em boas condições. Entre outras o emprego do esterco traz as seguintes vantagens:

1) Evita a formação de crosta e rachamento do terreno, ou seja de terrenos secos e prejudiciais às raizes.

2) Torna o solo mais fofo e mais favoravel ao desenvolvimento das raizes.

3) Estabelece um equilibrio entre os extremos, isto é, torna os solos pesados mais leves e os solos leves mais pesados.

4) Aumenta o poder de reter a agua e favorece o arejamento.

5) Alimenta a planta direta e indiretamente: diretamente porque leva para a terra elementos que as raizes absorvem e indiretamente porque solubiliza elementos contidos no solo que não seriam aproveitados por serem insoluveis na agua.

6) Aumenta o número de microbios uteis e torna a terra mais propria para sua vida.

Afim de obter um adubo mais rico de ação mais rápida é preciso prepará-lo bem. O esterco bem curtido é de maior valor. Para curtir o esterco quando não se possue esterqueiras proprias, deve-se fazer montes de mais ou menos dois metros de altura, calcá-lo bem e mantê-los sempre úmidos. O sol e a chuva prejudicam muito o esterco e por isso será conveniente cobrir os montes. Se for possivel deve-se molhar os montes com urina dos animais porque a urina é tambem rica em alimentos para as plantas. O liquido que escorre dos montes, chamado "sumeiro" deve tambem ser aproveitado, seja para regar os montes ou para usar diretamente como adubo. A fazenda que não tiver bastante gado para fornecer estrume, poderá obter o esterco de que necessita aproveitando os residuos acima enumerados, como palha de café, de arroz, de feijão, de cana, etc. Para isto fazer tambem montes em camadas de residuos e estrume, bem comprimidos e bem regados com agua.

Com o emprego de adubação orgânica o fazendeiro poderá aumentar o grau de fertilidade de suas terras. Como nossas propriedades agricolas são dotadas de terras muito desiguais, cheias de manchas de terras ruins, a adubação ajudará a corrigir estas manchas e nivelar o nivel de produção, o que já constitue uma grande vantagem da adubação.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

II Torneio Trimestral

(3 de maio a 2 de agosto inclusive)

Novíssimas

309) "Amarra" bem para evitar a "queda" do "instrumento" — 2-2

OPRACYLOP (Rio)

310) A "mulher" e a "deusa" usaram de "subterfugio" — 2-2

SERRANO DE MINAS (Juiz de Fora)

311) "Alguma coisa" come o "rapaz" neste "repasto" — 1-2

JOTA EME (Rio)

312) Tenho "compaixão" da pobre "viuva" "do Epiro" — 1-2

CAMILO DE SOUSA (Rio)

308) Enigma Pitoresco

PLACIDO (Niterói)

313) Logogrifo

(HOMENAGEM)

313) Aquele pobre "demente" — 1, 8, 2, 7, 4.
andava constantemente
o "Código" a transgredir — 7, 6, 5, 6, 1.
Mas, sem "crime meditado", 8, 8, 1, 4.
Ninguem o quis condenado
P'ra a Justiça não ferir.
E hoje, são, vive assim
Tão feliz no "seu Jardim!"

DR. PICHOTE (Rio)

Sincopadas

314) O "traquinas" anda em "busca" de casamento — 3-2.

RAJAH (Rio)

315) De "junco" faço o "tecido" — 3-2

PAIBA (Bangú)

316) Deve ser "maquinação" de algum "velhaco" — 3-2

BONZO (Rio)

317) No "subterraneo" levei uma "tunda" — 3-2

ATLAS DE CASTRO (Rio)

II TORNEIO TRIMESTRAL — Resolvemos anular o trabalho publicado sob o n. 281 (Enigma Pitoresco) de autoria do nosso prezado confrade Plácido. Temos razões para crer que não se trata de um plagio mas de mera coincidencia.

I — TORNEIO TRIMESTRAL — RESULTADO GERAL — Eis a lista geral das soluções dos problemas publicados durante o I "Torneio Trimestral", e a dos decifradores, em ordem decrescente de pontos:

46, virgula; 47, corso; 48, recatar; 49, externo; 50, senador; 51, perito; 52, esmolar; 53, madrinha; 54, magano; 55, atalho; 56, carneiro; 57, pelota; 58, limo; 59, justo; 60, luto; 61, campo; 62, heleno; 63, Custodio; 64, onagro; 65, castelo; 66, melado; 67, jalapa; 68, panturra; 69, anafado; 70, rescaldo; 71, pataca; 72, epistola; 73, paga; 74, pega; 75, desfeita; 76, recato; 77, caso; 78, soldado; 79, fundado; 80, maranha, 81, capitão; 82, nababo; 83, Em fins de Abril frutasmil; 84, triduo; 85, doente; 86, pangaio; 87, extravagante; 88, apóstolo; 89, taboada; 90, doente; 91, azo; 92, raio; 93, recato; 94, negro; 95, palerma; 96, pataca; 97, doçura; 98, macaca; 99, espada; 100, experiente; 101, patacho; 102, astrolabio; 103, charola; 104, floresta; 105, falua; 106, macaco; 107, ofensiva; 108, partida; 109, quarta; 110, Rita; 111, pingo; 112, chavascal; 113, cobiça; 114, sustento; 115, regato; 116, melado; 117, carocho; 118, milhomens; 119, santa; 120, semiviro; 121, urgente; 122, mirabela; 123, Quem tem capa escapa; 124, bombástico; 125, popular; 126, roleta; 127, cavalo; 128, anulado; 129, carneiro; 130, capelo; 131, cravo; 132, rosabela; 133, Erostrato; 134, leviano; 135, bisca; 136, atropelo 137, malfadado; 138, almirante; 139, cachimbo; 140, árvore; 141, naveta; 142, garoto; 143, malungo; 144, dito; 145, grifo; 146, milho; 147, vigo; 148, Lina; 149, Quem cala consente; 150, irmão; 151, chacal; 152, turmalina; 153, solver; 154, Rosalina; 155, parábola; 156, soar; 157, Palatino; 158, polo; 159, farda; 160, trigo; 161, jolo; 162, minuta; 163, depressa; 164, soberba; 165, cutelo; 166, druida; 167, tartaro; 168, demolir; 169, doentes; 170, futuro; 171, ópera; 172, lograr; 173, atroar; 174, azáfama; 175, velocidade; 176, matador; 177, páramo; 178, papalino; 179, Sebastião; 180, linguado; 181, ato; 182, malhada; 183, risca; 184, galo; 185, chato; 186, chacota; 187, barbado 188, Petrina; 189, licença; 190, gualdido; 191, épico; 192, pensamento; 193, vivacidade; 194, expoente; 195, matacão; 196, parábola; 197, sabias; 198, braço; 199, balsa; 200 anulado; 201, garito; 202, proesa; 203, gangoso; 204, platina; 205, piano; 206, relato; 207, A virtude está no meio; 208, gaturamo; 209, papão; 210, sacatrapo, 211, demolição; 212, mentecapto; 213, remissão; 214, alcaparra; 215, trenó; 216, pita; 217, chato; 218, mato; 219, abrigo; 220, depressa; 221, fartura; 222 denodo; 223, racimo; 224, parada; 225, corisco; 226, anzol; 227, marsuino; 228, logogrifo; 229, bemdizer; 230, capela; 231, aldeão; 232, compadre; 233, cola; 234, tanga; 235, porta; 236, saga; 237, sátiro; 238, obumbração; 239, capitão; 240, cabana; 241, amora; 242, cabeça; 243, cadeira; 244, Sem dinheiro nada se tem; 245, trisca; 246, cortina; 247, Ivo; 248, Perpetuo; 249, caida; 250 almocreve.

D. H. Zamith, 199 — Hildeberto Reis, 196 — Marilú, 194 — Xexéu, 193 — Alfredo Gabriel, 193 — May Chamorro, 190 — Luiz Vilaça Moyer, 189 — Grão Turco, 189 — Onabla, 189 — Abel Macedo da Silva, 188 — Eulina Guimarães e Mme. Solon de Melo, 187 — Atlas de Carvalho Castro, 187 — Jotoledo, 186 — Era, 185 — Dirce Campos Carneiro, 185 — Joalpa, 184 — Sinhô, 184 — Orleans, 182 — Bonzo, 182 — Serrano de Minas, 181 — Cisne Branco, 181 — Ralvo Ilvas, 180 — Ciro Pinacles, 180 — Cap. Odnagedoro, 177 — Leopos, 175 — Ena, 175 — R. Costa Junior, 174 — Berruga, 169 — A. C. Passos, 168 — Bertos, 167 — Humor, 167 — José Noronha Trindade, 167 — Fabio Severino Costa, 166 — X.P.T.O., 165 — Barriga, 159 — José Dias Pereira, 159 — Cunha Barbosa, 159 — Luis Lins, 158 — Alfredo Augusto, 155 — Newcafra, 151 — Alfeu Braga, 150 — Frede Agra, 150 — Joceline, 147 — Luar das Selvas, 140 — Idamarcun, 138 — Zecamorim, 133 — Principiante, 130 — Carlos Lotufo, 115 — S. C. Oliveira, 112 — Rajah, 102 — Paiba, 90 — Dr. Pichote, 82 — Flamarion, 82 — José Viana, 81 — Jota Eme, 81 — Rafael, 80 — Martinho, 80 — Clarice S., D. Rodrigo, Carlos Nascimento, Lauro Aguiar, J. Luz, Cruz Filho, W. de Almeida, Rosalia, João Carioca e João de Queiroz, — todos com menos de 80 pontos.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MAIO

Problema n. 5, de T. A. Quintanilha, Rio

T. A. Quintanilha
Rio

HORIZONTAIS

1 — Interj. de quem se admira, si, etc.
3 — Titulo com que as igrejas siriacas tratam os seus Bispos.
6 — Borboleta hesperia.
10 — Ofendido.
14 — Gemido triste e doloroso.
15 — Produz.
16 — Mulo.
17 — Estorvo.
18 — Arroz um pouco torrado ao fogo.
20 — Impuro.
21 — Rio da Russia Européia.
25 — Ligação, vinculo.
26 — Cavalo frisão.
28 — Narciso amarelo da França.
29 — Autor do novo método da lingua alemã.
30 — Filha do rio Inacho.
31 — Rio de Pernambuco.

VERTICAIS

1 — Balde.
2 — Aurora, madrugada.
4 — Arvore sempre verde do Calabar.
5 — Ordinario, de inferior qualidade.
7 — Nota musical que se segue ao Sol.
8 — Interj. Voz com que se repreende ou estimula.
9 — Do monte Ida.
11 — Empola.
12 — Rio do Wurtemberg.
13 — Simples.
19 — Gancho de ferro em forma de S.
20 — Benze, santifica.
21 — Acanhamento; pudor; vergonha.
22 — A parte mais rija da madeira.
23 — Pronome da primeira pessoa.
24 — Pedaço de madeira rachada para o fogo.
25 — Cidade da Galiléia onde Jesús Cristo resuscitou o filho de uma viuva.
27 — Variedade de Agatha calcedônica.

Dicionario: — Simões da Fonseca. — (Edição pequena).

CORRESPONDENCIA

MISS-TILA — (Nesta): — Publicarei com muito prazer o seu "Problema a Premio", há, entretanto, algumas modificações a fazer, tanto no desenho, que não está certo, como no cruzamento. Agradeço a gentileza da remessa.

R. F. GAIA — (Nesta): — Seu trabalho não está mau, com uns retoques talvez escape. Depois de convenientemente "filtrado", será publicado.

BERTELLIS — (Nesta): — Pois não, temos até muita satisfação nisso, desde que os trabalhos estejam dentro das normas adotadas.

CHOCHÔ — (Nesta): — Gratos pela remessa do seu trabalho. Vamos examiná-lo, detidamente, e, oportunamente, será publicado.

SILENE — (Nesta): — As soluções que vieram sem assinatura vão incluidas na relação de hoje. Pedimos para nos informar do seu nome por extenso, afim de completarmos o respectivo registro.

H. CUNHA e NEMO — (Nesta): — Aos dois marginados fazemos o mesmo pedido que fizemos, acima, a Silene.

BARRIGA — (Nesta): — As soluções pertenciam a Silene. As outras soluções estão em nosso poder.

NONÔ e JOAQUIM TAVARES — (Nesta): — Aguardamos a sua visita afim de lhes fazermos a entrega dos premios com que foram contemplados, relativos ao torneio de março.

TONIO — (Nesta): — Gratos pelo trabalho enviado, o qual será publicado, embora, com muita demora.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Soluções recebidas desde 23 do corrente até ontem:

Agá R. M. — 4; Alice Carvalho Vieira — 6; Almirante Negro — 4; Anibal Pinto Cardoso — 4; Artur V. Bittencourt — 1; Azoria — 3; Barriga — 4; Bertellis — 1; Cacilda Duarte de Sousa — 3; Carlino — 4; Chochô — 2; Cunha Barbosa — 2; D. Braga — 4; Douglas Estudante — 1; El Musa-Edú Silva — 4; Erbio C. Andrade — 4; Eto — 4; Eugenio Agostinho — 5; Fabio Severino Costa — 1; G. Nio — 4; Garibaldi — 4; Gilda Mendes — 1; H. Cunha — 4; H. Scipião — 4; Herminia Visconti — 1; J. Serrot — 4; João Dias da Silva — 4; José Duarte de Oliveira Junior — 1; José Noronha Trindade — 1; Joselio Cavalcanti — 3; Lauro Costa Mendes — 4; Mme. Dias — 3; Marco Tulio — 4; Maria Da Gloria Carneiro Leão — 4; Matilde Braga — 4; Matilde Meneses — 4; Miss-Tila — 7; N. Medeiros — 1; Nemo — 2; Noviço — 4; O. Blois — 4; Olga Pessoa — 4; Ricardo Jannuzzi Carpenter — 1; Roberto Braga — 4; Rosa de Sousa — 1; Silene — 4; Thais V. de Brito — 1; Urbano de Albuquerque — 1; W. B. Ferreira da Silva — 4; Zalitéia — 4; e Zumali — 4.

ALMATA.

Xadrez

PROBLEMA N. 376

do

J. VALADAO MONTEIRO

BRANCAS: R8CR, D6TD, T7BD, T3D, B2TR, B3TD, C7R, C6BD, P5BD, P3CR — dez peças.

PRETAS: R5R, T8TD, T5CR, B1D, C2CD, C7CD, P4TD, P6BR, P4CR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 370

(Partida francesa)

Jogada no Torneio "Bodas de Prata" do Circulo de Xadrez de Buenos Aires — 1941.

BRANCAS: G. PUIGGROS versus Pretas: CZERNIAK — 1. P3R; P4R; 2. — P4D, P4D; 3. — R2D; C3I; 4. — B5C, B2R; 5. — P5R, 6. — BxB, DxB; 7. — D4C, 0-0; 8. — B3D, P4BR; 9. — PxP, TxP !; 10. — C3R, P4B; 11. — PxP, C3BD; 12. — O-O, DxP; 13. — C5CRC1B; 14. — TR1B, DxP; 15. - C3T, D4BD; 16. - D5T, T3T; 17. — D5C, B2D; 18. — T2D, TD1B; 19. — C2B, C5C; 20. — P4TR, B1R; 21. — P3T, CxB xeq.; 22. — CxC, D3D; 23. — C4B, TxC !; 24. — PxT, DxP xeq.; 25. — R1D, B4C; 26. — T2B, DxP; 27. — D7R, T3B; 28. — T3B, D8D xeq.; 29. — C3D, TxT; 30. — PxT, BxC; 31. — (as brancas abandonam).

Solução do Problema n. 375: C.3D.

Registro bibliográfico

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — Recebemos um exemplar da obra que a senhora Heloisa Cabral da Rocha Werneck vem de publicar sobre a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (projeto de Reforma). O volume contem os seguintes capitulos: Orientação, A reforma da Biblioteca Nacional, Bibliografia, Documentação especializada, Ver, ouvir e contar, A Universidade de Michigan e sua biblioteca — N. L.

LÉTTRES AUX ANGLAIS — Da Atlântica Editora recebemos um exemplar de "Léttres aux anglais", último livro do grande escritor católico Georges Bernanos. Trata-se de uma mensagem dirigida aos ingleses, visando objetivos que ultrapassam os de uma simples propaganda, no momento histórico. Depois do colapso da França, pode dizer-se que é este um dos melhores trabalhos já publicados a respeito da guerra. Bernanos tambem dirige, na obra, um apelo aos americanos do norte, consubstanciado numa carta a Roosevelt — N. L.

HOMENS E IDÉIAS — CASTILHOS GOYCOCHEA PONGETTI — O sr. Castilhos Goycochea vem de ter editado pelos Irmãos Pongetti um livro de ensaios — "Homens e idéias" —, destinado a amplo sucesso. Pensador agil, fino estilista, dono de uma excelente cultura, o sr. Goycochea já firmou nome entre os escritores competentes e do agrado do público.

Alguns dos ensaios desta obra, embora tratem de problemas de alta transcendencia, agradarão a todas as mentalidades. Maragatos e Gauchos, A formação territorial do Brasil, Pius Papa XI, Espirito Militar, Homens da Alemanha, são alguns deles, que se lêm com agrado — N. L.

EMBATES — NILO DA SILVEIRA WERNECK — PONGETTI — O sr. Nilo da Silveira Werneck que, assiduamente, pública, nos semanarios literarios daqui e dos Estados, esplêndidos artigos de critica, ensaio, sociologia e arte, vem de ter editado pelos Irmãos Pongetti "Embates", poemas de alto mérito, pelo estilo, pela idéia e sobretudo, pela finalidade altruística e humanitaria. "Embates", que mereceu um prefacio de Alvaro Moreira e uma capa de Paulo Werneck, marcará, sem dúvida, o ano literario corrente. O autor declara-se "um escravo da liberdade" e, de fato, todos os seus poemas, afora outros méritos, têm o valor da sinceridade, do amor humano, do horror às lutas fratricidas e universais. O sr. Nilo da Silveira Werneck é mais um grande poeta que surge — N.

Publicações

ANAIS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Está em circulação o primeiro volume dos "Anais" do Museu Histórico Nacional, apresentado ao publico em rica edição em papel "couché", ilustrado de varias gravuras representando quadros e peças históricas de grande valor guardadas na "Casa do Brasil".

O primeiro numero dos "Anais" apresenta varias colaborações assinadas pelos especialistas que trabalham naquela Casa e constitue um excelente repositorio de cultura dada naquela museu.

O volume abre com um estudo sobre a arte do mobiliario portugues no Brasil, assinado pelo dr. Gustavo Barroso, diretor do Museu.

REVISTA TAQUIGRAFICA — Recebemos o número 62, correspondente ao mês de maio da "Revista Taquigráfica", orgão oficial da Federação Taquigráfica Brasileira, que se edita nesta capital.

Entre os assuntos do seu sumario, destacam-se os seguintes: "O IX Congresso Brasileiro de Geografia e a FTB; A inauguração do busto do Conde Cândido Mendes de Almeida na Academia de Comercio do Rio de Janeiro; Taquigrafia ou Estenografia?; A taquigrafia em S. Paulo; Aprenda taquigrafia; A Conferencia dos Chanceleres; A taquigrafia explica mais uma carreira vitoriosa; O tratado de Inzaurraga; Armando Nin; Uma iniciativa louvavel; Um mundo hostil às florações do espirito e da inteligencia; A esteno-datilografia na República Dominicana; etc.

"REVISTA DO CLUBE DE ENGENHARIA" — Recebemos o n. 78 da "Revista do Clube de Engenharia" correspondente aos meses de março e abril últimos. Colaboram nesse exemplar os engenheiros Clodomiro Pereira da Silva e Felipe dos Santos Reis.

"REVISTA MÉDICA MUNICIPAL" — Encontram-se em nosso poder os ns. 1 2 e 3, volume III, da "Revista Médica Municipal", publicação da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Policial.

"ARQUIVOS DE HIGIENE" — Recebemos o número de dezembro do ano findo de "Arquivos de Higiene", do Departamento Nacional de Saude. Do sumario constam colaboração dos srs. Samuel B. Pesson, Tomaz Pompeu Rossas, Atilio Macchiavello, Helio Paracampos, Marcelo Silva Junior, J. de Barros Barreto, E. Agricola, M. J. Ferreira, V. Konder e Laerte M. de Andrade.

ESTA CAPA E' COMPRIDA, COM BASTANTE RODA, COM INTERESSANTE ACABAMENTO NA BAINHA, DISTINGUINDO-SE PELA GOLA, FEITA DE DUPLA DISPOSIÇÃO DE PELE, TORNANDO ESTE MODELO UMA VARIANTE MUITO AGRADAVEL DO MODELO USUAL, EM QUE NÃO EXISTE ESTA PEÇA. A CAPA E' DE 42 POLEGADAS (CERCA DE 1 METRO E 7 CENTÍMETROS)

EXISTE ACENTUADA DISTINÇÃO, NA GOLA, DESTE MODELO QUE TEM ORIGINALIDADE, DANDO UM CUNHO DE NOVIDADE AO CASACO. A PELE FORMA UMA ESPECIE DE CANELURAS, BEM PRONUNCIADAS, OFERECENDO, EM SUMA, EXTRAORDINARIO CONFORTO, COM O MAXIMO DE ELEGANCIA.

IDADE

A ser verdadeiro o preconceito — que atribuem ao nosso sexo — de evitar referencias à idade ou de encurtar sempre, por sistema, o número dos nossos anos, esse livro que se diz confidencial para "A mulher depois dos 40 anos" aparece com um titulo que o condena antecipadamente. E a verdade mesmo é que não é agradavel a gente apresentar-se a um balcão de livraria para adquirir um volume destinado a prepara-nos para a vida de quarentonas...

Mas não é "o problema da idade exata", pois felizmente não estamos diante de um novo recenseamento, nem a filosofia, geralmente precaria, desses experientes cavalheiros e senhoras que se propõem a ensinar o resto do mundo a viver, não é uma coisa nem outra a cogitação destas linhas. Comentarei um dos últimos capitulos do livro, o que menciona algumas das grandes figuras femininas de todos os tempos, todas de mais de quarenta anos quando praticaram seus maiores feitos.

Desfilam Isabel, rainha de Castela, promovendo os meios para a realização da aventura de Colombo; Elisabeth, rainha da Inglaterra, simbolo de poder e de firmeza; Maria Teresa, unificadora da Austria e Hungria; Ana, unificadora da Inglaterra e Escocia; a admiravel rainha Vitoria — estas as cabeças coroadas; outras tambem donas de grandes cérebros, como George Elliot, George Sand, Jane Austin — nomes familiares, nos últimos tempos, ao nosso público; algumas ilustres figuras femininas da politica norte-americana; "a extraordinaria e notavel senhora de Washington, cuja energia não esmorece nunca e que foi comparada a um dínamo humano, a esposa do presidente, sra. Franklin Roosevelt"; Kathleen Morris, Lilian Wald, Ida Tarbell e sobretudo a famosa Selma Lagerlof, premio Nobel de literatura em 1909.

A lista é, aliás, o que se pode pretender de mais deficiente. Não fala em Sarah Bernhardt, em Mistinguette, por exemplo.

Eis aqui um modelo que tem um sabor todo especial, com seus pequeninos "bouquets" de flores, esparsos sobre a saia agitada, de seda e sobre o corpete de seda colante. Um cinto de fita e um laço de veludo, caido de um lado, contribuem, muito, para dar a este vestido aspecto juvenil. As cores recomendadas são: azul claro, verde, [illegible] e azul marinho.

Não menciona, entre as figuras dos tempos atuais, essa que se tornou personagem de um importantissimo enredo histórico justamente ao transpor dos 40 — a senhora Simpson, que apeou do trono o rei da Inglaterra.

Sim, os exemplos seriam abundantes. E desde que não se queira ver nos precedentes um convite a apressarmo-nos, e sim um consolo ou uma espectativa consoladora, tudo está certo.

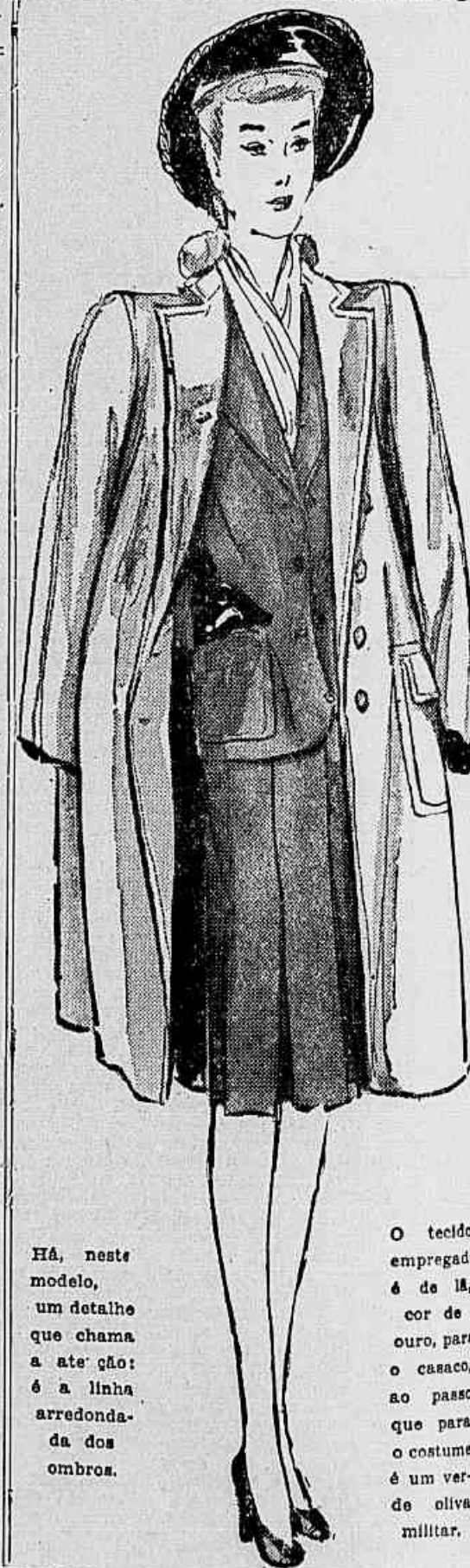
Porque a fragil natureza humana, chamem-na embora de insensata, prefere o gozo descuidado dos anos da mocida em vez do preparo silencioso da vida madura.

Acaso os homens se convenceram de que "a vida começa aos quarenta"?

Ninguem se ilude: a vida começa ao nascermos, começa mesmo de certo modo antes de nascermos... O que esses filósofos amaveis nos procuram incutir no ânimo — e sejam louvados por isso — é que a chama da vida ativa, util, entusiástica, não se deve extinguir enquanto as energias fisicas não se extinguirem.

E, realmente, para que assim façamos nós, as mulheres, não precisamos apenas de cremes, tintas. Não se trata de continuar a parecer jovem, mas de procurar prosseguir na vida com as energias da juventude, ou com outras, igualmente ou diversamente realizadoras, para que a vida adquira um novo sentido.

Qualquer coisa como isto: na noite em que soprarmos as luzinhas trêmulas de quatro velas — cada uma representando um decenio — no nosso bolo de aniversario, não estremecermos quando o "speaker" disser, encerrando o programa, que "a vida continua"...

VIVIAN

Há, neste modelo, um detalhe que chama a atenção: é a linha arredondada dos ombros.

O tecido empregado é de lã, cor de ouro, para o casaco, ao passo que para o costume é um verde oliva militar.

Frente a frente os dois tricolores do futebol carioca

Considerado o Madureira como serio perigo para as pretensões do Fluminense

O importante jogo efetuar-se-á em Campos Sales, sob a arbitragem de José Ferreira Lemos (Juca)

O ataque do "team" lider do certame citadino

A maior peleja desta tarde será, indiscutivelmente, a que vão disputar, no campo do América, as equipes do Fluminense e do Madureira. O jogo promete fases de muita sensação, principalmente porque os tricolores suburbanos possuem uma das mais perigosas linhas podendo exigir do Fluminense grande trabalho.

As circunstancias favocem o Madureira, pois vai jogar em campo pequeno e inteiramente despreocupado, uma vez que não tem grandes aspirações no atual certame. O Fluminense, pelo contrario, trás sobre si a responsabilidade da liderança, fortemente ameaçada pelo Botafogo, que está tambem invicto e apenas a um ponto de distancia.

O jogo deverá oferecer aspectos muito atraentes. O Madureira, amparado pela torcida de todos os outros clubes, lutará com entusiasmo, disposto a repetir aquele resultado do primeiro turno de 41, quando derrotou os tricolores da zona sul por 4-2. Quererão hoje reproduzir a façanha.

E' enorme a espectativa popular. O Madureira é a esperança dos clubes que, mais de perto, acompanham o Fluminense. Uma vitoria dos tricolores, suburbanos, hoje, daria maior "chance" ao Flamengo no próximo domingo. Quem vencerá?

QUADRO PROVAVEIS

MADUREIRA: Pintado; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

(Conclue na 4ª página)

SERA' ESTA MANHÃ EM JACAREPAGUA'

O CROSS-COUNTRY DE 5.000 METROS

A PROVA FAZ PARTE DO CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO DA F. M. A.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO

CORRIDA DE JACAREPAGUÁ

SAIDA

CHEGADA

REX BASKET CLUB

GODOFREDO

· ITINERÁRIO DA PROVA
· PERCURSO 5000 MT

"Croquis" da pista onde se realizará o "cross-country" desta manhã

A Federação Metropolitana de Atletismo fará prosseguir está manhã a disputa do seu Campeonato de Corridas de Fundo, realizando em Jacarepaguá o "cross-country", de 5.000 metros que abrange, a saida do largo do Tanque, frente ao estadio do Taquara, rua Godofredo Viana e rua Cândido Benicio, até ao Rex B. C., ponto de chegada.

O inicio está marcado para às 9 horas, devendo os concurrentes se apresentarem na saida meia hora antes. Concorrerão os seguintes atletas:

PELO FLUMINENSE F. C.

201 — Iever Decario da Silva; 202 — João Ferreira Nazareth Filho; 203 — João Pereira da Cunha; 204 — Joaquim José do Nascimento; 205 — Guilherme Ramon. 206 — Valter Teixeira de Castro.

PELO S. CRISTOVAO A. C.

301 — Alvaro Santos; 302 — Elias Romani; 303 — Diamantino Louzada da Rocha; 304 — Aristóteles da Silva; 305 — Apolo Gonçalves Domingues; 306 — Fernando Francisco da Graça; 307 Jaime de Oliveira; 308 — Deocrecio Antonio da Silva; 309 — Antonio Pinto da Silva; 310 — Carlos Luciano de Sousa.

PELO C. DE R. VASCO DA GAMA

401 — Mario Gonçalves; 402 — Mario Alvim; 403 — Manuel Ramos; 404 — Joaquim Moreira; 405 — Claudionor Soares 406 — José de Sousa Barreiros; 407 — Ismael Mendes de Sousa; 408 — Adjalma Lourenço da Silva; 409 — Manuel Joaquim dos Santos; 410 — Lourival Nunes da Silva; 411 — Caribdes Damaso. 412 — Nilo dos Santos; 413 — Calixto Siqueira; 414 — Nilo Manuel da Silva; 415 — Francisco Chagas Monteiro; 416 — Armando José dos Santos Filho.

PELO SAMPAIO A. C.

501 — Mario Cândido de Oliveira; 502 — Valdemar Rodrigues dos Santos; 503 — José Felinto de Oliveira; 504 — Maximiniano Paes Filho; 505 — Rubens do Nascimento; 506 — Moisés Brito da Cruz; 507 — José Ladeira; 508 — Claudêmiro Santana; 509 — Levino Enock Falcão; 510 — Ananias Eduardo da Silva.

Vascainos e niteroienses em luta

Favoravel ao Vasco da Gama o jogo que se realizará em Botafogo

A equipe cruzmaltina reaparecerá hoje, para cumprir o seu penúltimo compromisso no turno neutro. Será seu adversario o Canto do Rio, que vem de perder para o Botafogo.

O jogo tem como favorito o Vasco. O fato dos cruzmaltinos ter perdido para o Fluminense, não constitue motivo para que se lhe tire o favoritismo, de vez que a sua equipe é claramente superior a dos niteroienses. Demais, como os vascainos terão de enfrentar domingo vindouro o Botafogo, o jogo de hoje será um pretexto para a rigorosa preparação de seu "team".

O Canto do Rio venceu o Bonsucesso por 5-1, suplantando o Bangú e o América, por 3-2, sofrendo porem quatro derrotas. O Vasco empatou três vezes, perdeu duas e ganhou duas.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Evaldo; Gerson e Grahan Bell; Rogaciano, Telesco e Luiz Orlando; Mertiço, Carango, Geraldino, Joãosinho e Vadinho.

VASCO — Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alvaro, Ademir, Nino, Viladoniga e Orlando.

O JUIZ

Rubens [illegible]ereira Leite, o "Carurú", será o dirigente desta partida.

EQUILIBRIO NO VASCO E "DEFICIT" NO CANTO DO RIO

O ataque vascaino, em seu penúltimo compromisso do turno neutro, apresenta-se com 13 "goals". A meta da equipe de São Januario já caiu 13 vezes (Valter 12, Roberto 1).

O Canto do Rio tem 11 "goals" contra 22 (arqueiro: Chiquinho).

OS "GOALS" DO VASCO

Nino	4
Ademir	4
Viladoniga	2
Figliola	1
Zarzur	1
Rui	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	7
Mestiço	3
Bocão	2

Figliola, medio vascaino

Os jogos da próxima rodada – Fla-Flu, a grande atração

Teremos, domingo, a última rodada do "turno neutro", com os seguintes jogos marcados pela tabela oficial:

Flamengo x Fluminense, no campo do Vasco

Botafogo x Vasco, no campo do Fluminense.

Canto do Rio x Madureira, no campo do Bonsucesso.

América x Bangú, no campo do Madureira.

São Cristovão x Bonsucesso, no campo da Gavea.

E' possivel que o Fla-Flu seja antecipado para sábado, à noite, no estadio do Vasco da Gama. Espera-se que o jogo entre tricolores e rubro-negros proporcione a maior renda do certame em vigor.

Rio de Janeiro, Domingo, 31 de Maio de 1942

Sem responsabilidade para o Flamengo o jogo de hoje

A equipe sancristovense fará frente à rubro-negra em São Januario

A linha media do conjunto rubro-negro

O Flamengo reserva todas as suas forças para a grande partida de domingo próximo. contra o Fluminense. Assim, a peleja de hoje, em São Januario, será para os seus jogadores como um "treino" visto como o São Cristovão, normalmente, não poderá constituir motivo de alarme. E' verdade que empatou com o Vasco, com o qual havia empatado tambem o Flamengo, pela mesma contagem até. Mas, a equipe sancristovense vem tendo atuação muito irregular, tanto que perdeu para o Madureira na última rodada, por 3-1.

Nos primeiros instantes do jogo, é possivel que o São Cristovão consiga impor equilibrio à luta. Depois, porem, o Flamengo decidirá a contenda como lhe aprouver. E' isto, pelo menos, o que se depreende dos antecedentes dos dois "teams" no campeonato atual.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Dodo e Castanheira; Santo Cristo, Salim, Alfredo, Nestor e Magalhães.

FLAMENGO — Dorival; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

O JUIZ

O árbitro deste prelio será o sr. Fioravante Dângelo.

"GOALS" DO FLAMENGO E OS DO S. CRISTOVAO

O Flamengo já fez, este ano, 19 "goals" e sua meta caiu 11 vezes, (Dorival 6; Martinho 5). O São Cristovão tem 12 "goals" contra 16 "arqueiro: Oncinha).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Vévé	7
Pirilo	3
Valido	3
Zizinho	2
Nandinho	2
Peracio	1
Sá	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

Alfredo	4
Lenine	3
Santo Cristo	3
Salim	1
J. Pinto	1

INDISCUTIVEL O FAVORITISMO DO BOTAFOGO

Caberá ao América preliar, no estadio Guanabara, com o vice-leader do campeonato

Em outras circuntancias, este seria o maior jogo da rodada. Infelizmente, o América não vem correspondendo aos anseios da torcida, atuando com altos e baixos, a ponto de, depois de ter empatado com o Vasco, derrotado o Flamengo e cedido custosamente ao Fluminense, deixar-se abater pelo Canto do Rio. E' verdade que, na última rodada, triunfou sobre o Bonsucesso, porem esta vitoria não teve o dom de entusiasmar os "americanos", em virtude da categoria de jogo posto em prática pelos vencedores.

Diante do Botafogo, que possue uma das mais completas e homogeneas equipes deste ano, que poderá fazer o América? Repetirá a proeza do jogo com o Vasco? Fará a surpresa que fez ao Flamengo? Resistirá com todas as suas forças, como diante do Fluminense? Nada disso se poderá dizer. Entretanto, é indicutivel o favoritismo do Botafogo. Pela lógica, os alvi-negros deverá vencer sem grandes dificuldades.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Arí; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarci; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

AMÉRICA — Cabrita; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Magri e Ferreira.

O JUIZ

Mario Viana, terá a incumbencia de dirigir este jogo.

O AMÉRICA E O BOTAFOGO, EM NÚMEROS

As vésperas do encerramento do turno neutro, o América encontra-se com 11 "goals" contra 9, (arqueiro: Cabrita). A "artilharia" botafoguense já obteve êxito 26 vezes e viu sua cidadela vencida apenas 7.

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	13
Geninho	4
Gonzalez	3
Pirica	2
Patesko	2
Zarcí	1
Geraldino	1

OS "GOALS DO AMÉRICA

Cesar	3
Nelsinho	2
Plácido	1
Esquerdinha	1
Magri	1
Oscar	1
Orlando	1
Ferreira	1

A perigosa ofensiva botafoguense

No Brasil, o primeiro estadio atlético coberto da América do Sul

Atletas brasileiros, argentinos e uruguaios competirão em agosto, para inaugurá-lo — São Paulo pleiteará oficialmente a organização dos campeonatos brasileiro, do corrente ano, e sulamericano. em 1943 — O "RELAY CARNIV AL" nas pistas do Pacaembú

S. PAULO, 29 (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — O regresso do capitão Silvio Magalhães Padilha, de sua visita aos centros esportivos dos Estados Unidos da América do Norte, trouxe as novas mais entusiásticas para o atletismo brasileiro. Um vasto plano de ação está sendo organizado pelo consagrado atleta patricio, chefe da Diretoria de Esportes do Estado.

O PRIMEIRO ESTADIO ATLÉTICO COBERTO, NA AMÉRICA DO SUL

Entre outras inovações que resultarão de sua visita aos Estados Unidos, Magalhães Padilha dotará o estadio do Pacaembú de uma pista coberta para atletismo — que será a primeira, no genero, na América do Sul. As primeiras providencias para a sua construção já foram assentadas e até mesmo a data de sua inauguração já foi cogitada. Em principio, ficou marcada a data de 22 de agosto vindouro, quando terá lugar uma grande competição internacional, da qual participarão atletas brasileiros, argentinos e uruguaios.

O "RELAY CARNIVAL"

Outra novidade que será introduzida no nosso atletismo será a realização do "Relay Carnival", modalidade de atletismo assistida por Silvio Magalhães Padilha, em Filadelfia, e que consiste de uma competição toda disputada pelo sistema de revesamento. E' pensamento daquele dedicado atleta patricio promover uma dessas competições para o público paulista, devendo ser incluida no programa uma prova de 110 metros com barreiras.

CAMPEONATOS BRASILEIRO E SULMERICANO EM S. PAULO

Podemos adiantar, ainda, que é pensamento do sr. Silvio Magalhães Padilha promover a realização, em São Paulo, do campeonato brasileiro de atletismo, no corrente ano, e do campeonato sulamericano de aletismo, no ano vindouro. Para tanto, deverá seguir para essa capital um representante da Diretoria de Esportes, que levará ao conhecimento da C. B. D. as pretensões dos dirigentes do atletismo paulista No caso do campeonato sulamericano, transferido para 1944, em Montevidéu, seria pleiteada a antecipação, pela Confederação, propondo-se a troca do direito de ser realizado o referido campeonato em 1947, no Brasil. Tanto o campeonato brasileiro como o continental, seriam custeados exclusivamente por São Paulo, o que, evidentemente, constitue motivo para se esperar a realização do plano de ação ora traçado pelo capitão Silvio Padilha.

O América F. C. promoverá brevemente um campeonato colegial de futebol, pelo sistema de dupla eliminatoria

Latero é o favorito do «Clássico São Francisco Xavier»

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras. Montarias provaveis. Estreantes. Nossos informes

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras, destacando-se o "Clássico São Francisco Xavier", prova tradicional no turfe carioca que, este ano, apenas reunirá quatro concorrentes. Como favorito aparece o cavalo Latero ganhador do clássico em seu país de origem de onde veio precedido de grande fama.

No programa ainda aparece uma eliminatoria para os potros nacionais de dois anos sem vitoria no país.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

MARAUNA, 56 quilos. — Com o mesmo peso foi a segunda para Palhaço, em 1.000 metros, na grama pesada, derrotando Kemal, Apa e Já Vou!

KEMAL, 58 quilos. — Vide Marauna. Malucão. Trabalha para "passar por cima"; no dia da corrida nem aparece. Acredite quem quiser...

PIRACICABANA, 48 quilos. — Com 57 quilos, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Orfeon e Urucaré, em sua última atuação. Continua fornecendo bons exercicios.

CIRCEU, 56 quilos. — Ainda não correu este ano. Adaptando-se melhor à pista gramada, é olhada como a possivel vencedora desta prova.

IUCOÁ, 56 quilos. — Foi o penúltimo no dia 19 de abril, na areia pesada, para Ambar, Palhaço, Azaléia, Kemal, etc., em 1.200 metros, só derrotando Itacuati.

JÁ VOU!, 50 quilos. — Vide Marauna. Sofreu contratempos, tendo desgarrado na entrada da reta. São muito boas suas condições de treino.

ARIZONA, 48 quilos. — Ao estrear na Gavea, na grama leve, em 1.400 metros, foi a sexta para Ambar, Itacuati, Ali Babá, Palhaço e Azaléia, que não se acham nesta turma. Forneceu bom exercicio.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

MOLEQUE, 55 quilos. — No último domingo, em 1.500 metros, na areia pesada, perdeu para Récita, derrotando Tope, Ipané, Robusto e Velady.

CINEMA, 53 quilos. — Na última apresentação, em 31 de janeiro de 1942, na areia pesada, perdeu para Dina, em 1.200 metros. Forneceu ótimo apronto.

OMORI, 55 quilos. — Foi o décimo primeiro no dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, num lote de 14 animais, com 325 "poules".

CRIQUI, 55 quilos. — Está encabulado, no dia 17 de maio obteve novo segundo lugar para Uranio, derrotando Tope, Acetona, Ipané, Erix, Velada, Moleque, etc. Quem aparecerá hoje?

IPANÉ, 55 quilos. — Não correrá.

FERRO VELHO, 55 quilos. — Na última apresentação foi o quinto para Garupa, Uranio, Tope e Récita em 1.000 metros, na grama pesada. Vem apanhando estado.

TOPE, 53 quilos. — Vide Moleque. Foi a favorita e não correspondeu devido ao estado da raia. Em pista seca é adversaria temivel.

CONDOREIRA, 53 quilos. — Vem de dois últimos lugares sem deixar impressão. Dificil.

MIZÚ, 53 quilos. — Foi o sexto nesta turma ao estrear na Gavea. Suas condições de treino são regulares.

BOIUNA, 53 quilos. — Num lote de 14 parelheiros foi a décima terceira a entrar. Achamos dificil.

MONTE AZUL, 55 quilos. — Estreante. Tem boa filiação e acha-se bem trabalhado na areia.

ECO, 55 quilos. — Ainda não demonstrou bondades. A turma, porem, está ficando fraquinha e seus exercicios são melhores.

ROBUSTO, 55 quilos. — Vide Moleque. Figurou na primeira parte do percurso e depois desapareceu. Acusou melhoras em seu estado.

MISS KAY, 53 quilos. — Foi a nona nesta turma no dia 21 de abril na areia pesada. Tem apresentado melhoras.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 2.400 METROS — 30:000$000 — PREMIO CLÁSSICO "SÃO FRANCISCO XAVIER" — PESOS DA TABELA.

LATERO, 50 quilos. — Estreante na Gavea. Tem excelente campanha em seu país de origem (cinco vitorias e cinco segundos), foi adquirido tendo em vista as grandes provas de nosso turfe. Seu trabalho na areia foi bom.

RIVIERA, 51 quilos. — Ao reaparecer na Gavea, foi a quinta para Jaçá, Cifrinha, Nieta e Isolda, em 1.000 metros. São boas suas condições de treino.

SUNSET, 57 quilos. — Acaba de escoltar Gibraltar na pista de areia, onde tem ótimos privados. E' animal "Caldeso", o que, em grande parte, prejudica-lhe a ação.

ALONE, 55 quilos. — Reaparecendo domingo último na Gavea, escoltou Jaçá e Amoroso, tendo ficado parado e impressionado pela atropelada que desenvolveu. Anda muito bem.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — REIS 15:000$000 — PESOS DA TABELA.

CURAU, 54 quilos. — Perdeu para Calcurema no dia 18 de maio, na grama, em 1.000 metros, derrotando Carijós, Narlete, Fanfa, Bota-Fogo, Genghis Khan, etc. Está para ganhar.

FULMINAR, 54 quilos. — Ao estrear em 26 de abril foi o último para Dengo, Tentugal, Bota-Fogo, Hegemonia e Fru-Frú. Dificil.

FILIPINA, 52 quilos. — Ao estrear na grama, em 1.000 metros, ficou parada, não podendo, assim, mostrar suas possibilidades. Tem ótimo exercicio para este compromisso.

MALÚ, 52 quilos. — No dia 17 de maio, na grama leve, foi o sexto para Violeiro, Air Force, Durandé, Royal Master e Astria. A turma está ficando mais fraca.

DENODO, 54 quilos. — Estreante. E' um tordilho com exercicios sedutores para este compromisso. Há fé.

ATLANTICA, 52 quilos. — Quinta para Carijós, Talumina, Lufa e Fair, no último domingo, na areia pesada, levando uma "fechada" na partida.

ROYAL PARK, 54 quilos. — Estreante, Filho de Royal Dancer, bem trabalhado.

CIMA, 52 quilos. — Estreante. Está bem movida.

FAIR, 52 quilos. — Vide Atlântica. Acusou melhoras durante a semana.

FLA, 52 quilos. — Estreante. Tem exercicios regulares na pista de areia.

FILISTEU, 54 quilos. — Sexto nesta turma no domingo passado, sem deixar impressão. Está bem treinado.

TENTUGAL, 54 quilos. — Quarto para Xingú, Malú e Baiona, em seu último compromisso, com 1.006 "poules". Suas condições de treino são perfeitas.

CAPUANO, 54 quilos. — No último domingo, nesta turma, foi o penúltimo em 1.200 metros, na areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — RÉIS 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

CEARA, 55 quilos. — Bom terceiro para Conselho e Cairú no dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros. Acusou melhoras.

DAMARA, 53 quilos. — Foi a última no dia 17 de maio, na grama leve, em 1.500 metros. A vitoria que obteve foi em pista pesada na mesma distancia.

GARUPA, 53 quilos. — No dia 10 de maio, na grama pesada, em 1.000 metros, derrotou Uranio, Tope, Récita, Ferro Velho, etc., demonstrando sua grande velocidade. Anda bem.

CARAPAU, 55 quilos. — Acusou melhoras após a sua última intervenção, quando entrou descolocado na grama.

PALINODIA, 53 quilos. — No dia 9 de maio, na areia pesada, foi a quinta para Nada Mais, Cairú, Elo e Conselho, eleita a favorita, em 1.200 metros. Tem excelente privado.

CABINDA, 53 quilos. — Reaparece em turma convinhavel e em boas condições de treino.

DINA, 53 quilos. — A turma está mais fraca. Apesar de não ter figurado em suas ultimas apresentações, pode reabilitar-se.

RÉCITA, 53 quilos. — Ganhou no último domingo de Moleque em final dificil. Mantem a forma.

ASSIRIA, 53 quilos. — Ainda não disse ao que veio. No dia 15 de março foi a última para Rosbife, Orcamento, etc.

CIRIA, 53 quilos. — No dia 1 de maio derrotou Uranio, Criqui, Erix, Tope, etc., em 1.200 metros, grama leve, em bonito estilo. Fortalece a "poule" de Cupidon.

CUPIDON, 55 quilos. — No dia 17 de maio, perdeu, na grama leve, para Raf e Cuscuz, em 1.500 metros, quando seu triunfo era liquido. E' o favorito da prova.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

BOUGAINVILLE, 56 quilos. — Com 58 quilos, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Zoroastro no "olho mecânico". Apanhou estado.

TRAPEZIO, 56 quilos. — Com 58 quilos, perdeu para Zoroastro e Bougainville no último domingo, quando o seu triunfo era esperado. Partiu mal.

CEDRO, 52 quilos. — Acusou melhoras. Foi o terceiro para Trapezio e Zoroastro em sua última atuação em 16 de maio.

CONDURÚ, 56 quilos. — Perdeu para Zoroastro no dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros. Suas condições de treino são ótimas.

ASTOR, 50 quilos. — Em plena forma. Na última apresentação derrotou facilmente Tipóia e Anira. Em pista gramada dificilmente perderá.

AVENTUREIRO, 56 quilos. — Com 58 quilos foi o quarto para Zoroastro, Bougainville e Trapezio, no último domingo, na areia pesada, em 1.400 metros. Mantem a forma.

PITANGUI, 52 quilos. — Com 54 quilos foi o sexto para Zoroastro, Bougainville, Trapezio, etc., na areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

PLATANITO, 52 quilos. — Com 49 quilos, na grama leve, derrotou Flete, Itanino, Altona, Afago, Cadenera, etc. em 1.000 metros. Em plena forma.

ALTONA, 48 quilos. — Com 50 quilos foi a quarta para Platanito, Flete e Itanino, no dia 17 de maio. Adaptando-se à pista pesada é olhada como a provavel ganhadora.

HILDA, 51 quilos. — Com 56 quilos, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Plumazo, Stix, Cadenera, Caroá, Colterona, Pernambuco, Davi, Marina e Mataná. Em plena forma.

SAPATEADOR, 52 quilos. — A distancia e a turma são de seu inteiro agrado. Depois de seu último triunfo correu duas vezes sem deixar impressão. Está bem trabalhado.

MARAUIRA, 48 quilos. — Na pista de grama pesada foi a segunda para Apricora, derrotando Flete, Voltaire, Altona, Hilda, Azteca, etc., com 46 quilos. Anda bem.

CAMINITO, 58 quilos. — Baixou de turma. Nada produziu na última apresentação ao lado de Gibraltar, Sunset, etc., na areia pesada.

VOLTAIRE, 51 quilos. — Acaba de derrotar Apache em bonito estilo. Suas condições de treino continuam ótimas.

FLETE, 53 quilos. — Perdeu para Platanito em sua última apresentação, na grama, quando seu triunfo era esperado. Acusou melhoras.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — REIS 8:000$000 — "HANDICAP".

BIENVENUE, 48 quilos. — Com 51 quilos, na areia pesada, foi a sexta para Gibraltar, Sunset, Acarau, Aspasia e Bólido, só derrotando Adonis que chegou mal. Na grama não é para ser desprezada.

ADONIS, 50 quilos. — Com 54 quilos, foi o último, sem deixar impressão. Reaparece como milagre de "entraînement".

BAILADOR, 58 quilos. — Com 52 quilos foi o quarto para Jaçá, Amoroso e Alone em 1.000 metros, na areia pesada. Continua bem.

CAMI, 58 quilos. — Na última apresentação perdeu para Bailador e Acarau na areia pesada. Seus exercicios são perfeitos.

GIBRALTAR, 54 quilos. — Com 49 quilos derrotou facilmente Sunset, Acarau e Aspasia, no último domingo, na areia pesada, onde tem as suas melhores atuações. Pode repetir, pois, anda bem.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

PIRACICABANA — CIRCEU — JÁ VOU!
CRIQUI — CINEMA — TOPE
LATERO — ALONE — SUNSET
CURÃO — TENTUGAL — DENODO
CUPIDON — CEARÁ — GARUPA
ASTOR — TRAPESIO — BOUGAINVILE
FLETE — HILDA — ALTONA
MONTALVÃ — CAMÍ — ADONIS

MONTALVÁ, 54 quilos. — No último domingo, quando seu triunfo era aguardado, não foi apresentado. Suas condições de treino e o estado da pista autorizam a se esperar destacada atuação.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 50 minutos.

A REUNIÃO DE ONTEM NO JOCKEY CLUBE

Monin levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 41.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

A principal prova do programa, destinada aos animais de qualquer país de 2 anos sem vitoria no país, teve como vencedor o estreante Monin, um potro oriental filho de Cartaginés em Mona Gris que, defendendo as cores do sr. A. J. Peixoto de Castro, derrotou facilmente Varzea e Air Force, deixando boa impressão ao arrematar os últimos metros do percurso. Alguns favoritos não corresponderam; outros, confirmaram as anteriores performances e outros, ainda, deram para correr desafiando a argucia dos entendidos e dos apostadores que não se afastam do retrospecto.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
QUISSAMA, 5 anos, São Paulo, Tomy em Faisca, 49 quilos, Orlando Serra .. 1.º
Urucaré, S. Câmara, 45 ks. .. 2.º
Olticoró, C. Morgado, 49 ks. .. 3.º
Napolitano, A. Rocha, [illegible] ks. .. 4.º
Oceano, R. Silva, 54 ks. .. 5.º
Seymour, A. Brito, 48 ks. .. 6.º
Airuoca, J. Canales, 53 ks. (caiu) 7.º

RATEIOS
Vencedor (2) .. 71$700
Dupla (24) .. 31$000

PLACÉS
Do n.º 2 .. 15$700
Do n.º 6 .. 15$200
Tempo: 95" 3/5.
Apostas: 37:000$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: F. Schneider.

2.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
MONIN, 2 anos, Uruguai, Castaginés em Mona Gris, 55 quilos, Geraldo Costa .. 1.º
Varzea, L. Leiton, 50 ks. .. 2.º
Air Force, J. Zúniga, 50 ks. .. 3.º
Bota-Fogo, D. Ferreira, 52 ks. .. 4.º
Genghis Khan, A. Brito, 52 ks. .. 5.º
Balize, J. Mesquita, 50 ks. .. 6.º
Não correu Farsa.

RATEIOS
Vencedor (2) .. 23$500
Dupla (23) .. 95$800

PLACÉS
Do n.º 2 .. 26$000
Do n.º 5 .. 31$800
Tempo: 79" 2/5.
Apostas: 41:400$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: P. Costa.

3.ª CARREIRA — 1.000 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
ANAJA', 6 anos, São Paulo, Carrion em Sanfornia, 57 quilos, Artur Araujo .. 1.º
Valmi, J. Maia, 52 ks. .. 2.º
Arkanzas, J. Mesquita, 55 ks. .. 3.º
Xaveco, R. Silva, 49 ks. .. 4.º
Controle, R. Olguin, 52 ks. .. 5.º
Ubaibás, J. Zúniga, 52 ks. .. 6.º
M. Alvo, L. Leiton, 58 ks. .. 7.º
Onix, A. Gomes, 52 ks. .. 8.º
Glorista, O. Macedo, 48 ks. .. 9.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. 28$900
Dupla (12) .. 28$200

PLACÉS
Do n.º 3 .. 12$900

Do n.º 1 .. 16$500
Do n.º 6 .. 19$400
Tempo: 108" 4/5.
Apostas: 75:970$000.
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tratador: J. C. Pinto.

4.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
CABUASSU', 4 anos, Pernambuco, Denbigh em Irapuá, 56 quilos, L. Mezaros .. 1.º
Pervertida, L. Benitez, 54 ks. .. 2.º
Gentilissima, J. Morgado, 54 ks. .. 3.º
Mermoz, O. Serra, 56 ks. .. 4.º
Quindim, R. Olguin, 56 ks. .. 5.º
Brevé, I. de Sousa, 56 ks. .. 6.º
Batota, O. Coutinho, 54 ks. .. 7.º
Capoeira, A. Rocha, 54 ks. .. 8.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. 65$300
Dupla (23) .. 90$400

PLACÉS
Do n.º 5 .. 23$900
Do n.º 4 .. 35$600
Do n.º 2 .. 31$900
Tempo: 103 2/5.
Apostas: 90:090$000.
Diferenças: cabeça e um corpo.
Tratador: C. de Sousa.

5.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
URUAIE', 4 anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Imira, 56 quilos, J. Canales .. 1.º
Operina, C. de Andrade, 54 ks. .. 2.º
Zepelin, J. Mesquita, 56 ks. .. 3.º
Botucatú, C. Pereira, 56 ks. .. 4.º
Pelo, A. Araujo, 56 ks. .. 5.º
Bolero, L. Mezaros, 56 ks. .. 6.º
Paz, D. Ferreira, 54 ks. .. 7.º
Olua, A. Gomes, 54 ks. .. 8.º
Descoberta, L. Benitez, 54 ks. .. 9.º
Maléu, A. Artur, 56 ks. .. 10.º
Fabril, R. Rodrigues, 56 ks. .. 11.º
Bolendor, O. Fernandes, 56 ks. .. 12.º
Não correu Souvenir.

RATEIOS
Vencedor (2) .. 377$100
Dupla (13) .. 49$100

PLACÉS
Do n.º 2 .. 60$900
Do n.º 7 .. 24$500
Do n.º 1 .. 14$600
Tempo: 79" 4/5.
Apostas: 82:980$000.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: E. Morgado.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
RELATO, 6 anos, Uruguai, Well Meaut em Michita, 51 quilos, Rubem Silva .. 1.º
Guibú, J. Mesquita, 52 ks. .. 2.º
Barthou, A. Gomes, 55 ks. .. 3.º
Augai, A. Brito, 54 ks. .. 4.º
D. Carlito, J. Maia, 48 ks. ..
Egaso, V. Andrade, 53 ks. .. 6.º
Piaceuza, J. Martins, 52 ks. .. 7.º
Serodina, S. Batista, 53 ks. .. 8.º
Colterona, D. Ferreira, 58 ks. .. 9.º
Odax, A. Rocha, 53 ks. .. 10.º
Cetro, C. Brito, 53 ks. .. 11.º
Thankerton, J. Canales, 58 ks. .. 12.º
Não correu Chipietro.

RATEIOS
Vencedor (7) .. 55$500
Dupla (13) .. 40$100

PLACÉS
Do n.º 7 .. 15$100
Do n.º 2 .. 18$600
Do n.º 1 .. 23$200
Tempo: 101".
Apostas: 105:020$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. Pereira.

7.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 7:000$000 — BETTING.

Vencedor:
CRECELE, 3 anos, São Paulo, Trinidad em Sem Medo, 53 quilos, J. Zúniga .. 1.º
Tupã, A. Rosa, 55 ks. .. 2.º
Ojamba, D. Ferreira, 53 ks. .. 3.º
Ubirajara, O. Fernandes, 55 ks. .. 4.º
Exú, G. Costa, 55 ks. .. 5.º
Marconsito, L. Benitez, 55 ks. .. 6.º
Não correu Eli.

RATEIOS
Vencedor (3) .. [illegible]
Dupla (23) .. [illegible]

PLACÉS
Do n.º 3 .. [illegible]
Do n.º 4 .. [illegible]
Tempo: 78" 4/5.
Apostas: 111:830$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: S. Amori.

Movimento geral de apostas: 544:290$000.
Concursos: 168:535$000.
Pista de areia pesada.

Um único "forfait"

Até às 18 horas, de ontem, apenas havia sido apresentado na Secretaria de Corridas o "forfait" de Ipané.

Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe

Com um gentil cartão recebemos do sr. Paulo Burlamaqui de Melo, diretor da Caixa dos Profissionais do Turfe, um opúsculo do relatorio apresentado à diretoria do Jockey Clube e referente aos trabalhos da mesma sociedade no ano de 1941. Pela leitura que fizemos, verifica-se que o progresso sempre crescente da instituição que atende centenas de profissionais e suas familias, dispensando-lhes assistencia médica gratuita, alem de pensões, internações e diarias, possuindo, ainda, patrimonio invejavel graças à segura orientação daquele antigo esportista, sob cuja administração se acha a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe.

Os favoritos para hoje

São estes os favoritos apontados na abertura de cotações:

1ª carreira — Já Vou! e Circeu, 30.
2ª carreira — Criqui, 20; e Cinema, 25.
3ª carreira — Latero, 15; e Alone, 30.
4ª carreira — Tentugal, 25; e Denodo e Curão, a 30.
5ª carreira — Cupidon-Ciria, 20; e Ceará, 25.
6ª carreira — Condurú, 25; Astor e Trapezio, 30.
7ª carreira — Hilda e Voltaire, 25.
8ª carreira — Montalvã, 22; e Cami, 27.

Os desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Atlântica, Criqui, Boiuna, Robusto, Trapezio, Kenial, Récita, Já Vou! e Garupa.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—	Marauna, O. Serra	56	30
2—2	Kemal, I. de Sousa	58	40
3	Piracicabana, J. Mesquita	48	20
3—4	Circeu, C. Pereira	56	25
5	Iucoá, J. Morgado	56	50
4—6	Já Vou!, S. Pimentel	50	35
"	Arizona, R. Benitez	48	35

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Moleque, J. Canales	55	40
2	Cinema, A. Araujo	53	25
3	Omori, J. Mesquita	55	60
2—4	Criqui, J. Zúniga	55	18
5	Ipané, não correrá	55	—
6	Ferro Velho, R. Freitas	55	50
3—7	Tope, D. Ferreira	53	40
8	Condoreira, C. Pereira	53	50
9	Mizú, R. Silva	53	50
10	Boiuna, J. Martins	53	50
4-11	Monte Azul, L. Benitez	55	50
12	Eco, G. Costa	55	70
13	Robusto, L. Mezaros	55	60
"	Miss Kay, S. Batista	53	50

TERCEIRO PAREO — PREMIO CLASSICO "SÃO FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 30:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Latero, R. de Freitas	50	14
2	Riviera, J. Canales	51	25
3	Sunset, H. Soares	57	35
4	Alone, A. Rosa	55	30

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Curau, J. Canales	54	30
2	Fulminar, J. Mesquita	54	60
3	Filipina, O. Fernandes	52	60
2—4	Malú, J. Zúniga	52	40
5	Denodo, R. Rodrigues	54	30
6	Atlântica, A. Araujo	52	60
3—7	Royal Park, L. Benitez	54	50
8	Cima, D. Ferreira	52	60
9	Fair, V. de Andrade	52	60
4-10	Flá, S. Batista	52	60
11	Filisteu, R. de Freitas	54	25
"	Tentugal, I. de Sousa	54	25
"	Capuano, H. Soares	54	25

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — AS QUINZE HORAS — 8:000$000.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ceará, A. Rosa	55	25
2	Dâmara, V. de Andrade	53	65
2—3	Garupa, C. Pereira	53	60
4	Carapau, H. Soares	55	40
5	Palinodia, G. Costa	53	60
3—6	Cabinda, J. Canales	53	50
7	Dina, A. Neves	53	60
8	Récita, S. Batista	53	60
4—9	Assiria, R. Olguin	53	40
10	Ciria, A. Araujo	53	20
"	Cupidon, J. Zúniga	55	20

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Bougainville, D. Ferreira	56	30
2—2	Trapezio, A. Rosa	56	22
3	Cedro, R. de Freitas	52	70
3—4	Condurú, R. Olguin	56	25
5	Astor, J. Mesquita	50	30
4—6	Aventureiro, R. Rodrigues	56	40
"	Pitangui, I. de Sousa	52	40

SÉTIMO PAREO — 1.400 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 7:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Platanito, S. Batista	52	50
2	Altona, J. Zúniga	48	50
2—3	Hilda, P. Costa	51	25
4	Sapateador, L. Benitez	52	60
3—5	Marauira, H. Soares	48	40
6	Caminito, I. de Sousa	58	40
4—7	Voltaire, D. Ferreira	51	25
"	Flete, V. Cunha	53	25

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSETE HORAS — REIS 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Bienvenue, S. Batista	48	40
2—2	Adonis, J. Zúniga	50	40
3—3	Bailador, V. Cunha	58	35
4	Cami, G. Costa	58	27
4—5	Gibraltar, A. Rocha	54	18
"	Montalvã, O. Fernandes	54	18

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: 4:893$000.

BOLO DUPLO
2 ganhadores, com 11 pontos. Rateio: 6:156$000.

BETTING JOCKEY CLUBE
2 ganhadores. Rateio: 4:004$000.

BETTING ITAMARATI
22 ganhadores. Rateio: 2:219$.

BETTING DUPLO
5 ganhadores. Rateio: 16:007$.

Imprensa Turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista", "Turfe Brasileiro", "O Jockey" e "Calendario Turfista", com informações para as duas reuniões.

Os vencedores do clássico "São Francisco Xavier"

Foram estes os vencedores do clássico de hoje nos últimos anos:

1932 — 2.400 METROS — 15:000$000 (PISTA DE AREIA)
VELASQUEZ (R. Sepulveda) .. 1.º
LARRAIN .. 2.º
CONJURADO .. 3.º
Tempo: 158" 3/5.

1933 — 2.400 METROS — 15:000$000
SONETO (R. Sepúlveda) .. 1.º
IAPU .. 2.º
LEMONITION .. 3.º
Tempo: 150" 4/5.

1934 — 2.400 METROS — 15:000$000
BELFORT (H. Herrera) .. 1.º
BOSPHORE .. 2.º
FIFA .. 3.º
Tempo: 153" 3/5.

1935 — 2.400 METROS — 15:000$000
COLITA (S. Batista) .. 1.º
BRAMADOR .. 2.º
MON SECRET .. 3.º
Tempo: 149".

1936 — 2.400 METROS — 15:000$000
TAPAJÓS (H. Herrera) .. 1.º
SARGENTO .. 2.º
RIO .. 3.º
Tempo: 149".

1937 — 2.400 METROS — 15:000$000
CARIOCA (J. Canales) .. 1.º
PASOS LARGOS .. 2.º
VIBORON .. 3.º
Tempo: 150" 1/5.

1938 — 2.400 METROS — 15:000$000
CARIOCA (S. Batista) .. 1.º
THALES .. 2.º
BURU .. 3.º
Tempo: 154" 4/5.

1939 — 2.400 METROS — 15:000$000
MACHUCHO (W. Cunha) .. 1.º
MI ACIERTO .. 2.º
PASTEUR .. 3.º
Tempo: 148" 4/5.

1940 — 2.400 METROS — 15:000$000
SOUTHERN PORT (P. Gusso) .. 1.º
MARITAIN .. 2.º
FARRALA .. 3.º
Tempo: 148" [illegible]

1941 — 2.400 METROS — 20:000$000
PAULISTA (J. Morado) .. 1.º
BLACK TONY .. 2.º
[illegible] .. 3.º
Tempo: 152" 3/5.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura, a partir do dia 1.º de Junho próximo, o distico dos bondes Jóquei Clube - Madureira passa a denominar-se Licinio Cardoso - Madureira, continuando a ser o seu ponto inicial na rua Licinio Cardoso.

Rio, 20 de Maio de 1942.
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO

Na Area de Penalty... Por SANTANTONIO

Atletas de alfaiataria

ATO ÚNICO

CENA VII

LAURA (granfina), MARIA (criada) e ROBERTO ("gentleman").

*

LAURA (monologando) — Esses heróis esportivos, na vida real, não passam de simples mediocridades. Estou arrependida de ter brigado com o Robertinho.

MARIA (aparecendo) — O senhor Roberto está aí. Que devo fazer?

LAURA (levantando-se) — Roberto voltou?! (Vai ao espelho e endireita-se) Manda-o entrar.

MARIA — Assim farei (sai).

ROBERTO (À porta) — Pensei que não quisesse receber-me... Você já está melhor?... E' verdade, como vão os tais idolos esportivos?...

LAURA (meiga) — A minha experiencia falhou. Pelo que observei, você ainda é o menos ruim de todos os candidatos...

ROBERTO — Voltei porque gosto de você. Previ o resultado da sua excêntrica experiencia.

LAURA — Confesso que fiquei decepcionada. Não chego a compreender por que os jornais perdem tanto espaço para aumentar a fama dessas figuras insignificantes. E' inacreditavel.

ROBERTO — As experiencias enganam. Eu, por exemplo, sou um grande esportista amador. Venci campeonatos de tenis, basquetebol e esgrima e, no entanto, a imprensa nada disse a meu respeito. Aliás, isso pouco me importa porque pratico o esporte pelo meu bem estar fisico. Infelizmente, os esportes amadoristas vivem esquecidos pelos cronistas especializados, ao passo que levam os "cracks" profissionais às nuvens, mesmo aqueles que nem sabem assinar o nome, siquer.

LAURA — Disso convenci-me. Todos os candidatos, que aqui vieram, estão nesse rol... Quando deixarem o esporte remunerado não sei o que será deles...

ROBERTO — Somente se salvam os rapazes que ingressam no profissionalismo para custear os estudos. Depois de formados, esses profissionais abandonam o esporte. Há, é claro, algumas exceções, raras, aliás.

LAURA — Realmente, você tem razão. Não sei como jovens cultas e de sociedade possam gostar desses esportistas. Os futebolistas trocam as mãos pelos pés; os homens do ringue são rústicos e só sabem dar golpes, e quanto aos demais são todos convencidos e não têm a minima noção de coisa alguma fora do terreno esportivo.

ROBERTO (satisfeito) — Ainda bem que você não ficou com a asa saida por nenhuma dessas celebridades.

MARIA (entrando) — Chegou outro hércules, patroa...

LAURA — Manda-o embora. E' só dizer que já escolhi o meu noivo...

MARIA — Sim, senhora (Vai sair).

LAURA (alto) — Espera um pouco. Pode dizer a mesma coisa a esses "bichos" que aqui estiverem e aos outros que venham a chegar. Despache-os da melhor maneira.

MARIA — Compreendi. Deixe-os por minha conta. (À parte) Agora a coisa está para mim. Não sei se deva escolher o boxeador ou o "catcher"... Vou pensar (Sai).

ROBERTO — Chegou, finalmente, o memoravel instante de ouvir de seus lindos labios o clássico "sim"?

LAURA (meigamente) — Sim...

ROBERTO (radiante) — Até que enfim!... (Quer abraçá-la).

LAURA (impedindo-o) — Calma, muita calma...

ROBERTO — Hoje é um grande dia para mim. Já podemos marcar a data do nosso casamento.

LAURA — Para que tanta pressa? Você já conquistou o campeonato em disputa do meu coração...

ROBERTO — Assim seja. Venci este certame com galhardia e cavalheirismo. Aliás, não é a primeira vez que um amador leva a melhor em confronto com profissionais. (Abraçam-se).

PANO.

FATOS DE NOSSO FUTEBOL

Como o nosso desenhista vê a diferença de ambiente existente entre os clubes grandes e pequenos, com relação ao conforto de seus "cracks". O mais interessante é que os integrantes dos quadros dos gremios pobres entram em campo e se esforçam como leões, ao contrario dos defensores dos clubes ricos, que atuam com irritante displicencia

O fracasso dos "eixos"

Os "eixos" estão completamente desmoralizados em todos os setores. Até no futebol carioca eles não acertam o pé. Senão vejamos:

FLUMINENSE: — O "eixo" Spinelli tem sido o ponto fraco do quadro tricolor.

BOTAFOGO: — Santamaria não é mais "aquele" que conhecíamos.

MADUREIRA: — Nem Odilon, nem Spina resolveram, ainda, o problema.

FLAMENGO: — Volante é um "eixo" que acerta mais os adversarios do que a propria bola.

VASCO: — Zarzur anda pesadão; Nogueira nada de novo, e Figliola, como "eixo", é o décimo segundo jogador do "team" adversario.

SÃO CRISTOVÃO: — Dodô não está em ponto de bala e Bianchi muito menos.

AMÉRICA: — O conjunto rubro vem trabalhando sem "eixo". Com Danilo não é possivel acertar a "máquina".

CANTO DO RIO: — Portela é um "eixo" sem freio. Por isso, os nossos vizinhos naufragam ao atravessar a Guanabara...

BONSUCESSO: — Em cada jogo os rubro-anis experimentam um "eixo" novo.

BANGÚ: — Como Antonio falhasse no "eixo", determinaram a reintegração de Rodrigo. Foi peor a emenda do que o soneto.

Ases do apito

O árbitro é um esportista que adquire a mania de querer conhecer regras de futebol; mete um apito na boca, coloca uma "máscara" e vai dirigir jogos, crente de principio ao fim. Os juizes são, tambem, chamados de árbitros, devido às inumeras arbitrariedades que cometem no desempenho de sua missão...

A seleção do V

Cogita-se da formação de uma autêntica seleção do V, um quadro formidavel que deverá significar, ainda mais a gloriosa letra.

O seu treinador será o competente técnico Vieira (Ondino) e todos os seus jogos serão arbitrados pelo sr. Viana (Mario), juiz oficial da F. M. F.

O "scratch" do V da vitoria está assim constituido:

Valter (Vasco)

Vital (Olarias) e Vandérlino (Bangú)

Vicentino (Fluminense), Volante (Flamengo) e Valdemar (Madureira)

Valdir (Flamengo), Vieira (Vasco), Vevé (Flamengo) e Vadinho (Canto do Rio)

Depois da esfrega...

O juiz diplomado Luiz Bittencourt, depois do jogo Bonsucesso x Flamengo, quiz brigar com todo o mundo e acabou conseguindo, tendo chamado "à ordem" várias ... [illegible]

— Está contando as estrelas? — perguntou-lhe o chefe do Departamento Médico da F. M. F.

— Sim... — disse ele...

— Não conto as pancadas que recebi...

Falta de combustivel

O Oriente Atlético C. ... [illegible]

mos de passagem, não é "bonde", possue qualidades cênicas para figurar entre os altos.

Sabemos que o gremio sãocristovense não contratará o Ford devido à escassez de gasolina...

Inimigo do futebol

Num trem da Leopoldina, dois passageiros começam a discutir sobre coisas de futebol, o que desgosta a um senhor que lia calmamente um jornal. Este cavalheiro não se conteve.

— Detesto o futebol! Parem com isso por bem ou por mal. Escolham.

Um dos dois exaltados, surpreendidos, perguntou:

— O senhor não tem a cabeça certa. Diga por que detesta o futebol e eu sei que é sócio do Bonsucesso.

— Pois é por isso que detesto esse esporte. Então o senhor não sabe que o quadro do Bonsucesso joga futebol?

JUSTA REPREENSÃO

A esposa do árbitro de futebol — Você não tem mesmo vergonha. Com essa idade andar tocando um insignificante apito, enquanto o teu filho, tão pequeno como é, já sabe tocar um instrumento muito maior...

Ringue franco

Dois jovens, por motivo de somenos importancia, empenharam-se em luta corporal na via pública. Oportunamente aparece um amigo de ambos e separa-os:

— Não sejam idiotas! Por que não vão brigar num campo de futebol? Ali poderão esmurrar-se à vontade sem que ninguem os venha importunar.

Pedido de casamento

Conhecido profissional resolveu entrar no rol dos homens serios. Dirigiu-se ao pai da menina dos seus olhos, fazendo o pedido de rigor em tais momentos. O velho ouviu a tremenda ladainha do pretendente e indagou:

— Qual é a sua profissão?

— Sou "crack" da bola — respondeu o rapaz, que era da linha media do campeão da cidade.

— Joga na ser ? — gritou o velho — Fora daqui! ...

— E "crack" vivo mesmo avião...

Um incidente

Por ocasião da brilhante defesa, no "esse" do Fluminense, do dr. Ari Franco, ... [illegible]

O que o arqueiro pode e não pode fazer

José BRIGIDO

Ao contrario do que muita gente julga, o arqueiro não goza de irrestritos privilegios durante o jogo. As Regras lhe asseguram umas tantas vantagens, dentro de sua pequena area (area de meta) e mesmo na area de pena máxima, levando em conta a perigosa posição que ocupa no quadro e a ardua função que lhe cabe desempenhar no transcurso da peleja. Há arqueiros, porem, que são irritadiços. Não querem ser apertados nem perseguidos e perdem a calma quando são trancados pelos adversarios, vibrando socos e pontapés. Tal procedimento, alem de constituir falta severamente punivel pelas Regras, põe em relevo lamentavel pobreza de espirito esportivo e absoluta ausencia de educação.

• • •

A Regra XII não foi feita apenas para os jogadores que não atuam no "goal". O arqueiro está tambem sujeito às penalidades que ela determina e pode ser castigado com "penalty", sempre que, dentro da area de tiro máximo cometer, propositadamente, qualquer destas oito infrações: I) calçar o adversario; II) dar pontapé no adversario; III) golpear o adversario; IV) pular em cima do adversario; V) segurar o adversario; VI) empurrar o adversario; VII) trancar violenta ou perigosamente o adversario; VIII) trancar pelas costas o adversario, se este não estiver propositadamente impedindo a sua ação. Pode tambem o "goal-keeper" ser punido por "toque" ("hands") se, fora da area de pena máxima, tocar a bola com a mão ou braço. Nesse caso a Regra considera-o sujeito à mesma penalidade que qualquer outro jogador. A propósito, convem recordar que, no importante prelio Botafogo x Fluminense, realizado no estadio de São Januario sob a arbitragem de José Ferreira Lemos (Juca), um player atacante do Botafogo, quando o arqueiro Ari, machucado, se retirou provisoriamente do campo, ocupou-lhe o lugar, após ter comunicado ao árbitro essa mudança transitoria. Se o substituto do arqueiro não comunicasse ao juiz, logo que tocasse na bola, seria punido por "hands". Se o fizesse fora da area perigosa, sua equipe sofreria um tiro livre simples, mas se a infração ocorresse dentro daquela area, teria de ser executado um penalty. Do mesmo modo, se o arqueiro efetivo, refeito do acidente, voltasse ao seu posto sem avisar ao árbitro, seria punido do mesmo modo, assim que tocasse na bola.

• • •

Pelo que está acima, vê-se que o arqueiro, naquele caso especial, poderá ser castigado com um tiro de pena máxima, ao por a mão na bola. Conforme fiz ver, antes, sempre que ele puser a mão na bola ou tocá-la com o braço, fora da grande area, será punido por "hands". O "goal-keeper" pode ser "chargeado" quando estiver segurando a bola nas mãos ou voluntariamente impedindo um adversario de entrar em ação ou, ainda, quando se encontra fora de sua propria area de meta. Poderá tambem ser trancado pelas costas quando impedir propositadamente uma jogada do adversario. E'-lhe vedado dar mais de quatro passos com a bola nas mãos sem batê-la antes no chão, deixando-a saltar livremente. Temos em nossos campos alguns guardiões "ingenuos", que, ao saltarem para apanhar uma bola que vem pelo alto, levam uma perna à frente, deixando-a como meio de afastar o adversario que avança. Outros, aproveitando a oportunidade de um salto para agarrar a bola ou para repeli-la a soco, deixam o braço ou o punho em posição tal que atinja o antagonista. Tudo isso é "foul" e deve ser castigado com penalty.

• • •

Quando se fala em "chargear" o arqueiro, é necessario esclarecer a natureza da "charge". Nenhum jogador pode tirar com o pé a bola que estiver nas mãos do arqueiro. Ninguem poderá trancá-lo tambem se ele estiver sem a bola nas mãos, a menos que esteja fora de sua pequena area (area de meta) ou esteja voluntariamente impedindo um adversario. A "charge" licita é o tranco, dado com o ombro. Os braços não devem entrar como auxiliares do tranco, porque, assim, provocam o "foul". "Se o jogador, quando o trancando ou percebe que vai sê-lo, volta-se de modo a ficar de frente para o seu proprio goal, está propositadamente embaraçando o adversario e pode ser trancado pelas costas".

• • •

Se as Regras do futebol tirassem ao "forward" ou a outro qualquer jogador adversario o direito de perseguir e trancar o arqueiro, o ataque perderia muito de sua eficiencia e os "goal-keepers", favorecidos exageradamente, passariam a abusar. Mal se encontrassem de posse da bola, ficariam passeando com ela, fazendo "cera", desafiando os adversarios e estes, impotentes, não teriam meios de forçá-lo a largar a pelota. As Regras, porem, são sabias e dão ao arqueiro o suficiente para ele se safar das dificuldades sem comprometer a beleza do jogo nem prejudicar os adversarios. Isto posto, reproduzirei o que dizem as Regras sobre a "charge" (tranco): o arqueiro não pode ser trancado dentro da propria area de meta, quando não tem a bola em seu poder ou não está impedindo ou trancando um adversario; o arqueiro pode ser trancado dentro da area de meta, quando detem a bola em seu poder ou está impedindo um adversario, e fora da area de meta, com ou sem a bola em seu poder. Um arqueiro caído não pode ser atacado, assim como nenhum jogador pode tentar chutar a bola enquanto ela estiver nas mãos do arqueiro.

• • •

Para concluir, a Regra XII, nas "Recomendações aos Jogadores", dá o seguinte aviso, que deve ser seguido à risca: "Quando o arqueiro tem a bola, lembre-se que, imediatamente ao sair da area de goal, qualquer adversario pode trancá-lo. Enquanto o arqueiro estiver na sua area de goal, desde que não tenha a bola nem embarace um adversario, está protegido pela Regra. O MELHOR CONSELHO QUE SE PODE DAR AO ARQUEIRO E' DE SE DESFAZER DA BOLA O MAIS DEPRESSA POSSIVEL".

Andaraí x Confiança, o melhor cotejo

Autoridades designadas pela F. M. F. para a rodada amadorista de hoje

Em prosseguimento ao campeonato metropolitano de amadores, serão efetuados, hoje, mais três choques interessantes, alem de cinco prelios de juvenis, que terão lugar pela parte da manhã.

O Andaraí e o Confiança farão o melhor cotejo, pelo menos o que maior equilibrio de forças deverá registrar.

Para estes choques, a entidade do edificio Cineac escalou as seguintes autoridades:

Andaraí A. C. x Confiança A. C. — Campo do Confiança A. C., Silva Teles 104 — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: João Barroso Filho; juizes de linha: Horacio Oliveira e Ademar Moura.

3ª divisão, às 13.30 horas — Juiz: Leopoldo Schoeninger; juizes de linha: Vicente Gentil e Valmor Borges.

1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Mario Nunes Duarte; juizes de linha: Osvaldo Gomes e Rafael Ferrentini.

Carioca S. C. x S. C. Ideal — Campo do Carioca S. C., rua Pacheco Leão 264 — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: José Costa Novais; juizes de linha: Ernani F. Zucarini e Ataide Bispo dos Santos.

3ª divisão, às 13.30 horas — Juiz: José Mariano Silva; juizes de linha: Osvaldo S. Faria e Severiano Bucos.

1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Laert Amaral Pereira; juizes de linha: Valter Almeida e Artur H. Dapieve.

River F. C. x Rui Barbosa F. C. — Campo do River F. C., rua João Pinheiro 112 — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: José Fernandes Duarte; juizes de linha: Alvaro J. Nunes e Angelo Miraca.

3ª divisão, às 13.30 horas — Juiz: Brasilino Especiat; juizes de linha: Nelson Vargas Resende e Jerônimo F. Goulart.

1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Camilo Benevides; juizes de linha: Nogi Escobar e Hamilton de Oliveira.

JUVENIS

Madureira A. C. x Botafogo F. C. — Campo do Madureira A. C. — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: Carlos Bilstein; juizes de linha: Tomaz Fernandes e Jorival C. Nascimento.

C. R. do Flamengo x América F. C. — Campo do C. R. do Flamengo — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: Antonio Meneses; juizes de linha: Valdir Pinto Macedo e Antonio Migliorí.

C. R. Vasco da Gama x Bangú A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: Benedito Francisco Pereira; juizes de linha: Fernando Bordenave e Gaspar J. Oliveira.

Fluminense F. C. x Canto do Rio F. C. — Campo do Fluminense F. C. — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: Newton Novelino Pereira; juizes de linha: Sebastião G. Moura e Osmar Lessa Carvalho.

Bonsucesso F. C. x São Cristovão A. C. — Campo do Bonsucesso F. C. — 5ª divisão, às 10 horas — Juiz: Euclides Tristão; juizes de linha: Anibio Pinto Gavier e Anibal Gilberto.

gremio alvo, sr. Rodolfo Maggioli. O fato verificou-se porque este esportista interpretara mal o vocábulo "coice" proferido pelo dr. Ari Franco em sua bem argumentada peça oratoria. Felizmente o incidente terminou bem.

A propósito desse novo "caso" registrado na F. M. F., o professor Horacio Verne dizia num grupo de colegas:

— E' preciso abolir o vocábulo "coice" dos dicionarios. No futebol ele tem dado muitas dores de cabeça...

A última do Fausto, em Bangú

O nosso colega guerreiro Fausto de Almeida, comprou um carro de corridas e foi treinar numa estrada perto de Bangú. Em certo ponto parou o carro e indagou de um transeunte:

— Por favor: esta estrada é boa para desenvolver velocidade?

— E' magnifica! — exclamou o interpelado. — Possue quatro postos de socorro, dois hospitais e mais adiante um cemiterio...

Perguntas indiscretas...

— Por que o treinador Telêmaco continua preparando o conjunto vascaíno?...

• • •

— Por que o juiz do jogo Bonsucesso x Flamengo, ganhando cinco contos de réis mensais, como declarou o seu chefe do D. A., exige que a F. M. F. o indenize na importancia de 160$000 pelo prejuizo sofrido com a perda de uma calça que lhe foi rasgada por torcedores, na via pública?...

• • •

— Por que o América não trata de melhorar a linha media de sua equipe de profissionais?

Que artista!...

Conheci um boxeador tão eximio nas "marmeladas" que, em todos os combates de que participava como bom artista, descia do ringue com um olho em "compota"...

O ESPORTE CLUBE IGUASSU' E O CONSELHO NACIONAL

Desejam os iguassuanos que, por equidade, o Esporte C. Iguassú possa disputar, para o ano, o Campeonato de Amadores, dentro da Federação Metropolitana de Futebol, onde se encontrava filiado, por ter apresentado os requisitos legais exigidos pelos regulamentos da referida Federação, a exemplo do que fez o Canto do Rio.

Clube, com mais de vinte anos de existencia, maior propagador dos esportes no Municipio de Iguassú, onde goza de grande prestigio, vê-se tolhido na sua maior aspiração a qual seja o desenvolvimento das suas secções esportivas, limitadas até hoje àsá simples disputas de prelios! locais sem nenhuma expresão, e uma vez ou outra com clubes de fora.

O campeonato local promovido pela Associação Iguassuana de Esporte, não satisfaz às necessidades de um clube como o Esporte Clube Iguassú, que possue uma sede bastante suntuosa e um pequeno estadio, talvez seja o melhor do Estado do Rio, com exceção do Estadio Caio Martins (pois só a sua construção custou perto de oitenta contos de réis), possuindo ainda uma ótima quadra de basquete e voleibol, realizando entre os seus associados torneios de pingue-pongue e xadrez, com um quadro social aproximadamente de 800 socios, esse clube é, portanto, o fator máximo do esporte naquele Municipio fluminense, vê-se a braços com o serio problema de incentivar a mocidade, pela impossibilidade de realizar jogos mais sujestivos, porque os quadros de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, que maior interesse poderia despertar nos meios esportivos daquela cidade, não podem abandonar o campeonato de amadores daquela Federação.

Muito tem contribuido o Esporte Clube Iguassú, para o desenvolvimento dos esportes no Municipio de Iguassú, onde é, sem favor nenhum, o pioneiro. No seu grande quadro social pontificam os homens de maior projeção no Municipio de Iguassú, médicos, advogados, comerciantes, enfim, elementos de todas as classes, trabalhando todos para um só fim que é o desenvolvimento fisico da mocidade.

Na sua sede social, a par das noites de arte e dansantes, ponto convergente para as reuniões dominicais das familias, realizam-se ainda festas com fins caritativos, de formaturas e tantas outras, faceis de serem provadas.

Ainda recentemente, quando da vistoria do seu campo e sede pelos técnicos da F. M. F., esses senhores reputaram-nos em perfeitas condições dentro, portanto, das exigencias regulamentares, merecendo os diretores daquele clube, por parte daqueles senhores os maiores elogios.

Dada a pequena distancia que medeia entre Nova Iguassú e a capital da República, mais facil seria ao Esporte Clube Iguassú, disputar um campeonato com os seus co-irmãos cariocas, do que fazer amistosos com os clubes de Niterói e do interior do Estado, cujas despesas de transporte se tornariam astronômicas para um clube de amadores, bastando para isso a magnanimidade do Conselho Nacional de Desportos.

Nenhuma inconveniencia, nenhum prejuizo advirla para a Federação Fluminense de Esportes, a ausencia do Iguassú, do seu seio.

Isto posto, esperam os iguassuanos que o Conselho Nacional de Desportos, num gesto altamente esportivo de equidade, consinta na filiação do Esporte Clube Iguassú à Federação Metropolitana de Futebol.

N. R. — Retardado por falta de espaço.

Autoridades designadas pela F. M. F. para os jogos de hoje

Para os jogos oficiais do Campeonato Carioca de Profissionais, marcados para hoje, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

FLUMINENSE F. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do América Futebol Clube.

Quarta Divisão, às 13,30 horas — Juiz: Alzilar Costa.

Juizes de linha: Artur Lopes e Antonio S. Ferreira.

Primeira Divisão, às 15,30 horas — Juiz: José Ferreira Lemos (Juca).

Juizes de linha: Ariston de Sousa e João Aguiar.

•

BOTAFOGO F. C. X AMÉRICA FUTEBOL CLUBE. — Campo do Fluminense F. C.

Quarta Divisão, às 13,30 horas — Juiz: José Pinto Lopes.

Juizes de linha: Idalecio Correia e Vitorio Tempone.

Primeira Divisão, às 15,30 horas — Juiz: Mario G. Viana.

Juizes de linha: Paulo Câmara e Rubem Gomes.

•

BONSUCESSO F. C. X BANGÚ ATLÉTICO CLUBE. — Campo do Madureira F. C.

Quarta Divisão, às 13,30 horas — Juiz: Mario F. Faccini.

Juizes de linha: Osvaldo Rolo e Ari Almeida.

Primeira Divisão, às 15,30 horas — Juiz: Durval Caldeira Martins.

Juizes de linha: Rubens Camargo e Belgrano D. Santos.

•

C. R. VASCO DA GAMA X CANTO DO RIO F. C. — Campo do Botafogo F. C.

Quarta Divisão, às 13,30 horas — Juiz: Carlos Gomes Potengy.

Juizes de linha: Hernani Leal e Silvio Vilano.

Primeira Divisão, às 15,30 horas — Juiz: Rubens Pereira Leite (Carurá).

Juizes de linha: Carlos Silva Santos e Aracio Baltazar.

•

C. R. FLAMENGO X SÃO CRISTOVÃO A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Quarta Divisão, às 13,30 horas — Juiz: Carlos Sousa Carvalho.

Juizes de linha: Leônidas Rougemont e Manuel Cristino.

Primeira Divisão, às 15,30 horas — Juiz: Fioravante D'Angelo.

Juizes de linha: José Moreira Brandão e Hermenegildo Costa.

ESPORTES EM PERNAMBUCO

Será realizado hoje o jogo Esporte x Náutico, o Fla-Flu pernambucano

RECIFE, 28 (Por via aerea) — No domingo passado, foi realizada aqui a primeira competição de remo — regata de "Novissimos" — da qual saiu vencedor o Esporte Clube do Recife pela contagem seguinte: Esporte, 32 pontos; Náutico, 20 pontos.

O campeonato pernambucano de futebol deste ano está sendo disputado em cinco turnos, com os seguintes concorrentes: Esporte, Náutico, Santa Cruz, América e Great Western. O clube que vencer maior número de rodadas será o campeão. A primeira rodada foi ganha pelo Esporte, que está invicto, tendo perdido 2 pontos por haver empatado com o Náutico e o Santa Cruz.

O Náutico acha-se em segundo lugar, tambem invicto, tendo empatado com o América, Santa Cruz e o Esporte.

Domingo próximo, 31, será realizado aqui o Fla x Flu pernambucano (Esporte x Náutico), que deverá constituir o maior acontecimento esportivo destes últimos tempos do futebol pernambucano, pois esses dois grandes rivais jogarão nessa partida o titulo de campeão da 2.ª rodada.

Há, ainda, a circunstancia de ambos se conservarem invictos até o presente momento.

As duas equipes se encontram em ótimas condições de preparo técnico e deverão oferecer um empolgante espetáculo à torcida recifense.

O "CASO" DE PIROMBA' — Sabe-se que o Esporte Clube Recife enviou ao C. R. Flamengo, do Rio, por via aerea, o certificado de batismo do jogador Pirombá, único documento que aqui foi possivel obter desse jogador. (Do correspondente B. P.).

O BONSUCESSO JOGARA' EM MADUREIRA, COM O BANGU'

Sem interesse a partida que vão disputar os dois últimos colocados

Dos cinco prelios que a tabela marca para hoje, o mais fraco será o que vão disputar as equipes do Bonsucesso e Bangú, penúltimo e último colocados no atual certame.

O único sinal de vitalidade dado pelo "team" do Bonsucesso, foi diante do Madureira, ao empatar de 6-6. O Bangú, infelizmente, nada conseguiu de bom. E' interessante frisar que os banguense perderam para o Madureira de 9-2. Pela lógica, portanto, o Bonsucesso está em melhor situação, mas, na nossa opinião, as duas equipes equivalem-se. Apesar de seu baixo nivel técnico, o jogo poderá transcorrer equilibrado.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Maneco — Aralton e Benedito — Filuca, Meireles e Bibi — Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

BANGU': Jorge — Enéias e Mineiro — Nadinho, Rodrigo e Adauto — Alvarenga, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

O JUIZ

Durval Caldeira dirigirá este jogo.

"DIFICIT" NO BANGU' E NO BONSUCESSO

O jogo dos suburbanos apresenta, hoje, o Bangú com treze "goals" contra 32 (arqueiro: Atlante), e o Bonsucesso com 12 contra 34 (arqueiro: Maneco).

OS "GOALS" DO BANGU'

Anito	9
Nadinho	1
Joaquim	1
Otacilio	1
Alvarenga	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Lindo	4
Arnaldo	3
Galego	2
Selado	1
Careca	1
Odir	1

..., ... banguense

Escalados os quadros do Del Castilho F. C.

Em prelio oficial do Campeonato da Federação Atlética Suburbana, o Del Castilho F. C. receberá a visita do Cosmos F. C.

O clube local pede o comparecimento dos seguintes jogadores: 2.º quadro, às 12,30 horas — Raul; Ari e Biloti; Mario, Odilon e Betinho; José, Alberto, Zulmiro, Pinto II e Anão.

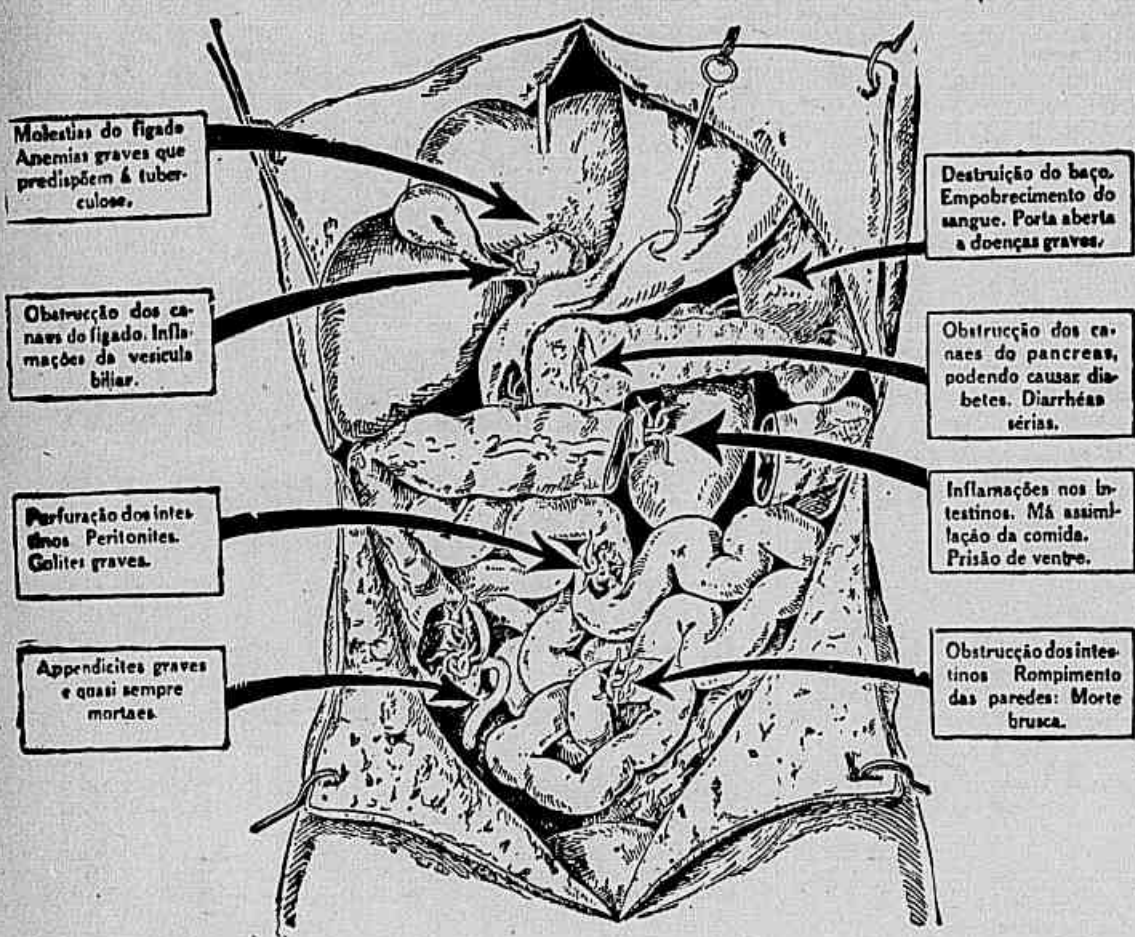
1.º quadro, às 14,30 horas — Ernani; Henrique e Capichaba; Romeu, Alvinho e Elói; Alfredo, Valter, Helio, Russo e Mingoti.

Após o jogo principal, haverá uma festa dansante na sede do Del Castilho, em homenagem ao Departamento Feminino da General Electric.

Modificada a diretoria do Andaraí A. C.

O sr. Gastão de Carvalho, presidente do Andaraí A. C., de acordo com o que lhe conferem os estatutos, resolveu modificar a diretoria, cuja constituição passou a ser a seguinte:

Presidente — Gastão de Carvalho; secretario geral — Juvenal Rodrigues; primeiro secretario — José de Paula; segundo secretario — Armando de Araujo; tesoureiro geral — Manuel Moura; primeiro tesoureiro — José da Silva Filho; segundo tesoureiro — Rubens de Carvalho; primeiro procurador — Benedito Teles; segundo procurador — Adriano de Almeida (interino); diretor do Departamento Feminino — Milton de Oliveira (interino); diretor do Departamento Social — Hilario Santos; diretor de Educação Fisica — Orlandino Bastos; diretor do Departamento de Propaganda — Allan Kardec Sousa.

Encerram-se, hoje, as inscrições para o Torneio Aberto de Pugilismo, organizado pela F. M. P.

Tijuca x Riachuelo, o cartaz sensacional de terça-feira

Completam a rodada da Classificação: Fluminense x Mackenzie e Flamengo x Carioca

Tijuca e Riachuelo realizarão terça-feira uma grande peleja em disputa da parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol.

O bi-campeão embora desfalcado de Adilio, Cleto e Picolé se impôs ao Fluminense, o que é, sem dúvida, uma credecial.

O Tijuca, porem, levará a vantagem de atuar em seus dominios.

Completam a noitada os prelios: Fluminense x Mackenzie e Flamengo x Carioca.

São estes os juizes e as autoridades indicados para o controle:

As 20,30 horas — Tijuca x Riachuelo (aspirantes); às 21,30 horas — Tijuca x Riachuelo (classificação). Quadra da rua Conde de Bonfim. Afonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscl do 1.º jogo; J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Alberico G. Amorim, cronometrista; Helio Veiga Martins, apontador e Luiz Neves, delegado.

As 21 horas — Fluminense x Mackenzie — Ginasio da rua Álvaro Chaves — Luiz Mergulhão, árbitro; Manuel Bezerra Cabral, fiscal; Alberto Alves Nogueira, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

As 21 horas — Flamengo x Carioca F. C. — Quadra do Estadio da Gavea — Aladino Astuto, árbitro; Arnaldo Arzua dos Santos, fiscal; Julio Meireles, cronometrista; Artur Perez, apontador e Carlos Fernandes Correia, delegado.

Correspondencia

SR. A. H. DE OLIVEIRA (RIO) — Foram feitos todos os esforços para a publicação de seu trabalho, que está interessante. Devido, porem, á falta de espaço, desistimos de fazê-lo, pelo que pedimos suas desculpas.

SR. AZAMOR GIAMMATTEY (Nova Iguassú) — E. Rio — Estamos prontos a auxiliar, na medida do possivel, as pretensões de seu clube. Como não podemos publicar sua "carta aberta", procuraremos atender de outro modo seus desejos.

S. JOSE' TAVEIRA (Rio) — No momento, não existe nenhum trabalho novo sobre regras do futebol. A Cia. Brasil Editora, porem, divulgou, em 1940, "Regras de Futebol", de Artur Azevedo Filho, bem comentadas, aliás. Não sei se existe nova edição, adaptada ás condições determinadas pelo decreto-lei 3199. Para o fim desejado, parece-me que esse livro lhe convem. Não tenho editado nenhum trabalho dessa natureza.

SR. F. S. A. F. (Viçosa) — Estado de Minas) — Para responder com segurança á sua pergunta, seria preciso que eu fosse profeta... "Por que o Vasco não faz o que dele se espera?". Ninguem "não" sabe, meu amigo. Nada falta a esse grande clube, bom presidente, bons jogadores, bom estadio, como o sr. diz. Há quem atribua os insucessos ao técnico Telêmaco. Só o tempo poderá dizer se a culpa é mesmo do técnico, embora as aparencias o apontem como responsavel maior pelos desastres da equipe cruzmaltina. A meu ver, o técnico não pode fazer milagres. Entre alguns jogadores bons, o Vasco tem elementos que deviam estar descansando. A questão é muito complexa, principalmente porque não há jogadores de categoria nem técnicos bons disponiveis. Mesmo com o quadro que tem apresentado, o clube de S. Januário pode fazer mais do que está fazendo.

SR. MANUEL BARREIRO (Niterói) — Estado do Rio — A sua idéia, para a reunião de todos os meus artigos sobre técnica de futebol em um livro, é interessante, porem inoportuna, em virtude do preço do papel e da impressão. Em todo o caso, é um assunto a estudar... no futuro. Muito grato.

DR. MARIO VITOR DE ASSIZ PACHECO (Fortaleza) — Recebi sua carta, á qual me referirei proximamente.

J. S.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Fluminense x Mackenzie e Carioca x C. R. Botafogo, as únicas pelejas de hoje

Em virtude do Olimpico ter feito a entrega do ponto na peleja que disputaria com o América, ficou reduzida a rodada do Campeonato Juvenil de Basquetebol marcada para esta manhã.

São estas as pelejas:

FLUMINENSE F. C. X S. C. MACKENZIE

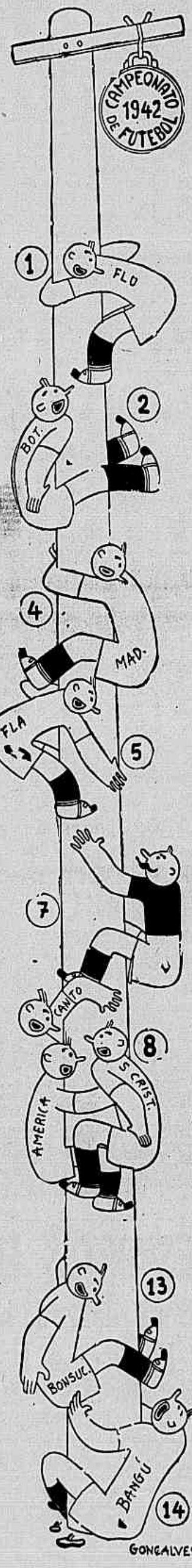
Ginasio da rua Alvaro Chaves

J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Arnaldo Arzua dos Santos, fiscal; Alberto Alves Nogueira, cronometrista; Julio Meireles, apontador e Carlos Correia, delegado.

CARIOCA E. C. X C. R. BOTAFOGO

Rink da rua Jardim Botânico

George Gerard, árbitro; Gaudioso Gomes da Rocha, fiscal; Bergsun Maciel Pinheiro, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador e Renon Pereira da Costa, delegado.

Pau de Sebo

A situação dos clubes por pontos perdidos

Frente a frente os dois tricolores do futebol carioca

(Conclusão da 1.ª pág.)

FLUMINENSE: Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonsinho; Amorim, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

O JUIZ

Dirigirá a peleja o sr. José Ferreira Lemos (Juca), que encabeça a lista de juizes de 1.ª categoria da F. M. F. Esse árbitro tem tido magníficas atuações. Dirigiu otimamente o encontro Botafogo x Fluminense e conduziu-se bem na pugna Fluminense x Vasco. Por isto, é natural que inspire confiança geral e se espera possa continuar sendo, ainda esta tarde, uma das garantias de êxito do mais importante encontro da rodada.

O SALDO DE "GOALS" DO FLUMINENSE (18), E' MAIOR DO QUE O DO MADUREIRA (11)

A penúltima rodada do turno neutro apresenta o Madureira na liderança da "artilharia", com 31 "goals", isto é, 5 e 7 a mais, respectivamente, do que o Botafogo e o Fluminense. O saldo do tricolor suburbano é de 11 "goals" inferior, portanto, ao do Fluminense, cuja meta, confiada a Batatais, tem sido menos visitada, até agora: 7 vezes. Os arqueiros do Madureira (Pintado 14 e Alfredo 6) já foram burlados 20 vezes.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracaí	11
Carreiro	5
Tim	3
Amorim	2
Russo	1
Magnones	1
Spinelli	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	11
Murilo	9
Jorge	3
Jair	3
Lelé	1
Valdemar	1
Laxixa (América contra)	1
Borges (Bot., contra)	1

O Comercial na liderança do campeonato do esporte da malha

Prosseguirá, hoje, o campeonato do esporte da malha, com a realização dos seguintes jogos:

E. C. M. Comercial x U. M. C. T. Nova;

E. C. M. C. de Braz de Pina x E. C. M. 7 de Setembro;

E. C. M. Marechal Hermes x E. C. M. Tração;

E. C. M. C. Neto x E. M. Valim;

E. C. M. Diamante x U. M. C. Vicente de Carvalho.

Folga: Cisper.

Colocação dos clubes deste certame, organizado pela Liga Suburbana de Malha:

1.º lugar — Comercial, com 12 pontos ganhos;

2.º lugar — Cisper, com 10 pontos ganhos;

3.º lugar — Braz de Pina, com 9 pontos ganhos;

4.º lugar — Coelho Neto e Terra Nova, com 8 pontos ganhos;

5.º lugar — 7 de Setembro, Valim e S. Luiz de Caxias, com 4 pontos ganhos;

6.º lugar — M. Hermes, com 3 pontos ganhos;

7.º lugar — Unidos de Caxias e Diamante, com 2 pontos ganhos;

8.º lugar — Tração e Vicente de Carvalho, com 0 ponto.

Será empossada terça-feira a diretoria da C. B. P.

Realizar-se-á, terça-feira, ás 16.45 horas, no Edificio Martinelli, á avenida Rio Branco número 108, 15º andar, a posse perante o Conselho Nacional de Desportos, dos dirigentes da Confederação Brasileira de Pugilismo e dos membros do Conselho Superior da mesma.

O Conselho Superior é o seguinte: dr. Jorge Dodsworth, dr. João Lira Filho, comandante Paulo Martins Meira, major Osvaldo Antonio Borba e dr. Anisio de Sá.

A diretoria ficará assim constituida: presidente, Pascoal Segreto; vice-presidente, Gastão Detsi; secretario, tenente Justino Vieira; tesoureiro, tenente-coronel Eurico Andrade Neves Filho. No Departamento Técnico, Raul Doria Filho, e no Departamento Médico, dr. Emilio A. Chedid.

A solenidade comparecerão tambem todas as autoridades esportivas.

Herrera legalizado pelo Madureira

A F. M. F. registrou, ontem, o contrato de Herrera com o Madureira.

Vevé continuará no Flamengo

O dianteiro Vevê renovou contrato com o Flamengo, sendo esse documento registrado na F. M. F.

O Brasil, de Vila Estrela, enfrentará o Ribeiro Junqueira

O Clube Atlético Brasil, de Vila Estrela, receberá, hoje, a visita do Ribeiro Junqueira F. C., campeão da zona da Mata.

Este encontro vem sendo aguardado com interesse pelos esportistas da próspera Vila Estrela.

CINEMATOGRAFIA

Amanhã "Bola de Fogo", onde Barbara Stanwick canta, dansa, mostra as pernas e ainda ensina uma porção de coisinhas gostosas à Gary Cooper...

Bárbara Stanwyck e Cary Cooper

Só para ver Bárbara Stanwyck dançando e cantando, vale a pena assistir "Bola de Fogo"... E, há ainda um outro detalhe. Miss Stanwyck mostra (coisa que faz raramente), as suas pernas esculturais nessa comedia originalissima que Samuel Goldwyn produziu para a RKO Radio. "Bola de Fogo", será estreada amanhã nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, simultaneamente. Gary Cooper e Bárbara Stanwyck, com Oscar Homolka, Leonid Kinskey, S. Z. Sakall, Dana Andrews, e outros.

A historia gira em torno à um grupo de oito professores, entre eles Gary Cooper, que nunca tiveram contacto com o mundo, vivendo dentro de um casarão antigo com os narizes pregados nos livros... Mas chega um dia em que Potts (Gary) é forçado à usar na sua enciclopedia termos de giria e só então percebe que nunca ouvira essa linguagem popular e expressiva... Daí o pacato professor Potts se meter em todos os lugares um tanto ou quanto exquisitos em busca de expressões de giria... Potts acaba aprendendo giria e muitas outras coisas mais, principalmente quando toma por "professora" Sugarpuss, uma corista verdadeiramente notavel, interpretada por Bárbara Stanwyck.

"Fantasia", amanhã no Opera...

Cena de "Fantasia". Já amanhã, no Ópera

"Fantasia". Não há limites de exibição para esse filme, pois diariamente são recebidos pedidos do público que quer rever a realização extraordinaria de Walt Disney, feita com a colaboração de Leopold Stokowski e Orquestra Sinfônica de Filadelfia. Muito já foi dito sobre esse filme e, sabe-se perfeitamente que se trata de uma dessas coisas que só raramente o cinema pode produzir. Aí está portanto a noticia: "Fantasia", a partir de amanhã, no Ópera.

UMA SINTESE DE "NÁUFRAGOS"

Fredric March e Margaret Sullavan

Após de ter fugido de um campo de concentração, José Steiner, ex-oficial do exército alemão, está sendo perseguido pela policia. No esconderijo onde se encontra, ele premeditava refugiar-se na Austria. Antes, porem, torna-se imprescindivel avistar-se com sua esposa, Marie Steiner que, tambem está sendo perseguida e vigiada incessantemente. Mesmo assim, disfarçado em operario, sobrecarregando um caixão de ferramentas, Steiner vai ao seu encontro e, numa comovente entrevista, ele aconselha sua mulher a pedir divorcio, como solução única para cessar a coação que ela estava sofrendo. Marie recusa, alegando que acima do odio de Hitler e das teorias racistas estava o seu amor.

Ao voltar ao seu esconderijo, depois dessa entrevista Steiner vem a conhecer e se torna grande amigo de Ludwig Kern, um jovem, tambem perseguido, que teve a desventura de ver a sua casa assaltada pelos esbirros da policia e seus pais serem levados para um campo de concentração. Burlando a rigorosa vigilancia das fronteiras, enfrentando mil perigos, o ex-oficial chega, à Viena e aí compra um passaporte falso, conseguindo empregar-se num Parque de Diversões.

Kern, que não conseguira fugir, sem dinheiro e sem passaporte, ficara em Berlim, onde certa noite, num abrigo anti-aereo vem a conhecer Ruth Rolland, uma jovem estudante de medicina, como ele israelita e tambem perseguida e por quem se apaixona. Depois de um esforço ingente, arriscando a vida e a liberdade a cada passo, Kern, por sua vez, chega à Viena, encontra-se com seu amigo e passa a trabalhar no mesmo parque. Tempos depois, vencendo dificuldades de toda ordem, Ruth tambem chega à capital da Austria, para ficar junto ao seu noivo.

Em Viena, Steiner tinha se apaixonado por Mlle, uma refugiada russa, que vivia só pelo mundo, cuja afeição pelo oficial reformado ele compreendia, embora preferisse corresponder com simples camaradagem, porque, a única mulher em sua vida era mesmo a sua esposa.

Já no São Luiz, Carioca e Capitolio, quinta-feira próxima, em cujo elenco figuram Fredric March, Margaret Sullavan, Frances Dee, Glenn Ford, Anna Sten, von Stroheim e outros elementos de destaque.

"O TESOURO DE TARZAN"

Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan

"O tesouro de Tarzan", que é, precisamente, o filme de Tarzan mais cheio de surpresas, de enredo mais sensacional, mais emocionante, com o que especialmente construido, detalho por detalhe, para sobrepujar todos os anteriores. E' claro que Maureen O'Sullivan tambem está em "O tesouro de Tarzan", pois ela é Jane, a companheira do herói, assim como está John Sheffield, aquele atletazinho estupendo já na pele de "Filho de Tarzan" e "Fuga de Tarzan", e que agora, acompanhando os "papais" nas peripecias, mais uma aventura perigosíssima. "O tesouro de Tarzan" tem de brilhar, ainda, que nos filmes anteriores. Superiormente dirigido, tecnicamente perfeito, em tudo por tudo realizado com rara felicidade, com Weissmuller em grande forma, com soberbas sequencias sub-aquaticas prodigiosamente filmadas pelo "az" dos operadores, o famoso Clyde de Vinna, "O tesouro de Tarzan" é bem o filme supremo do gênero, realizado pela Metro-Goldwyn-Mayer e digno do sucesso notavel que neste instante está registrando na tela do "Metro-Passeio".

O primeiro domingo de "Argila", no cartaz do Capitolio

Os "fans" estão encantados com "Argila", a deliciosa produção de Humberto Mauro para o Brasil-Vita-Filme e que tanto êxito está alcançando, desde quinta-feira, no cartaz do Capitolio. E' que reconhecem as soberbas qualidades do espetaculo: o seu romance cheio de sedução, as suas canções doces e inspiradas e tudo o que há de irresistivel nos seus quadros. De fato, o filme está rodeiado de belezas e atitudes plenamente, sobretudo pelo seu acentuado cunho de brasilidade. Quantos já assistiram "Argila" tecem os elogios mais calorosos à grande realização de Humberto Mauro, à sinceridade do desempenho de Carmem Santos, à interpretação impecavel de Celso Guimarães e no brilho da atuação dos demais artistas. Hoje, o primeiro domingo de "Argila" no cartaz do Capitolio, será um dia cheio na elegante casa de diversões. Gente de todos os cantos da cidade acorrerá ao belo cinema para conhecer esse filme brasileiro, que tanto honra o nome do seu realizador: — Humberto Mauro.

"Lembra-te Daquele Dia", em exibição no São Luiz, Odeon e Carioca

Claudette Colbert

"Lembre-se daquele dia" — na interpretação de Claudette Colbert, John Payne nos principais papéis, sob a direção de Hanry King. Excusado será mencionar o sucesso que vem alcançando entre os nossos "fans", pois que os três cinemas acham-se repletos de um público numeroso, onde destaca-se para a delicia dos seus frequentadores do mundo feminino, onde a presença de Claudette e as belezas de seu argumento essencialmente romântico, delicado, tão proprio a sensibilidade do belo sexo.

Justifica-se assim, o grande sucesso que vem marcando — "Lembra-te daquele dia" — o belo romance vivido pela graça e arte de Claudette Colbert e a simpatia e a mocidade de John Peyne nos principais papéis!

"...E o Vento Levou" no "Metro-Passeio", no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", simultaneamente

"... E o vento levou", que continua sendo "o supremo espetáculo de todos os tempos", vai reaparecer. Desta vez, na tela dos três grandes cinemas dos filmes da marca do Leão. Isso se dará ainda no fim do mês de junho. Preparem-se os que ainda não o viram, e os que anceiam por vê-lo mais uma vez...

"...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ"

Michele Morgan e Paul Henreid

Tão grande tem sido o êxito desse filme que as suas exibições não podem ser interrompidas... "... E as luzes brilharão outra vez", volta novamente ao cartaz, amanhã, no Parisiense, onde continuará por certo a sua gloriosa carreira. Aliás outra coisa não podia acontecer a um filme como esse, o primeiro que tem como "background" a França ocupada pelos nazistas. E' deveras extraordinario esse filme! Ele mostra bem o que é a sinistra intervenção dos alemães na França, mostra o quanto é tenebrosa a organização de Herr Himmler, a Gestapo, e mostra tambem que o povo francês, apesar de todos os fuzilamentos, não se entrega, e reage tanto quanto pode, mesmo com o risco da propria vida. "... E as luzes brilharão outra vez", marca ainda a estréia, no cinema americano, de Michele Morgan e Paul Henreid, ambos admiraveis nos papeis que interpretam. Tambem Thomas Mitchell, May Robson, Laird Gregar e Alexander Granach, estão no elenco dessa grande pelicula que o Parisiense exibirá a partir de amanhã.

"Encontro de Amor"

Margaret Sullavan e Charles Boyer

Charles Boyer é um escritor teatral, muito convencido de suas habilidades e muito assediado pelas fans, de maneira que pouco ligava às mulheres. Margaret Sullavan por sua vez exercia a medicina, era médica e como tal não achava que o amor significasse outra coisa a não ser um microbio ou melhor uma atração quimica, baseada na lei que rege... ponham-se dois objetos com afinidade num tubo de ensaio e eles se reunirão pela atração.

"Encontro de amor", estará na tela dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, já na próxima semana.

"O Misterioso Dr. Satan", o seriado do Imperio

Dando prosseguimento à exibição de sensacionais filmes em serie, o Imperio anuncia para a próxima semana "O Misterioso dr. Satan", em 15 episodios, que substituirá "Aguia Branca".

CONCURSO "NAUFRAGOS" 10 exemplares do romance "Náufragos" e 20 ingressos

A United Artists do Brasil, em combinação com a Empresa Luiz Severiano Ribeiro e o DIARIO DE NOTICIAS, instituiu para os "fans" um interessante concurso denominado "Concurso Náufragos" e baseado no filme do mesmo nome que os cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio vão exibir a partir do dia 4 de junho. O concurso consta das seguintes perguntas — cinco ao todo — que valem 5 pontos cada:

..1) Qual foi o título anterior do filme "Náufragos"?; 2) Em que novela foi baseado o filme?; 3) Qual é o autor?; 4) Quais os três principais artistas do filme? e 5) Quem editou, no Brasil, o livro "Náufragos"?

As 10 respostas mais completas receberão um exemplar do romance "Nufragos", gentil oferta da Livraria José Olimpio Editora, sendo que os 20 restantes receberão 2 ingressos cada para assistir ao filme do mesmo nome num dos cinemas lançadores. Todas as cartas devem trazer a rubrica "Concurso Náufragos", sendo dirigida para a Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5.º andar, sala 519.

"Como Era Verde o Meu Vale"

"Como era verde o meu vale", justifica toda e qualquer publicidade que se lhe faça, tais os reais valores, tais a beleza e as emoções que despertam, tais os primores de um romance extasiante de amor que encerra, que se torna uma obra prima da cinematografia de todos os tempos!

Em seu elenco grandioso, admiravel, perfeito na composição de seus tipos, onde aplaudimos Walter Pidgeon, Maureen O' Hara, Sara Allgood, Donald Crips (Premiado pela Academia) John Loder e destaca-se como uma autêntica e impressionante revelação artistica da temporada, o menino Roddy Mc Dowell, que num desempenho notavel, assombrará a todos quantos assistirem — "Como era verde o meu vale" — o que equivale a dizer que será a cidade inteira!

O atual e os próximos cartazes do São Luiz, Carioca e Capitolio

São Luiz, Capitolio e Odeon apresentam hoje, para todos os "fans", uma deliciosa pelicula Fox estrelada por Claudette Colbert "Lembra-te daquele dia". Amanhã, São Luiz e Capitolio prosseguem as exibições do filme nacional "Argila" estrelado por Carmem Santos. Como estreias em principios da "Temporada de Inverno", queremos trazer para os nossos leitores-fans uma realização dos "big-hits" programados pela Empresa Luiz Severiano Ribeiro e a ser exibidos nestas proximas semanas nas suas elegantes e luxuosas casas de espetaculo. "Náufragos", da United, com Fredric March e Margaret Sullavan, sucederá a "Lembra-te daquele dia", exibindo-se, mais tarde, filmes como "Caminhando nas sombras", da Fox, com Errol Flynn e Brenda Marshall; "Aconteceu em Havana", com Carmem Miranda e Alice Faye; "Como era verde o meu vale", o grandioso filme da Fox com Maureen O'Hara; "Contrastes Humanos", da Paramount, com Verônica Lake e Joel McCrea; "Num corpo de mulher", deliciosa comedia de espionagem, com Paulette Goddard e Ray Milland; "Pernas provocantes", com Ginger Rogers; "Brumas", primeiro filme americano de Jean Gabin; "Aquela mulher", com Marlene Dietrich, George Raft e Edw. G. Robinson; "Casei-me com um nazista", com Joan Bennett e Francis Lederer; "Proibidos de Amar", com Ingrid Bergman; "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature; e muitas outras películas cujos titulos serão revelados na devida oportunidade, com Charles Boyer, Rita Hayworth, Henry Fonda, Fred MacMurray, Charles Laughton, Tyrone Power, Sonja Henie, Robert Donat, Dorothy Lamour, Bob Hope, Gary Cooper e toda a primeirissima constelação de Hollywood.

"COMPRA-ME AQUELA CIDADE"

"Compra-me aquela cidade", com Lloyd Nolan e Constance Moure quinta-feira próxima no Odeon

Que aconteceu àqueles gangsters ignorantes que infestavam o baixo-mundo dos filmes?

Resposta: passaram à Historia, juntamente com os desordeiros da Hell's Kitchen e outros que tais. Agora, para ser gangsters em um filme é preciso ter pergaminho e anel de grau.

E' o que se deduz de "Compra-me aquela cidade", divertida farsa da Paramount a ser exibido no Odeon a partir da próxima quinta-feira.

No filme aparecem seis dos mais facinorosos patifes que jamais invadiram as pacificas plagas da Cinelandia. E todos seis são graduados por universidades.

Keith Richard, um dos "fregueses" da prisão, na cidade comprada por Lloyd Nolan, estudou na Universidade Pittsburgh. Ele é o pior dos "malvados" do filme, foi um "caso" serio na Universidade...

Novo confronto entre ases do pedal

Estranho como pareça

Por John Hix

MONUMENTO QUE MARCA O TEMPO.

A ZONA FLORESTAL DOS EE.UU. TEM 70 MIL MILHAS DE PEQUENOS E PITORESCOS CURSOS D'AGUA

O OBELISCO DA PRAÇA DE SÃO PEDRO, EM ROMA, SERVE DE RELOGIO DE SOL.

CAMPEÃO DO RADIO-AMADORISMO

OLLIE ROSS, DA CALIFORNIA, JÁ OUVIU 1363 ESTAÇÕES DE 76 PAISES.

CAMPEÃO DO RADIO-AMADORISMO

Ollie Ross, de Vallejo, California, já conseguiu escutar 1.363 estações transmissoras de "broadcasting", batendo um verdadeiro "record". Após vinte anos de esforços, conseguiu aperfeiçoar uma combinação de antena e terra de extraordinaria seletivdade. Com essa combinação, já conseguiu apanhar a estação TWJ, de Bermuda, de 7 ½ "watts", considerada a menor transmissora comercial do mundo, e situada a 3 mil milhas da receptora de Ross. "Quando a paz universal for uma realidade", diz Ross, "divulgarei minha invenção, para que todos os povos do mundo possam desfrutar suas vantagens. Até agora, os inventos só têm sido empregados para fins de destruição".

A seguir: DIA DE PESCA.

Chegaram os passes de Gutte e Planica

Chegaram, ontem, os passes de Guttemberg, novo atacante do São Cristovão, e Planica, arqueiro, para o Bonsucesso.

O festival de hoje, promovido pelo Bole-Bole F. C.

No campo do E. C. Ideal, na Parada de Lucas, será realizado hoje interessante festival esportivo, promovido pelo Bole-Bole A. Clube. O programa é o seguinte:

1.ª PROVA — 13 horas — Combinado Pestana x Tira-Teima F. Clube.

2.ª PROVA — 14 horas — Minas Gerais F. C. x José Alvarenga Futebol Clube. (O vencedor desta prova, oportunamente enfrentará o Bole-Bole A. Clube campeão de Caxias).

3.ª PROVA — 15 horas — Saldanha da Gama F. Clube x Mineral F. Clube.

4.ª PROVA — Bole-Bole A. C. x Vera Cruz.

A competição ciclística de hoje, no campo de São Cristovão

A Federação Metropolitana de Ciclismo realizará, hoje, no campo de S. Cristovão, mais uma excelente competição. Das quatro provas da reunião, a que se destina aos corredores de primeira categoria e a que atrae as atenções dos adeptos do esporte do pedal, será corrida em 50 voltas com 10 chegadas, uma em cada cinco voltas.

Os ciclistas Joaquim Peixoto e José Guarniéri, num gesto elegante, ofereceram medalhas para os vencedores.

O programa do espetáculo ciclístico de hoje é o seguinte:

1.ª prova — ás 14,30 horas — Juvenis — 2 voltas;

2.ª prova — 3.ª categoria — 6 voltas;

3.ª — prova 2.ª categoria — 15 voltas — com 3 chegadas, sendo 1 em cada 5 voltas;

4.ª prova — 1.ª categoria — 50 voltas — com 10 chegadas de passagem, em cada 5 voltas.

Em cada passagem de 5 voltas classificar-se-ão os 6 primeiros colocados e o vencedor será o que obetiver maior número de pontos nas 10 classificações parciais. A contagem de pontos será feita da seguinte forma: 1.º lugar 10 pontos; 2.º lugar 8; 3.º lugar 6; 4.º lugar 4; 5. lugar 2; e do 6.º ao 10.º colocado 1 ponto para cada um.

O Clube de São Cristovão disputará o Torneio de Voleibol

Cumprindo o seu programa de atividades esportivas, o Clube de São Cristovão acaba de inscrever-se no Torneio Aberto de Voleibol, a realizar-se no próximo mês.

Tendo à frente da secção o esportista Osvaldo Fiori, o Clube de S. Cristovão pretende apresentar um quadro bem treinado para fazer frente aos seus co-irmãos.

Preparam-se os atletas novissímos do Vasco

O Clube de Regatas Vasco da Gama, promoverá, hoje, uma competição preparatoria dos seus atletas que vão concorrer ao Campeonato de Novissimos, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

A competição terá inicio ás 8 horas da manhã e nela serão disputadas as seguintes provas:

110 metros barreiras — 100, 300 e 1.000 metros rasos. Saltos em altura, em extensão, com vara e triplice salto. Arremesso do disco, dardo, peso e martelo.

Como se trata de competição de seleção, os atletas inscritos na entidade, deverão participar das provas.

Adiada a reunião da Comissão de Legislação e Clubes

A Comissão de Legislação e Clubes da F. M. F. não se reuniu ontem, para ouvir o juiz Luiz Bittencourt, acerca do desaparecimento da súmula do jogo, Bonsucesso x Flamengo, porque àquele árbitro chegou atrasado.

A sessão foi transferida para 4.ª feira próxima.

Treina, hoje, a Portuguesa

A Portuguesa treinará, hoje, em seu campo, às 9 horas da manhã. São os seguintes os jogadores convocados: Nogueira, Valdir, Valter, Alberto, Atila, Nelson, Carlos, Chico, Melinho, Mangueirinha, Pereira, Alvinho, Gato, Max, Zica e Ari.

Campeonato de Tenis

Em prosseguimento a disputa de seus campeonatos de classe, a Federação Metropolitana de Tenis realizará esta manhã os seguintes jogos:

ESTREANTES — Fluminense x Tijuca, nas quadras do Vasco da Gama. O clube vencedor dessa competição se tornará Campeão.

SEGUNDA CLASSE — Fluminense "B" x Fluminense "C" e Tijuca x Country.

QUARTA CLASSE — Fluminense x Rio de Janeiro, e Botafogo x Tijuca "B" e Tijuca x Carioca.

Minerva x Vasquinho

O Minerva F. C. enfrentará, hoje, o Vasquinho, de Olaria, no campo deste último.

Será concluida esta manhã a competição aquática "Tarzan"

Qutro provas nas aguas da praia de Santa Luzia

O grande número de concorrentes não permitiu que fossem realizadas domingo último as provas finais de algumas provas da competição aquática "Tarzan", vitoriosa iniciativa da Metro-Goldwyn-Mayer, patrocinada pelo Departamento de Imprensa Esportiva.

Assim, esta manhã, nas aguas da praia de Santa Luzia teremos as seguintes provas finais:

1.ª PROVA — "Associação Brasileira de Imprensa" — 200 metros — Nado livre — Homens — Finais:

1 — Francisco Rodrigues Valente; 2 — João dos Santos Viana; 3 — Adelino Patricio; 4 — Eduardo Ramos Rocha; 8 — Domingos José; 9 — Francisco Santos; 11 — Salvador Valente; 15 — João Amador Conceição; 20 — Frederico Haroldo Quarteroli; 24 — Mario Sobrinho Domenici; 28 — Alvaro Esteves; 29 — Eduardo Antonio Alijó; 31 — Luiz Ferreira; 32 — Valter Ferreira; 33 — Teodorico Nunes da Mota; 34 — Mario Silvestre; 35 — Simão Gutviben; 36 — Ademar Ribeiro da Costa; 37 — Francisco Ferreira Souto; 38 — Rocir Mercio da Silveira.

2.ª PROVA — "Departamento de Imprensa Esportiva" — 100 metros — Nado livre — Homens — Finais:

2 — Antonio Vieira Machado; 3 — Luiz José Peçanha; 5 — Ernesto P. Sousa; 6 — Domingos José; 9 — José Cesario Moreira; 11 — Antonio de Oliveira; 15 — Haroldo Quarteroli; 24 — Rubem Rossi Guarisco; 27 — Neide Coutinho; 28 — Alvaro Cerqueira da Conceição; 34 — Milton Nunes Mota; 39 — Ademar Ribeiro da Costa; 40 — Atila Rangel de Sousa.

3.ª PROVA — "Weissmuller" — 400 metros — Nado livre — Homens — Final:

1 — Francisco José Barcelos Dias; 2 — Cesar Frias; 3 — Taciano Claudio da Silva; 4 — João T. de Carvalhal; 5 — Antonio F. Carvalhal; 6 — Vicente Maranhão; 7 — Helcio Assis Vaz; 8 — Domingos José; 9 — Herculano de Sousa Brasil; 10 — Eduardo Ramos Rocha; 11 — Manuel Leite da Silva; 12 — Isaac dos Santos Morais; 13 — João Amador Conceição; 14 — Arari Fonseca; 15 — Julio Ferreira Junior; 16 — Vasco Ribeiro dos Santos; 17 — Angelo Luiz Quarteroli; 19 — Geraldo Ferreira; 20 — Alcindo Araujo Filho; 21 — Reinaldo Batista dos Santos; 22 — José Cerveiro Ambrosio; 23 — Artur Alvares Cabral; 24 — José Belo Arantes; 25 — Pedro Azevedo; 26 — Oscar John Griffeths da Silva; 27 — Demetrio Augusto Bezerra; 28 — Rubem Rossi Guarisco; 29 — Armando Bandeira de Lima; 30 — Agostinho de Paiva; 31 — Eduardo Antonio Alijó; 32 — Fernando Ribas; 33 — João L. Duma; 34 — Nilton Farias Rodolfo; 35 — Valter Ferreira; 37 — Cesar Gonçalves Filho; 38 — João Marques; 39 — Gerson da Silva Santos; 40 — Teodorico Nunes Mota; 41 — Ari Pacheco da Costa; 42 — Rocir M. Silveira.

4.ª PROVA — Partida de water-polo entre nadadores das zonas Norte e Sul.

ZONA NORTE — Mario Nunes, Julio Ferreira Junior, Adolfo Guimarães, Oriente Ferreira, Vicente Quinto, Jorge Barros Ferreira e Leopoldo de Andrade.

ZONA SUL — Artur dos Santos, Vitorino Carneiro, Nelson Duprat, Guilherme Rodrigues, Manuel Moreira, Isaac dos Santos Morais e Ismario Toledo Piza.

Os programas para hoje

TEATROS

- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-0442. Cia. Procopio Ferreira. - As 15, 20 e 22 hs. - "Bilú Bilú".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 15, 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - As 15, 20 e 22 hs. - "Matei!".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia Araci Cortes. - As 15, 20 e 22 hs. - "As armas!".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - As 15, 19.45 e 21,45 hs. - "Rumo a Berlim".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Argila".
- COLONIAL - 43-8512. "Ao Compasso do Amor" e "Uma Voz Nas Trevas" (I. até 14 anos).
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Bandeirantes do Norte".
- METRO - 22-0490. "O Tesouro de Tarzan".
- ODEON - 22-1508. "Lembra-te Daquele Dia".
- O. K. - 42-9525. "Um Susto Por Minuto".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1097. "Paris Está Chamando".
- PATHÉ - 22-8795. "Que Papai Não Saiba".
- REX - 22-6337. "O Mundo é Um Teatro".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Noiva por um Dia" e "Vida Apertada".
- FLORIANO - 43-0074. "Bucha para Canhão" e "Combatendo Espiões" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Kit Carson" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0763. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543. "Saudade de Espanha" e "O Homem que se Perdeu".
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Tia de Carlito" e "Não Sei Quem Sou".
- MEM DE SA - 42-2232. "A Mulher que eu Quero".
- MODERNO - 22-7079. "Balas e Beijos" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "O Monstro Humano" (I. até 14 anos) e "Louras de Singapura".
- OLIMPIA - 42-4083. "Quero Casar-me Contigo" e "Sombras da Vingança".
- PARISIENSE - 22-0123. "Esposa Modelo" e "Noites de Conga".
- POPULAR - 43-1854. "Tentação de Zanzibar" (I. até 10 anos), "Jóias Fatais" (I. até 14 anos) e "Amazona Apaixonada".
- PRIMOR - 43-6681. "Segure o Fantasma" (I. até 10 anos) e "Quase Pecadora".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Quero Casar-me Contigo" e "Ilha dos Horrores" (I. até 10 anos).
- SAO JOSÉ - 42-0592. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Sob o Luar de Miami" e "Ao Amparo do Terror" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Uma Loura com Açucar".
- AVENIDA - 48-1667. "Ninotchka".
- AMERICANO - 47-2803. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos).
- APOLO - 48-4693. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "Paris Está Chamando".
- BANDEIRA - 28-7575. "Três Marinheiros na Chuva" e "Alem das Rochosas" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Aloma".
- CARIOCA - 28-8178. "Lembra-te Daquele Dia".
- CATUMBI - 22-3681. "Serenata do Amor" e "Paixão Fatal".
- COLISEU - 29-8553. "Sangue e Areia" (I. até 10 anos) e "...lher Sinistra" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Paixão e Vingança" e "A Bela e o Monstro".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "A Carta".
- FLORESTA - 26-6257. "Gavião do Mar" (I. até 10 anos) e "A Volta da Aranha Negra" (4.º e 5.º) (I. até 18 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Tia de Carlito".
- GUANABARA - 26-9330. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "E As Luzes Brilharão Outra Vez".
- IPANEMA - 47-3806. "Quem Matou Vicky ?".
- JOVIAL - 29-0652. "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- MADUREIRA - 29-8733. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- MARACANA - 48-1910. "O Marido da Solteira".
- MODELO - 29-1578. "Um Yankee na RAF".
- MASCOTE - 29-0411. "Raio de Sol".
- MEIER - 29-1223. "Cidade Sinistra" e "Em Defesa da Honra" (I. até 14 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Fuga" (I. até 14 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Fuga" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 26-6073. "Aviso Sinistro" e "Imitação da Vida".
- NATAL - 48-1480. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- OLINDA - 48-1032. "Paris Está Chamando".
- ORIENTE - 30-1311. "Ladrão de Bagdad".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Quatro Mães" e "Camaradas" (I. até 18 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Alô América" e "Aventuras Nas Selvas".
- PENHA - 30-1121. "Alô América" e "Coragem e Castigo".
- PIEDADE - 29-6532. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- PIRAJA - 47-2668. "Adeus, Mr. Chips" e "Cartucho Acusador".
- POLITEAMA - 25-1143. "Uma Loura com Açucar".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Morro dos Maus Espiritos" e "Marinheiros Alerta".
- QUINTINO - 29-8230. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos) e "A Volta de Daniel Boone" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Monstro Elétrico" e "Cachorro Lobo" (serie).
- REAL - 29-3487. "Paixão e Vingança" (I. até 10 anos) e "Tarzan" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Ao Compasso do Amor" e "Louras de Singapura".
- ROSARIO - 30-1889. "Os Quatro Filhos de Adão" e "Jim das Selvas" (5.º e 6.º).
- ROXY - 27-8245. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Lembra-te Daquele Dia".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Dragão Dengoso" e "Cachorro Lobo" (serie).
- S. CRISTOVAO - 28-4925. "Balalaika".
- TIJUCA - 48-4518. "Bucha Para Canhão" e "Alem das Rochosas" (I. até 10 anos).
- VAZ LOBO - 29-0198. "Cem Contra Um" e "Código Convicto".
- VELO - 48-1381. "Um Yankee na RAF" e "O Jovem Buffalo Bill".
- VARIETÉ - 27-6531. "Uma Voz nas Trevas" (I. até 14 anos).
- VILA ISABEL - 30-1310. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Quem Matou Vicky ?" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "Uma Noite em Lisboa".

(Conclue na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

O quarto dela está iluminado. Estaria vestindo-se para um encontro ?

Patty... o que? Pela porta da cozinha?

Vim falar com você... a ... do Pedro.

Preciso da sua ajuda.

Eu dei um tiro nisso, para que você o retome. Que mais há ?

Olhe quem está à frente de sua casa. Ficou peor. Está queimado e não tira você da cabeça...

Peor para ele...

Copr. 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

"Ruido do motor do avião mais forte. Sigam o curso... venham..."

E' o que estou fazendo, Chico. Esse cargueiro breve ter-nos-á a seu bordo.

"Não podemos ver através do nevoeiro. Indiquem posição."

Dois mil pés à frente, baixem para que possamos avistar. Agora...

Copr. 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Alguem foi tão idiota para chamar-me ? Quem quer ver-me ?

Deve ser assunto de grande importancia, com chá e torradas de Petrópolis...

Os programas para hoje

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "Mão da Mumia" (I. até 14 anos) e "Escrava dos Deuses".

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Aventuras de Red Rider".
- EDEN - "Três Marinheiros na Chuva" e "Cavaleiros de Durango" (I. até 10 anos).

NITEROI

- IMPERIAL - "Fibra de Campeão" e "Almirantes de Amanhã".
- ODEON - "E As Luzes Brilharão Outra Vez".